ANNO IV

Numero 2.148

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Dezembro de 1933

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Para collaborar na solução do caso mineiro, reune-se amanhã, nesta capital, a Commissão Directora do Partido Progressista

Ainda o famigerado reajustamento

Permanece na opinião de todo o paiz a impressão profundamente desfavoravel do decreto dos 500.000 contos em apolices para proteger, na capa da agricultura, a grande agiotagem bancaria.

Nós não estamos de modo algum prolongando por nosso gosto a campanha contra essa iniquidade clamorosissima. O que não podemos é deixar de reflectir o sentimento geral de repulsa que continúa a manifestar-se, e continúa a manifestar-se precisamente porque o governo, voluntariamente cego e surdo, recalcitra na sua infeliz disposição de manter ou de não alterar a lei que tanto mal lhe tem causado.

Teremos, portanto, de acompanhar o movimento de protesto que por toda parte se observa, tendendo a crescer e a ferir todos os melindres patrioticos da alma brasileira.

Conseguimos hontem saber, não sem difficuldade, que a bancada bahiana na Constituinte esteve, incorporada, na quinta-feira, no Palacio do Cattete, onde, demoradamente, conferenciou com o chefe do Governo Provisorio, a quem foi demonstrar os muitos e graves inconvenientes que o decreto traz no bojo.

A maneira sigillosa como procedeu a representação bahiana e o modo delicado como procurou resguardar os interesses ameaçados do seu Estado e de todo o Brasil bem revelam que não quiz causar nenhum desgosto, nenhum embaraço ao seu illustre correligionario e amigo, o que teria acontecido se os constituintes bahianos tomassem posição na tribuna contra a lei dos cresos sulistas.

Por isso mesmo, o sr. Getulio Vargas, que é uma indole sensivel aos processos amistosos, deve ter ficado impressionado com a franqueza discreta, mas firme, além de leal, dos deputados da Bahia.

E' mais uma demonstração insuspeita de que não passa de lenda, fabula, audaciosa invencionice a allegação de que a medida se destina a salvar a producção agricola do paiz. Basta que um Estado de grande lavoura, como é a Bahia, se considere não só excluido, como prejudicado, para se verificar, sem possibilidade de duvida, a phantasmagoria trapacista daquella presumpção.

O governo conta em seu arraial dois ministros nortistas. Seguramente, já o chefe do governo sabe por elles que o decreto não beneficiará ao Norte. Nem o sr. José Americo, nem o sr. Juarez Tavora poderiam prestar a s. ex. informação differente. No emtanto, a Bahia, que vae ser consideravelmente lesada, e os demais Estados septentrionaes, que nada terão a lucrar, serão obrigados, como o resto do Brasil, a pagar a amortização e os juros da emissão gigantesca (que provavelmente será duplicada) destinada exclusivamente a "desescravisar" os bancos de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

O facto de, num decreto que se diz de protecção á agricultura, não ter apparecido a firma do ministro da Agricultura é uma das razões que nos levam a crer que elle foi, nos conselhos do governo, voz antagonica, sendo apenas de lamentar que não tivesse ido um pouco adeante, pois talvez houvesse conjurado o erro colossal que a dictadura praticou e com que deploravelmente persevera.

Annuncia-se para a proxima terça-feira a reunião da commissão de technicos financeiros convocada para elaborar os estatutos do Banco Rural. Note-se desde logo o seguinte: o ministro da Fazenda declarou ha pouco que o capital desse Banco será de 100.000 contos. Com 100.000 contos, um instituto dessa natureza num paiz "essencialmente agricola" terá de promover e sustentar uma larguissima assistencia ás classes agrarias.

No emtanto, tendo sido tão avaro com o Banco Rural, o governo é de uma largueza de perdulario com bancos que têm uma parte da lavoura hypothecada. Cem mil contos para aquelle, 500.000 (no começo) para estes. Não se atina com tão descompassado despropósito.

Ora, bem nos lembramos de ter em tempo suggerido que o Banco Rural entrasse em negociações para encampar as dividas da lavoura e da pecuaria, prolongando os respectivos prazos e reduzindo os juros. Não seria acertadissimo que o governo, descartando-se agora da prebenda do seu decreto, que tanto o deve affligir, mas que mais ainda afflige o paiz, aproveitasse a organização do Banco Rural para commetter-lhe a tarefa, habilitando-o, então, com os necessarios recursos, com a condição, porém, de se estender a assistencia do governo a toda a producção agricola e extractiva do paiz, á lavoura de café e á pecuaria, endividadas ou não, ao algodão, ao fumo, ao cacáo, á lavoura de canna, ao matte, á borracha, á castanha, ás madeiras, ás carnes, ao sal, aos couros, etc.?

Não sómente se desopprimiria a nação de um pesadelo, como se libertaria o governo do desconceito fatal que vae solapar a sua politica economico-financeira.

A actividade do ministro Mello Franco em Montevidéo

—Como s. ex. se tem tornado um coordenador dos trabalhos da Conferencia

O ambiente de sympathia que cerca s. ex. em Montevidéo

(Correspondencia epistolar do nosso enviado especial)

As circumstancias que caracterizaram, a bordo do "Oceania" a viagem do sr. Mello Franco, rumo a Montevidéo, para investir-se de suas responsabilidades de chefe da delegação brasileira á VII Conferencia Internacional Pan-Americana, constituem um testemunho especial da representação causada pelo facto de se achar presente o Brasil á Conferencia, na pessôa do seu proprio chanceller. Assim, desde a viagem, foram abundantes as demonstrações de interesse e sympathia pelo comparecimento do dr. Mello Franco, demonstrações expressas na enorme quantidade de telegrammas endereçados para o "Oceania", procedentes não só do Uruguay mas da Argentina. A bordo, o chanceller brasileiro teve continuamente a cercal-o o embaixador do Uruguay, no Brasil, sr. Juan Carlo Blanco, e o ministro da Bolivia, acreditado junto ao nosso governo, sr. Alvestegui, sendo que este ultimo procurava estabelecer pontos de affinidade entre a acção do seu e do nosso paiz na Assembléa de Montevidéo. Outro indice não menos eloquente, do prestigio que envolve o nome do Brasil, através do prestigio pessoal do seu chanceller, nol-o proporcionam as condições de singular relevo que marcaram a chegada do sr. Mello Franco a Montevidéo. Sua recepção pelo mundo official e pela sociedade uruguaya foi sobremodo brilhante, dirigindo-se o ministro do Exterior do Uruguay e os chefes de varias delegações, da propria sala da Conferencia para o cáes, logo que, informados por communicações precisas, tiveram sciencias da chegada do "Oceania". Deferen-

(Conclue na 6.ª Pag.)

O VÔO DE LINDBERGH — Na estação fluctuante da Panair, em Natal, momentos após a chegada do casal Lindbergh em vôo directo da Africa, vendo-se os agentes daquella companhia cercando o grande aviador, e as autoridades locaes. — (Veja noticia na 3.ª pagina).

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

A SESSÃO DE HONTEM FOI INTEIRAMENTE CONSAGRADA A' MEMORIA DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

A tribuna foi occupada por mais de vinte oradores

A reunião de hontem, dos constituintes brasileiros, foi dedicada á memoria do grande presidente mineiro Olegario Maciel.

Foi uma ceremonia simples, como convem ás democracias. Mas foi tambem uma ceremonia eloquente, altamente eloquente, em sua finalidade.

A casa apresentava o seu aspecto de todos os dias. Não havia gala funebre. Não havia crêpes. Não havia luto. Mas havia o desejo unanime de todos os presentes, de todas as bancadas, de todos os "leaders", de que nos annaes da Terceira Constituinte Brasileira ficasse uma palavra de pesar e uma expressão de dôr, pela morte daquelle varão forte das Alterosas, que foi um dos maiores vultos no deflagrar do movimento revolucionario de 1930, um dos mais efficientes em sua consolidação e a quem o destino negou a ventura, talvez, de viver o drama politico até o fim. A morte não quiz que Olegario Maciel vivesse até a hora da reconstitucionalização do paiz. No emtanto, elle havia sido um dos trabalhadores mais efficientes da obra que ali estava.

A' sua energia e á sua alta mentalidade politica, cuja assistencia sempre se fez sentir nos actos bons da Republica Nova, deve inquestionavelmente o Brasil, em grande parte, a reunião de sua Terceira Constituinte.

O orador, por assim dizer, official da solemnidade foi o sr. Gabriel Passos, um dos novos de Minas e collaborador immediato do grande presidente. Com sobriedade, com força de eloquencia e com muito coração, fez o elogio da personalidade particular e publica de Olegario Maciel.

Seguiram-se-lhe na tribuna os "leaders" e representantes de todas as correntes, bancadas e partidos, sendo a serie dos oradores encerrada pelo "leader" da maioria. E o snr. Oswaldo Aranha, com a autoridade do papel que representou no movimento rebelde, encerrou o seu discurso confessando que o grande presidente mineiro foi "o maior de todos os revolucionarios".

O saudoso presidente Olegario Maciel

O inicio da sessão

Com a presença de 142 deputados, foi pelo sr. Antonio Carlos aberta a sessão ás 14 horas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passa-se ao expediente, sendo dada a palavra ao primeiro orador inscripto, que é o sr. Gabriel Passos, da bancada mineira.

Fala o sr. Gabriel Passos

O representante do Partido Progressista começou dizendo: Senhor Presidente, srs. constituintes: Na primeira vez em que a voz de nossa bancada se faz ouvir desta tribuna, queremos que o seja para reverenciar a memoria de uma altissima expressão do homem brasileiro, que acreditou no Brasil sem devaneios, que nelle confiou com segurança e que no amor á sua terra e á sua gente se portava com a espontanea singeleza das forças naturaes.

Minas Geraes ainda se sente perplexa com a morte de seu velho presidente Olegario Maciel, como se fosse na primeira hora, quando o golpe inesperado inhibe todas as vontades, amortece a sensibilidade, paralysa a acção.

O Estado só agora começa a dar-se conta da extensão da vultosa perda e a sentir quão profundas eram as raizes que enfeixavam num só tronco os seus anseios, as suas tendencias, e os rumos que lhe eram apontados por seu venerando guia.

Acostumára-se, durante tres annos de agudas transformações, por entre caminhos que se abriam em todos os quadrantes e eram marcados por todos os perigos, durante tres annos perturbados e angustiosos, acostumara-se Minas, no meio de tempestades em que muitos eram os naufragos e numerosos os desesperos, a ver firme e seguro o seu velho presidente, a guial-a com felicidade. (Muito bem).

Nelle, pois, Minas se tranquillizava porque o sabia esclarecido pela sabedoria e provado em máos ventos que não lhe abalaram a rija estructura, antes lhe modelaram o perfil historico de homem firme e forte.

Homem de uma só palavra, homem de uma só acção! Quão vivo lhe era esse traço caracteristico de brasileiro de velha estirpe, gigante moral para quem vae faltando medida nessa immensa variedade de instrumentos de precisão que a technica e a machina nos offerecem nos dias que correm!

E' que ha certos valores inapprehensiveis pela physica, mas que nem por isso deixam de primar na vida e nella marcar os grandes e definitivos sulcos. Tudo que não é obra do espirito é passageiro e ephemero; nasce com o germe da morte, escraviza-se ás contingencias e voga ao sabor das circumstancias.

Só é perene e libertadora a es-

Conclue na 6ª pagina

COMO VAE SER SOLUCIONADO O CASO DA INTERVENTORIA MINEIRA

Acreditamos inteiramente afastados os nomes dos srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Mello Franco

Reunir-se-á amanhã, nesta Capital, a Commissão Directora do Partido Progressista.

Tendo em vista o impasse creado pelo choque das candidaturas Gustavo Capanema e Virgilio Mello Franco, verificou, afinal, o sr. Getulio Vargas, a impossibilidade de escolher um daquelles candidatos sem

(Conclue na 6.ª Pag.)

O mercado de café em Nova York

O producto de Santos subiu cerca de dez pontos

A impressão em Nova York sobre o "reajustamento", emquanto ali não chega o texto do decreto...

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A semana do café decorreu firme. O de Santos subiu cerca de dez pontos. A procura neste mercado foi classificada "mais que esplendida", na bolsa do producto. A noticia de que o governo brasileiro ia dar assistencia aos fazendeiros ameaçados de insolvabilidade, foi considerada medida de caracter constructivo. Firme o ambiente em torno dos typos da Colombia, devido á noticia de que a safra tinha sido prejudicada pelas chuvas torrenciaes que têm caido sobre os cafésaes daquelle paiz.

Reflexões inoffensivas

O partido official do Rio Grande do Sul inopinadamente levantou a candidatura presidencial do honrado sr. Getulio Vargas. E pode ter-se dado que a opinião publica tenha ficado perplexa, se é verdade que o momento nacional dá ainda ensejo a qualquer especie de estupefacção.

Ponhamos logo de lado a pessoa illustre e sympathica do sr. Getulio Vargas, para que não impliquem com o nosso artigo.

Neste deserto de homens e de idéas, é elle ainda a unica palmeira resistente e viçosa, a merecer uma excepção no pensamento desolado do sr. Oswaldo Aranha.

A perplexidade da opinião poderia justificar-se, e de dois modos, dois modos que se entrelaçam, se completam e talvez se expliquem. O primeiro é: — por que lançou o Rio Grande liberal, inopinadamente, pela bocca do sr. Flores da Cunha, a candidatura Vargas? O segundo é: — por que quizeram tirar e quem quiz tirar da interventoria gaúcha o lançador da candidatura Vargas?

Ora, ainda ha pouco, o sr. Flores da Cunha, que não tem papas na lingua, nem se embaraça em teias de aranha, denunciou publicamente, em Porto Alegre, certos manejos subterraneos, tendo como escopo arrebatar-lhe a interventoria. Mas — curioso — acabou elogiando ardente e carinhosamente os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, pondo-os, portanto, implicitamente, fóra do alcance da sua accusação.

Sendo certo que, na phase revolucionaria que nos felicita, só aquelles dois illustres cidadãos teriam sufficiente autoridade para interferir na politica e no governo do pampa, e não tendo occorrido essa interferencia no caso em debate, quem, então, pretendeu afastar, e por que, o sr. Flores da Cunha?

Eis um enigma — um dos muitos enigmas que sobrecarregam de cinza o ambiente cinzento da nossa actualidade. Temos, pois, de admittir que o golpe se armava á revelia, principalmente, do sr. Getulio Vargas. Mas isso importa em reconhecer que na esphera de attribuições presumivelmente privativas do honrado dictador se verificam intrusões poderosas, que, evidentemente, não robustecem a força de que elle dispõe. Muito ao contrario. Mas, que intrusões poderosas serão essas?

Melhor que nós, deve conhecel-as o sr. Flores da Cunha. E porque as conhece, e porque se sente forte no Rio Grande, achou que devia precipitar o lançamento da candidatura Vargas, na presumpção de que ella corra tanto risco quanto elle proprio, Flores da Cunha, esteve correndo na sua interventoria.

Assim, fica-se sabendo: primeiro, que o interventor farroupilha não sae, porque não quer sair; segundo, que o Rio Grande, embora sem a unanimidade de 1929, sustenta o sr. Vargas como candidato a primeiro presidente da segunda Republica. Até onde é possivel enxergar no escuro e conjecturar na confusão, cremos ser licito raciocinar dessa maneira.

Resta agora saber se algum phenomeno novo se produziu na atmosphera politica em sentido detrimentoso da solidez da candidatura Vargas. Pois não contava ella com o apoio expresso de 21 interventores — do Acre ao Chuy — numero maior, aliás, do que o que sustentava a candidatura Julio Prestes, que dispunha apenas de 17 governadores?

Como preferimos não dar credito a ballelas, ficamos com a nossa deducção: o sr. Flores da Cunha está de pé e põe de pé (se é que alguma vez esteve noutra posição) a candidatura do seu eminente amigo.

Desata-se a meada: que estará na ponta occulta do fio? Isso é com o tempo: proximo, inilludivel, fatal. Aguardemos.

Setima Conferencia Internacional Americana

FOI INCORPORADO EM ACTA O TRATADO ANTI-BELLICO, DO RIO DE JANEIRO

O embaixador do Uruguay nesta capital offerece um banquete ao sr. Mello Franco, que é visitado pessoalmente pelo presidente uruguayo

Em Montevidéo proseguem, num ambiente de cordialidade, os trabalhos da 7ª Conferencia Internacional Americana.

Hontem, reuniu-se a primeira commissão — Organização da paz — e foi lido o Tratado Anti-Bellico, do Rio de Janeiro, cujo texto foi incorporado em acta da Conferencia.

A delegação da Venezuela propoz que se organizasse uma subcommissão encarregada de formular o projecto de um texto de declaração, com o compromisso de honra da applicação do artigo 1º do Pacto de Paris (Pacto Briand-Kellog) em qualquer conflicto armado entre nações americanas, suggerindo ainda a conveniencia de estudar-se a fórma, pela qual seria acceita a informação politica, de 24 de maio de 1933, na base da definição do paiz aggressor, na America.

Na reunião da primeira subcommissão da quarta commissão — Estudos Economicos e Financeiros — o delegado do Perú apresentou um projecto para a criação de um Banco Internacional Americano, com séde em Buenos Aires. O seu capital seria formado pela emissão de bonus especiaes de responsabilidade de todos os paizes.

O EMBAIXADOR DO URUGUAY, NESTA CAPITAL OFFERECE UM BANQUETE AO CHACELLER BRASILEIRO

O dr. Afranio de Mello Franco, acompanhado por sua filha, senhorita Anah de Mello Franco, compareceu ao jantar que, em sua honra, foi dado pelo embaixador do Uruguay, nesta capital, doutor Juan Carlos Blanco, delegado do seu paiz á Conferencia. Assistiram ao banquete, o presidente da Republica do Uruguay, os ministros das Relações Exteriores e Instrucção, o secretario geral da Conferencia e varias personalidades de destaque.

A senhora Juan José Amezaga, esposa do ex-ministro das Industrias, offereceu um baile em honra da senhorita Anah de Mello Franco, que se revestiu do maior brilho.

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA VISITA PESSOALMENTE O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

O dr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, visitou, hontem, pessoalmente, o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e chefe da de-

(Conclue na 6.ª Pag.)

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre 15$
Semestre . 30$ | Mez .... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7079.

MADRID, 9 (United Press) - Soube-se, de fonte autorizada, que é tida como certa a abertura de negociações entre a Hespanha e a Santa Sé, afim de, por meio de concordata amigavel, ser posto fim ás divergencias existentes desde a proclamação da republica

GLORIOSA PHOTOPHOBIA

LINDBERGH, que esteve tão perto, está hoje longe, muito longe de nós. Vel-o-emos algum dia? Mas, por que não quiz elle voar no rumo da nossa palpitante curiosidade e transbordante sympathia?

Quem sabe? Talvez por isso mesmo. Aquelle enigma humano é facilmente decifravel. Tem horror á festa, ao tumulto, á apotheose, ao estrepito das ovações populares.

Aguia, alcandora-se no seu pincaro, em que só ha silencio. Homem, refugia-se na sua magua em que só ha conforto. Por toda parte, na Europa, fugiu ao povo, ás homenagens, aos reporters, ás objectivas photographicas. Excera a imprensa pelas suas indiscreções ruidosas. Detesta o instantaneo, pela sua vulgaridade ao serviço de todos os cabotinos.

Agora mesmo, no Pará, chegou a revelar o dom de ubiquidade. Diz um telegramma que certo reporter photographico observou que o aviador, mesmo de costas, estava "vendo" o movimento da machina, e escapava-lhe.

Lindbergh tem a phobia da luz, da luz impressa no jornal ou no film. Talvez porque já lhe baste o clarão da gloria. Mas é assim que devemos acceital-o e explical-o, para não termos resentimento da decepção que nos causou.

Façamos sentir-lhe que o recebemos sem festa, sem multidão, sem banquetes, sem discursos, sem entrevista, sem objectivas photographicas, quietos e calados. Talvez venha!

NOVIDADE AGRADAVEL

A final, parece achada a solução pratica do problema do nosso combustivel liquido.

Nada tendo adeantado do positivo, até hoje, o alcool motor, cujos primeiros enthusiasmos parece que arrefeceram de todo; e continuando no dominio das hypotheses bem intencionadas o petroleo nacional, não deixa de ser agradavel, muito agradavel mesmo, o facto de se estar fabricando na Central do Brasil uma gazolina totalmente imprevista, conforme communicação do director da Estrada ao ministro da Viação.

Depois de longos estudos, servindo-se de um laboratorio summarissimo e aproveitando residuos de gaz Pintsch, que eram abandonados, o almoxarife de S. Diogo, José Nobrega Ribeiro, conseguiu já fabricar 6.000 litros de gazolina mensalmente.

Diz-se que o producto é bom, provavelmente por que a Central o emprega, reduzindo, do mesmo passo, as suas despesas, não pequenas, com o carburante. Em vista do que, o director da Estrada suggeriu ao ministro que o almoxarife seja gratificado e elogiado.

Muito bem. Mas não se deve ficar nisso. Deve-se aproveitar melhor o engenho do funccionario e a "chance" da descoberta. Dê-se lhe tudo que fôr necessario para uma producção maior.

Quem sabe se não reside ahi o começo de uma grande riqueza?

FORD E O N. R. A.

TEM sido muito discutido o plano de reerguimento nacional de Roosevelt, bem como a attitude de Henry Ford, em relação ao mesmo.

Segundo Henry Ford, elle sempre fizera mais do que o exigido no programma Roosevelt, para o reajuste das finanças e da economia nacional.

A proposito, um jornal de Detroit, o "The Detroit News", publicou um desenho do caricaturista Thomas representando a aguia azul que symboliza o N. R. A. com a cabeça de Henry Ford, e, em baixo, em vez do "Nós fazemos a nossa parte", diz: "Henry Ford lembra: Nós sempre fizemos a nossa parte".

E o jornal de Detroit recorda que foi elle o pioneiro do dia de 8 horas de trabalho, foi elle quem estabeleceu em 1914 o salario minimo de 5 dollares por dia, foi elle quem estabeleceu a semana de cinco dias de trabalho (seis dias pagos por cinco), foi elle quem impediu o monopolio da industria automobilistica, abrindo o caminho á producção de carros de baixo preço.

Sem entrar no merito da questão nem discutir o plano Roosevelt ou a attitude do famoso industrial de Detroit, é preciso reconhecer que este foi, na realidade, um dos precursores e um dos maiores realizadores da industria intelligente e moderna, tornada um valor social á altura da nossa época.

CONFERENCIA DE MONTEVIDÉO

A fidelidade do Brasil ao espirito americanista tem sido inalteravel e a melhor demonstração é que, ao revés de varios outros paizes do Continente, temos ratificado e cumprido quasi todas as convenções e ajustes firmados nas conferencias internacionaes americanas. Nessas, desde a primeira, a nossa posição tem sido de leal cooperação, evitando sempre a participação em questões que possam tornar-se irritantes e, não raro, procurando evital-as, ou orientar-as de sorte que não venham a produzir quaesquer difficuldades na obra commum.

Na de Montevidéo, que se encontra reunida ha umu semana, não poderia variar a nossa disposição de boa vontade, realçada com a presença do chanceller brasileiro. Na sua agenda encontram-se numerosas questões da mais alta importancia e os telegrammas mostram a attitude de destaque que, no debate ou encaminhamento das mesmas, tem tido a nossa delegação. No entretanto, é preciso dizer que, ao contrario de certas affirmações, a delegação brasileira não se tem limitado a uma méra espectativa, antes tem procurado tomar diversas iniciativas, que de ordem technica, quer de ordem politica. Dentre as primeiras ha a referir o projecto do delegado Carlos Chagas, sobre a organização de um Instituto Technico Scientifico Inter-Americano, que mereceu ser dispensado dos tramites legaes, para ser sujeito ao exame immediato da commissão.

O chanceller Mello Franco, com a experiencia e a habilidade que o caracterizam, procurou, desde logo, juntamente com os seus collegas argentino e chileno, reabrir o debate sobre o caso do Chaco, para ver se é possivel a intervenção da Conferencia, cooperando com a Sociedade das Nações, a que está affecta a mediação, para encontrar uma formula capaz de harmonizar os dois paizes vizinhos, que disputam, de armas nas mãos, o territorio litigioso.

No seu memoravel discurso, por occasião da assignatura do pacto anti-bellico; o ministro Mello Franco teve ensejo de dizer que jámais esmoreceria nos seus esforços em prol da pacificação americana. Portanto, comprehendem-se bem as novas tentativas que, com os chancelleres Lamas e Tocornal, está emprehendendo, afim de que possa a conferencia marcar a sua reunião com um acto, que a justificará de modo absoluto, como seja o de trazer a paz á Bolivia e ao Paraguay.

A circumstancia dos numeros do programma da Conferencia não incluir assumptos, em que sejamos particularmente interessados, nos permitte uma grande autoridade para discutil-os e um grande desprendimento para defender as theses da nossa politica internacional, ligadas sempre á solidariedade e maior approximação das vinte republicas, que constituem a familia americana.

Aliás, a nossa attitude tem sido bem comprehendida em todas as capitaes americanas, cuja imprensa tem posto em relevo os altos objectivos do Brasil em Montevidéo, e nos proprios circulos da Conferencia, onde a palavra dos nossos delegados e suas propostas têm sido sempre acolhidas com demonstrações muito expressivas, que bem lhe revelam o caracter de amistosa cooperação.

Vae ao Rio Grande o ajudante de ordens do general Andrade Neves

Em gozo de ferias regulamentares, seguirá na proxima terça-feira para Porto Alegre, o 1º tenente da arma de cavallaria Francisco Fontana de Azambuja, ajudante de ordens do general Andrade Neves.

A lei do ouro

AUGUSTO SANTOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Está publicado o decreto providenciando sobre as vendas de ouro dentro do paiz.

A medida tem falhas, que vamos apontar, mas vem, innegavelmente, acudir ao appello de prementes conveniencias do paiz.

Desde 1921 se acha legalmente prohibida a exportação de ouro, prata e outros metaes preciosos, prohibição, aliás, em parte, absurda, porque não se comprehende a retenção, no paiz, de brilhantes, diamantes, carbonatos e outras gemmas extrahidas das jazidas nacionaes. Mas, não só existia desde aquella época a prohibição, como ainda a revigorou o actual governo em seu decreto recente, do mez de Outubro.

Sabe-se, entretanto, quão platonicas foram, sempre, as disposições em apreço. Sobejamente conhecidos são os casos de exportação clandestina de consideraveis quantidades de ouro, denotando fiscalização desorganizada, ou desattenta, ou realmente impraticavel.

E' que se fazia necessaria uma segunda providencia. Prohibir a sahida do ouro, sem que o governo entrasse no mercado para adquiril-o, era um contrasenso, em face da enorme procura do metal em todo o mundo. Quer-se, agora, remediar o inconveniente com a lei recem-publicada.

A lei, porém, não nos parece attender ás exactas conveniencias nacionaes. Se não, vejamos. Qual deve ser o verdadeiro motivo da prohibição da sahida do ouro? Formar o fundo metallico exigido pelo saneamento monetario do paiz. De outro modo, a prohibição seria uma inutilidade.

Ora, o agente comprador do governo, o Banco do Brasil, poderá adquirir ou não o ouro que lhe for offerecido. E' o que estipula o artigo segundo, nestes termos: — "Quando, pela qualidade ou quantidade, não lhe convier a acquisição do ouro, poderá o Banco do Brasil autorizar a sua venda a outro Banco, Casa Bancaria, Agencia de Banco ou Companhia, ou a qualquer pessoa natural ou juridica, nacional ou estrangeira, devidamente autorizada a exercer no Brasil por conta propria ou de outrem, o commercio de que trata o art. 3º n. 1, letra a, do decreto n. 14.728, de 1921."

De modo que o governo não é o unico comprador, quando o deveria ser, sob pena de continuar a sahida do metal, como até então, pois que podem adquiril-o pessôas nacionaes ou estrangeiras que exerçam no Brasil o então, está-se vendo que não prevaleceu a conveniencia naciocommercio especializado, de conta propria, ou de outrem. Mas, nal, que deveria ser estrictamente attendida, de formarmos a reserva metallica indispensavel á valorização do nosso pobre dinheiro.

Suppomos que todo o ouro, o das minas, como o das joias, deveria ficar em poder do governo; todas as vendas deveriam ser-lhe feitas, e todo o metal adquirido, reservado para aquelle patriotico fim, salvo o indispensavel ás industrias do paiz. Não sendo esse o finalismo precipuo, ou exclusivo, da lei de acquisição, é evidente que mais uma vez se legislou sem attenção á srealidades e exigencias da vida do paiz.

O artigo 4º é patentemente inexequivel em grande parte. Para que, segundo esse artigo, o Banco do Brasil possa comprar o ouro, será preciso previamente submettel-o ao exame de peritos da Casa da Moeda, ou ao de firmas idoneas nos Estados. Ora, quem tiver ouro para vender nos garimpos de Matto Grosso, do Amapá, do Gurupy, etc., como poderá submettel-o a exame de peritos? Onde encontral-os? Os da Casa da Moeda estão no Rio de Janeiro; os das firmas idoneas (idoneidade, em muitos casos, assás problematica) estão nas capitaes dos Estados. Nas proximidades de jazidas é possivel que existam collectorias, ainda assim, estaduaes. Estarão nellas, propostas á compra pelo Banco, os peritos para o exame previo?

Não se contesta a necessidade de tal exame. Mas é preciso saber que o ouro não se vende tão só nas capitaes; e no interior a pericia é impossivel. Que succederá? Succederá que os compradores ambulantes continuarão a fazer os seus negocios, valendo-se da premencia, que têm os garimpeiros, em trocar o minerio por dinheiro de contado. E' um ponto, esse, a reconsiderar com a maior attenção.

O § 1º do art. 7º obriga a sorrir. Réza o seguinte: "A pretexto algum, o ouro depositado no Banco do Brasil poderá ter outro destino, sob pena de serem responsabilizados civil e criminalmente os que contravierem a este preceito".

Mas, por que obriga a sorrir? Ora... Porque num dispositivo legal "ipsis litteris" existia antes de 1930, referentemente aos 10 milhões esterlinos depositados em ouro em barra no Banco do Brasil como garantia de emissões de papel moeda desse Instituto. Quem desviasse uma libra desse deposito sagrado seria responsabilizado civil e criminalmente. Pois bem: a administração passada deu-lhe as tintas em mór parte, e a actual acabou com o resto. Foi alguem responsabilizado?

A lei, como dissemos, veio ao encontro de altas conveniencias do paiz. Não as attende, porém, de modo cabal. Mas pode ser um terreno de experiencia, para futura realização melhor.

AS CARICATURAS DE MASSAGUER NÃO PODEM SER REPRODUZIDAS NESTA CAPITAL

E' de extranhar que alguns jornaes desta capital estejam se prevalecendo de caricaturas, de cuja publicação temos exclusividade, para illustrar o seu noticiario. Estamos muito habituados a ver jornaes dos Estados se apropriarem até de artigos editoriaes nossos, mas agora não podemos calar a nossa surpresa, vendo que o processo se alastra tambem entre collegas desta capital, que não podem allegar, como aquelles, deficiencias de archivos ou de redacção.

Ainda hontem vimos publicada uma caricatura do general Hugh S. Johnson, do grande artista cubano Massaguer, reproduzida evidentemente, da 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS, de 24 de setembro ultimo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A adhesão da Italia ao Pacto Anti-Bellico

Tendo sido iniciativa brasileira, a de abrir o pacto anti-bellico á adhesão de todos os paizes do mundo, quando da primitiva proposta, constava apenas a participação pelos paizes americanos, não podemos deixar de nos rejubilar pela adhesão a esse documento do Reino da Italia. De algum tempo a esta parte, tem cabido ao gabinete de Roma a leaderança da politica européa, dentro de um criterio absoluto de pacifismo e o Duce é hoje, nesse particular, um dos esteios da paz daquelle continente, o que equivale quasi a dizer da paz mundial, pois uma luta européa, como em 1914-18, fatalmente acabaria por envolver nações de outros continentes.

Appondo a sua assignatura ao pacto anti-bellico, firmado nesta capital, quando da visita do presidente Justo, a Italia deu mais um testemunho da orientação pacifista da sua politica e do espirito de cooperação internacional que a anima. O pacto do Rio de Janeiro, de certo modo, completa o pacto Briand-Kellogg, de Paris, e, por isso mesmo, constitue um passo á frente no grande esforço pelo desarmamento espiritual, que, por força, ha de preceder á destruição das armas.

O Brasil, que teve parte tão decisiva na conclusão desse tratado, do mais alto alcance na vida contemporanea, e mereceu a honra de vel-o firmado no palacio Itamaraty, alegra-se com a adhesão da grande nação mediterranea, pelas valiosas consequencias que traz. Dentre essas, não deixaremos de realçar o significado dessa adhesão, partida de um governo forte e de tantas responsabilidades nos destinos mundiaes, como o da Italia, o que importará, por certo em juntar novas assignaturas, dando assim a esse nobre documento de idealismo e boa vontade o sentido exacto, que lhe attribuiram os seus autores — de um novo protesto da consciencia moderna, contra as soluções violentas, contra o flagello da guerra.

Concurso para promotor publico do Estado do Rio

No Tribunal da Relação do Estado do Rio, em Nictheroy, serão installados, amanhã, os trabalhos da commissão examinadora do concurso para promotores publicos.

A commissão é presidida pelo desembargador Coelho Portas e tem como secretario o escrivão Laudelino Siqueira.

Está no Rio o tenente coronel Carneiro de Castro

Por ter vindo a esta capital em goso de ferias regulamentares apresentou-se ás autoridades militares o tenente-coronel Amadeu Carneiro de Castro, commandante do 16º Batalhão de Caçadores.

POLITICA

CULINARIA POLITICA

Houve já quem dissesse que o eminente sr. Getulio Vargas gosta de cozinhar as questões e homens politicos em agua fria.

E' uma innovação em culinaria e que, prescindindo do fogo, tem o merito de ser economica. Não se faz, em todo caso, o cozido com a presteza do processo vulgar, pois que demanda muito tempo e muita paciencia.

Desde, porém, que o mestre Cuca tenha um temperamento glacial e seja um typo acabado de pachorrento, para o qual a noção do tempo não é a mesma dos anglo-saxões, não ha duvida que o methodo serve á maravilha.

Resta saber, todavia, se serve ao Brasil. Porque, no fim de contas, é o Brasil que entra na panella em agua fria. E, emquanto espera que o fervam sem lume, as suas visceras, que são os seus problemas urgentes, vão-se putrefazendo, seus tecidos vão-se delindo, seu sangue vae-se congelando, e o gigante, posto no prato, só poderá ser servido abominavelmente "faisandé".

E' verdade que toda cozinha é um amphitheatro ou um necroterio; e todo cozinheiro lida com cadaveres. Mas, como os dias, que se succedem sem se parecer, as cozinhas differem e os cozinheiros dessemelham-se.

Para uma Nação, que precisa de ser cozinhada viva, a hydro-culinaria, o môlho nagua fria, a immersão sem aquecimento são contra-indicados. A prova ahi está: vamo-nos decompondo fibra a fibra, mas — com que cruel morosidade!

E a reforma do Codigo Eleitoral?

Predominante como está, nas espheras dos que podem e mandam, o pensamento de limitar a tarefa da Constituinte aos fins prefixados no decreto de sua convocação, isto é, afastada de todo a idéa da transformação do seu mandato em legislatura ordinaria, segue-se que uma nova consulta ás nossas, para eleição de primeira camara do regimen legal, terá de verificar-se logo após o encerramento dos trabalhos da actual assembléa.

Ora, mal transcorrido o pleito de maio, que aliás, já exigira repetidas modificações no Codigo Eleitoral, proclamou-se a urgencia de uma revisão do texto do mesmo Codigo, no sentido de eliminar os dispositivos provadamente máos. E, no proprio Superior Tribunal Eleitoral, a questão chegou a suscitar debates, ficando o sr. ministro Carvalho Mourão incumbido de redigir os termos da reforma.

A verdade, porém, é que o Codigo continúa com o seu teôr primitivo, o que representa uma séria duvida quanto á existencia da primeira camara legislativa da Nova Republica.

Ahi está, no Palacio Tiradentes, ainda incompleta, a Assembléa Constituinte. São passados sete mezes do pleito — e ainda se apura a validade de diplomas, ainda se recompõem bancadas.

Nesse andar, parece que o paiz, embora retorne ao regimen constitucional, não terá poder legislativo, em 1934, apesar das complicações decorrentes desse facto.

E' impossivel que o assumpto esteja escapando á percepção dos "leaders" nacionaes; mas o caso é que nenhum passo se dá para resolvel-o.

Até quando?

Repercussão, no Pará, do discurso de um deputado proletario.

BELÉM, 9 (União) — O proletariado paraense, reunido na séde da Federação do Trabalho, resolveu approvar a conducta do deputado Martins e Silva, a quem foram expedidos innumeros telegrammas de applausos pelo seu discurso de estréa na Assembléa Nacional Constituinte.

O telegramma do general Flores da Cunha.

PORTO ALEGRE, 9 (União) — Os jornaes desta cidade, divulgando em logar preferente o telegramma que o interventor general Flores da Cunha dirigiu aos jornaes cariocas, a proposito do pensamento do Partido Liberal e da maioria do povo rio-grandense quanto á eleição do futuro presidente constitucional, elogiam, calorosamente, a conducta do chefe do executivo gaucho, que fala sempre desassombradamente, sem a preoccupação da critica favoravel ou contraria.

São varias as versões que correm sobre os motivos que determinaram o já citado telegramma. Com elle, porém, o general Flores da Cunha positivou uma attitude, que aliás não encobria aos seus mais intimos.

Os ex-presidentes e o Conselho Supremo.

O "Correio da Manhã" publicou hontem a seguinte nota:

"O sr. José Americo declarou-nos, hontem, que não suggeriu de nenhuma fórma a emenda que parte da bancada parahybana e que exclue os ex-presidentes da Republica do Conselho Supremo. Accrescentou que não teve sequer conhecimento prévio dessa iniciativa, como occorre de ordinario relativamente a toda orientação dos representantes do seu Estado. Recommenda-lhes, ao contrario, que mantenham toda autonomia no exercicio dos seus mandatos, vinculando-se, apenas, aos compromissos doutrinarios do partido de que são delegados e ás idéas geraes da Revolução. Incentiva, assim, a cultura de personalidades da nova geração de homens publicos que terão de conduzir os destinos da Parahyba, sem nenhuma restricção á consciencia publica que tanto apoucava o nosso scenario politico.

Não cogitou, portanto — adduz o ministro da Viação. — de supprimir daquelle Conselho nem o sr. Epitacio Pessoa, nem o sr. Washington Luis, nem qualquer outro ex-presidente."

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

EM DEBATE PUBLICO, A REALIZAR-SE NA SÉDE DESSA AGREMIAÇÃO, SERÃO OUVIDAS AS CLASSES ECONOMICAS, CULTURAES E TRABALHISTAS DO PAIZ

Constituidas as commissões technicas, estabelecidas pelos seus estatutos, o Partido Economista do Brasil resolveu promover um largo movimento no sentido de auscultar a opinião de seus numerosos eleitores e contribuintes sobre os problemas nacionaes que a representação partidaria tenha de agitar, defender ou combater dentro da Assembléa Constituinte. E assim, dentro de poucos dias, o Partido Economista do Brasil vae convocar todos os seus correligionarios, representantes das classes economicas, culturaes e trabalhistas, em geral, para, em sessão plena, a realizar-se na sua séde, transmittirem á Commissão Executiva os seus pontos de vista sobre assumptos de interesse collectivo, sem distincção de profissões, sexo ou crenças, e que, porventura, não tenham sido consignados no programma e no manifesto dessa agremiação.

A Mesa permittirá o uso da palavra, uma vez, pelo espaço de dez minutos, aos eleitores e contribuintes que o desejarem, desde que previamente se inscrevam no livro proprio, a cargo da Secretaria Geral do Partido. As suggestões e alvitres poderão tambem ser escriptos ou dactylographados e precedidos de justificação. Submettidas as medidas propugnadas, logo após, aos membros da Commissão Executiva, esta fará ouvir immediatamente as commissões technicas, que as remetterá, depois de approvadas, aos representantes do Partido na Assembléa Constituinte, para os debates do plenario, incumbindo-se ainda a organização partidaria de defender as suggestões apresentadas através da imprensa e em meetings e conferencias.

O Partido Economista do Brasil realiza assim um dos pontos fundamentaes do seu programma: integrar na vida publica do paiz o pensamento das forças economicas e culturaes, de modo que estas venham interferir efficientemente na solução dos problemas brasileiros.

O Partido acolherá com largo e cordial enthusiasmo a esperada cooperação de todos os homens de boa vontade e sadio amor á patria, convicto de que realiza, desse modo, uma obra constructora á altura do momento que atravessamos.

Para Todos

— O cão, materia-prima.
— Creme de belleza, alimento.
— A maior rodovia do mundo.

O SERVIÇO Veterinario da Prefeitura apanha os cães vagabundos e não os mata: vende-os. Mas vende-os para que os matem os compradores. Dá na mesma. Em todo caso, o Serviço Veterinario é tambem, de certa forma, humanitario. Os cães, além de amigos do homem, têm outros prestimos: fornecem materia prima á industria. Sua pelle é optima para tambor, bolsa, carteira, pasta, calçado, etc. Seus ossos entram na refinação do assucar. Sua gordura (quando não são vira-latas) é boa para lubrificante, vela, cosmetico e, ás vezes, para manteiga. Entretanto, apesar de tão variadas serventias, não ha quem compre os cães que o Serviço Veterinario apanha nas ruas. E agora? Só ha um recurso: esterilizal-os, como se está fazendo a homens e mulheres na Allemanha. Não havendo perigo de proliferação, os cães vagabundos podem ter a vida poupada. Experimente-se.

* *

E DIGAM agora que a vaidade não presta! Succedeu ha pouco a duas jovens aviadoras inglezas uma aventura nada banal. Metteram-se no avião e resolveram tentar um "raid": Londres-Cabo da Boa Esperança. Perderam o rumo, porém, quando sobrevoavam o centro da Africa e tiveram de pousar em pleno deserto, longe de todo soccorro. Suas provisões esgotaram-se depressa e o que as salvou foi a sua... coqueteria. Como haviam conduzido no apparelho razoavel stock de cremes de belleza, cujas etiquetas de reclame affirmavam que "regeneravam a pelle e nutriam os tecidos", durante varios dias as duas filhas de Eva alimentaram-se com esses cremes, de um modo, pois, que os fabricantes não tinham previsto. O certo é que, pelo menos, illudiram o estomago e puderam, assim, dar tempo a que outro aviador, mas este providencial, as descobrisse e salvasse. De regresso a Londres, a aventura foi logo conhecida dos jornaes, que lhe carregaram as cores. Tanto bastou para que o fabricante de um dos cremes fizesse em torno delle espalhafatosa reclame, na qual se dizia que o alludido producto podia tambem servir de alimento interno, pois era manipulado com leite e succo de laranja...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de amanhã, 11 de dezembro. — 1823, o Conselho d'Estado termina a discussão da Constituição do Imperio, mezes depois promulgada. — Em 1826, fallecimento de D. Leopoldina, primeira imperatriz do Brasil. — Em 1864, parte de Assumpção a esquadra paraguaya, conduzindo as tropas enviadas, sob o commando de Barrios, para invadir Matto Grosso. — Em 1868, batalha de Avahy, ganha pelo Duque de Caxias sobre os paraguayos, commandados pelo general Bernardino Caballero.

* *

ONDE se acha a mais extensa rodovia do mundo? Na America do Sul e foi inaugurada ha pouco tempo. Chama-se Simão Bolivar e liga o porto atlantico de Guagra, na Venezuela, ao porto equatorial de Guayaquil, passando por Caracas, capital venezuelana, Bogotá, capital colombiana e Quito, capital equatoriana. Tem uma extensão de 3.700 kilometros. Sua importancia não é apenas turistica, porquanto prestará grandes serviços sob o ponto de vista economico. A iniciativa da colossal rodovia é devida ao general Gomez, presidente da Venezuela.

OS EXAMES POR MÉDIA

Foram incluidos todos os estabelecimentos de ensino militares na concessão de exames

O chefe do governo assignou decreto na Guerra, incluindo todos os estabelecimentos de ensino do Exercito na concessão dos exames por média, respeitados os regulamentos vigentes nesses estabelecimentos.

A semana da Constituinte

Nenhuma novidade. Semana raza e incolôr. O eterno caso mineiro continuou a centralizar as attenções, a alimentar as tertulias, a fornecer os boatos.

A semana começou com um necrologio e acabou com outro. Muito merecidos, ambos. Nem por isso deixaram de polarizar a morna pacatez do recinto.

Emquanto se emenda o ante-projecto, os constituintes malham inoffensivos themas. Gastaram-se duas sessões para achincalhar ou defender o presidencialismo e exaltar ou demolir o parlamentarismo.

E, ao cabo, nada se aproveitou, porque nada se definiu de modo persuasivo. As opiniões, em que reboavam nomes impressionantes como Aristoteles, exegeticos como Toqueville, caporalescos como Bismarck, permaneceram na esparsitude e na contradicção.

Emfim de contas, o roteiro parece garantido: será mesmo o do ante-projecto, com alterações de fórma apenas. Os que se extremam, bem assim os que inculcam um meio termo, não parece que possam entoar o epinicio da victoria, da victoria completa, por que batalham. Terão de acceitar o que fatalmente ha de vir — e está prompto — no que toca á fórma de governo, apenas temperado com um vago môlho de sabor revolucionario.

Mas, se os debates proseguiram sem maior saliencia, tiveram, comtudo, que immolar uma nova victima historica. Depois de Ruy Barbosa, Campos Salles. Negou-se áquelle a autoria da Carta de 91; arguiu-se este de haver deturpado o presidencialismo.

Isso mostra o desinteresse das discussões. Critica-se o que passou, e em vão o tempo, que urge, aponta o presente e o futuro. Aliás, a actividade oral da Constituinte tem-se affirmado, quasi toda, no terreno do irrealismo. Tomam-se como pretexto da criticas as conveniencias de assignalar erros, para prevenir-lhes o regresso. Esquecem-se, porém, duas coisas: a primeira é que os homens têm a mesma natureza e na sua destinação o erro é a fatalidade, só neutralizavel pela educação civico-politica do povo, á altura de instituições que o aprimorem e defendam, a segunda é que o Brasil cresceu tanto e exige tanta coisa hoje — tanta coisa que precisa de ser feita da melhor maneira possivel — que o maximo tempo disponivel será sempre escasso para que os homens incumbidos de lhe organizar a nova estructura republicana possam desempenhar, com alta consciencia, a sua onerosa tarefa.

Vamos para um mez de funcção, e ainda nenhum dos problemas culminantes da nacionalidade foi ponteado na tribuna. Entre o academicismo juridico, polvilhado de byzantinismos pedantescos e nugas doutrinarias, e as singularidades hilares dos thuribularios da subserviencia, e quejandos, outros, vae fluindo, sáfara e pêcca, a estação constituinte.

Nem mesmo questões de queimante actualidade attraem certos figurantes em quem se reconhece proficiencia e autoridade. Tal, por exemplo, o decreto plutocratico, que não logrou galvanizar o commodo retrahimento de tantos homens que não são afortunados phosphoros só aptos a riscar na caixa do governismo e que só prestigio e confiança ganhariam, se corressem em apoio da opinião alarmada.

* *

Alguns deputados mostram-se seriamente preoccupados com a questão preambular do estatuto no estaleiro. Já foram propostas duas suggestões. Uma cogita da concisão grammatical; a outra cogita de Deus.

O preambulo é a fachada das cartas politicas. Basta perlustral-o, para ter-se idéa de que o estylo é menos o homem, do que o povo. Revela-se desde logo, através da fachada, a gamma de cultura, convicções e sentimentos que espelha, syntheticamente, uma collectividade soberana.

Póde ser banal, trivial, simploria, malfeita: é tudo. E' a roupa em que se embrulha o texto. Fique curta nas mangas, aperte no tronco, estale nos cotovellos, o traje é, como todas as convenções, inelutavel.

Comprehende-se, pois, que os legisladores tenham a obsessão dessa pompa. Quando se carpintejou o ante-projecto no Itamaraty, foi-lhe posto um preambulo vistoso. Mas o revisor Mangabeira sacrilegamente o amputou. E' lá possivel uma Constituição despreambulada? E' lá possivel uma dama nova em folha sem um bello trapo?

Felizmente, já duas lindas roupagens enfeitam o manequim. Uma, como dissemos, tem em vista uma synopse incisiva das idéas que inspiram, ou deverão inspirar, a magnitude da lei. Dois ou tres periodos de uma sobriedade ascética; e ter-se-á a physionomia social do povo, o retrato juridico-politico-economico da Nação.

A outra indumentaria tem um grave fundo religioso. E' como a tunica de uma imagem, entre cirios votivos, num altar. Trescala ao incenso e á myrrha dos offertorios lithurgicos. Drapeja como um estandarte de procissão. Prosternada deante dos céos, a Nação invoca a Divina Providencia e entrega-lhe, confiante, a guarda dos seus destinos constitucionaes.

E' grandiloquente, commovedor e classico. Todas as velhas Constituições, cautelosamente, collocam Deus no preambulo. Por que não a nossa? Talvez que a idéa resurrecta seja agora repellida, porque o tempo é dos pedreiros livres, dos racionalistas e sarcastas da divindade. Não importa. Os preambulos ficam. E, se mais não fizer a Assembléa, terá ao menos preambulado com uncção e fé.

Uma opinião do sr. ministro do Trabalho sobre a questão do preço dos medicamentos

O "DIARIO DE NOTICIAS" OUVIU HONTEM O SR. SALGADO FILHO

Só poderá acceitar o tabellamento maximo para evitar os abusos

Sr. Salgado Filho
Ministro do Trabalho

O DIARIO DE NOTICIAS, no intuito de concorrer para a solução do problema dos preços dos medicamentos, procurou, hontem, o titular da pasta do Trabalho, sr. Salgado Filho, ao qual solicitara uma entrevista sobre o assumpto.

O MINISTRO DO TRABALHO E A ESTANDARDIZAÇÃO DOS PREÇOS

— Antes de mais nada — disse-nos s.ª ex.ª — tenho a declarar-lhe que sómente hontem me chegou ás mãos o processo relativo ao caso dos medicamentos. Ainda não tive tempo, portanto, de estudar a questão com o cuidado que ella requer. Por outro lado o caso affecta mais a Prefeitura do que o Ministerio do Trabalho, visto que o tabellamento dos generos de primeira necessidade, entre os quaes devem ser incluidos os remedios, é da attribuição dos poderes municipaes. Não desejo invadir campo que me não pertença. O assumpto, de resto, é de alto interesse collectivo e, a meu ver, as autoridades não deixarão de o solucionar convenientemente.

LIBERDADE DE COMMERCIO

Aventámos, então, a hypothese, aliás bastante provavel, de termos, com o caso em apreço, um curioso conflicto entre os principios, tradicionaes entre nós, da liberdade de commercio e da livre concorrencia e as theorias modernas, ainda na phase experimental, da intervenção directa do Estado nos problemas economicos em geral.

— Sou contrario, individualmente, a essa intervenção — respondeu-nos o sr. Salgado Filho. — A intervenção do Estado na vida particular do commercio vem, na minha opinião, cercear essa liberdade, attingindo em cheio a lei da livre concorrencia. O estado actual da nossa entrozagem economico-commercial não autoriza, ainda, certas innovações, de resto injustificaveis, num meio como o nosso, ainda em grande parte a salvo das injuncções que as determinavam em varios paizes. A livre concorrencia entre nós é um factor indispensavel ao progresso do commercio e á economia popular.

— Nesse caso, a uniformização de preços de determinados generos só poderá ser approvada pelo governo numa tabella maxima, evitando-se, como se fez com os artigos de alimentação, o excessivo encarecimento?

TABELLA MAXIMA

— Admitto, em principio a adopção de uma tabella maxima — respondeu-nos s.ª ex.ª - com o objectivo de se cohibir abusos em prejuizo dos consumidores. Até ahi acceito o principio da intervenção do Estado na vida commercial do paiz.

Como lhe disse, porém, o caso em apreço não se enquadra nas attribuições da minha pasta e sim nas das prefeituras.

Foram estas — embora por outras palavras — as declarações do titular do Trabalho sobre o momentoso caso do tabellamento dos preços dos remedios.

Como se vê, o pensamento dos poderes publicos sobre o caso é de clareza meridiana. Não se cogita, nas espheras dirigentes, de alterar em nada os principios de liberdade commercial e da livre concorrencia entre nós. Está, pois, o publico carioca de parabens, desde que o maior beneficiado com a manutenção desses principios é elle mesmo.

A RESERVA DO SR. SALGADO FILHO SOBRE A SABOTAGEM

Já ao nos despedirmos de s.ª ex.ª, alludimos ao caso da sabotagem de que estariam sendo victimas algumas grandes casas do ramo, por parte dos fabricantes e dos representantes de fornecedores estrangeiros.

Qual seria a attitude dos poderes publicos em face desse facto?

O sr. Salgado Filho manteve-se, porém, numa discreta reserva. Comprehendemos a delicadeza da situação e saimos depois de agradecer a s.ª ex.ª a attenção dispensada ao DIARIO DE NOTICIAS.

Lindbergh reiniciará hoje o seu vôo

Irá até Manáos, de onde regressará á America do Norte

Um poste de telegrapho sem-fio da Panair

O coronel Charles Lindbergh e sua esposa, que desde sexta-feira á tarde se encontram em Belém do Pará, pretendem levantar vôo hoje com destino a Manáos, em viagem directa.

O grande aviador americano, que é conselheiro technico do Pan American Airways System, deseja conhecer a nova linha da Panair, inaugurada ha dois mezes, entre as duas capitaes da Amazonia. Não pretende escalar em nenhum dos sete portos intermediarios desse percurso, mas utilizar-se-á das estações radio-telegraphicas que a Panair possue nessa região, para manter communicação constante, conforme vinha fazendo desde que deixou Bathurst, na costa da Africa, para a travessia do Atlantico Sul.

Depois de permanecer um ou dois dias em Manáos, o casal Lindbergh seguirá, provavelmente em vôo directo, para Trinidad e Porto Rico, a caminho dos Estados Unidos.

O seu hydro-avião "Lockheed Sirius" soffreu uma demorada vistoria nas officinas do aeroporto da Panair, em Belém, tendo-se verificado estar em excellentes condições, apesar de estar voando, ha mais de cinco mezes, pelos climas mais diversos do globo, desde as regiões arcticas até ás equatoriaes.

PARA MANÁOS

BELEM, 9 (U. P.) — Lindbergh decidiu partir para Manáos amanhã, ás 8,35 horas. Da capital amazonense, então, voará directamente para Port of Spain.

Pediu mas não foi attendido

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do guarda da policia aduaneira da Alfandega de Parnahyba, Altino Rodrigues Madureira, pedindo que seja dada baixa de sua responsabilidade da importancia de 1:510$000 relativa aos vencimentos do cargo de trabalhador das patazias da Alfandega de Manáos que o mesmo exercia indevidamente no periodo de 21 de julho a 4 de outubro de 1932.

As mulheres dos despachantes aduaneiros podem substituil-os nas firmas commerciaes

Respondendo a uma consulta da Alfandega de Paranaguá, sobre os despachantes aduaneiros que, em vista do disposto no art. 16 do decreto 22.104, deixab de fazer parte de firmas commerciaes em que foram substituidos pos suas esposas, que essas substituições são legaes, podendo a mulher casada substituir o seu marido nos casos em aprêço sem que este se incompatibilize de exercer as suas funcções.

A irrigação do valle do São Francisco

Uma communicação do engenheiro Lauro Borba apresentada ao Congresso do Nordeste

Sobre o sempre palpitante assumpto que é a irrigação do valle do São Francisco versou a communicação que acaba de ser apresentada ao Congresso do Nordeste pelo engenheiro Lauro Borba, delegado do Club de Engenharia de Pernambuco naquelle Congresso.

Com plantas e graphicos aquelle engenheiro mostrou aos congressistas ali reunidos que uma empresa particular está executando grandes obras hydraulicas no valle do rio São Francisco para o aproveitamento de suas terras seccas, por meio da irrigação. O orador, que é o proprio engenheiro chefe daquellas obras, demonstrou ainda com abundantes argumentos e observações proprias, como aquelle problema, solucionado ali nas cercanias da cachoeira de Itaparica, com a captação das energias daquella propria queda, era passivel ainda de muito maior extensão, subindo-se o valle do grande rio até ás ilhas de Belem do lado de Pernambuco, e que outro tanto se póde fazer ainda do lado da Bahia, pois que, o trecho do rio estudado por aquelle profissional é o que corre entre aquelles dois Estados.

Para reforçar os seus argumentos em favor de uma tentativa de maior vulto, para solucionar o problema da irrigação no valle do São Francisco, o engenheiro Lauro Borba mencionou os effeitos obtidos nos Estados Unidos com esta pratica, em obras que elle pessoalmente observou, em recente viagem áquelle paiz.

Sobre as obras que ali estudou assim se expressou o orador:

A IRRIGAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Para fazer demorado estudo das diversas soluções adoptadas nos Estados Unidos, com o objectivo de irrigar a terra, fiz recentemente longas viagens através daquelle paiz. Percorri em varias direcções cerca de 12 mil kilometros, visitei as terras seccas abandonadas e as terras irrigadas. Passando através do Colorado fui procurar as regiões onde não chove, no Estado de Nebraska e lá encontrei muitas analogias com o nosso nordeste.

Confrontando-se as terras que ali são aproveitadas e os methodos para isto empregados, é facil concluir pela superioridade de condições das terras marginaes do São Francisco.

Estudei minuciosamente o systema denominado de "Pathfinder" que attinge aos dois Estados americanos de Wyoming e Nebraska. Creio que é este um systema geralmente pouco conhecido no Brasil, mas que o devia ser mais, pelas semelhanças que ahi se encontram com as nossas regiões seccas.

Não cabe aqui uma descripção das obras ali projectadas e executadas para a conquista de terras outrora perdidas por falta de chuva. A quéda pluviometrica ahi é de 2" a 3", portanto abaixo de 80 millimetros.

A planta dessas obras, com as suas convenções em cores, dará uma idéa geral do seu valor. (pl. n.º 7).

Politica hydraulica — Este plano de irrigação, aproveita para se abastecer o rio "North-Platte" que é um rio do typo alpino, de dupla alimentação, pela chuva e pelo degelo. Mas como ao distanciar-se dos contrafortes da montanha que lhe dá origem, este rio entra a percorer uma zona secca, onde não mais recebe tributarios perennes, apresenta essa analogia com o nosso São Francisco. E somente esta, porque em tudo mais, é profundamente diverso, inclusive pelo vulto, é que êlle não vae além de uma decima parte deste ultimo. No ponto em que o aproveitamento do seu curso foi feito, quatro barragens foram successivamente erguidas, a saber: um reservatorio, uma barragem de compensação, duas barragens submersiveis para derivação de canaes.

A rêde total de canaes é subdividida em systemas, alguns pertencentes ao governo que foi quem executou ás suas expensas a quasi totalidade das obras; outros foram construidos por empresas particulares, abastecendo-se porém na mesma fonte, artificialmente creada pelas barragens.

Ali como em muitos pontos do territorio americano, o governo não tem feito senão vir ao encontro da iniciativa privada, dando apenas muito maior amplitude a essas obras, que formam a base economica de uma verdadeira politica hydraulica. Por vezes o governo tem levado o seu empenho na realização dessas obras ao ponto de executar um projecto completo nas terras de propriedade particular, em troca de uma lenta amortização de capital que chega a attingir 40 annos de prazo e sem a remuneração dos juros.

Effeitos da irrigação — Para mencionar um exemplo concreto dentre os effeitos dessa bem orientada politica hydraulica baseada na irrigação, menciono o que occorreu com a execução desse projecto no "North-Platte". Havia na margem direita daquelle rio apenas a antiga, porém modesta e um tanto decadente cidade de Gering. No anno de 1917 foram concluidas as obras desse projecto e 13 annos depois, em 1930 quando um levantamento topographico detalhado foi feito permittindo o traçado de um mappa da região, onde figuram as obras executadas, já eram 13 as cidades que ali se erguiam ás margens daquelles canaes, e 3 as grandes fabricas de assucar, surgidas das possibilidades da cultura de beterraba nos terrenos outrora vasios de qualquer vegetação. Os rebanhos multiplicaram-se tambem por elevados factores. Qualquer daquellas 12 pequenas cidades, a despeito da momentanea depressão economica que por lá tambem passa, offerece um ar feliz de prosperidade. Uma dellas apresenta mesmo maior desenvolvimento do que a antiga cidade que já ali existia afrontando o deserto com as precarias condições de vida que a vizinhança do rio e a proximidade de uma estrada de ferro lhe proporcionavam. Era a imagem de um desses nossos villarejos ribeirinhos do medio São Francisco. Da villa de Jabotá por exemplo, que ainda não desappareceu pela fome, porque a "Estrada de Ferro Paulo Affonso" lhe faz chegar o alimento nas longas estiagens das seccas. Essa propria estrada de ferro, contornando com os seus trilhos a zona encachoeirada, foi ali mandada construir por estadistas previdentes, preparando e promovendo, o escoamento da producção do "alto" para o "baixo" São Francisco. Mas o abandono a que ella foi relegada inverteu o sentido do seu trafego de mercadorias, porque agora os seus raros trens apenas transportam viveres provenientes das terras humidas do baixo S. Francisco e descem com os carros vasios. E' assim uma estrada original que transporta em um só sentido contrariando tódas as previsões do seu projecto e lançamento".

Referindo-se á execução de obras de engenharia hydraulica para irrigar a terra ainda não temos dado neste terreno um passo decisivo, a despeito de tanto desejo, diz o orador, e accrescenta:

"Creio não estar errado affirmando que o primeiro passo está sendo ensaiado agora com as obras em execução para o aproveitamento das aguas do São Francisco nas cercanias da cachoeira de Itaparica, que offerece a primeira condicção desse aproveitamento, tal é a força necessaria para colher na calha profunda daquelle rio as suas proprias aguas fertilizantes".

ESCOLA PROFISSIONAL PROGRESSO DA MULHER BRASILEIRA

Uma organização philanthropica digna da admiração e do amparo do poder publico

O "Abrigo da Criança Pobre", sito á rua Romariz, 125-127, em Ramos, é o unico abrigo para menores existente nos suburbios da Leopoldina, o qual vem prestando os mais relevantes serviços á população pobre local.

Essa benemerita e philanthropica instituição vem de fundar, em sua séde, uma admiravel instituição destinada á educação profissional das meninas reconhecidamente pobres, que se denominará Escola Profissional Progresso da Mulher Brasileira e que será sustentada exclusivamente pelo "Obulo Abençoado".

O "Óbulo Abençoado" consiste num coupon mensal, na importancia de 200 réis, apenas, que distribuidos por entre as familias cariocas, serão angariados por cobradoras do Abrigo da Criança Pobre.

A matricula á escola será inteiramente gratuita, tendo a sra. Laureana de Oliveira Pereira, directora, enviado uma inscripção para uma pobrezinha do DIARIO DE NOTICIAS, pelo que nos confessamos agradecidos.

A CAIXA INVIOLAVEL

PRESERVANDO O PÃO E O LEITE DOS LADRÕES E DAS IMPUREZAS

A invenção do nosso patricio sr. Julio Andréa, veiu resolver dois problemas que ha muito vêm preoccupando a policia, a Saude Publica, os padeiros leiteiros e donas de casa.

Trata-se da "Caixa Inviolavel", que, collocada no gradil ou portas de casas, impedirá que o leite e o pão sejam furtados, pois dispositivos internos fecham-na hermetica e automaticamente, logo após o recebimento dos citados productos.

Além disso, tem o novo invento a propriedade de preservar estes mantimentos, de toda a sorte de impurezas.

Mas, a "Caixa Inviolavel" tem ainda outra utilidade: um escaninho para correspondencia, muito bem adaptado.

Depois da demonstração que em nossa redacção fez o constructor e inventor da "Caixa Inviolavel", estamos convencidos de que só ficará sem o pão ou o leite, quem assim o desejar.

Está no Rio o coronel Newton Cavalcanti

Procedente de Matto Grosso, chegou hontem, a esta capital, o coronel Newton Cavalcanti, commandante da C. M. daquelle Estado.

Um vôo de treinamento no Exercito

O ministro da Guerra concedeu permissão ao major da Aviação, Alberto Araripe Rocha Lima, addido do D. G., para ir a Goyaz em vôo de treinamento.

Regalias concedidas aos inferiores da Marinha na Central do Brasil

O director da E. F. Central do Brasil expediu circular concedendo aos sargentos da Armada as mesmas regalias de que gozam os sargentos do Exercito naquella Estrada.

Não foi demittido a bem do serviço publico

O chefe do governo provisorio resolveu mandar cancellar a nota "a bem do serviço publico" com que, por decreto de 12 de outubro de 1932, foi o sr. Antenor Neves demittido do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Ponta-Porã.

Recebeu mais do que devia

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que o collector federal em Taubaté, São Paulo Frederico Curio de Carvalho pediu permissão para pagar em prestações mensaes a importancia de 2"218$400 proveniente de percentagens recebidas a mais no corrente anno.

Actos do Governo Provisorio

Rectificando para 1.240:183$607 e 150:409$583, respectivamente, as dotações previstas no decreto 22.415

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o 3º promotor publico adjuncto bacharel Francisco de Avila Pires de Carvalho Albuquerque, para o logar de 2º promotor publico da justiça local do Districto Federal; e o consultor juridico da secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, em disponibilidade, bacharel Camillo Raul Prates, para o logar de 3º promotor publico adjuncto.

Na pasta da Educação:

Rectificando, respectivamente, para 1.240:183$607, e 150:409$583, as dotações previstas nas letras A e C do artigo 2º do decreto numero 22.413, de 30 de janeiro de 1933.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando o dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, do cargo, em commissão, de inspector da Inspectoria de Seguros.

Approvando o novo regulamento da secretaria de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio.

Na pasta da Viação:

Nomeando o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, em commissão, para o cargo de engenheiro chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense.

Concedendo aposentadoria a Angelo Pires, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Manoel Vicente Barbosa, de igual cargo; e a Miguel da Silva Mello, cabineiro de 3ª classe da Central do Brasil.

Promovendo, por merecimento, a chefes de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, os 1ºs officiaes José da Rocha Motta e Alexandre Gomes de Abreu.

Exonerando, a pedido, Lina Smith Castiel, de agente do Correio de Piracuruca, no Piauhy.

Readmittindo Maria da Gloria de Toledo Salles, no cargo de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeando a ajudante da agencia postal de Pontal, Frisolina Pereira, interinamente, para agente do correio da mesma localidade; e Maria Ferreira Lima, para agente do correio de Pedreira, interinamente, no Espirito Santo.

Removendo o auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Francisco Fleury, de Brito, para auxiliar de 8ª classe da Directoria, em São Paulo.

Na pasta da Guerra:

Nomeando praticante de 2ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, os de terceira, João Henrique Jund, Raphael da Paixão Pinheiro e Sandicy Rodrigues Hungria.

Na pasta da Marinha

Nomeando guardas-marinha, os aspirantes José Cruz Santos, Maurilio Magalhães Fonseca, Tito Angelo Telles Bardy, Norberto da Rocha Fragoso, Savio Duarte Nunes, Francisco de Souza Maia Junior, Afranio de Faria, José Goossens Marques, Carlos Alberto de Mattos, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Jayme Carneiro de Campos Espozel, Olivar da Silva Sardinha, Abel Campbel de Barros, Sylvio Mario Guimarães Barreto, Paulo Frederico Mendonça do Amaral, Oscar de Souza Almeida, Carlos da Silva Pontes, Paulo Justino Strauss, Aprigio Brandão de Carvalho, Heraldo de Saldanha da Gama, Jayme de Azevedo Pondé, Rubins Doring, Herbert Pinto Morado, Erico Bacellar da Costa Fernandes, Ayres Cunha de Andrade, Helio da Rocha Lopes Sampaio, Dionysio Cerqueira de Taunay, Oswaldo Newton Pacheco, Luiz Peuido Burnier, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, José de Carvalho Jordão, Alberto dos Santos Franco, Anderson Oscar Mascarenhas, José de Oliveira Pereira Filho, José Luiz Paes Leme, João Eduardo Secco, Joaquim Maurity Netto, José Angelino Garnier Simões, Paulo Abrantes da Silva Pinto e Nelson Novaes Affonso.

Transferencias de officiaes

Por conveniencia relativa do serviço, foram transferidos do 2º para o 22º B. C. o 1º tenente Davino Serra Filho, e do 10º B. C. para o 3º R. I., o 2º tenente Epitacio Limeira.

O FRETE DO CAFE' E DAS DEMAIS MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO

Recebida no palacio do Cattete a commissão que está estudando o assumpto

No palacio do Cattete esteve, hontem, com o chefe do governo, uma commissão composta dos Srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; e Alcebiades de Oliveira, director do mesmo Departamento, que se faziam acompanhar dos srs. Oscar Bormann e Alfredo Dickson, nomeados pelo sr. ministro da Fazenda, para estudarem com os directores daquelle Departamento as questões relativas aos fretes do café e das demais mercadorias de exportação.

A commissão que terminou o seu trabalho, tendo entregue o respectivo relatorio ao sr. Oswaldo Aranha, titular da Fazenda, este o submetteu á apreciação do chefe do Governo, tendo em vista a relevancia do assumpto, do que resultou ter sido a mesma commissão hontem recebida pelo sr. Getulio Vargas, com quem se demorou cerca de duas horas, fazendo uma exposição succinta do assumpto, documentada convenientemente, afim de que seja assim solucionada da melhor forma e no menor prazo possivel, pelo governo.

Os aspirantes reincluidos prestaram o compromisso exigido pelo R. !. S. G.

Conforme noticiámos, prestaram, ante-hontem, o compromisso de que trata o paragrapho unico do art. 27 do R. I. S. G., os seguintes aspirantes: Eugenio Martins Penha, Mario Solon Ribeiro, Generoso Ferrari, Reginaldo de Menezes Mutea, Raymundo de Lins Vasconcellos Chaves, Antonio de Barros Moreira, José Macedo, Miguel Colmino, Jonas de Carvalho e Antonio de Barros.

Um general ha varios mezes addido ao Departamento da Guerra

Encontra-se ha varios mezes nesta capital, addido ao D G., o general de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa.

Esse official, que exercia o commando da Circumscripção Militar, em virtude de um desentendimento com o ministro da Guerra foi exonerado daquellas funcções e addido ao Departamento da Guarra.

O trabalho nos trapiches e armazens de companhias de navegação

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, mandou expedir um aviso ao bacharel Agripino Nazareth, designado para, na qualidade de presidente, fazer parte da commissão incumbida de elaborar um ante-projecto de regulamento do horario de trabalho nos trapiches e armazens de companhias de navegação.

Russos brancos para o Brasil

Havendo o Ministerio das Relações Exteriores encaminhado ao titular do Trabalho uma capia do officio que lhe foi endereçado pelo cansulado brasileiro em Shangai, sobre a possibilidade de localizar, em nosso paiz, russos brancos quo desejam emigrar para aqui, o sr. Salgado Filho despachou nos seguintes termos: "Como pareco ao Departamento Nacional do Povoamento, accrescendo a necessidade do prévio ajuste do logar onde devem ser alojados".

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as folhas relativas ao decimo dia util:

Pensões reunidas e Montepio Civil da Guerra.

O aviador Corrêa Mello, da Aviação Militar, não irá mais aos Estados Unidos

O capitão aviador, Francisco Corrêa Mello, que havia obtido permissão do chefe do governo para ir aos Estados Unidos e da capital americana vir para o Brasil, trazendo um avião particular, segundo fomos informados, não mais irá aos Estados Unidos.

O general João Gomes vae deixar o commando da 5ª Região Militar

Segundo fomos informados, em rodas militares, o general João Gomes, que se acha presentemente nesta capital, não mais voltará a assumir o commando da 5.ª região militar, com séde em Curityba, devendo ir desempenhar importante commissão nos Estados Unidos da America do Norte.

Nomeados os chefes de circumscripções militares

Pelo general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, foram nomeados chefes de C. R.: da 3ª, coronel Alfredo Alberto Alencastro; da 5ª, coronel Tolentino de Freitas; da 9ª, coronel Antonio Fernandes Dantos; da 10ª, João Gomes Carneiro e da 19ª coronel José Julio de Oliveira e foi dispensado da 3ª o coronal Gentil Falcão.

UMA "CIDADE-JARDIM" PARA OS SERVIDORES DA MARINHA DE GUERRA

O sr. Protogenes Guimarães assistiu as solemnidades de hontem

Realizou-se, hontem á tarde, no Arsenal de Marinha, a solemnidade inaugural dos trabalhos relativos á execução do plano de construcção da villa para os operarios da Marinha, nos terrenos da antiga fazenda S. Sebastião, na ilha do Governador, e que tem a denominação de "Cidade-Jardim".

Presidiu á solemnidade o ministro da Marinha, estando presente os membros da commissão encarregada da execução do plano e grande numero de officiaes.

VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA A ARAXÁ

O general Espirito Santo vae fazer uma estação de aguas

Seguiu hontem, pelo primeiro nocturno mineiro, com destino a Araxá, o general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra.

Durante a ausencia do ministro Espirito Canto, responderá pelo expediente da pasta da Guerra, o coronel Pedro Albuquerque Cavalcanti, chefe do gabinete daquelle ministerio.

Fracassou o movimento revolucionario na Hespanha

EM VARIOS PONTOS HOUVE LUTA RENHIDA COM AS FORÇAS DO GOVERNO

Onde se deram os encontros e as victimas

MADRID, 9 (U. P.) — Apesar da confusão propria dos momentos de agitação, pôde se apurar, em fonte digna de confiança, que o principal foco do movimento insurreccional foi a cidade de Calatayud, na provincia de Zaragoza, onde, de accordo com o que corre, a guarda-civil e a policia de choque estão empenhadas em vigoroso combate com os rebeldes.

Pelo mei oda tarde, despachos incompletos indicavam que, em consequencia da luta armada, havia cerca de 20 a 40 mortos e varias centenas de feridos.

Não foi possivel obter confirmação de taes algarismos, abstendo-se os circulos officiaes de fornecer dados a respeito, estando tudo no terreno de meras conjecturas.

Todavia, a propria impossibilidade de communicações com o foco da revolta, leva á crença de que o numero de baixas exceda aos calculos acima.

Pelo fim da tarde reinava optimismo nas rodas governamentaes, tendo o ministro do Interior, ás cinco horas e quarenta minutos da tarde, em palestra com o representante da United Press, declarado que a administração considerava a insurreição definitivamente jugulada.

Como os revolucionarios atacaram os meios de communicação rapida, esta a principio se fez com a maior difficuldade, não só para as provincias de Zaragoza, Barcelona e Logrono, mas tambem para o resto da Europa.

Desde cinco dias passados que os signaes de inquietação se avolumavam, podendo ser tomada uma série de precauções, iniciada de maneira formal pelo decreto de 4 de dezembro ultimo, declarando o estado de prevenção para todo o paiz, hoje redobrado pela decretação do estado de alarme.

O governo annunciou que temia uma rebellião anarchista, e os elementos desta côr politica redobraram, com effeito, de esforços em Barcelona, desde a noite de hontem, quando explodiram cinco bombas naquella metropole industrial, duas dellas na igreja de S. Francisco, sendo preso o "leader" Buenaventura Derruti, emquanto outros companheiros distribuiam boletins pelas duas, annunciando que a greve revolucionaria rebentaria ás 9 horas de hoje.

Em Logrono, onde houve combates nas ruas ,a guarda civil dominou a sublevação com a ajuda de rapidos reforços, encaminhados da cidade vizinha de Victoria.

Outro local de sangrentos encontros foi Doroca, na provincia de Zaragoza.

Os boletins distribuidos em Barcelona continham um appello ao povo para a revolução immediata, proclamando a liberdade, a igualdade e a destruição do poder estatal.

Para o fim da tarde as communicações com o resto da Europa eram normaes, mas não se podia falar ao telephone, nem telegraphar para as cidades de Logrono e Pamplona.

Aparte esta região, mais a de Zaragoza e Barcelona, o paiz vive momentos normaes.

O movimento parece ter sido assim mais espectaculoso que realmente sério.

Nesta cidade tudo correu como se nada tivesse havido, informando a repartição de policia que a inquietação foi obra dos monarchistas.

Argumenta o secretario da repartição, sr. Garcia, que os "trabalhadores não dispõem de meios para financiar taes emprehendimentos, e que a de hoje foi logo dominada precisamente por sua impopularidade."

O presidente Alcalá Zamora, da Hespanha

A LUTA ARMADA NO CHACO

Os paraguayos continuam a perseguir as tropas bolivianas em Zenteno e Gondra

ASSUMPÇÃO, 9 (U. P.) — Noticia-se officialmente que as forças paraguayas continuam a perseguir os bolivianos no sector de Zenteno e Gondra. Accrescentam as informações que os bolivianos fogem na direcção de Samaklay, deixando no campo grande quantidade de munições e numerosos soldados que são aprisionados pelos paraguayos. Os cadetes aprisionados a oeste de Aliguata e Tuya declararam que o official allemão, major Brand, que commandava o contingente de que elles faziam parte, abandonou suas tropas.

PROCESSO CONTRA ANTIGOS SECRETARIOS DO THESOURO AMERICANO

A Suprema Côrte não deu andamento na acção do sr. David Olson

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A suprema côrte do districto federal de Columbia, não deu andamento ao processo de 220 milhões de dollares de indemnização, movido contra os srs. Andrew Mellon e Ogden Mills pelo sr. David Olson, que fundamentou a acção na accusação de que aquelles antigos secretarios do Thesouro haviam, illegalmente, concedido a companhias de navegação uma taxa de reforço de fundos, na importancia de um milhão de dollares.

Realizar-se-á em Manilha o Congresso Internacional Eucharistico de 1936

ROMA, 9 (U. P.) — A commissão executiva do Congresso Internacional Eucharistico decidiu fazer realizar o certamen de 1936 em Manilha, nas ilhas Philippinas.

CONFLICTO RELIGIOSO NA PALESTINA

Diversos subditos britannicos feridos

TELAVIV, Palestina, 9 (U. P.) — Em virtude dos disturbios que se seguiram ao "meeting" monstro dos judeus revisionistas, protestando contra as restricções postas aos immigrantes de sua raça, ficaram feridos e foram hospitalizados, dez civis e sete policiaes, entre elles subditos britannicos.

O governo de Nankin disposto a dominar o movimento de Fukien

SHANGHAI, 9 (U. P.) — Sabe-se que os "leaders" de Kwantung, prometteram manter-se indifferentes ao movimento armado da provincia de Fukien em prol da sua independencia, pelo menos temporariamente. Essa resolução vem fortalecer indirectamente os esforços desenvolvidos pelo governo de Nankin, no sentido de dominar o movimento.

O RUIDOSO DIVORCIO MARY PICKFORD-FAIRBANKS

Interessantes declarações do famoso artista em Londres

LONDRES, 9 (U. P.) — O secretario do famoso actor norte-americano de cinema, Douglas Fairbanks, declarou aos jornalistas que aquelle "as" da téla "continuará em seu digno silencio ácerca dos assumptos de natureza pessoal". Sem dizer mais nada, sobre o ruidoso divorcio de Mary Pickford, accrescentou o secretario que Douglas, depois de terminar um film na Hespanha e outro na Inglaterra, regressará á California do Sul, onde construirá novo lar no pomar de dois mil acres de extensão que lá possue plantado principalmente de laranjeiras e limoeiros, entre os quaes pretende erguer uma residencia do mais lindo estylo hespanhol.

O gabinete Chautemps obteve uma moção de confiança

Os successos politicos no Japão

Officiaes sentenciados

Está ainda na memoria dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS o successo de Tokio contra a vida do chanceller japonez Inukai.

A gravura que damos junto mostra os onze officiaes japonezes, implicados naquelle attentado, sentados perante um conselho de guerra em Tokio. E' o momento em que ouvem a leitura da sentença de quatro annos de prisão que lhes foi imposta.

BOLSA DE NOVA YORK

O movimento geral de hontem

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O dia começou com oscillações de pequena amplitude na lista de cotações. O mesmo com relação ao algodão. A prata em ligeira alta. Antes do meio-dia era a libra esterlina cotada a 5 dollares e 16 centavos. Depois do meio dia estiveram as transacções mais activas, tendo fechado a bolsa em alta de fracção a tres pontos. Destacaram-se no fluxo ascensionista as acções das empresas de aço. A libra esterlina encerrou a 5 dollares e 16.75 centavos e venderam-se 1.070.000 acções.

AMEAÇAS DE GREVE GERAL EM TAMPICO

Os negociantes estrangeiros não obedecem ao dispositivo constitucional

TAMPICO, 9 (U. P.) — Os trabalhadores ameaçam a greve geral, em apoio do protesto das associações de classe contra o commercio chinez e outros negociantes, que não estão obedecendo ao dispositiv constitucional, que manda que 90% dos empregados de todas as casas commerciaes sejam de nacionalidade mexicana.

O cap. Iglezias, accusado de parcialidade

A sua actuação como membro da commissão de Leticia

BOGOTA' 9 (U. P.) — Os hespanhoes residentes nesta capital, dirigiram-se ao membro da commissão administradora de Leticia, sr. Iglesias, pedindo-se que desfaça as accusações de parcialidade contra elle articuladas, suggerindo-lhe, em caso contrario, que apresente renuncia.

As accusações contra o sr. Iglesias foram articuladas com citações de jornaes peruanos, que reproduziram conceitos de chefes militares da guarnição em Loreto, considerando aquelle membro da commissão como o "melhor advogado da causa peruana".

Litvinoff chegou a Moscou

MOSCOU, 9 (U. P.) — De regresso dos Estados Unidos, via Italia, chegou a esta capital o commissario dos Negocios Externos, sr. Maxim Litvinoff.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Londres

LONDRES, 9 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital vigoravam as seguintes cotações: dollar, ... 5.15.50; franco, 83 7|16.

Em Paris

PARIS, 9 (U. P.) — Os negocios de compra e venda de dollares foram iniciados hoje com a cotação de 16.19.

O gabinete italiano approvou o projecto orçamentario de 1934-35

ROMA, 9 (U. P.) — O gabinete approvou o projecto orçamentario de 1934-35, que estipula para os differentes ministerios as seguintes dotações: Finanças, 10.187.000.000 liras; Justiça, 487 milhões; Relações Exteriores, 201 milhões; Colonias, 448 milhões; Educação, 1.757.000.000; Interior, 750 milhões; Obras Publicas, 1.056.000.000; Communicações, 642 milhões; Guerra, 2.521.000.000; Marinha, 1.185.000.000; Aviação 710 milhões; Agricultura, 613 milhões; Corporações, 79 milhões. Total vinte billiões e 636 milhões de liras.

O governo francez suppriu a sobretaxa sobre os productos britannicos

PARIS, 9 (U. P.) — Consta que o governo decidiu supprimir a sobretaxa de compensação de 15 por cento sobre os productos britannicos importados na França, a partir do dia 1º de janeiro proximo. Simultaneamente entrará em vigor um novo "regimen de contingencia" que actualmente se negocia a França com diversos paizes. As outras taxas supplementares de 2 1|2 e 6 por cento que pagam os generos inglezes, subsistirão provisoriamente, mas serão eliminadas, logo que fôr approvado o projecto de orçamento.

A CAMARA ATTENDEU A SOLICITAÇÃO DO MINISTERIO, REFERENTE A' APPROVAÇÃO DO ARTIGO 6º DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Os socialistas abstiveram-se de votar

PARIS, 9 (U. P.) — A Camara dos Deputados reencetou esta manhã a discussão das reformas financeiras. A policia montada guardava o Palais Bourbon, devido á ameaça de manifestações hostis dos funccionarios publicos em virtude do projectado córte dos vencimentos.

Acredita-se que o governo triumphará quando, no fim do debate, solicitar um voto de confiança da Camara a respeito do artigo 6.º da proposta orçamentaria que determina a reducção dos ordenados dos empregados do Estado.

VICTORIOSO O GOVERNO

PARIS, 9 (U. P.) — Urgente — A Camara approvou uma moção de confiança ao governo, por 403 votos contra 63.

O INSPIRADO DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO

PARIS, 9 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Camille Chautemps, pronunciou inspirado discurso ao solicitar um voto de confiança da Camara dos Deputados que permitta a approvação do projecto de orçamento. O chefe do governo disse: "Appello por motivos de patriotismo ao coração dos deputados, pedindo encarecidamente que não adiem a approvação do orçamento após 18 mezes de elaboração e que façam cortes em todos os sentidos. Não posso reduzir mais as despesas militares, portanto o unico recurso que fica é o desconto dos vencimentos dos funccionarios publicos".

CAUSOU FUNDA IMPRESSÃO O DISCURSO DE S.ª EX.ª

PARIS, 9 (U. P.) — A victoria do governo foi devido á abstenção dos socialistas que, por essa forma, realizaram uma demonstração de protesto. Contribuiu tambem para o triumpho ministerial o magistral discurso do presidente do Conselho, sr. Camille Chautemps que causou funda impressão.

Acredita-se que o chefe do governo conseguirá, provavelmente, a approvação de todo o projecto de orçamento, assim como das medidas por elle indicadas para a suppressão do deficit. Espera-se, entretanto, violenta luta no Senado, onde surgirão sérias difficuldades e forte opposição aos planos do gabinete.

O sr. Chautemps advertiu a Camara que já appareceram nas fachadas em diversos pontos da França, cartazes hostis aos legisladores, pedindo "a expulsão dos deputados", e declarou: "Se não conseguirmos realizar a nossa tarefa, o paiz julgará o parlamennto que ameaça lançar a nação ao abysmo, se fôr derrubado o governo".

AS DECLARAÇÕES DO SNR. CHAUTEMPS

PARIS, 9 (U. P.) — Intervindo no debate orçamentario, assim falou o sr. Camille Chautemps á Camara dos Deputados, focalisando a eventualidade do governo ser derrotado:

"E' ingenuo suppor que tal resultado da batalha abrirá caminho á união nacional. Acreditarão os partidarios desta ultima que rejeitando nosso programma, aceitaremos nós o delles? Mesmo que não sejam elles arrastados pelos acontecimentos, já não advertiu o ministro das Finanças das ameaças que pesam sobre nós, decorrentes da especulação no estrangeiro com o nosso dinheiro?"

"Todos aquelles solidarios com o regimen democratico, devem reflectir sobre isto".

"Acima das divergencias de partido, estão deveres maiores — segurança internamente, vigilancia e garantias no exterior — o que impõe ordem e segurança nas nossas finanças".

"O paiz passa, no momento, por perturbações e inquietitudes".

"Desejo assegurar, por todos os meios legaes, o respeito ao parlamento, a defesa de nossas liberdades, e o melhor processo para tal, é o parlamento mostrar-se á altura de seus deveres".

"Em nome do governo peço vos esse esforço, pois o gabinete tem consciencia de suas responsabilidades".

"O Ministerio prefere cair hoje, orgulhoso de ter cumprido seu dever, de preferencia a assistir impotente á agonia do paiz, á agonia de suas liberdades".

Seguiu-se com a palavra o chefe radical-socialista e antigo presidente de Ministerio, sr. Edouard Herriot, que accentuou "não se tratar de uma questão de voto politico, de fazer concessões uns aos outros, mas de uma questão de defesa das instituições parlamentares, de saber-se se resolveremos a terra na qual repousam nossas instituições".

Terminou dizendo esperar que a votação seria "não sómente um successo para o governo mas para a Republica, dando bem merecido conforto ao paiz".

O sr. André Tardieu, elemento notorio da direita, partidario apaixonado de um gabinete de união nacional, typo Raymond Poincaré, rompeu a opposição, alinhando, entre outros, estes argumentos:

"Ainda que o governo tenha amortizado dez bilhões de francos da divida, desde o anno passado, tomou, entretanto, empréstados trinte e dois bilhões de francos. O actual projecto é insufficiente para supprimir o deficit. A situação do paiz, tal como a do mundo, requer, exige governo do typo união nacional. Voto, portanto, contra o gabinete".

Embora este ataque, o gabinete Chautemps teve a confiança garantida para o conjuncto do artigo sexto, incluindo os itens que não dizem respeito aos vencimentos dos funccionarios publicos.

A industria petrolifera americana e os codigos da N. R. A.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Está prestes a ser concluido o accordo entre a industria do petroleo e o governo, afim de que a primeira se regulamente de forma a evitar a fixação do preço do producto, por acto do poder federal.

Dundee conservou seu titulo, derrotando Andy Callahan

BOSTON, 9 (U. P.) — Realizou-se hontem á noite nesta cidade um match de box entre Vince Dundee, campeão da classe dos pesos medios e Andy Callahan, em 15 rounds. Venceu o primeiro por pontos, conservando o titulo.

A Italia reduziu a sua taxa bancaria

ROMA, 9 (U. P.) — A taxa bancaria foi reduzida de meio por cento, sendo fixada em tres por cento. As novas disposições nesse sentido entrarão em vigor a partir de segunda-feira proxima.

Valiosa offerta ao Museu de Arte Contemporanea de Lisboa

LISBOA, 9 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, offereceu tres valiosas telas ao Museu de Arte Contemporanea, desta capital.

O ESCRIPTOR CARLETON BEALS VIRÁ A AMERICA DO SUL

Tomar apontamentos para futuras obras

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O escriptor Carleton Beals, autor de livros sobre a America Latina, parte amanhã para o Panamá, a caminho de Lima, no Peru' donde passará ao Chaco e aos valles do Amazonas e do Orenoco, arrecadando durante um anno apontamentos para novas obras.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, December 10th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Saturday, 9th

Salvaterra, the man who horsewhipped a schoolmistress in the street in Caxias, R. G. do Sul, is acquitted on the ground of temporary mental derangement .

— **The aged shopkeeper couple, Stricholsky and wife,** of Jaraguá, · Sta. Catharina, are clubbed to death at the counter by thieves, who make good their escape.

— **The S. Paulo taxi-drivers** are up in arms against a demand made by the Prefecture for new license-cards.

— **Edson Coelho,** leader of the escaped cónvicts, is caught near Barra Mansa while the other four are rounded up in the vicinity and may be captured at any moment.

— **Sanz Cibelli,** the man who ran amuck in the Café Bellas Artes some time ago, knifing customers, shoots and wounds Sr. Candido Antunes, a tavern-keeper, for refusing to serve him and charge it up.

— **Brazil agrees accept** as an experiment 100 Assyrian families from the Irak.

— **Part of the ancient Bahian temple** — the "Sé" — the demolition of which has been proceeding for some weeks now, suddenly collapses at noon, crushing a number of workmen and passers-by to death. So far, the corpses of two young ladies and theree workmen have been taken out of the debris.

— **Ex-Deputy Manoel Villaboim,** political exile, arrives on the "Cap Arcona", from Europe.

— **Sergt. Hugo Cantergiani,** through whose fault a Moth plane was wrecked and Air-Sergt. Seixas killed some days ago, is expelled from the Air Force and Army for disobeying regulations, several of which he had transgressed the day the accident occurred.

Friday, 8th (concl.)

— **One report says the Lindberghs are going home for Christmas,** while another declares they intend spending a month in the Amazon region.

— **Dr. Jayme Lopes do Couto,** chief engineer of one of the divisions of the Ports & Navigation Department and well known on the turf in Rio, dies of heart failure in Caxias, Maranhão, at the age of 54.

— **The Government forbids** the exportation of iron slag or scrap iron.

— **Dr. Renato Kehl warns sunbath fanatics** of the evils of overdoing exposure and says a tanned skin has no connection whatsoever with good health. For one thing, it makes women hideous while it lasts. The sun's rays frequently destroy the A and B vitamins of the skin. In tropical countries a tiny dose is enough.

— **Austin de Almeida Nobre,** the defaulting Trustee of Public Funds of São Paulo, who was sentenced to 4 years' imprisonment, asks for the deduction from this term of the time he was detained in custody in Buenos Aires at the request of the Brazilian Ambassador. This application will, however, be shelved in view of a communication sent the Courth by Minister Mello Franco.

— **A theatre in São Paulo** entitled "Experimental" and run by the Modern Artists Club is closed by the police for staging nastiness.

UNITED STATES

Friday, 8th (concl.)

— **A specially-appointed Committee** recommends rather heavy taxes on alcoholic liquors.

— **Secretary Wallace proposes** a decree making sugar an article of prime necessity and therefore entitled to certain benefits inder the NRA legislation.

— **Chile asks for permission** to ship 4,000,000 litres of wine to the U. S. A. early next year.

— **Vincent Dundee retains his title of middleweight champion,** beating Callabran on points in 15 rounds in Boston.

— **Mary Pickford finally decides to apply for a divorce** from Douglas Fairbanks, in spite of previous denials, on grounds of mental cruelty and indifference.

GREAT BRITAIN

Saturday, 9th

Prince Starhemberg, chief of the Austrian Heimwehr, is on a visit to London.

— **A terrible tragedy occurs** at 2 a. m. in the Whitchurch residence of Mr. MacCormick, the American millionaire (who had returned from Paris yesterday with distinguished guests), when fire breaks out on the top floor. The Duke de la Tremoille is burnt or suffocated to death and Capt. Rodney, leaping with his wife from a window, is killed.

Friday, 8th (concl.)

— **H. M. S. "Verity"** is ordered from Hong-Kong to Fu-Tchau, a port of the Province of Fu-Kien.

— **The Countess of Rosslyn,** relict of the 5th Earl of Rosslyn, dies in London at the advenced age of 94. She was the oldest of the peeresses.

— **The Irish Freen State outlaws the Blue Shirts or Young Ireland Party,** very severe penalties being prescribed for any further activities on their part.

— **A slight quake** is felt in Trinidad.

OTHER COUNTRIES

Saturday, 9th

Spain puts down another revolution and decrees a state of siege.

— **Liberia threatens to expel** all her German citizens and put a ban on German shipping if negroes are subjected to racial inferiority restrictions in Germany.

— **Non-Aryan firms in Stettin,** Germany, are forbidden to use Biblical illustrations or religious symbols in their Xmas advertising.

— **A general strike is threatened in Tampico,** as foreign employers of labour have not yet complied with the decree ordering them to have 90% of Mexicans on their staffs.

Friday, 8th (concl.)

— **The French Chamber passes** Art. I of the Budget by a vote of 375 to 209. Hard going.

— **Italy adheres** to the Argentino-Brazilian Non-Aggression Pact.

— **The Argentine authorizes** her oil contractors to spend 1,000,000 pesos in the construction of a tanker.

— **The Madrid Athletic F. C.** defeat the Chileno-Peruvian team by the large score of 10 to 1.

— **A Chinese military mission** arrives in Rome on a visit.

— **Adml. Count Yamoto,** ex-Minister of Marine, dies in Tokio at the age of 81.

—**American Ambassador Bullitt** pass'es through Paris on his way to Moscow.

— **The North American journalist Leland Stowe,** a Pulitzer prize-winner, launches a sensational work entitled "Nazi Germany", which reveals the intense war propaganda and preparations being made stealthily in that country. Hitler, he says, talks peace for foreign consumption only.

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

As eleições de hontem na União dos Varejistas

Declarações do sr. Gibraltar de Souza, secretario geral daquella corporação das classes conservadoras de Minas

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo correio) — Realizaram-se hoje as eleições para a nova directoria da União dos Varegistas de Minas Geraes.

Ha dias, os jornaes publicaram uma chapa que parecia official, dada a communicação que a precedia, attribuida á directoria daquella instituição.

No mesmo dia, porém, o secretario geral, sr. Gilbratar Souza, de ordem do presidente, forneceu outra nota á imprensa, em contradição com a primeira, levada ás redacções pelo sr. Alberto Gabrieli, sem annuencia do secretario geral e do presidente, que não estiveram presentes á reunião.

Hontem, pelo "Diario da Tarde", o sr. Alberto Gabrieli confessa que a chapa, sem ser official, "é a legitima expressão da mentalidade da maioria dos socios da União".

Não pondo mais duvidas sobre a crise que se esboçava no seio da prestigiosa organização, fomos ouvir o sr. Gilbratar Souza, no seu estabelecimento commercial, á rua dos Cahetés.

Disse-nos s. s.:

— Não se trata de politica como á primeira vista parece. Homem de principios, o sr. Fiorillo Nadalan, não poderia conformar-se com uma reunião de directoria para formação de uma chapa encabeçada com o seu nome. Isso representaria normas que não se coadunam com o nosso programma. Agora, aos socios da União dos Varejistas, ninguem nega o direito de se agruparem em torno de uma lista de nomes que julgam capazes de elevar bem alto os creditos da corporação, se suffragados e vencedores.

A minha declaração não visa ninguem. Procurei apenas salvaguardar meu nome e o do presidente, desviando a accusação futura de nos havermos utilizado do poder para assegurar a reeleição.

Nada tenho a objectar contra a chapa. Acho, porém, que o eleitor consciente não aceita suggestão de quem quer que seja.

Nas associações de classe, o voto é um dever é não uma obrigação. Para o desempenho desse dever estão aptos todos os nossos consocios, homens de commercio, dirigindo por si mesmos essa coisa difficil que é a vida, quando levada pela trilha turtuosa da virtude.

Sou contra tudo que é insinuação, visando desvirtuar a espontaneidade do voto."

Os estatutos do Banco de Credito Rural

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo Correio) — O secretario do Interior, encarregado de despachar o expediente da interventoria, baixou decreto approvando as modificações feitas nos estatutos do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Um scientista brasileiro

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo Correio) — Acha-se aqui o illustre zoologo dr. Adolpho Lutz, que veiu ver se conseguia alguns exemplares raros para uma collecção destinada ao Museu Nacional.

Abrindo estradas

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo Correio) — Com a presença de varias autoridades inaugurou-se o trecho de estrada que liga o novo Matadouro Municipal ao povoado do Onça.

A nova rodovia tem a estensão de 2.260 metros, com uma plataforma de 6 metros de largura e 5 para a chapa de rodagem, rampa maxima de 3 % e raio minimo de 80 metros.

Dessa construcção resultou um encurtamento de 4 kilometros na distancia entre esta capital e a vizinha cidade de Santa Luzia.

Pelos revolucionarios cubanos

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo Correio) — O "Centro Civico Affonso Penna" desta capital, enviou uma mensagem ao presidente Ramon Grau San Martin, de Cuba, interessando-se pela não applicação da pena capital aos revolucionarios que se encontram em Miami.

Actos do Interventor

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo Correio) — O secretario do Interior, em commissão, encarregado do expediente da Interventoria Federal no Estado, assignou os seguintes actos:

Declarando sem effeito o acto pelo qual foi o sr. Raivo de Abreu nomeado membro do Conselho Consultivo do municipio de Raul Soares.

Nomeando:

prefeito interino de Além Parahyba, durante a licença concedida nesta data, ao effectivo, o dr. Christiano Côrtes Villela;

membro do Conselho Consultivo do municipio de Raul Soares, o sr. Romualdo José de Miranda;

juiz de paz do districto da cidade de Cabo Verde, o dr. Jair de Moraes Miranda.

Afim de attenuar as demoras do regimen burocratico

O director regional dos Correios e Telegraphos baixou uma circular recommendando, aos chefes de secção que, para maior rapidez e efficiencia do serviço, devem ser, as informações dos processos, encaminhadas áquella directoria, formuladas com clareza, concisão e presteza.

O regimento interno do Conselho Director do Montepio Municipal

O Conselho Director do Montepio Municipal já tem o seu regimento interno.

Nesses estatutos estão reguladas as eleições para os cargos do Conselho, as suas reuniões e a competencia e as attribuições dos seus membros.

As reuniões do Conselho conforme preceitua o artigo 5.°, cap. II, serão realizadas ás quartas-feiras ás 17 horas. Caso não sejam realizadas nesses dias, effectuar-se-ão no dia immediato.

O «Cap Arcona» chegou hontem de Hamburgo

O REGRESSO AO BRASIL DO PROFESSOR MANOEL VILLABOIM

Em transito para Buenos Aires, viaja o consul argentino em Stockholmo

O sr. Manoel Villaboim cercado pelas pessoas que o foram cumprimentar a bordo do "Cap Arcona"

Vindo de Hamburgo e escalas do costume, transpoz a barra, hontem á tarde, o luxuoso transatlantico allemão "Cap Arcona", que veiu repleto de passageiros.

Depois de desembaraçado pelas autoridades portuarias, atracou junto ao armazem de bagagens, onde o aguardavam innumeras pessoas.

Trouxe o "Cap Arcona" cerca de 400 passageiros em transito.

OS PASSAGEIROS

Com destino ao Rio, viajaram no "Cap Arcona", entre outros, os seguintes:

Rodolfo Gold, Adolf Wallenstein, Léon Regray, Richard Oelinger, Virginia- Pemberton, Augusto Conrado Bordalho, Guiomar Bordalho, Antonio Carvalho, Maria da Luz Lamega Carvalho, Alvaro Machado, Filosbina J. Rodrigues Machado, Albino Souza Cruz, Arthur de Souza Campos, Esther Martins Campos, Mercedes Martins, Esther de Jesus Freitas, Belmiro Mendes Vasconcellos, Lucio Dion d'Abreu Reis, Jayme Lins da Cunha Setto Mayor, dr. Fernando d'Albuquerque, Wilhelm Benfer, P. Kiefer, Heinrich Otti, Elfriede Stiepel, Edward Vogt, Gustav Adolf Nachmuth, Manoel Rodrigues Baptista, Pinto Lucena, dr. Oscar Negrão de Lima, Almeida da Silva, Francisco da Silva, Gloria Nunes de Oliveira Silva, Antonio J. Rodriguez Fernandez, Antonio Fernandes Dias, Alfredo de Souza Costa, Manoel Meses da Rocha Lima, Antonio Villela Marques, Adelino Augusto de Moraes, José da Silva Pereira, Antonio Valerio Pires, Clarisse da Costa Pires e outros.

PASSAGEIROS EM TRANSITO

Em transito viajam, entre outros, os srs.: Konsul C. C. Dick, Walter von Hutschler, Cicero da Silva Prado, Michael Szávozd, dr. Edmundo Freicher von Thermann e senhora, Alberto H. Almirois, Roberto Dupont, dr. Eliseo Soajo Echague, Frederico Guthmann e senhora, Blancha Balmat de Pico e familia, Lorenzo Suarez, dr. Avelino Barrio e familia, Carlos Graf Orlowski, dr. Kurt Ullstein e muitos outros.

O SR. MANOEL VILLABOIM

A bordo do "Cap Arcona" viaja com destino a Santos, o sr. Manoel Villaboim, professor e ex-"leader" da bancada paulista no governo do sr. Washington Luis, que se achava exilado em consequencia da revolução de S. Paulo, no anno passado, bem como outros exilados politicos, que agora regressaram.

Ainda a bordo conversamos ligeiramente com o sr. Villaboim, que nos disse ter feito uma optima viagem, pretendendo retornar ao seu posto de advogado na capital paulista. S. ex. se excusou muito delicadamente tratar da politica, porquanto ha bastante tempo se encontra afastado.

O sr. Manoel Villaboim recebeu a bordo, logo que o "Cap Arcona" atracou, os cumprimentos de boas vindas de amigos, conterraneos e admiradores, entre os quaes notamos o dr. Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco; ex-senador Antonio Azeredo, srs. José Maria Bello, Eurico de Souza Leão, Costa Rego, deputados da chapa unica e muitos outros.

CONSUL PEDRO QUINTANA ALCORTA

Para Buenos Aires viaja no "Cap Arcona", o sr. Pedro Quintana Alcorta, consul geral da Argentina em Stockolmo.

Este illustre diplomata é uma das figuras mais representativas do seu paiz. S. ex. viaja em companhia de sua esposa.

O "Cap Arcona" zarpou ás 20 horas para os portos platinos, repleto de passageiros.

PROTECÇÃO Á INFANCIA

Ainda não amorteceram os écos da recente Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, reunida no Rio de Janeiro, e na qual se debateram valiosas theses referentes á questão capital da defesa das nossas reservas humanas, a começar, naturalmente, pela formação dos entes que deverão ser amanhã as energias uteis da raça.

Essas theses vão tendo, sob a forma de opusculo, auspiciosa divulgação. Uma dellas, que temos em mãos, versa sobre "Fins e organização de associações privadas, de protecção hygienica á infancia".

Subscreve-a o dr. Gastão de Figueiredo, medico da Inspectoria de Hygiene Infantil. O assumpto é exhaustivo e brilhantemente debatido, evidenciando no autor não só um minudente conhecimento da materia, senão tambem um ardente enthusiasmo pelo grande problema social em que se fez, de resto, notoriamente, emerito especialista.

Passa elle em revista os nucleos associativos e institutos particulares que se devotam no Rio de Janeiro a amparar a infancia e, através da Missão da Cruz, Anjos de Caridade, Lactarios, Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e Associação Maternidade e Infancia, faz judiciosas observações acerca dos methodos e dos serviços que prestam, de vicissitudes que os assoberbam, da fé robusta com que servem ao seu ideal, servindo á Patria.

Encerra-se o trabalho com especial e detida referencia á notavel obra social que é Associação Maternidade e Infancia, cujos trabalhos e beneficios são dirigidos e orientados pela Inspectoria de Hygiene Infantil.

Numa palavra: a these do sr. Gastão de Figueiredo é uma das construcções de mais opportuna valia dentre quantas assignalaram a patriotica actividade da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia.

O NOVO CHEFE DOS SERVIÇOS DA BAIXADA FLUMINENSE

Foi nomeado, hontem, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes

Por decreto assignado, hontem, na pasta da Viação, o chefe do Governo Provisorio nomeou para o cargo de engenheiro chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, o dr. Hildebrando de Araujo Góes.

O engenheiro patricio, em quem recaiu a escolha do governo federal, para a chefia daquelle importante serviço publico, occupou, durante o periodo de sete annos, o cargo de inspector federal de Portos, Rios e Canaes, (actual Departamento de Portos e Navegação), realizando nesse alto posto uma fecunda e honesta administração.

A noticia da recente nomeação do dr. Hildebrando de Araujo Góes causou uma viva alegria entre os funccionarios technicos e administrativos do Departamento Nacional de Portos Navegação, que sempre admiraram no brilhante profissional da nossa engenharia as mais nobres qualidades de caracter e de coração.

LIGA DE HYGIENE DENTARIA

Empossada a primeira directoria dessa benemerita instituição — O sr. Anisio Teixeira acclamado seu presidente de honra

Realizou-se, hontem, na séde da Superintendencia da Educação e Assistencia Dentaria, do Departamento Municipal de Educação, a posse da primeira directoria da Liga de Hygiene Dentaria.

Essa novel instituição, que por iniciativa daquella Superintendencia foi fundada pelos dentistas escolares municipaes, tem por fim congregar elementos de todas as classes sociaes em proveito da hygiene dentaria infantil.

A primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente, professor Frederico Eyer; secretario, professor Sebastião Jordão; thesoureiro, Oswaldo Antonio Ferreira; conselho technico, professor Henrique Carpenter, drs. Adauto de Assis e Jayme Campos.

Conselho fiscal — F. Freire Junior, Georgina Palhares e Samuel Moreira.

Em homenagem aos serviços prestados pela grande causa da assistencia dentaria nas escolas municipaes, o sr. Anisio Teixeira, director de Instrucção Publica Municipal, foi acclamado presidente de honra da Liga.

Esteve presente á sessão de posse o dr. Bertino de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, acompanhado de uma turma de odontolandos daquella faculdade em visita a esta capital.

Compareceram todos os dentistas escolares, sendo approvada uma moção de applauso ao acto do governo que creou a Faculdade de Odontologia, tendo-se deliberado, tambem, enviar felicitações ao prof. Henrique Carpenter, por ter sido nomeado director da Faculdade.

OS "RECORDS" DE MOBILIZAÇÃO ASSOCIATIVA NA U. E. C.

A arregimentação de 1.158 novos socios em 4 mezes

Ao mesmo tempo em que reune elementos para uma campanha salutar, de fiscalização das leis trabalhistas, a União dos Empregados do Commercio prosegue no movimento de mobilização associativa, procedido directamente pelos seus associados, visando o fortalecimento da classe pela cooperação de todos os seus valores. A proposito, a secretaria do mesmo syndicato solicita-nos a publicação do seguinte:

"Durante os ultimos quatro mezes administrativos, foram incorporados ao quadro social 784 novos associados, registrando-se um movimento geral de 1.158 propostas entradas, estando em syndicancia a differença entre as duas quantidades. Esse resultado representa um "record" com o que foi obtido, em igual periodo, nestes ultimos tres annos, permittindo uma previsão bastante auspiciosa sobre a somma global de novos socios, de julho de 1933 a julho de 1934. Segundo a estimativa, mantido o nivel das entradas, a União dos Empregados do Commercio adquirirá nesse mesmo anno administrativo, cerca de 3.500 novos elementos, não sendo dirigido pelo 1° secretario. A secretaria solicita aos associados a fineza de acolherem com carinho as circulares que estão sendo distribuidas pessoalmente, cooperando, desta fórma, para o fortalecimento da classe dentro do syndicato."

A rua Dona Maria em estado lastimavel

OS SEUS MORADORES RECLAMAM CALÇAMENTO NOVO

Situada no bairro de Aldeia Campista é a rua Dona Maria uma das mais bem edificadas daquellas redondezas, sendo constituida de bons predios e lindos bungalows; no emtanto o seu calçamento é o peor possivel, pois, parece ter sido o mesmo construido ha longos annos e com pedras irregulares e soltas sobre a areia.

De todas aquellas adjacencias, a rua Dona Maria é a unica que continua a ter esse pessimo calçamento, que é um verdadeiro supplicio para os seus moradores e para os que nella transitam.

Até os chauffeurs de taxis recusam-se a levar os passageiros nessa via publica, somente devido ao calçamento com as suas pedras cortantes e ponteagudas, ameaçando furarem os pneus dos seus carros.

E' de lamentar que todas as ruas daquelle bairro estejam bem calçadas, sendo algumas até de menos transito, e a rua Dona Maria continue a ser esquecida pelos poderes publicos, como se ella não existisse.

Máo grado toda a sorte de pedidos, reclamações, appellos, manifestos e memoriaes dos respectivos moradores á Directoria de Obras Publicas, até agora tudo continua como dantes, sem um signal de vida por parte dessa repartição municipal.

O que mais é de admirar é que nella habitam varios funccionarios da municipalidade, de alta categoria, que poderiam se interessar pelo destino dessa malfadada rua, no que se refere ao seu calçamento.

Agora mesmo está em andamento a construcção de uma dezena de novos predios, todos em estylo moderno, e de accordo com as regras da Prefeitura e da Saude Publica.

Será que desta vez, attendendo a esta nota, a Directoria de Obras Publicas Municipaes, ou a quem de direito cabe, seja reformado o velhissimo e pessimo calçamento da rua Dona Maria?

E' o que esperam os seus moradores, nesse appello que fazem por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS á Prefeitura Municipal.

Os quadros de Marcel Féguide no Palace Hotel

No Palace Hotel continúa sendo bastante visitada, a interessantissima exposição de oleos e pasteis do illustre pintor francez Marcel Féguide.

Poucas vezes, nos vem de fóra um artista de tanto valor como o do decorador do Casino de Aix, que o Rio está admirando nos seus quadros de intensa realidade e vivida belleza.

Féguide sabe ver a natureza, sentir o motivo e tempos depois, sem o auxilio de uma "esquisse" siquer, interpretar o que observou, dando um cunho de realidade palpitante e de musicalidade ou graça poetica com que anima seus "morceaux d'art".

Féguide é um admiravel decorador e um poeta da palheta. Creou uma natureza que todos sentem, e que nada possue de exaggero ou extranho. E' um artista magistral.

Vale a pena ver a exposição do emotivo de "Ophéle" e "L'Orient".

O problema do trafego mutuo

O ministro da Viação recommendou ao Conselho Central de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria, que seja elaborado com a maior brevidade, um projecto de convenio de trafego mutuo entre as companhias de navegação, as estradas de ferro e as empresas de transportes rodoviarios.

ARCHIVADA A QUEIXA CONTRA A ELECTRO LUX

O despacho foi dado em vista do que opinou a promotoria publica

Foi archivada, na conformidade dos termos da promoção fundamentada ao representante da Justiça Publica, de Toscano Espindola, a queixa-crime apresentada á delegacia do primeiro districto policial por Bertholdo José Ferreira contra a Companhia Electro Lux, com séde nesta capital.

Trata-se do contracto para venda, pelo systema de prestações mensaes, de uma aspiradora de pó.

Depois de assignada a duplicata, o comprador desistiu daquella machina e quiz rehaver o documento no qual se responsabilizára pelo pagamento, sendo nesse proposito contrariado pela vendedora.

O archivamento da queixa foi motivado em face dos textos do artigo 101, do Codigo Commercial, e 1.126, do Codigo Civil.

Nova linha de navegação entre o Brasil e Argentina

Encontra-se no Cáes do Porto, actualmente, o vapor argentino "San Jorge" que nesta viagem inaugura uma linha regular de communicações entre os portos argentinos e brasileiros. Sua tonelagem é de 2224.79 e bruto 3.90314, tendo capacidade para carga de 6.000 toneladas. O vapor fará escala em um dos portos do Norte, provavelmente Pernambuco, completando sua carga regular de productos brasileiros.

A moderna linha de vapores é uma nova manifestação da actividade commercial, resultante dos tratados commerciaes ultimamente firmados, que imprimiram ao commercio e ao intercambio entre os dois paizes, notavel desenvolvimento. O embaixador da Argentina visitou o "San Jorge", levando delle a melhor impressão. E' agente da companhia, no Rio de Janeiro, o sr. Andrés J. Mitjans, encontrado no Hotel Castello.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pagina)

pirituallidade. Só ella cria entre os homens um "laço mystico", capaz de unil-os e que os identifica numa só medida extensa e harmonica.

Era por esse laço que Olegario Maciel se unia aos seus patricios e com elles se identificava: cada brasileiro sentia que no velho presidente mineiro havia uma riqueza de affinidades e de conductas moraes que o faziam um pouco irmão de todos nós.

O Brasil passara largo tempo em calmaria, até que todos os indices começaram a assignalar proximidade de agitações profundas. Foi então que a força mysteriosa do destino convocou para o scenario illuminado o varão das velhas virtudes em quem a raça se reconhecia melhor representada. (Muito bem).

O sentimento do dever, o respeito á dignidade de sua investidura, o amor á sua terra e todos os complexos de uma rica personalidade enrijaram-lhe a vontade obstinada, aguçaram-lhe a intelligencia de visada segura e revelaram o patriota que uma vida modesta encobria no singelo homem de bem.

Olegario Maciel foi o homem da revolução, figura que lhe accommodou as linhas com um sentido de nobreza e a disciplinou, no que lhe coube, dentro de velhos principios de sua gente, dentro da ordem e da hierarchia.

Morreu no momento em que a sua autoridade seria convocada para o jogo politico. Ainda nesse passo, foi sabio o destino, dispensando quem se engrandecera em fortes embates e cujas marcantes virtudes constituiriam talvez antes embaraço que instrumento para a acção de nova especie.

E', sem duvida, desencantador o exaggero de Stefan Zweig, quando de um puro politico de muita finura e de nenhum caracter nos propõe a affirmação pessimista de que, "no jogo ambiguo e por vezes criminoso da politica, os homens de idéas amplas e moraes, de convicções inabalaveis não são os vencedores, mas sim artistas de mãos agéis, de palavras vazias e de nervos gelados".

A hora das espertezas, dos passes de magica, dos expedientes de momento não seria, por conseguinte, a hora de um homem que se conformou dentro de grandes traços, cuja acção varonil se desdobrava em linhas amplas desaffeiçoadas do sabor das fantasias.

A hora de Olegario Maciel era a grave hora da crise aguda; essa hora passou e com ella levou o destino o grande figurante.

Ficam-nos a veneração de sua memoria, o exemplo de sua vida incorruptivel e o seu perfil de invicto patriota que se uniu a todos os brasileiros nas altas cumiadas da grandeza moral.

Sr. presidente, é para uma figura desse porte que a bancada progressista de Minas Geraes, por meu intermedio e delegação de seu illustre "leader", vem requerer a v. ex. se digne consultar a Assembléa Constituinte sobre se consente em que, em homenagem ao grande brasileiro, por cujo luto o meu Estado ainda se carrega de crepe, seja assignalado em acta o nosso pesar, levantando-se em seguida a sessão. (Muito bem: muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado e abraçado).

Fala o sr. Carneiro de Rezende

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Carneiro de Rezende, "leader" da representação perremista, que pede para falar da propria bancada.

Declarou o orador, que, mão grado as divergencias politicas que afastaram o presidente Olegario Maciel de seu partido, este, pela sua palavra não poderia deixar de se associar ás homenagens que eram tributadas naquelle momento a esse grande vulto da politica mineira.

Varios oradores occupam a tribuna

Seguem-se na tribuna varios outros oradores, todos unanimes em exaltar as qualidades moraes do illustre brasileiro.

São os seguintes esses oradores: Augusto de Lima, pelo "Club 3 de Outubro"; Alberto Diniz, pelo Acre; João Guimarães, pelo Estado do Rio; Irineu Joffily, pela Parahyba; Generoso Ponce, por Matto Grosso; Christovão Barcellos, como amigo do extincto presidente mineiro; padre Arruda Falcão, por Pernambuco; Simões Lopes, pelo Rio Grande do Sul; Clementino Lisbôa pelo Pará; Magalhães de Góes Monteiro por Alagôas; Cesar Tinoco, tambem pelo Estado do Rio; Ruy Santiago, em nome da bancada autonomista; Medeiros Netto, pela Bahia; Agenor Monte pelo Piauhy; Idalio Sandeberg, pelo Paraná; Alvaro Maia, do Amazonas; Mario Caiado, de Goyaz; Abelardo Marinho, pelas profissões liberaes; Mario Moraes Paiva, pelo funccionalismo publico; Alberto Surek, pelos trabalhistas; Euvaldo Lodi, pelos empregadores; Deodato Maia, pelo Sergipe; Cincinato Braga, pela bancada paulista e, finalmente, o sr. Oswaldo Aranha, que se associou ás homenagens em nome do Governo Provisorio.

O discurso do sr. Oswaldo Aranha

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Oswaldo Aranha:

O SR. OSWALDO ARANHA — Sr. Presidente, as minhas palavras, neste instante, já são desnecessarias.

Depois do pronunciamento unanime da Casa, a que falamos por fim, só nos resta o conforto immenso de vêr que, dentro dessa Assembléa — expressão da soberania do Brasil — e acima da divisão dos homens, paira o sentimento tradicional de justiça, que só têm os grandes povos. (Muito bem).

São desnecessarias, repito, as minhas palavras, que deixarei de proferir, pelo adeantado da hora, ainda quando devessem ser, menos as palavras do "leader" da Assembléa e do representante do Governo nesta Casa do que o testemunho daquelle que, tendo tido a fortuna de se incorporar, num dado momento da historia da sua patria, á delegação dos revolucionarios, para encaminhar e deflagrar a arrancada de outubro, póde, mais do que qualquer outro, revelar ao paiz, o que foi, naquella hora incerta, a figura sem par de Olegario Maciel. (Muito bem).

Reservo-me — se me fôr permittido voltar ao que era, ao refugio tranquillo, onde um dia hei de contar á minha patria a historia da Revolução de 30 — reservo-me para, então, passados tempos sobre esses incidentes e sobre essas lutas, consolidada a Revolução na obra da Constituinte, dizer ao Brasil que o presidente Olegario Maciel foi, por sem duvida, o maior de todos os revolucionarios do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é abraçado).

O fim da sessão

Após o discurso do ministro da Fazenda, o sr. Antonio Carlos submetteu á votação o requerimento do deputado Gabriel Passos, para que fosse levantada a sessão em homenagem ao presidente Olegario Maciel, sendo approvado por unanimidade.

"Leaders" que não falaram na homenagem ao presidente Olegario

Na homenagem hontem prestada ao presidente Olegario, falaram quasi todos os leaders da maioria. E' que os leaders dos que tinham mais de um partido da maioria mandaram á tribuna mais de um orador, como aconteceu com Minas, tendo falado o sr. Gabriel Passos, pelo Partido Progressista, e o sr. Carneiro de Rezende, pelo Partido Republicano Mineiro.

O do Estado do Rio enviou á tribuna tres oradores: o sr. João Guimarães, pelo Partido Radical; o sr. general Barcellos, pelo Partido Progressista, e o sr. Cesar Tinoco, pelo Partido Socialista.

Os "leaders" que não falaram foram o sr. Jones Rocha, do Partido Autonomista do Districto Federal, que delegou poderes ao sr. Ruy Santiago; sr. Cunha Mello, do Amazonas, que delegou poderes ao sr. Alvaro Maia; e o sr. Virgilio de Mello Franco, que delegou poderes ao sr. Gabriel Passos.

Pela bancada "chapaunista", de São Paulo, falou o sr. Cincinato Braga. Em seu discurso, disse s. s. que o sr. Alcantara Machado, leader da bancada, não estava presente, por "motivos politicos".

Quando s. s. desceu da tribuna, tivemos ensejo de perguntar a s. s. quaes os "motivos politicos" do não comparecimento do sr. Alcantara Machado, tendo elle explicado que se tratava da chegada, áquella mesma hora, do sr. Manoel Villaboim, que se encontrava exilado. A coincidencia da hora da chegada daquelle antigo politico com a sessão em homenagem ao presidente Olegario, fez com que a bancada se dividisse, indo uma parte receber o sr. Villaboim e ficando outra para tomar parte nas homenagens ao extincto presidente mineiro.

Espera-se outra renuncia na bancada paulista

Estamos seguramente informados de que a crise de opinião que fez o sr. Jorge Americano abandonar a bancada "chapaunista" e renunciar o seu mandato de constituinte ainda não foi conjurada. Espera-se que renuncie dentro em breve outro deputado da mesma bancada.

Santa Catharina e as homenagens ao presidente Olegario Maciel

O Estado de Santa Catharina, como se sabe, ainda não tem representação na Constituinte.

Hontem, quando a Assembléa rendia homenagem á memoria do presidente Olegario Maciel, o sr. Antonio Carlos pediu ao deputado trabalhista, sr. Antonio Pennaforte que e integrado ao Estado em apreço, que o representasse nas alludidas homenagens.

O representante de classe, num ligeiro e seguro improviso, disse associar-se ás homenagens que estavam sendo prestadas á memoria do grande brasileiro e o fazia com a convicção de bem interpretar o sentimento do povo catharinense a cujo Estado se sentia preso por laços muito fortes.

O deputado Pennaforte foi breve mas muito preciso na sua allocução.

NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, no palacio do Cattete, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, logo que chegou na sua hora habitual, tendo se demorado em conferencia com o titular dessa pasta.

Tambem esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com s. ex., os srs. general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; Juarez Tavora, ministro da Agricultura; e o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

—

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, por motivo da decretação do reajustamento economico, recebeu ainda telegrammas de congratulações dos srs. M. C. do Rego Barros e Brennand Irmãos & Cia., proprietarios das Usinas S. João e Santo Ignacio, de Recife; Joaquim Bernardino de Barros, pela Associação Agricola de Miracema, no Estado do Rio; Angelo Reginato, presidente; dr. Elpidio Benolas, secretario e Onofre Leal, Alipio Amaral e José Bevilacqua, pela Associação Rural Commercial de Julio de Castilho, no Rio Grande do Sul; Joaquim Vianna da Costa, de Cantagallo, no Estado do Rio; Alcides Campos, presidente pela Associação Rural de Encruzilhada, no Rio Grande do Sul; bacharel Reynaldo Sepulveda, de Itabuna; Nagib Mohulles, lavrador e industrial em Conceição do Rio Verde, Minas Geraes; Serafim e Candido Saldanha, de Campos, Estado do Rio; Pery de Alencar, desta capital; Manoel Macedo, de Bagé, Rio Grande do Sul.

Como vae ser solucionado o caso da interventoria mineira

(Conclusão da 1ª pag.)

provocar sérios estremecimentos entre os interessados na solução do caso mineiro.

Com effeito, segundo observações que vimos fazendo attentamente, seria difficil ao chefe do governo evitar a explosão de resentimentos que a nomeação de um ou de outro daquelles illustres politicos viria determinar.

Dahi, teria resultado decidir-se s. ex. pela fórmula aqui suggerida varias vezes e que poderá trazer ao caso uma solução digna e honrosa, sem deixar vencidos nem vencedores.

O Partido Progressista, que representa, indiscutivelmente, a grande força politica do Estado montanhez, vem collaborar decisivamente na solução do caso, offerecendo, em nome de Minas, ao chefe do governo, uma lista de tres ou cinco nomes para que, dentre elles, escolha s. ex. o substituto effectivo do sr. Olegario Maciel. Essa lista, da qual, segundo já estaria combinado com os proprios candidatos actuaes, não figurariam os seus nomes, seria organizada pela votação não sómente dos membros da Commissão Directora do Partido como pela de todos os seus deputados á Constituinte.

"CRESCEI E MULTIPLICAE-VOS..."

O chefe da Maternidade do Prompto Soccorro, dr. Emygdio Cabral, visto pelo lapis de Fontes

O dr. Emygdio Cabral, medico de renome e dos mais assiduos e populares da Assistencia Municipal, tem-se revelado, como chefe da Maternidade daquella instituição hospitalar, um bemfeitor... um projector.

A's mães afflictas e aos entes recem-nascidos o illustre cirurgião não lhes regateia amparo profissional e moral, nem, tambem, lhes falta com a dedicação e carinho, não de um medico, mas de um extremoso pae...

O desvelo desse chefe vae a tal ponto que por mais de uma vez, temos visto elle permanecer, dias e noites, ao lado das parturientes ministrando-lhes todos os cuidados e recursos da sciencia.

Associação dos Empregados no Commercio

Uma sessão solemne — Os discursos pronunciados e a entrega da taça á F. A. B. A. C.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realizou-se, antehontem, a solemnidade que vinha sendo annunciada, tendo comparecido representantes de varias associações, firmas, federações, socios e convidados com suas exmas. familias.

Foi aberta a sessão ás 21 horas pelo sr. Pedro Xavier de Almeida, que convidou para fazerem parte da mesa os srs.: Antenor G. de Carvalho, Joaquim Pereira de Abreu, tenente Antonio Bendocch Alves, representantes da Associação dos Chronistas Desportivos e do presidente da Associação Sul America e presidente, orador official e secretario da F. A. B. A. C. Foi dada, então, a palavra, ao sr. Antenor G. de Carvalho, que frisou, em seu discurso os dois pontos dignos de apreço, visados pela A. E. C. ao patrocinar a festa sportiva promovida pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio em commemoração ao dia consagrado aquella classe:

1.° — Corresponder á gentileza da homenagem prestada pela Federação áquella data, prova de solidariedade entre elementos que empregam sua actividade na carreira commercial; 2.° — Prestigiar, reconhecendo-lhe utilidade indiscutivel, a pratica da cultura physica pelos sports, como meio de aperfeiçoamento da raça.

O seu discurso foi vivamente applaudido.

A seguir o sr. Xavier de Almeida fez entrega da taça ao presidente da F. A. B. A. C.

Occupou depois a tribuna o orador official da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, que pronunciou brilhante discurso de agradecimento á A. E. C. pela offerta daquella taça, bem como aos clubs vencedores, por terem correspondido ao appello da F. B., para que em sua praça de sports pudessem realizar as competições, agradecendo tambem os serviços prestados pela Federação dos Chronistas Esportivos.

As suas ultimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas.

Pelo presidente da F. A. B. A. C. foi feita a entrega de uma taça ao presidente da A. A. Sul America, que tambem agradeceu, sendo entregues, depois, as medalhas aos componentes das equipes vencedoras dos tres torneios.

Teve logar, então, a solemnidade para o compromisso do uso do uniforme pelos novos alumnos do E. I. M. 4 tendo falado a seguir o representante da A. C. D.

Encerrando a sessão, o sr. Xavier de Almeida agradeceu o comparecimento dos presentes. Passaram os convidados para a sala da directoria, onde foram trocados varios brindes, seguindo-se, depois, o baile no salão nobre, offerecido pela directoria da A. E. C.

SETIMA CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

(Conclusão da 1ª pag.)

legação do Brasil, no Hotel Carrasco, onde s. ex. se encontra hospedado.

O dr. Afranio de Mello Franco esteve, hontem, em conferencia com o general Lopez, delegado da Colombia, chegando a um accordo, em principio, sobre os trabalhos em conjunto, dos paizes productores de café, para a defesa desse producto. Deverá haver depois entendimentos com os representantes dos demais paizes. O general Lopez virá, brevemente, ao Brasil, segundo annunciou ao ministro Mello Franco, afim de tratar desse importante assumpto.

Hontem, sabbado, os trabalhos da Conferencia careceram de importancia, reunindo-se apenas a Commissão de Iniciativas, para assentar medidas de ordem interna.

O delegado do Mexico, na primeira sub-commissão, apresentou um projecto de um Codigo de Paz, reunindo os systemas dos tratados existentes, do Pacto Anti-Bellico, do não reconhecimento das conquistas militares e das sancções.

UM BANQUETE DO EMBAIXADOR BLANCO AO MINISTRO MELLO FRANCO

Attendendo a um appello do presidente Terra, do chanceller Mani e do secretario geral da Conferencia, o chanceller brasileiro promette assistir á Conferencia até o encerramento dos seus trabalhos

MONTEVIDÉO, 9 (Do nosso correspondente especial) — O jantar offerecido ao ministro Mello Franco, pelo embaixador do Uruguay, no Rio de Janeiro, dr. Juan Carlos Blanco, e senhora, teve um grande brilho, assistindo a elle o presidente Gabriel Terra, o ministro das Relações Exteriores, altos funccionarios da embaixada. Durante esse banquete, que transcorreu num ambiente de grande confraternidade, os presidente Terra, o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Mani e o secretario geral da Conferencia, dr. Juan Buero, fizeram um caloroso appello ao ministro Mello Franco, afim de que s. ex. não regresse ao Brasil, antes de terminados os trabalhos da Conferencia, que não poderiam dispensar a collaboração efficiente que aos mesmos tem emprestado, com a sua experiencia, cultura e acendrado espirito americanista. O ministro Mello Franco, depois de expressar quanto lhe sensibilizavam essas demonstrações, prometteu acceder a tão caloroso appello.

UM ALMOÇO NA EMBAIXADA DO BRASIL EM HONRA AO CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS

MONTEVIDÉO, 9 (Do nosso correspondente especial) — O embaixador Lucillo Bueno offereceu, hoje, um almoço, na séde da embaixada, em honra do dr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, a que assistiram o chanceller Mello Franco, o ministro da Bolivia, no Brasil, dr. David Alvestegui, o ministro Castro Rojas, o pessoal da embaixada brasileira, o capitão Sadok de Sá, assistente militar do ministro Mello Franco, e o commandante do Oceania, acompanhados de suas respectivas senhoras e filhas.

O PRESTIGIO DO CHANCELLER MELLO FRANCO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 9 (Do nosso correspondente especial) — Em todos os circulos diplomaticos desta capital e nos da Conferencia, tem merecido os mais calorosos encomios a acção desenvolvida pelo chanceller Mello Franco, no curso dos debates da Conferencia, bem assim na acção desenvolvida por s. ex. afim de que o certamen, ora reunido nesta capital, possa realizar amplamente os seus objectivos. O ministro das Relações Exteriores do Brasil é geralmente considerado um dos eixos da Conferencia.

A DEFESA DOS PAIZES PRODUCTORES DO CAFÉ

MONTEVIDÉO, 9 (Do nosso correspondencia especial) — O ministro Mello Franco teve, hoje, uma longa conferencia com o general Lopez, futuro presidente da Colombia, sobre os meios de assentar um plano conjunto dos paizes productores de café. Sabe-se que o delegado colombiano assentou com o chanceller brasileiro varias providencias, afim de serem propostas a outros paizes productores, ficando o general Lopez de visitar, em breve, o Brasil, afim de entender-se, directamente, com os orgãos technicos sobre a natureza das medidas a serem adoptadas em definitivo.

UM ALMOÇO DE MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MONTEVIDÉO, 9 (Do nosso correspondente especial) — Num dos proximos dias, o embaixador Lucillo Bueno reunirá, na embaixada brasileira, para um almoço, com a presença do ministro Mello Franco, os srs. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile, e o sr. Benitez, ministro das Relações Exteriores do Paraguay.

A PRIMEIRA SESSÃO PUBLICA

MONTEVIDÉO, 9 (U. P.) — A commissão dirigente da Conferencia Pan Americana realizou hoje a sua primeira sessão publica. Contrastando com os assumptos realmente importantes debatidos nas reuniões particulares, as quaes duravam longas horas, o meeting de hoje teve a duração de apenas vinte e cinco minutos. Foram examinados diversos projectos apresentados pelas sub-commissões.

Nos meios da conferencia observa-se que os resultados obtidos nessa sessão justificaram plenamente as tentativas feitas pelos chefes das differentes delegações no sentido de conseguir o adiamento da mesma, sob a allegação de que nada poderiam alcançar presentemente.

Os srs. Cordell Hull, Wright e Weddell, da delegação americana, assistiram á sessão, mas apenas se limitaram a ouvir a exposição dos diversos assumptos feita pelos seus pares.

O chefe da delegação mexicana, sr. Puig Casaurano, intimou a nona commissão, a que estão affectos os problemas economicos, a definir os seus objectivos, afim de não entrar em conflicto com a 4ª, que se dedica ao estudo e solução dos assumptos financeiros e economicos. Suggeriu elle que a nona tivesse a sua acção restringida ao exame das questões alfandegarias, quótas e prohibição de importação e aos tratados collectivos. Essa proposta foi approvada, depois de debatida entre diversos interessados.

O objectivo do sr. Puig, na apresentação da referida proposta, foi o de evitar a entrega de todos os assumptos financeiros de importancia á nona commissão que, segundo se esperava, deveria organizar as propostas que seriam mais tarde apresentadas á Conferencia Americana de Tarifas, patrocinada pela Argentina.

Hoje, pela manhã, o chefe da delegação dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, telephonou do hotel onde se encontra para o chefe da representação argentina, sr. Saavedra Lamas, combinando um encontro na séde do Palacio Legislativo antes da reunião da commissão dirigente da Conferencia, que estava marcada para as 5 horas.

Ambos chegaram ao Palacio á hora combinada, tendo conferenciado longamente em torno de assumptos, cujo teor, entretanto, não foi divulgado. Empresta-se, porém, grande importancia a essa palestra, de vez que o chefe da delegação americana tem poderes para firmar o pacto anti-bellico.

Nos circulos da conferencia commentava-se hoje a partida do embaixador do Perú, sr. Barreda Laos, para Buenos Aires. Esse diplomata declarou que a sua viagem se prendia á disputa do Grande Premio Peru", amanhã, no hippodromo de Palermo, a cujo vencedor elle premia sempre com uma taça. Entretanto, a sua partida repentina causou surpresa, gerando commentarios desencontrados. Alguns disseram que o representante do Peru estava descontente com o tratamento que dera a sub-commissão respectiva ao seu plano financeiro e que cogitava até de abandonar os trabalhos da Conferencia.

Encerramento do Curso de Enfermeiros da Marinha

Realizou-se, hontem, no Hospital da Marinha, na Ilha das Cobras, a ceremonia do encerramento do Curso Technico Profissional de Enfermagem da Marinha. A turma, em numero de trinta e poucos alumnos, teve como instructores os capitães-tenentes dr. Breno Galvão, de medicina, Juvenal Lopes, de pharmacia. A solenidade do encerramento do curso foi presidida pelo director do hospital, capitão de mar e guerra Arthur Avila Lins.

Officiaes do Exercito á disposição de interventores

Pelo ministro da Guerra foram postos á disposição do interventor federal dos Estados da Bahia e do Pará, respectivamente, o 1.° tenente Humberto de Souza Mello e o 2.° tenente Alberto dos Santos Lisbôa.

A ACTIVIDADE DO MINISTRO MELLO FRANCO EM MONTEVIDÉO

(Conclusão da 1ª pag.)

cias não menos significativas vêm envolvendo, desde o seu primeiro contacto com o Uruguay, o nome e a pessôa do chanceller Mello Franco, a quem o presidente da Republica, sr. Gabriel Terra recebeu em sua propria residencia particular. Esse encontro se revestiu de uma intimidade absoluta. O presidente Terra, no salão de cuja residencia pende o retrato do barão de Mauá, seu ascendente, manifestou o desejo de visitar o Brasil e exaltou o nosso paiz, ao qual declarou tambem pertencer, como semi-brasileiro que se orgulha de ser. Nos circulos da Conferencia, na imprensa, nos meios officiaes, na sociedade uruguaya, é inexcedivel o relevo que envolve a personalidade do sr. Mello Franco, relevo que se reflecte integralmente sobre o nome do Brasil. A imprensa uruguaya e a da Argentina registam as conferencias de que têm participado, a convite do nosso ministro do Exterior, para trocar idéas entre as delegações dos principaes paizes em torno dos pontos substanciaes do bom rumo da Conferencia. Ainda hontem occorreu um episodio que bem define o interesse com que está sendo solicitada, de todos os lados, a collaboração do nosso chanceller. Quero alludir á vontade manifestada pelo sr. Cordel Hull, chefe da delegação dos EE. UU. para um immediato encontro com o sr. Mello Franco, chamando-o por telephone, o delegado norte-americano pediu uma hora pra falar-lhe e o fez com um empenho que se reflecte no facto de desejar elle proprio, Hull, ir ao encontro do chefe da delegação brasileira. O sr. Mello Franco conta, em Montevidéo, com um circulo immenso de relações pessoaes e na conferencia s. ex. se encontra commummente com velhos amigos, alguns dos quaes seus companheiros na Conferencia Pan-Americana realizada no Chile, em 1923. E' facil de comprehender, pois, em um ambiente de amizades pessoas, que o chanceller brasileiro desenvolva a sua actividade na Conferencia, possa assegurar ao Brasil uma situação de prestigio marcando mais uma das brilhantes etapas da diplomacia brasileira.

AINDA O DESASTRE DO "MOTH K 148"

Exclusão do sargento Hugo, causador de tão lamentavel accidente

O general, director da Aviação, baixou, hontem, no Boletim daquella Directoria, a seguinte nota:

"Tendo em consideração as conclusões do inquerito procedido na Escola de Aviação Militar, a respeito do accidente occorrido com o avião "Moth n. 142", pilotado pelo 3° sargento Hugo Cantagiani, no qual ficou provado que:

a) o mesmo estava, no dia do accidente, prohibido de fazer acrobacias; b) é vedado aos pilotos fazer acrobacias com passageiros que não sejam navegantes; c) o mesmo ultrapassou os limites da zona de treinamento normal de vôo da Escola; d) dessa transgressão resultou a morte do 3° sargento Edmundo Seixas, além da perda de um avião custoso; e) o referido sargento é reincidente em faltas dessa natureza, tendo sido punido com 15 dias de prisão, no corrente anno; e levando em consideração taes transgressões, por suas consequencias, sobre serem desmoralizadoras para a Aviação Militar, constituem ainda um desprezo pela vida do proximo e por um material carissimo que a nação confia á guarda dos pilotos, resolvo:

Excluir da Aviação Militar, com baixa do serviço do Exercito, ao 3° sargento piloto-aviador Hugo Cantargiani, como incurso nas disposições do aviso n. 6, de 29 de abril de 1931 e de accordo com as instrucções approvadas pelo sr. ministro da Guerra em 8 de novembro do corrente anno."

COMMERCIO CARIOCA

"Solar dos Barrigas" — Um almoço á imprensa carioca

Actualmente o confortavel e typico restaurante "Solar dos Barrigas", installado no começo da rua do Senado, está sob a direcção de um technico internacional — Mr. Jéan — experimentado "maitre d'hotel" com larga pratica adquirida em estabelecimentos europeus e já comprovada nas melhores casas do Rio de Janeiro.

Para assignalar essa nova phase do "Solar dos Barrigas" e homenagear a imprensa carioca, resolveu Maitre Jéan offerecer amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, um almoço aos representantes dos nossos principaes diarios e jornaes illustrados.

MUSICA

A estréa do maestro Domingos Raymundo

A estréa, como regente, do maestro Domingos Raymundo, verificada a 30 do proximo passado, no Instituto de Musica, tem assumido proporções imprevistas, pela divergencia das opiniões exaradas na imprensa, determinando, mesmo, entre os criticos musicaes, indirectas que não primam pela elegancia.

Acceitamol-as na força da intenção que nos visou e aqui respondemos a Oscar d'Alva, critico do "Fon-Fon", da mesma maneira que o fizemos, no domingo passado, ao illustre dr. Itiberê da Cunha, do "Correio da Manhã".

Esses dois collegas, usando de uma severidade absurda para com o joven maestro, em palavras profundamente desanimadoras para quem se inicia na vida, depois de sacrificios tremendos e vencendo toda sorte de contratempos, acharam-se ainda no direito de criminar os que o applaudiram, embora com as restricções quanto ás falhas observadas em sua regencia.

A nossa apreciação sobre Domingos Raymundo, continúa de pé. Vimos no novo maestro um elemento promissor, um espirito esforçado, uma intelligencia aproveitavel e por isso não lhe faltámos com o nosso amparo pela imprensa, como no seio da propria orchestra.

Admirado pelos mestres e collegas que o acompanharam em seu longo tirocinio academico, admiração resultante da sua applicação nunca desmentida; joven, ainda, idealista e seguro o quanto possivel, como estreante que se apresentou, nenhum favor fizemos com as nossas palavras de enthusiasmo e louvor, que se traduziam como um estimulo ao proseguimento da sua carreira.

Não vimos conhecer musica no fraco ambiente musical da nossa terra, mas sim nos importantes centros europeus, frequentando assiduamente os grandes concertos, durante cinco annos consecutivos.

Não ouvimos orchestras pela primeira vez no Brasil, mas em Paris, sob as direcções de Colonne, Lamoureux e até do celebre Abbade Perosi, mestre de capella do Papa.

Não seria, pois, por falta de conhecimentos que elogiariamos ao maestro Domingos Raymundo.

Houve apenas em nossa intenção, o espirito de cooperação, o interesse em prestigial-o, além de dar uma prova publica do nosso apreço pelo seu merito sobejamente comprovado nos innumeros exames a que foi submettido no Instituto N. de Musica.

Como vê, portanto, o sr. Oscar d'Alva, não nos faltou competencia para julgar, pois além do mais não somos leigos em materia de musica. Conhecemos um pouco mais do que as notas e apresentamos, como credenciaes, para exercer o espinhoso cargo de critico musical, cinco longos annos de estudo em Paris, com grandes mestres, um curso no Instituto de Musica, sómente com distincções, primeiros logares e uma medalha de ouro, por unanimidade, além de um diploma de orchestra do proprio Instituto.

Devem ser, portanto, sufficientes os nossos conhecimentos para poder julgar com criterio e imparcialidade, sem nos sujeitar a influencia de terceiros.

O sr. Oscar d'Alva que apresente, igualmente as provas comprobatorias que o capacitam para ouvir e julgar.

D' OR.

Recital Anna Candida Gomide

Anna Candida de Moraes Gomide, já é um nome conhecido e estimado em nossos meios musicaes.

O brilho da sua carreira, desde quando ainda cursava o Instituto de Musica, curso coroado por um primeiro premio legitimamente conquistado, e as varias occasiões em que tem se apresentado ao publico com o fascinio de sua arte aprimorada, valeram-lhe o renome que desfruta como dos mais vigorosos talentos entre os nossos jovens musicistas.

O seu recital a 14 do corrente no Instituto de Musica constituirá, pois, instantes seductores que se nos reservam neste fim da estação.

Audição dos alumnos do professor Chiaffitelli

Será hoje, ás 14 horas, no salão do Instituto de Musica, que se realizará a audição dos alumnos do professor Francisco Chiaffitelli, com o seguinte programma:

1 — Rieding, 1ª parte do concertino, op. 34 — Menina Regina de Paula Affonso. 2 — Tirindelli, 1ª parte do concertino em lá menor — Jorge Veiga. 3 — Tirindelli, minuetto do concertino em lá menor — Paulo Gomes. 4 — Padre Martini — a) Andantino. Beethoven — b) Minuetto em sol maior — Maria Eduarda Dias. 5 — Saint-Saens — Le Cygne — Lourdes de Castro. 6 — Fiebich Poem — Cléa Guimarães. 7 — Monti Czardas — Fernando Ridel. 8 — Wieniawsky, Obertas (mazurka) — Juracy Esteves de Azevedo. 9 — Hubay, Hullanzo Balaton — Flora Rachel Loutin. 10 — Francouers Sicilienne et Rigandon — Adelei Groia. 11 — Viotti, 1ª parte do 22º concerto — Amelia Borges. 12 — Bériot, 1ª parte do 9º concerto — Marina Schindler Almeida. 13 — Vieuxtemps, final do 2º concerto — Lucy de Oliveira Muylaert. 14 — Pugnani, Preludio e Allegro — Alcieta Chaves Rangel. 15 — Vieuxtemps, 1ª parte da "Fantasia Appassionata" — Maria Julia Cerqueira e Souza. 16 — Vieuxtemps, La chasse — Yolanda Compans. 17 — Wieniawski, 2ª Polonaise — Elvira Ramos. 18 — Sarasate, Introducção e Tarantella — Marcos Nissensson. 19 — Saint-Saens, final do 3º concerto — Lucilia Basilio. 20 — Sarasate, Caprice Basque — Julio Vieira. 21 — Lalo, 1ª parte do "Concerto Russo" — Ilka Nazareth Notari. 22 — Th. Kretschmann, op. 4 — a) Andante e Capriccio — b) Allegro.

Violinos A — Julio Vieira, Ilka Notari, Lucia Basilio e Yolanda Compans. Violinos B — Marcos Nissensson, Elvira Ramos, Lucy Muylaert e Maria Julia Cerqueira e Souza. Violinos C — Alcieta Rangel, Adelei Groia, Juracy Azevedo e Fernando Ridel. Violinos D — Amelia Borges, Flora Loutin e Marina de Almeida. Sob a direcção do professor F. Chiaffitelli. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Arnaldo Estrella.

Francisco Pezzi organizou um grande espectaculo lyrico para a sua estréa na opera

PARTE DA RENDA PARA A ACQUISIÇÃO DO BUSTO DA INSIGNE BIDU' SAYÃO

Tem sido amplamente divulgada a noticia de que o querido artista patricio Francisco Pezzi fará, no proximo dia 15, no theatro João Caetano, a sua estréa na Opera, cantando a magistral obra de Puccini, "Tosca".

O espectaculo organizado para esse fim é em homenagem aos srs. membros da Constituinte e parte da renda será offerecida para a acquisição do busto da notavel soprano Bidú Sayão, a ser inaugurado no Instituto Nacional de Musica.

Tal espectaculo que, tudo indica, marcará um acontecimento entre os afficcionados do bello canto, vem despertando interesse incommum, já por se tratar da estréa de Francisco Pezzi, na opera, já por contar com a cooperação exclusiva de artistas brasileiros no mesmo, como tambem a da excellente orchestra do Municipal.

Todavia, o interesse maior está na actuação de Francisco Pezzi.

Ha os que acreditam na sua victoria integral: existe tambem os que imbuidos de pessimismo, fazem restricções a essa victoria e aguardam com certa reserva a proxima noite do dia 15 do corrente.

O que não padece duvida, porém, é o grande interesse que está despertando o espectaculo organizado por Francisco Pezzi. Esse espectaculo encontrou decidido apoio da Associação dos Artistas Lyricos Brasileiros, da grande Empresa do Municipal e, sobretudo, das autoridades federaes e municipaes, que tudo têm facilitado para o exito da "Noite Lyrica".

Mais dinheiro incinerado

No forno de cremação do Ministerio da Fazenda, foram incinerados hontem .... 27.466:424$000 em notas do papel-moeda.

Entre as notas incineradas figuravam 10.000 de conto de réis cada uma, recebidas do Banco do Brasil para resgate dos 400.000:000$ emittidos em agosto de 1932 para occorrer ás despesas com a repressão do movimento revolucionario de São Paulo.

Assistiram á incineração o dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, director da Caixa de Amortização, srs. Albano Isler, membro da Junta Administrativa da mesma repartição, e Ayres Tovar de Vasconcellos, na qualidade de representante do director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda.

Galeria dos grandes interpretes da musica

I. Philipp, celebre pianista francez

Canto Coral Barroso Netto

São convidados todos os componentes do Canto Coral Barroso Netto para o ensaio que se realizará amanhã, ás 13 horas, no Instituto Nacional de Musica. Esse ensaio é para a missa da formatura, em que serão entoadas á missa em si bemol do padre José Mauricio, a Ode a Santa Cecilia de Lorenzo Fernandez, sob a direcção do maestro Barroso Netto.

O programma da "Voz da Nossa Terra"

"TODA A CASA DO CABOCLO, EM UM BONDE, NUM DIA DE CARNAVAL"

No programma de hoje da "Voz de nossa Terra", na Hora da "Vida Domestica" os ouvintes de PRA 3, Radio Club do Brasil terão um belal surpresa: "Toda a Casa do Caboclo" em um bonde num dia de Carnaval".

O "motorneiro" será Mastrangiole que com o microphone installado no carro acompanhará todo o movimento dos seus alegres passageiros, que, foliões animados, certamente farão vibrar aquelles instantes, com os melhores ditos e as mais bellas canções. Jararaca será o balisa do bloco, acolytado pelo Ratinho. Vae ser uma audição original e brilhante, tomando tambem parte, Calheiros, Mattinhos, Paulo Braz, Arthur Costa, Maria Isabel, Durvalina Duarte, Antonietta de Souza e Itamar de Souza, e mais a orchestra typica sob a regencia de J. Aymberê, composta de oito afamados violeiros.

Dest'arte essa companhia do theatro typico nacional, por gentileza do seu director o festejado Duque, proporcionará aos ouvintes do radio, momentos de grande satisfação. A irradiação começará ás 13 horas.

Quadro de Formatura do Instituto Nacional de Musica

UM AVISO AS DIPLOMANDAS

A Commissão do Quadro de Formatura do Instituto Nacional de Musica, communica por nosso intermedio que não poderão figurar no quadro as diplomandas que não integralizarem os seus pagamentos até ás 18 horas de amanhã, segunda-feira, 11 de dezembro.

Os proximos concertos

Hoje — Audição de alumnos do professor Francisco Chiaffitelli, no Instituto de Musica.

Dia 14 de dezembro — Recital da pianista Anna Candida Gomide, no Instituto, ás 21 horas.

Dia 21 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto.

Da Broadway ao Polo Sul

O explorador Byrd, que navega no momento rumo sul, chefiando uma outra expedição ás terras antarcticas, não perderá o contacto com a civilização nem mesmo quando mais houver penetrado no labyrintho branco do polo. Todas as semanas a estação W2XAF, da General Electric, em Schenectady, transmittirá uma hora de programma a Byrd e seus companheiros, no decurso da qual serão lidas, tambem a elles, as cartas que seus amigos e parentes lhes enderegarem.

As mensagens serão transmittidas em onda de 31,48 metros, todos os sabbados, entre 13 e 14 horas.

Apesar das dezenas de milhas de distancia, a estação W2XAF, equipada com antenna de direcção, manterá a expedição ao corrente do que se passa no mundo civilizado de que ella se vae cada vez mais distanciando.

Para assegurar a recepção perfeita de taes programmas, foi montado na cabine de commando do "Jacob Ruppert", em que viaja o almirante Byrd, um radio G. E. de ondas curtas e longas.

A expedição Byrd leva tambem uma estação transmissora de 1 kilowatt, de sorte que tambem poderá communicar-se com o mundo civilizado, dando as informações da viagem.

Palestra Masculina

O LIVRO DE UMA MORTA

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ACABO de receber "Almas Complexas", o livro posthumo dessa creatura excepcional que foi Carmen Dolores e, máo grado a triste certeza de que a sua autora não mais faz parte desta humanidade que tão mal a comprehendeu, são, entretanto, as suas figuras de tal forma reaes e modernas, que ella nos dá nesse livro a impressão exacta de que a sua alma continu'a a viver perto de nós.

Os seus contos são verdadeiras joias literarias, ora alegres, ora tristes, mas sempre perpassados dessa finissima ironia caracterizando a "grande dame" que foi a illustre escriptora, permanecendo, no fundo de todas as suas phrases, esse ligeiro toque de amargura e revolta do espirito superior que se encontra perdido e isolado no meio de compacta e indifferente multidão.

O estylo de Carmen Dolores está acima de qualquer critica, porquanto o seu talento privilegiado soube alliar a imaginação á ironia e a philosophia profunda á mais singela e correcta forma de expressão.

E' tarefa de todo impossivel querer destacar este ou aquelle trabalho, quando todos elles merecem o primeiro logar. Todavia, para fallar num delles, releio ao acaso o "Diario duma Feminista" e, involuntariamente, sinto-me commovido deante da figura vencida de mulher que ella descreve.

O drama dessa creatura que empurrada pela miseria vê-se obrigada a deixar-se explorar tanto por livreiros, directores de Collegios e jornaes como ainda pelas familias de quem ella educa os rebentos, essa cerebral que, aguçada pela fome, percorre a sua "via crucis" procurando, ainda, num gesto de pudor disfarçar a verdadeira causa do miseravel pedido de dinheiro, essa mulher pobre, escarnecida e solitaria, encarna fielmente o symbolo dos intellectuaes do Brasil.

Tambem nós, como a protagonista, passamos completamente ignorados dessa turba que não nos pode comprehender nem respeitar, porque nada representamos de real para ella; somos apenas, não escriptores ou jornalistas, mas "um que escreve..." sem que ao empregar o termo "jornalista", façam grande differença entre o typographo, o vendedor de jornaes e aquelle que os traça.

Carmen Dolores foi, talvez, uma das maiores victimas dessa injustiça social. Quando a infeliz creatura agonizava, ainda mereceu ataques e sarcasmos de espiritos inferiores que, na impossibilidade de elevar-se até áquella mentalidade de escol, atiravam-lhe a lama amassada pela inveja e pelo despeito.

Essa escriptora, quasi ignorada actualmente, seria noutro paiz uma gloria nacional. Os seus livros são fortes, vibrantes, cheios de fina observação e amarga malicia. Ella era uma romantica-sentimental, impregnada desse scepticismo doloroso que á vida nos inocula...

A sua alma de mulher delicada parece sangrar, continuamente ferida pelos empurrões e calumnias com que impiedosamente a gratificaram na vida e na morte.

Esperemos que mais tarde — talvez noutro seculo —, a collectividade reconheça o valor real dessa grande intellectual e, embora tardiamente, dediquem á sua memoria aquelle respeito e admiração que em vida tanto lhe disputaram. E, se por acaso, alguem se decidir a abrir esse livro maravilhoso que é "Almas Complexas" e a deixar vagar os seus olhares pelas lindissimas paginas literarias que elle encerra, peço-lhe que medite um instante lembrando de que, da mão fina que traçou aquellas phrases e do cerebro equilibrado de onde germinou essas idéas, só resta, hoje, uma leve poeira que o tempo cada dia mais espalha...

E que evoque, tambem, se puder, com respeito e piedade, a figura dessa morta que não poude assistir ao triumpho da sua obra e, embora os seus contos não lhe façam sentir a grande emoção que elles encerram, tenha, todavia, para a sua autora um pouco de saudade e uma oração.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRING VEIGA

Hoje:

Das 11 ½ horas em deante o Explendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelú Assis, Nair Leal, Francisco Alves, Mario Reis, Luiz Barbosa, Roberto Galeno, Paulo de Frontin Werneck, Jacob Esteves, Custodio Mesquita, Orchestra Jazz e o Conjuncto Regional de PRA-9.

Amanhã:

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20 ½ horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade — Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 20 ½ ás 21 — Canções typicas por La Chilenita — Canções por João Petra de Barros — Musicas leva pela Oorchestra de Salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Sambas por Aurora Miranda — Canções por Elisa Coelho de Andrade.

Das 21.15 ás 21 ½ horas — Canções, por João Petra de Barros — Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua.

Das 21 ½ ás 22 — Sambas, por Aurora Miranda — Cancções typicas por La Chilenita — Chôros pela Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22 ½ horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 21 ½ ás 23 — Desfile dos atsros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da P. R. A. 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker, Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos classicos — "Hora Artistica".

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do studio, do programma "Elles têm que representar".

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio, do Programma da Cidade".

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio do "Programma Lamounier".

A seguir Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas".

Da 18 á s18.45 — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal falado da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 15.15 — Supplemento noticioso.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Programma Rédan.

Das 22 horas em deante — Transmissão do Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 12 ás 14 horas — Programma "A Voz de Nossa Terra".

Das 14 ás 15 ½ horas — Programma de musica seleccionada.

Das 17 ás 19 horas — Tarde dansante.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 21 horas — Programma popular. Conjuncto Argentino e A. Vasseur.

Das 21 ás 21 ½ horas — Transmissão de "A Voz do Brasil", o jornal falado.

Das 21 ½ ás 22.45 horas—Programma variado.

Das 22.45 ás 23 ½ horas — Programma variado.

A's 23 ½ horas — Marcha final.

Amanhã:

A's 13 horas — Marcha — Discos variados.

A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Constituinte.

A's 17 horas — Discos seleccionados.

A's 18.45 horas — Quarto de hora radio-educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19 ½ horas — Musica popular.

A's 19 ½ horas — Quarto de hora catholica.

A's 19.45 horas — Programma de musica de camera.

Das 21 ás 21 ½ horas — "A Voz do Brasil".

Das 23 ás 23 ½ horas — Programma seleccionado.

A's 23 ½ horas — Marcha final.

RADIO-RIC

Hoje:

8 ½ horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas e 15 minutos.

13 horas e 15 ás 16 horas — Programma Radio Miscelanea.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados.

18 horas—Previsão do Tempo. Discos variados. Quarto de Hora.

18 horas e 45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de musica regional no studio.

Amanhã:

8 ½ horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18 horas e 45 minutos ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de Hora.

21 horas e 15 — Concerto no studio.

22 ás 22 ½ horas — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão por intermedio de PRA 3.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Guilherme Machado da Silva, accusado de homicidio.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Homenagem postuma ao prof. Juliano Moreira

Sendo no dia 6 de janeiro proximo, a data natalicia do pranteado psychiatra, prof. Juliano Moreira, resolveu a Liga Brasileira de Hygiene Mental prestar-lhe justa homenagem postuma.

Consistirá essa numa sessão solemne, em local que será opportunamente marcado, na qual os nossos maiores psychiatras apresentarão interessantissimas theses.

No dia 12 do vigente, á 20 1/2 horas, haverá, no Edificio Odeon, séde da Liga, uma reunião conjuncta do seu Conselho Executivo e dos chefes de grupo da recente campanha financeira.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — De suéste a nordéste, fresco por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade, salvo a léste onde de ameaçador com chuvas passará a instavel.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

CURSO DE EDUCAÇÃO SOCIAL, EM NICTHEROY, EM SETE PRELECÇÕES

O seu inicio amanhã no Lyceu de Humanidades

O director do Departamento de Educação no Estado do Rio, sr. Celso Kelly, organizou um curso de educação social, em sete prelecções, que terá inicio amanhã, ás 16 horas, no Lyceu de Humanidades, em Nictheroy.

O thema será: Civilização actual, caracteristicas. Conhecimento pela experimentação. Applicação das sciencias ás actividades humanas. Industrialismo. As machinas. Sociedades collectivistas.

As repartições subordinadas ao Ministerio da Justiça podem adquirir directamente livros scientificos

O ministro da Justiça mandou publicar no "Diario Official" o decreto n. 23.561, de 6 do corrente, que autoriza ás repartições subordinadas áquelle ministerio a adquirirem, directamente, dos editores ou de particulares, no paiz ou no estrangeiro, as publicações technicas, scientificas e outras, destinadas ás respectivas bibliothecas.

Essas acquisições poderão ser realizadas por meio de adeantamentos, na forma da legislação vigente, correndo as despesas por conta dos respectivos creditos das sub-consignações destinadas a "material permanente", consoante previo cancellamento, pelo Ministerio da Fazenda, da quantia correspondente, no credito á disposição da Commissão Central de Compras.

Para o effeito do cancellamento previo, é bastante a requisição dos adeantamentos, encaminhada pelo Ministerio da Justiça.

Exceptros

— Annibal Freire

O DEVER DOS MOÇOS

Por ANNIBAL FREIRE

Falando aos novos bachareis, em Recife

—

As condições do meio brasileiro reclamam da mocidade a sua participação na orientação a prevalecer e na estabilidade das regras e principios da nova estructura constitucional. Em obra recente sobre o governo das democracias modernas, o professor Lavergne, da Faculdade de Direito de Lille, observou que a politica é a unica arte no mundo sobre a qual a opinião moderna julga ser possivel exercel-a, sem ter previamente aprendido para esse fim. O preparo para o exercicio dessas funcções, não se faz pelo methodo simplista da improvisão. Cabe ás novas gerações, no interesse de sua propria libertação do ponto de vista social, a funcção da arbitragem nos conflictos das facções.

Aguardem a reforma do Regulamento da Imprensa Nacional

Havendo os srs. João de Moraes Proença e Antonio Dias Paes Leme, funccionarios da Imprensa Nacional, solicitado equiparação de vencimentos, o ministro da Justiça, despachando o requerimento, mandou que os mesmos aguardassem a reforma do regulamento daquella repartição.

Com uma exposição de trabalhos inaugura-se, hoje, a semana dos escoteiros catholicos de Sant'Anna

Com uma exposição de Trabalhos Escoteiros, inaugura-se, hoje, ás 10 horas, na matriz de Sant'Anna, a Semana dos Escoteiros Catholicos daquella parochia.

Consta do programma organizado uma visita á imprensa, que deve realizar-se na proxima quarta-feira.

Pagando a banha a 1$100 o kilo

O Syndicato da banha no Rio Grande do Sul, resolveu augmentar o preço para a compra do producto na região colonial, de 100 réis por kilo.

A banha está sendo adquirida no interior, actualmente, pelo preço de 1$100 o kilo.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

980 —
874 —
N. O. 648 A. P. —
339 —
841 —

Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

278
N. L. 955
200
323
756

Avenida Atlantica, 1

Um relatorio desvanecedor para o nome do Brasil no exterior

O 1° anno de actividade efficiente do Comité de Debenturistas da S. Paulo-Rio Grande

Considerações que interessam aos Ministerios da Viação, da Fazenda e do Exterior

O DIARIO DE NOTICIAS abre hoje espaço em suas columnas para a publicação de trechos do ultimo relatorio apresentado pelo "Comité de Defense des Porteurs d'Obligation de la Cie. Chemins de Fer São Paulo Rio Grande" aos seus associados, com explicações minuciosas do que tem sido a sua proficua actividade, e sobretudo com expressões que representam apreciavel contribuição á obra de reerguimento do nosso credito externo, tão duramente compromettido pela inconsciencia dos interesses contrariados.

Traduzindo tão significativo documento, o DIARIO DE NOTICIAS se limita a accentuar a alegria patriotica de se haver, permanentemente, batido pela causa sympathica dos portadores de titulos francezes, que, com tanto afinco, se empenham em salvaguardar, sempre, o bom nome do Brasil.

"No ultimo anno, pela mesma época, recebemos de vossas mãos uma incumbencia: defender os vossos interesses como debenturistas da Cia. S. Paulo-Rio Grande.

E' desejo nosso prestar-vos, hoje, conta das medidas que temos tomado. A confiança que nos testemunhastes impõe-nos este dever, que temos a honra de cumprir pontualmente.

Indicar-vos-emos, pois:

a) — inicialmente, o estado actual do processo instaurado em França;

b) — as pesquisas, coroadas de exito, emprehendidas no Brasil;

c) — emfim, a marcha da acção judicial no Rio de Janeiro, que nos permittiu penhorar, em vosso beneficio, todos os bens da Companhia.

Em annexo, publicaremos alguns documentos importantes, que podereis ter interesse em consultar. Sua leitura é, por vezes, arida, mas os meios novos que elles fazem apparecer para a defesa do vosso bom direito recompensarão de sobejo o esforço de attenção que nos permittimos solicitar-vos.

SITUAÇAO DO PROCESSO, NA FRANÇA

Como já o indicámos, o processo na França data de 1925. Julgados, em sentidos oppostos, confirmados por sentenças praticamente inconciliaveis, conduziram a demanda á Côrte de Cassação. Um, da Côrte de Paris, em 8 de fevereiro de 1929, é desfavoravel aos obrigacionistas, emquanto o outro, da Côrte de Pau, com data de 11 de Abril de 1932, lhes é inteiramente satisfactorio.

Uma explicação, aqui, se impõe. Em 1929, a Justiça não teve conhecimento nem da acta da assembléa geral de accionistas autorizando o emprestimo, nem do manifesto de emissão. Dest'arte, na ausencia de peças authenticas sufficientemente precisas, a Côrte não póde mais que exprimir o seu pesar por entregar os portadores á sorte do cambio. De então em deante, porém, reuniu-se copiosa e valiosa documentação que é a garantia prévia do successo na Côrte de Cassação, como o foi na Côrte de Pau. Encarando a execução em França da sentença executoria, o Comité obteve que lhe fossem transferidos regularmente os proveitos da decisão. Esta cessão — devida á gentileza de M. Georges Bonnaud — foi operada de tal maneira que todos os nossos adherentes poderão, ulteriormente, beneficiar-se desta importante decisão. Não ha duvida sobre o ponto de que o nosso bom direito, posto em relevo pelo talento de nosso defensor, M. Lussan, ex-presidente da Camara dos Advogados na Côrte de Cassação, tenha o seu justo reconhecimento na decisão da Côrte Suprema.

PESQUISAS EMPREHENDIDAS NO BRASIL — SEUS RESULTADOS

Quando se vae ao combate é mistér levar armas. Assim, começamos por pesquisas nas collecções do "Diario Official" da época do emprestimo as inserções que nos termos da lei brasileira a Companhia não se póde dispensar de effectuar. As primeiras investigações resultaram infructiferas. Os numeros do "Diario Official" nos quaes foram publicadas as actas de autorização do emprestimo e os manifestos de emissão não poderam ser obtidos. Por singular concurso de circumstancias, as reservas dos dois numeros se achavam esgotadas. A partir do instante em que nos foi feita tal communicação, tivemos a certeza de que as nossas buscas se orientavam pelo bom caminho. Em 1927, no curso da primeira demanda, os debenturistas não conseguiram consultar na Bibliotheca de Paris o numero do "Diario Official" contendo a acta da assembléa de accionistas, porque o exemplar desapparecera da collecção. Oito annos depois, e a 15.000 kilometros de distancia, nós os encontrámos no Rio em identica situação. Quando o acaso influe tão singularmente, é plausivel pensar que as circumstancias não foram integralmente fortuitas, e pois o nosso Comité resolveu intensificar os seus trabalhos.

Para tanto, nós puzemos em contacto com um dos "mestres" do fôro do Rio de Janeiro, dr. Raul Machado Bittencourt, solicitando-lhe que se valesse dos direitos que lhe confere a lei brasileira, para obter copia destes famosos exemplares do "Diario Official" da Republica Federal.

Publicamos em annexo a certidão fornecida pelo director da Bibliotheca Nacional ao dr. Raul Machado Bittencourt, pedindo-nos para ella a melhor attenção.

Nella notareis referencias, como as que se seguem: "O typo das obrigações será de 500 francos, 20 libras esterlinas, ou 404 marcos. Ellas produzirão 5 % em ouro, pagavel assim como o capital em Paris, Bruxellas, Londres, Berlim, ou Francfort S|Mein, á escolha do portador".

Assim, estipulações firmadas da palavra "ouro", de equivalencia de cambio", reforçadas pela menção classica do "opção de logar" — taes são as importantes precisões que as primeiras pesquisas nos permittiram destacar.

A PENHORA NOS BENS DA CIA.

A penhora realizada, não deve ser encarada como méra formalidade processual. Ella é uma realidade tangivel, constituindo um verdadeiro começo de execução pratica. Não sómente os bens penhorados existem realmente e o activo da Companhia attinge uma importancia sufficiente para pagamento de todos os debenturistas na paridade do ouro, mas informações colhidas em fontes autorizadas asseguram que o Governo Brasileiro resgatará a rêde por quasi 5 milhões de esterlinos.

Trata-se, por emquanto, de um projecto, mas não devemos perder de vista que no caso do resgate das linhas, os credores debenturistas terão que receber na paridade do ouro. E para evitar qualquer leilão, capciosamente conseguido, ahi está a penhora, que torna impossivel qualquer subterfugio. Toda nossa actividade visará a defesa dos nossos interesses, ahi. E muito felizmente não é só o nosso interesse em jogo, porque ahi tambem está o interesse de toda a Nação brasileira. Está em posição o seu credito externo. Ora, é preciso accentuar que sob este ponto de vista, a grande Republica federal não negligenciou, jámais, tendo sempre cumprido pontualmente os seus compromissos. Necessidades materiaes puderam momentaneamente obrigal-a a reclamar prazos, a prorogar pagamentos, mas NUNCA

SE POZ EM DUVIDA O PRINCIPIO MESMO DE QUALQUER DIVIDA SUA. JA' LHE ACONTECEU ATE' PAGAR DUAS VEZES A MESMA DIVIDA, POR HAVER PAGO A PRIMEIRA INDEBITAMENTE.

Não ha a menor duvida que se tentassemos instituir uma categoria particular de debenturistas privilegiados, graças a qualquer artificio de processo, os juizes do Brasil se apressariam em afastar as nossas pretenções. Mas, nosso advogado sempre declarou que e ao conjuncto dos debenturistas que o "Comité" defende. O zelo e a energia do dr. Bittencourt já deram a convicção geral do nosso bom direito. Mas é á sua nobreza, á sua correcção pessoal que devemos o ambiente moral de nossa causa. E não é este um dos nossos menos relevantes motivos de exito.

A Companhia, que comnosco contende, sente-o tão bem que uma verdadeira companha de diffamações pessoaes foi aberta contra os juizes que reconheceram o nosso direito. Taes ataques, porém, longe de nos desservirem, concorrem para o fortalecimento de nossa autoridade.

Accedendo ao pedido inicial de um grupo de modestos debenturistas, amparados na força do seu direito contra uma Companhia poderosa, dispondo de temiveis meios de acção, a magistratura brasileira vem de dar um bello testemunho de independencia e de desejo de justiça.

Da parte da grande Nação brasileira não é surpresa encontrar taes sentimentos, mas que nos seja permittido prestar-lhe a nossa publica homenagem".

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

Sr. Antonio Rocha — Madureira — Rio de Janeiro. Todos os symptomas que descreve da sua molestia são decorrentes da dyspepsia que o acommette. Procure ouvir o que sobre o assumpto venho tratando em palestras seguidas, através do radio, aos sabbados. Ouça, portanto, o "Radio Jornal de Medicina" da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, onde obterá conselhos que lhe serão proveitosos.

—

D. Virginia Soeiro — Rio Comprido — Rio de Janeiro. E' caso para exame. Todavia, ou não seria precipitado se lhe aconselhasse uma radiographia da boca (de todos os dentes). O mão estar que experimenta, sem causa apparente, como declara em sua carta; extremidades (mãos e pés) frias, abatimento com tendencia á syncope, tonteiras, dores generalizadas, não localizadas, enfim, tudo o que sente e que, como informa, não se filia a enfermidade alguma reconhecida e confirmada por exames de laboratorio, tem de ter uma causa. Afastada a hypothese da pyelite (inflammação da mucosa que forma o bacinete e os calices dos rins) e da colite (inflammação do colon — parte do intestino grosso), sómente com o exame minucioso, sem esquecer a radiographia a que me referi acima, poder-se-ia chegar a uma conclusão.

—

D. Carmen de Jesus — Irajá — Rio de Janeiro. A colite a que acabo de alludir na resposta anterior é a mais commum das enterites (inflammação do intestino) chronicas, com constipação (prisão de ventre). Ella é caracterizada pela constipação com producção de mucosidades intestinaes. A constipação póde ser interrompida por "debacles" intestinaes, algumas vezes mesmo por verdadeira diarrhéa, que é sempre passageira. Em certas formas, as dores intestinaes podem ser vivas, acompanhando-se do symptomas geraes. Esta molestia desenvolve-se quasi sempre num terreno nervoso.

Um grande numero de regimens tem sido preconizados no tratamento das colites. O regimen vegetariano exclusivo, o regimen farinaceo de Combés, o regimen mixto, tem, cada um, sua indicação. E' essencial, sem irritar o intestino, combater a prisão de ventre. Só então a enterite não deve ser considerada como verdadeiramente curada. E o melhor regimen, nesse caso, será o uso da aveia em todas as refeições, legumes sob a forma de sopas, saladas em azeite, pão com manteiga fresca, fructas (especialmente a laranja), ameixas em caldas, feijão bem amassado, peixe fresco, carne só na primeira refeição, queijo fresco, etc.

Como tratamento, deve-se, em primeiro plano, procurar pesquisar a causa inicial da affecção, se possivel. Os exercicios suaves, o passeio a pé, a gymnastica sueca, a massagem abdominal, surgem como os primordios no tratamento da colite. A hydrotherapia (banhos mornos prolongados, duchas quentes sob a forma de chuveiro), a electricidade, têm indicação, como aconselhadas são as curas mineraes (estação de aguas).

Recorrer aos tonicos geraes; glycerophosphatos, arsenicos, cacodylato de sodio, kola, etc., e como medicamentos as mucillagens (agar-agar) o oleo de parafina, etc. As vaccinas têm dado excellentes resultados, sendo absolutamente contra-indicadas, por serem consideradas prejudiciaes, as lavagens intestinaes.

—

Veronica — Ilha do Governador — Rio de Janeiro. O que sente, corre por conta do periodo que atravessa. Casos ha em que os annos passam sem fazer sentir as injurias do tempo, e, assim, especialmente as senhoras, attingem á maturidade sem experimentar algo de anormal. A senhora apenas chegou aos 56 annos, de onde ser natural a symptomatologia que apresenta. Como não é caso para entrar em minucias nesta secção, apenas lhe direi que o iodo e os ioduretos injectaveis têm grande indicação, assim como os preparados opotherapicos de ovario (extractos totaes ou do folliculo e do corpo amarello); o hamamelis, o hydrastis, o vibunum, o piscidium são, igualmente, aconselhaveis. Não descuidar dos exercicios pouco violentos, a vida ao ar livre, reduzindo os alimentos muito nutritivos, pelo que deve dar preferencia aos legumes verdes, frutas á vontade, pouca carne, peixes frescos e leite.

—

D. Zely Andrade — Petropolis — Estado do Rio. O que acabei de dizer na consulta anterior interessa-a muito particularmente. Todavia, a enxaqueca que a persegue de ha muito, caracterizada pela pertinaz tonteira, zumbido dos ouvidos, emotividade exaggerada, perturbações do somno, etc., bem está ligado á idade que atravessa. A crise da enxaqueca manifesta-se por uma cephalalgia (dor de cabeça) intensa, perturbações digestivas (vomitos em geral), tonteiras, etc. Ella é mais frequente na mulher, sem duvida, responsabilizando-a as perturbações do ovario e a constipação chronica tão commum neste sexo.

Como tratamento hygienico — Regimen de predominancia vegetariano e frugivero, com restricção das carnes, dos ovos, dos legumes ricos em acido oxalico (azedinha, espinafre, feijão verde) e abstenção de carnes de caça, crustaceos, mariscos, chocolate, emfim, de toda sorte de condimentos e alcool. Actividade physica: exercicios ao ar livre. Fugir dos excessos physicos e alimentares, das vigilias prolongadas e excitações do systema nervoso. Ingerir uma capsula de 0,50 centigrammas de neptona uma hora antes de cada refeição, ou a peptalmina magnesiada, afim de desensibilizar o organismo.

Combater cuidadosamente a prisão de ventre, recorrendo a uma cura de **desintoxicação** por meio de soluções ligeiramente laxativas, tomadas em jejum. As curas thermaes (estações de agua) pódem ser efficazes, assim como os extractos de ovario e de thyroide, este sob o controle do medico.

—

NOTA — As consultas devem ser dirigidas, por escripto, para o consultorio do **dr. Alves da Cunha**, á Avenida Marechal Floriano, n.º 7, sobrado.

A Fazenda Nacional não é responsavel pela importancia desviada por um inspector fiscal!

No processo originado pelo requerimento do collector federal em Pindamonhangaba, Braz de Gouvêa Giudice, pedindo restituição da quantia de 19:997$732, que entregou ao ex-inspector fiscal da respectiva circumscripção para recolhimento aos cofres da Delegacia Fiscal em S. Paulo, o sr. ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Ficou perfeitamente esclarecido que a importancia cuja restituição sua é reclamada pelo collector de Pindamonhagaba Braz Gouvêa Giudice, provém de renda da collectoria a seu cargo e não recolhida aos cofres publicos, mas entregue pelo interessado, com esse fito, ao inspector fiscal que a desviou. Verificada a irregularidade foi compellido o exactor — unico responsavel perante á Fazenda — a indemnizal-a desse prejuizo o que realmente fez. Nestas condições se o supplicante se julga prejudicado cabe-lhe haver de quem de direto a importancia desviada não podendo, porém, a Fazenda Nacional abrir mão do que licitamente lhe é devido. Por estes fundamentos indefiro o pedido."

A concorrencia para a construcção do aeroporto

Conforme divulgámos, effectuou-se, hontem, a concorrencia para a construcção do aero-porto aberta pelo Departamento de Aeronautica do Ministerio da Viação.

Conforme os termos do edital de concorrencia consiste o trabalho na construcção de uma muralha e de assentamento do aterro que ampliará a dimensão da actual superficie de terra na ponta do Calabouço.

O acto foi presidido pelo director de Aeronautica daquelle Ministerio com a presença do representante do ministro José Americo.

AMNISTIA FISCAL NA PREFEITURA

O interventor Pedro Ernesto assignou, hontem, o decreto

O interventor Pedro Ernesto assignou, hontem, o decreto concedendo amnistia fiscal na Municipalidade, durante 15 dias a partir da data da publicação do mesmo, que se verificará hoje.

As dividas que já se acharem ajuizadas ou remettidas ao Juizo de Feitos da Fazenda Municipal, ficam isentas de quaesquer custas, procuratorios ou emolumentos, desde que o seu pagamento seja feito dentro do prazo estipulado.

T H E A T R O

Tres figuras da "Jurity": Gilda de Abreu, ao lado de Armando Nascimento, numa scena da popular opereta que se manterá no cartaz até terça-feira

No Republica

"A ROSA DO ADRO", HOJE, POR UM GRUPO DE ARTISTAS FESTEJADOS

Já noticiámos, aqui, que se realiza, hoje, no theatro Republica um espectaculo com a peça de J. Ribeiro, "A Rosa do Adro", sem duvida, das melhores que se apresentam em nossos theatros, abordando o romance de amor entre gente bôa e simples, das provincias de Portugal. Os principaes interpretes desta vez, são — Córa Costa, Alvaro Costa, Medina de Souza, Caetano Junior, João Fernandes Filho, Fialho de Almeida, Bertha Moreira, Alves Moreira, Affonso Baptista, Ramiro de Oliveira, Manoel Monteiro e Alberico de Mello. Haverá ainda, dentro da peça, cantigas e descantes, assim como desgarradas por artistas e coristas, sendo os desafios feitos por Medina de Souza e Ramiro de Oliveira. Nos intervallos, o interprete do fado, Manoel Monteiro cantará fados ineditos com acompanhamento de guitarristas.

BASTIDORES

A RECITA ANNUAL DO BAILARINO STUART

O conhecido bailarino Decio Stuart dará breve o seu espectaculo official e após o mesmo, abrirá uma escola de dansas classicas aqui no Rio.

O seu curso de dansa obedecerá a todos os requisitos da arte, choreographica.

"OURO DE LEI" SERA' DIRIGIDA POR OCTAVIO RANGEL

A empresa organizadora da Companhia Brasileira de Operetas e Revistas, acaba de participar, em communicado aos jornaes, haver contractado para dirigir os ensaios de apuro, depois de varias démarches, ao competente "metteur-en-scene" Octavio Rangel, cujas actividades são bastantes conhecidas dos "habitués" dos nossos bons espectaculos de opereta. Foi Rangel o ensaiador da "Casa das 3 Meninas", na companhia do saudoso Leopoldo Fróes, no antigo theatro São José e ainda recentemente montou e dirigiu no João Caetano a celebre opereta norte-americana "Alvorada do Amor".

A "REPRISE" DE "A CANÇÃO BRASILEIRA", NA QUARTA-FEIRA, NO RECREIO!...

Está marcada para a quarta-feira proxima, a "reprise" de "A Canção Brasileira" a opereta de Luiz Iglezias e Miguel Santos, que foi applaudida trezentas vezes consecutivas pelo publico carioca. Desta vez "A Canção", traz um papel novo, o de "Melodia", que será criado por Ida de Alencar, a artista cantôra que São Paulo nos emprestou. "A Canção", permanecerá em cartaz até a 26, quando se realizará a festa artistica de Sarah Nobre, com "A Casa Branca", embarcando a companhia para a capital paulista, onde fará uma longa temporada, no dia 27.

IGNEZ DE CASTRO, OU PEDRO CRUEL, SERRA' LEVADO A' SCENA, NO REPUBLICA, DOMINGO PROXIMO

A peça dramatica de Marcelino Mesquita — "Pedro Cruel", ou Ignez de Castro", que é, sem duvida, uma das mais empolgantes obras theatraes de todos os tempos, na lingua portugueza, está sendo montada, por um grupo homogeneo de actores dramaticos presentemente no Rio e será apresentada ao publico, no proximo domingo, dia 17 do corrente, no Republica.

O PROFESSOR BOSCHI PERANTE A' IGREJA

O publico vae ter occasião no proximo dia 15, de conhecer no Casino o professor Boschi, cujas experiencias de occultismo, suggestão e auto-suggestão, fakirismo, etc., realizadas em varios estabelecimentos de ensino, tem causado sensação. Sobre as exhibições feitas em collegios possue o professor variada documentação, da qual é interessante destacar o certificado que lhe foi fornecido pelo secretario particular de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, referente a sessão de illusionismo realizada no Externato Santo Ignacio, na presença de sua eminencia, do sr. nuncio apostolico e do sr. bispo d. Benedicto de Souza, que subscrevem a opinião de d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo.

O QUADRO NOVO DA "RAÇA DE CABÔCLO"

Passada a sua primeira centena de representações, a peça regional do Duque, Miranda e Calazans — "Raça de Cabôclo" — será enriquecida, na proxima terça-feira, com o quadro novo dos seus autores "Natal do Cabôclo", musicado pelo maestro J. Aymberê e terminando com a marcha "Bôas-Feitas", uma das ultimas composições do apreciado musicista Assis Valente.

"Natal de Cabôclo", focaliza o secular Papá Noel de todo o mundo e mostra-nos tambem o nosso brasileirissimo Vovô Indio.

A TERCEIRA SEMANA DE "ONDE ESTÁS, FELICIDADE?"

Dando hoje, as suas tres sessões domingueiras, a vesperal a preços communs, das 15 horas, e as "soirés" das 20 e 22 horas, a linda comedia-canção de Luiz Iglezias — "Onde estás, felicidade?" — o authentico exito do momento e da Companhia de Comedias Modernas, dirigida por Antonio Palma, entra amanhã na sua terceira semana de representações.

E' um gosto vêr-se a concurrencia fina dos espectaculos de agora, na confortavel casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto, attestando e agrado da peça e a excellencia do elenco que ali trabalha.

O mercado de lentilhas no Rio Grande

Communicam do Rio Grande do Sul que o mercado de lentilhas grandes, tem-se mantido nos ultimos dias, em constante alta, chegando a alcançar o preço de 48$ por sacco. Houve exportadores que, para prejudicar os collegas e mesmo desnotear os commissarios, chegaram a propalar que pagariam 50$ por sacco; mas, quando procurados para fechar negocio nesta hora, allegavam já estar suppridos.

Tambem alguns commissarios mais afoitos não trepidaram em informar seus committentes do interior de que a lentilha estava obtendo aqui 52$ por sacco, dando-lhes assim falsas informações sobre a base de suas compras.

Valladares, 1º secretario."

A concessão de passagens gratuitas nas estradas de ferro da União

O ministro da Viação resolveu submetter á consideração do chefe do Governo Provisorio, um projecto de decreto consolidando as disposições sobre a concessão de passagens gratuitas e com abatimentos nas Estradas de Ferro da União. Esse decreto além da gratuidade de transportes, que é mantido para os ferroviarios e suas familias, cogita entre outras disposições da concessão de passagens gratuitas em numero limitado, a pessoas que viajarem, em serviço de instituições de caridade e associações que promovam o desenvolvimento no paiz das sciencias, letras e turismo.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1921 — De onde vem a palavra "baptismo" e que quer dizer? — Vem do grego "baptizein" e significa "immersão", porque, na origem, se baptisava mergulhando nagua o neophito.

1922 — Onde nasceu, e quando, Santos Dumont? — Na cidade de Palmyra, Estado de Minas, em 20 de julho de 1873.

1923 — A quem se deve a creação das bases da chimica moderna? — A Lavoisier, chimico francez em 1789.

1924 — Quem foi Teixeira de Freitas? — Augusto Teixeira de Freitas, nascido na Bahia, em 19 de janeiro de 1817, foi um dos maiores jurisconsultos que tem tido o Brasil, autor, entre outras obras notaveis, do antigo Codigo Civil Brasileiro.

1925 — Onde fica a constellação de Cassiopéa? — Na vizinhança do polo norte, sempre em posição opposta á Grande Ursa, relativamente á estrella polar.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1926 — Quando nasceu, e onde, Casimiro de Abreu?

1927 — Quem inventou o telegrapho-escrevente, ou "pantelegrapho"?

1928 — Qual o poeta, parlamentar e diplomata brasileiro que teve o titulo de Barão de Itamaracá?

1929 — Onde ficava a cidade de Carthago, quem a fundou e quem a destruiu?

1930 — Quem mandou vir para o Rio de Janeiro as primeiras mudas de mangueira?

Quinze dias de aventuras perigosas nos trens dos suburbios

O CARRO DE SEGUNDA CLASSE

2.600.000 viajantes por mez

Os trens dos suburbios transportam, em média mensal, 2 milhões e 600 mil passageiros, ou seja a massa diaria de 82 mil viajantes.

Rola essa gente, como vimos, em 34 composições de sete carros, sendo quatro de primeira e tres de segunda classe, comportando cada combolo o maximo de 500 pessoas.

E' exacto que esses trens

das varias classes e categorias sociaes, resolvemos, hontem, viajar num carro de segunda classe.

Era um carro com dois bancos correndo ao comprido das paredes lateraes, tendo um largo espaço correspondente a tres ordens de corrimão presos ao tecto, para que se seguem nelles, mantendo-se em equilibrio, os passageiros que viajam de pé.

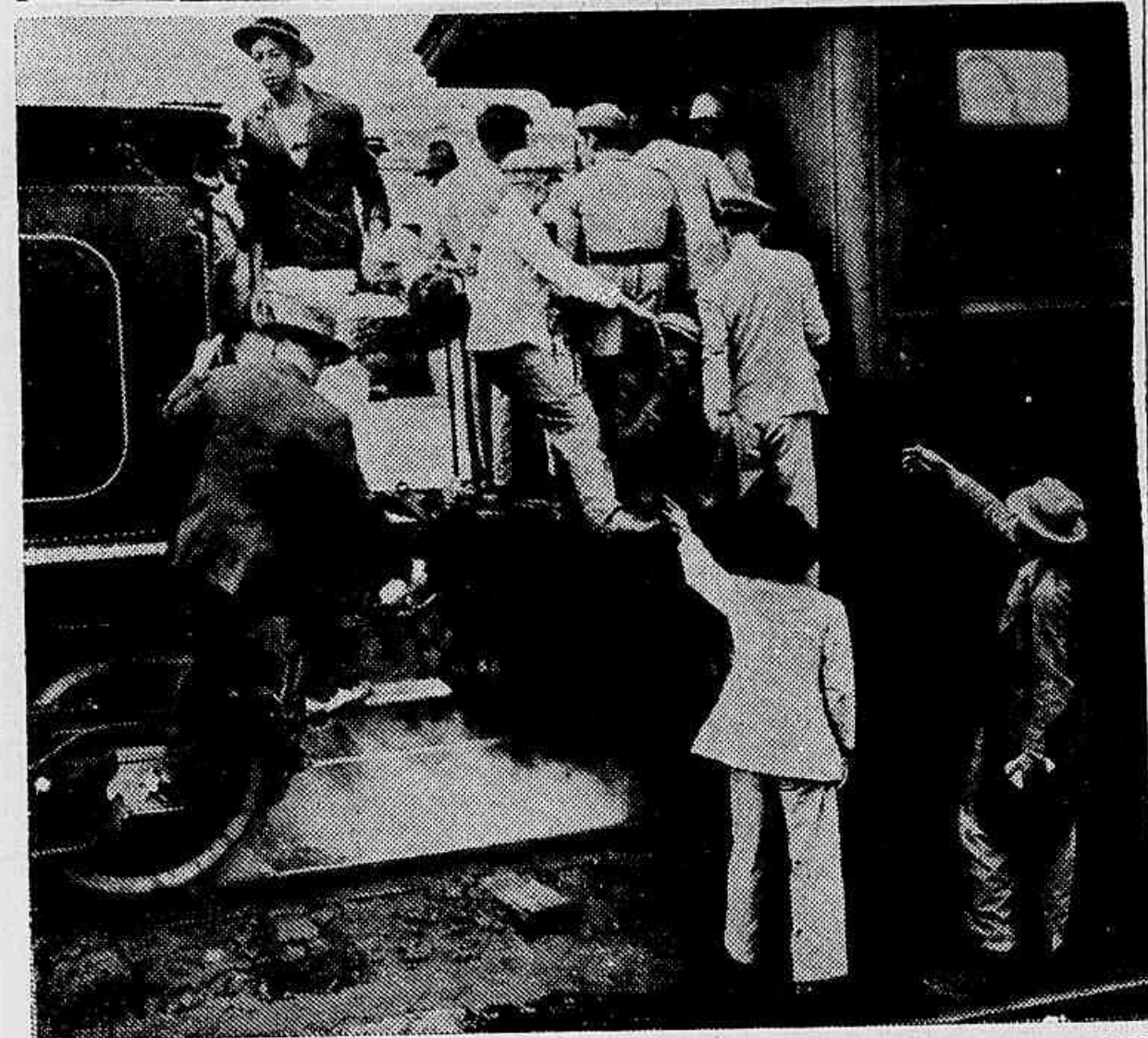
1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 RIO — Domingo, 10 de Dezembro de 1933

O drama da rua Humaytá

O assalto do "tender" da machina para viajar!

fazem 180 viagens, mas na maioria dellas, que se realizam á hora em que a população está entregue aos seus labores no interior dos predios, os carros andam quasi vazios.

O movimento maximo, o grande deslocamento dessa multidão desassombrosa de viajantes para a cidade, occorre das 5 ½ ás 7 ½ da manhã, enchendo duas horas de palpitação e de angustia em que milhares de pessoas expõem a vida pela super-lotação dos carros, pelo máo estado do material rodante e até pela exhaustação do pessoal do serviço da estrada.

Hontem, pela madrugada, o funccionario que vendia as passagens parecia na imminencia de desabar sobre o "guichet", numa syncope; o encarregado de receber os bilhetes nas borboletas tinha o ar de quem dormia de olhos abertos e todos os empregados que vimos apparentavam esgotamento e fadiga.

E aqui é interessante observar que entre 5 ½ e 7 ½ da manhã, quando os trens rolam superlotados dos suburbios para a estação Dom Pedro II, não apparece ninguem para recolher, picotar ou examinar os bilhetes, mas das 8 em deante, surgem funccionarios circumspectos, que os exigem.

Somos, por esta quinzena, daquelles 2 milhões e 600 viajantes dos trens dos arrabaldes, e como, nas duas horas tragicas de deslocamento para o centro, queremos gozar de todas as vantagens e regalias concedidas ao suburbano

Tratámos de sentar-nos á saida do trem de D. Clara, ficando quasi isolados, mas já na estação seguinte occupavam-se totalmente os bancos e ficaram a ladear-nos um senhor calvo e de bigodes, gordo e de tamancos, sem meias, e uma matrona de pelle africana, tambem anafada, os labios roxos e a carapinha grisalha.

Formou-se, depois, um bolo comprido de gente no espaço sem bancos, e, em cada estação, tinha-se a impressão de que os cidadãos de primeira que não conseguiam penetrar naquelles carros refluiam para os de segunda.

Os viajantes de segunda classe são de uma variedade surprehendente: — homens de trabalho, em vestes surradas, sem collarinhos, semi-descalços e cidadãos de boa apparencia social, em trajes de tecidos não baratos, mulheres pobres, pauperrimas, de vestidos abaixo da modestia, e moças gentis, com os seus chapéozinhos.

E esse povo hecterogeneo se aperta em promiscuidade, sacudindo-se, a bater corpo contra corpo, aos balanços do trem em marcha.

A's vezes, um braço se levanta, alçando sobre as cabeças um embrulho que não póde soffrer a compressão: um homem se encurva, como se tivesse no bolso alguma coisa susceptivel de esborrachar-se, uma mulher estremece num pulo, tal se recebesse um contacto aggressivo, suffoca-se um gemido ao baque de um salto de tamanco sobre um callo desprevenido.

Mas, ninguem protesta, todo mundo padece calado, porque, na segunda, como na primeira classe, todos se habituaram ao desconforto e ninguem o considera remediavel.

Nova façanha de um desordeiro

Fez uma despesa, não pagou ao negociante e ainda o alvejou com dois tiros

A proeza levada a effeito, hontem, á tarde, por José Sanz Cibelli, individuo já conhecido da policia, pois, ha tempos, conforme noticiámos, promoveu um conflicto no Café Bellas Artes, merece especial reparo, pois reveste-se de requintada perversidade.

Entrando no botequim da rua Silva Jardim n. 57, de propriedade de Candido Fernandes Antunes, ahi fez uma despesa e quando o negociante exigiu o pagamento, Cibelli declarou que não tinha dinheiro.

Como era natural o negociante não gostou do gesto de Cibelli, com elle discutindo.

Em meio á discussão, Cibelli, sacou de um revólver e por duas vezes o detonou contra o negociante Candido Fernandes Antunes, que ficou ferido ligeiramente.

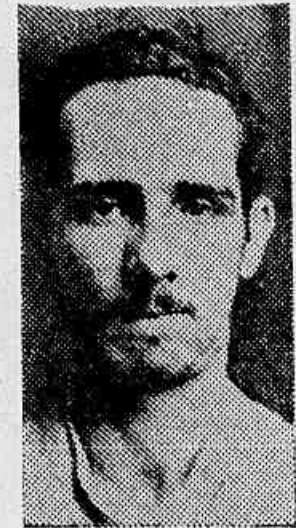
O desordeiro

José Sanz Cibelli

Preso em flagrante pelo soldado n. 13, o desordeiro individuo, que tem 28 annos de idade, é casado, funccionario publico federal e residente á mesma rua n. 57, foi conduzido para á delegacia do 4º districto, onde foi autuado.

«Paulo Carvoeiro» e seu bando sinistro sitiados num matto, em Volta Redonda

O detento Edson Coelho já se acha nas garras da policia

"Paulo Carvoeiro" e seus comparsas, após a evasão da Casa de Correcção, na madrugada de ante-hontem, trataram logo de mudar as vestes e iniciar a sua nefasta actividade.

Um dos fugitivos

Edson Coelho

O primeiro acto do terrivel bando de sanguinarios e ladrões, foi assaltar o armazem "Progresso", de propriedade do senhor João Baptista, sito á rua São João n. 21, em Merity.

Uma vez no interior do estabelecimento os audaciosos assaltantes só encontraram a importancia de 200$, na caixa registradora e um relogio de ouro, que carregaram.

Com aquella importancia o bando sinistro comprou passagem, para Barra Mansa.

Avisadas, ás autoridades locaes, acompanhadas de varias praças de armas embaladas, se dirigiram para Volta Redonda, estação anterior áquella, afim de effectuarem a prisão dos criminosos.

Quando o trem leiteiro passou pela estação de Vargem Alegre, os fugitivos foram vistos entre os passageiros, sendo immediatamente dada noticia as autoridades que, em Volta Redonda os esperavam.

Vendo que a força de que dispunha não seria sufficiente para enfrentar os terriveis facinoras, as autoridades resolveram embarcar no trem, até Barra Mansa, onde a policia local, já avisada, pelo telephone, esperavam os ferozes correccionaes.

Presentindo a sua descoberta, quatro dos fugitivos, inclusive "Paulo Carvoeiro", assim que o trem deixou a "gare" da estação de Volta Redonda, saltaram do combolo em marcha!

Apenas Edison Coelho seguiu viagem até Barra Mansa, onde foi preso pela policia local, devendo, assim, voltar para á Correcção, onde cumprirá penas até 1938.

A esse tempo, já a caravana policial, de armas embaladas attingiu Volta Redonda.

Avisados pelos moradores de que os quatro detentos se haviam embrenhado nas mattas das terras do fazendeiro sr. Carlos Haffil, a dois kilometros da localidade, pois seguiam viagem a pé.

Conseguindo avistar os criminosos, a policia contra elles fez cerrado tiroteio, não logrando, entretanto, attingil-os, devido a terem elles ganhado o matto.

O bando está armado até aos dentes e para ser capturado terá fatalmente de dar grande trabalho.

Foi pedido reforço para formar o cerco, esperando-se que os perigosos ladrões estejam nas garras da policia.

QUANDO JOGAVA O "MONTE"

A noite de hontem foi cheia de scenas de sangue, cada qual mais impressionante.

Para juntar ao numero das que chegaram ao nosso conhecimento, damos publicidade á seguinte:

Quando jogava o "monte", na praça do Carmo, foi baleado Pedro Feliciano dos Santos, de 30 annos de idade, brasileiro e morador á rua Frei Gaspar n. 55.

O infeliz jogador falleceu no posto da Assistencia da Penha, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 22.º districto teve conhecimento do facto.

ATROPELADO POR UM AUTO

Na rua do Cattete, esquina de Andrade Pertence, verificou-se, hontem, á noite, um desastre que se revestiu das mais tragicas consequencias.

O auto n. 13.079, colheu e atirou violentamente ao solo, Amaral Sidney, brasileiro, branco, solteiro, de 20 annos presumiveis e residente em Madureira.

A victima, que soffreu fractura do craneo, contusões e escoriações pelo corpo, teve morte instantanea.

Logo que teve conhecimento do desastre, para o local se dirigiu o commissario Pinto, de serviço na delegacia do 6º districto policial. A referida autoridade, após inteirar-se do facto e apurar a identidade da victima, fez remover o seu cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur causador do tragico occorrido, após omesmo, imprimiu maior velocidade ao vehiculo e desappareceu.

Foi aberto inquerito, estando as autoridades empenhadas em rigorosas diligencias para a captura do criminoso foragido.

ENTRE DOIS FUZILEIROS NAVAES

Um foi para o necroterio e outro, gravemente ferido, internado no H. P. S.

Brutal e impressionante foi a scena de sangue desenrolada, hontem, á noite, na jurisdicção do 11º districto policial. Estava fadada a ter o desfecho tragico de que se revestiu, porquanto, surgindo imprevistamente, não póde ser evitada.

A fatalidade reservara, pois, tão cruel destino a dois collegas de farda, que, momentos antes, longo estavam de suppôr a grande desgraça que os levaria, um, ao necroterio, e outro, ao leito do hospital.

Os soldados do Regimento Naval, Waldemar Fernandes, de 19 annos de idade, solteiro, e Pedro Alexandrino, eram velhos camaradas.

Waldemar negociava com armas e, ha dias, propoz a venda de uma pistola a Pedro. Este, hontem, á noite, foi á residencia do companheiro ,á rua do Livramento 37, não só para realizar o negocio, como tambem para verificar se Waldemar tinha em seu poder a arma que lhe falara.

Realmente verificou que o collega não tinha a sua pistola e, ao ajustar o preço da que lhe fôra offerecida, descutiram, comprador e vendedor.

Como ambos se achassem armados, trocaram disparos. Alexandrino, entretanto, mais infeliz teve morte immediata, emquanto seu contendor ficára gravemente ferido.

Este, após medicado pela Assistencia, foi internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 11º districto fez remover o cadaver do infeliz Alexandrino para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Justifica-se, cada vez mais, a hypothese de crime

Tem a palavra o Instituto Medico Legal

Tendo o dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico-Legal, em entrevista concedida a este jornal, se referido a uma "commissão de quatro", designada pelo capitão Felinto Muller, chefe de Policia, para proceder a novas syndicancias e estudos no local da tragica morte do infortunado Antonio Gomes, achamos opportuno frizar que a referida commissão é suspeita, de vez que dois dos seus membros componentes, são directores das duas instituições divergentes no ponto de vista, das conclusões dos laudos apresentados.

Seria mais viavel que a duvida fosse dirimida por elementos afastados dos dois ambientes, como, por exemplo, a Academia Nacional de Medicina, ou por medicos de reconhecido valor e estranhos ao ambito das divergencias, taes como os professores Fernando Magalhães e Julio Novaes.

SERA' VERDADE?

Quando ainda nos primeiros dias nos entregavamos ao noticiario sobre o mysterioso drama da rua Humaytá, fomos informados de que o medico legista que procedeu á autopsia, havia chegado á conclusão de crime e o dr. Miguel Salles estava de accordo. Entretanto, com a chegada do sr. Sylvio Terra no Instituto Medico-Legal, na tarde em que seria assignado o laudo, foi dada a hypothese de suicidio.

EXAME SUPERFICIAL

Ninguem ignora que o exame medico legal, procedido no local do impressionante acontecimento, não levou mais do que tres minutos, segundo o depoimento de uma das testemunhas arroladas no inquerito.

Difficil, portanto, seria saber-se, com a precisão que o caso requeria, se se tratava de crime ou suicidio

Entretanto, o dr. Campos, desde logo affirmou, sem outras observações, tratar-se de suicidio!...

O PONTO MAIS DISCUTIDO

A nossa reportagem, que tem desenvolvido grande actividade em torno desse momentoso caso, conseguiu saber que um dos pontos obscuros e mais discutidos dentro do G. P. S., era a posição do laço sobre pannos no pescoço do jardineiro Antonio Gomes, e se esse laço teria ou não produzido o sulco nitido constatado no exame medico legal.

Fomos auscultar a opinião de um velho medico legista, já afastado da sua actividade, o qual focalizou a questão, dizendo-nos:

— Realmente, quando existem pannos envolvendo o pescoço da victima, o sulco muitas vezes não existe, ou então, é pouco nitido ou falhado.

Em seguida, o velho scientista apresentou-nos um volume de Vibert, sobre Medicina Legal, e, folheando-o, nos indicou, á pagina 170, o seguinte trecho:

"Em alguns casos, o sulco póde faltar completamente, e, com especialidade, quando o laço não foi applicado directamente sobre a pelle, da qual elle se encontre separado pela barba ou por uma "peça de panno", com a qual o pescoço foi antes enrolado."

Esse é o caso do infortunado serviçal Antonio Gomes, que foi encontrado enforcado, tendo sob o laço um vestido de tecido grosso.

Tem a palavra o Instituto Medico-Legal.

Quando atravessava a rua...

A menina foi colhida pelo bonde

Doloroso e lamentavel foi o desastre occorrido, ao anoitecer, de hontem, na rua Senador Alencar, no bairro de São Christovão, do que resultou ficar gravemente ferida a menina Celmi, de 8 annos de idade, filha de Bernardino Rodrigues e residente á rua Conde Leopoldina n. 140.

A infeliz criança ao atravessar a primeira daquellas ruas, fel-o tão despreoccupadamente, que foi atirar-se á frente do bonde 521, linha "São Luiz Durão", dirigido pelo motorneiro José Corrêa Gomes, regulamento 3.005, sendo colhida pela quatro rodas do mesmo.

A victima que soffreu fractura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi soccorrida pela Assistencia, e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto, effectuando a prisão do motorneiro, que, foi posto em liberdade, mais tarde, por ter ficado apurada a sua innocencia no desastre.

Mais tarde, não podendo resistir a natureza dos ferimentos recebidos, a infortunada menina veio a fallecer.

O seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A victima

Almir Torres dos Santos

ATROPELOU O VENDEDOR AMBULANTE

A VICTIMA FOI SOCCORRIDA PELO ASSISTENCIA E O MOTORISTA PRESO PELA POLICIA DO 4º DISTRICTO

A victima

David Salomão

Seriam 19.30 horas, hontem, quando em frente ao n. 264 da rua Senhor dos Passos, o auto 16.063, dirigido pelo motorista Ottilio Fernandes, de 21 annos de idade, solteiro, residente á rua Conde de Porto Alegre, n. 70, atropelou David Salomão, syrio, de 31 annos de idade, casado, vendedor ambulante e residente áquella rua n. 242.

A victima, que soffreu forte fortusão na cabeça, além de escoriações pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

O motorista causador do desastre foi preso pelo investigador n. 424 e apresentado ao commissario Pinheiro, de serviço na delegacia do 4º districto, onde foi autado em flagrante.

UMA FARRA QUE NÃO ACABOU BEM

Após um bello passeio pelas ruas da cidade, quatro jovens cavalheiros resolveram deliciar-se no som harmonioso da attraente orchestra que, na madrugada de hontem, deleitava os "habitués" do "cabaret" Florida.

Momentos depois daquella resolução, que foi acceita por unanimidade de votos, os quatro rapazes se dirigiram á referida casa de diversões e, após installar-se commodamente em uma das mesas, iniciaram a farra. Garrafas e mais garrafas foram esvasiadas, correndo tudo ás mil maravilhas.

Fartos da pandega, e dado o adeantado da hora, os jovens, muito naturalmente, iam deixando o "cabaret", sem que lhes passasse pela idéa a lembrança de que havia uma obrigação a cumprir: a despesa da farra num montante de 228$700.

Convidados a pagar a despesa, os farristas estrillaram, recusando-se formalmente.

Deante da attitude dos bohemios, o garçon appellou para os guardas-civis ns. 970 e 973, Agron Joaquim Soares e Jorge Mourão Bastos, que, no momento, se achavam de serviço naquelle local.

Apesar da maneira ordeira por que os policiaes intervieram no caso, não tardou que os mesmos fossem aggredidos pelos farristas, estabelecendo-se panico e confusão entre os circumstantes.

Afinal, dada a inabalavel decisão dos policiaes, os quatro bohemios foram conduzidos á delegacia do 5º districto, onde, em presença do commissario Isaias declararam não estar dispostos a embolsarem o "cabaretier".

Em vista do exposto, a referida autoridade resolveu conservar detidos os farristas, até a chegada do delegado Dulcidio Cardoso, o qual solucionou o caso convenientemente.

Ao serem qualificados na delegacia do 5º districto, os protagonistas da farra do "cabaret" Florida, deram os seguintes nomes: Luiz Duarte de Hollanda Cavalcante, de 29 annos de idade, casado, brasileiro, pertencente á Força Publica do Estado do Rio, residente em Itaperuna; Eudoxio Fernandes, de 34 annos, casado, brasileiro, pertencente á Força Publica do Estado do Espirito Santo; Celio de Barros, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro e Alziro Bastos, de 24 annos, solteiro, brasileiro, os quaes são empregados da Companhia de Luz e Força em Campos.

TRAGICO EPILOGO DE UM AMOR IMPOSSIVEL

UM HOMEM CASADO, APO'S TENTAR ASSASSINAR UMA JOVEN, SUICIDOU-SE EM SEGUIDA, DESFECHANDO UM TIRO NO CORAÇÃO

S. Christovão, bairro por excellencia familiar, forneceu mais uma pagina de sangue para o noticiario rubro dos jornaes.

O amor, transformado em paixão violenta, deu logar a que um homem, esquecendo os deveres inherentes ao seu estado civil, após tentar assassinar a joven que lhe não podia pertencer, levou a propria arma ao peito e, disparando-a, teve morte immediata.

Assim se poderá resumir a historia dramatica de amôr e de loucura, cujo ultimo capitulo foi assignalado por uma dolorosa surpresa de renuncia á vida.

Ha cerca de dois annos, conheceram-se Celia Del Judice, de 16 annos de idade, solteira, domestica e Horacio Gonçalves Vianna, de 43 annos de idade, casado, residentes ambos á rua Sá Freire n. 21, ella no andar e superior e elle no terreo.

Ultimamente, a joven Celia, vendo a impossibilidade daquella união, procurou acabar com o namoro, esquecendo-se de apparecer ao apaixonado, só o fazendo quando de todo não lhe éra possivel evitar.

Comprehendendo a indifferença com que a joven o tratava, Horacio jurou matal-a e em seguida suicidar-se.

E assim foi, infelizmente.

Hontem, á noite, Celia quando saia para uma festa, foi abordada por Horacio, que a esperou no jardim da residencia.

Entre ambos surgiu acalorada discussão e, Horacio sacando de um revólver, apontou-o contra a joven, que ainda teve tempo de segurar o cano da arma.

Esta detonando, foi o projectil feril-a na mão esquerda.

Em seguida, virando a propria arma contra o peito desfechou um tiro no coração, tendo morte immediata.

O seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e a joven soccorrida pela Assistencia do Meyer.

A policia do 10º districto, representada pelo commissario Maggioli, tomou conhecimento do facto.

COLHIDA POR UM OMNIBUS EM NICTHEROY

Quando atravessava a rua Mem de Sá, em Nictheroy, a menina Maria da Conceição, branca, com 7 annos de idade, filha de Antonio Jorge da Costa, morador nessa rua n. 201, foi colhida por um auto-omnibus da Empresa Sedan, soffrendo ferimento nos labios e escoriações generalizadas.

O motorista culpado fugiu, imprimindo maior velocidade ao vehiculo que dirigia, e a victima foi medicada no Prompto Soccorro de Nictheroy.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os novos bachareis

Collou grão, no Theatro João Caetano, a turma de Direito de 1933, num total de 297 bachareis.

Sala completamente cheia. Encantadora na sua visão colorida pela graça feminina, subtil, alegre, como flores espalhadas por mãos de artista. Os homens, como pontos negros, são o reverso da medalha. Dias felizes da existencia. Dias escuros do destino. Balança inconstante da vida. Abre-se o panno. Palco cheio. Uma grande mesa ornada de crysanthemos emoldura o scenario de onde se destacam as figuras respeitaveis dos velhos mestres, imponentes na sua beca togada.

Ouve-se o Hymno Nacional. E' a patria que chega ao encontro dos que em breve, talvez, a governarão.

E começa a sessão solemne. O orador da turma faz um discurso politico. Relembra toda a trajectoria da nova republica, da campanha liberal, até os dias de hoje.

Tece um hymno de louvor a São Paulo glorioso, vencido, mas, vencedor.

Um pouco longa a oração. O calor excessivo, impaciente. Assoma á tribuna o dr. Ary Franco, paranympho da turma. Fala com brilho, eloquencia, irradiando a sua intelligencia moça e fulgurante.

E' a palavra da Lei num adeus aos seus filhos.

Prega o direito da JUSTIÇA e a justiça do DIREITO.

Depois, o juramento.

Chamados nominalmente, respondem todos ás palavras latinas em que promettem o sagrado cumprimento do dever.

Vozes commovidas. Outras, alvoroçadas, joviaes, como ultimos clarões de alegria academica.

E está tudo consummado. Fechadas as portas do velho casarão do Cattete, penetram no limiar da vida pratica, rubrecidos pelos raios de uma aurora de sonhos, lindos e claros como a felicidade que vislumbram no horizonte, num optimismo bemaventurado.

As almas são céos abertos. Céos pontilhados de illusões. Estrellas que accendem e apagam no pisca-pisca da vida. Estrellas cadentes que correm doidas no firmamento humano.

Depois, o ultimo acto. Abraços beijos, palavras de fé. E lagrimas tambem. Lagrimas de emoção. Lagrimas de alegria. Lagrimas de esperança.

O. P.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores — Juiz Alvaro Belfort, dr. Leonel da Rocha e dr. Octacilio Pereira Alves.

— Esteve em festas, hontem o lar do sr. Alfredo Hasslocker por ter feito annos o seu galante filhinho Marcel.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Manoel Luz.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. Noemia Peixoto, esposa do sr. Nelson Peixoto.

— Faz annos hoje o sportman sr. Felix Manoel da Costa, do commercio da nossa praça.

— Faz annos hoje o travesso Abelardo, filho do sr. Antonio Pereira de Macedo e de d. Onéa Macedo de Souza.

Sra. Adelaide Duque Estrada — Por motivo de seu anniversario natalicio foi hontem, muito cumprimentada a senhora Adelaide Duque Estrada, esposa do integro magistrado dr. Duque Estrada, juiz da 7.ª Vara Criminal.

— Assiste, hoje, ao transcurso de seu natalicio o sr. Vicente de Paula e Silva, nosso confrade de imprensa.

— Faz annos hoje a senhorita Ruth Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira e de sua exma. esposa d. Jandyra Pereira.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Ary Silveira, correspondente do "Jornal do Brasil" em Nictheroy.

Commemorando essa data os seus amigos offerecer-lhe-ão a pedra fundamental do seu lar em um contracto firmado com a Auxiliadora Predial S. A. de Nictheroy, além de um quadro artistico.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Paulo, filho do sr. Archibaldo de Carvalho.

Por esse motivo o anniversariante dará em sua residencia, á rua Laboratorio n. 79, um chá aos seus amiguinhos.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia da professora senhorita Clotilde Moreira, sobrinha do general Domingos Ribeiro. Por esse motivo, a anniversariante recebeu inequivocas provas de amizade.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Carlos Drelich Filho e de sua esposa, d. Alice Drelich com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Paulo Ivan.

Bodas de prata

No dia 12 do corrente celebrarão suas bodas de prata o sr. Raphael Gomes Santhiago e sua dignissima esposa d. Alice Santhiago.

Commemorando tão auspicioso acontecimento, seus filhos e noras mandarão dizer no altar-mor da Igreja de São José, ás 10 horas desse dia, missa em acção de graças, que será officiada pelo conego Benedicto Marinho, estando os numeros de canto a cargo do joven tenor Orlando Ferreira e do apreciado barytono sr. Angelo de Freitas.

A' noite, será pelo distincto casal anniversariante offerecida em sua residencia, a seus amigos e convidados uma "soirée" dansante que terá inicio ás 22 horas.

No dia 12 do corrente, celebrarão o 25º anniversario de seu casamento o sr. Raphael Gomes Santhiago e sua dignissima esposa d. Alice Santhiago.

Commemorando tão auspicioso acontecimento, seus filhos e noras mandarão dizer no altar-mór da Igreja de São José, ás 10 horas desse dia, missa em acção de graças, que será officiada pelo conego Benedicto Marinho, estando os numeros de canto a cargo do joven tenor Orlando Ferreira e do apreciado baritono sr. Angelo de Freitas.

A' noite, será pelo distincto casal anniversariante offerecida em sua residencia, a seus amigos e convidados uma "soirée" dansante, que terá inicio ás 22 horas.

Os novos medicos

DR. ORLINDO SOARES QUINTÃO

Acaba de collar grão em medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o joven dr. Orlindo Soares Quintão, filho de nobre familia mineira da Zona da Matta do grande Estado montanhez.

Desde muito joven, ainda no curso gymnasial, em Minas, sua terra natal, o joven medico demonstrou ser um verdadeiro apostolo dos livros.

Aqui, na Faculdade de Medicina, grangeou todos os postos do curso medico de uma maneira brilhante e intelligente, tendo sido interno de varios serviços clinicos, notadamente os do professor Jorge de Gouvêa, clinicas gynecologicas da Faculdade, Assistencia Municipal e Creche do Hospital dos Expostos.

Dr. Orlando Soares Quintão

muito cumprimentado por seus innumeros amigos.

Noivados

O sr. Decio do Carmo Ribeiro, funccionario do 18.º officio de notas, filho do sr. Sylvio da Rosa Ribeiro, e de sua esposa, d. Cecilia do Carmo Ribeiro, contractou casamento com a senhorita Lucia dos Santos Nora, filha do sr. Julio Bruno dos Santos Nora e de sua esposa d. Lucia Nora.

Festival Barnabita

Com excepcional brilho realizou-se hontem, no salão de festas do Externato Santo Antonio M. Zaccarias, o annunciado festival, em pról das obras do Santuario de N. S. Mãe da Divina Providencia.

Entre outros numeros do attraente programma, com "mise-en-scene" e parte literaria, no qual tomaram parte Eulalia Lima, com ballados de Myrthes Camara, destacámos a cançoneta, titulada "Paixão pela Dansa", a qual foi habilmente desempenhada pela menina Véra Miranda Monteiro.

Compareceu um grande numero de espectadores, estando lindamente ornamentado o salão das festas.

Reveillon

O Capacabana Palace Hotel abrirá os seus salões na noite de S. Sylvestre para o já tradicional reveillon, que todos annos mobiliza as elegancias do Rio e de São Paulo.

Festas

Para commemorar a passagem do 8.º anniversario do Salle Club e 28 da Companhia Sul America, terá logar no proximo dia 16, das 22 ás 4 horas, uma grande soirée dansante, nos salões da Sociedade Sul Riograndense.

— Realiza-se hoje no Externato Santo Antonio Maria Zaccarias a festa de encerramento do anno lectivo. Para esse fim foi organizado um bellissimo programma.

Casa do Estudante — Realiza-se hoje uma animada domingueira dansante no Gremio do Departamento Medico da Casa do Estudante.

Os socios entrarão com o recibo de dezembro.

Tijuca Tennis Club — Pedem-nos da Secretaria do Tijuca Tennis Club a publicação do seguinte: "A Directoria do Tijuca Tennis Club pede a fineza dos que desejarem ingressar no seu quadro social, e para facilidade do serviço, sempre crescente devido ao avultado numero de propostas que são apresentadas á Directoria, de remettel-as devidamente assignadas por um socio, bem como juntar a indispensavel photographia. Outrosim, communica que não haverá em absoluto convites para o grande baile de 31, e que as propostas de novos socios que desejarem participar desta festa, deverão ser entregues na Secretaria do club, até o dia 25, afim de que haja tempo da syndicancia e approvação da mesma.

— São convocados todos os membros do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club, para a discussão e votação da reforma dos Estatutos, em sessão extraordinaria, que se realizará, em primeira convocação no dia 18 de dezembro corrente, ás 20,30 horas, e, em segunda, no mesmo local, e ás mesmas horas, no dia 21, tambem de dezembro, se na primeira convocação não se verificar numero sufficiente.

Missa em acção de graças

Bacharelandos de 1933 do Collegio Ottati — Realizou-se hontem, sabbado, no altar de N. S. das Victorias da Igreja de São Francisco de Paula, a missa solemne mandada celebrar pelos bacharelandos do Collegio Ottati, em acção de graças pela conclusão do seu curso.

Foi celebrante o padre J. J. Lucas, vigario de Inhaúma que dirigiu aos bacharelandos eloquentes palavras congratulatorias, fazendo votos por novos triumphos para cada um.

A ceremonia teve numerosa assistencia, notando-se a presença do director do Collegio, dr. Camillo Ottati Junior e de sua exma. senhora, professores, alumnos e familias dos bacharelandos.

Missa em acção de graças pelo restabelecimento da sra. Getulio Vargas — Realizou-se, hontem, na Matriz de S. Francisco, missa em acção de graças pelo restabelecimento da sra. Getulio Vargas, mandada rezar por um grupo de senhoras da nossa alta sociedade.

Antes de ter inicio o officio religioso monsenhor Mac Dowell fez uma prelecção enaltecendo as virtudes da sra. Darcy Vargas, como mãe, como esposa, como mulher da sociedade, dedicada, ás obras de benemerencia.

Em seguida fez entrega á exma. senhora do Chefe do Governo o cordão symbolico da sociedade das senhoras sul-riograndenses e um diploma conferindo-lhe o titulo de presidente honoraria da sociedade.

Foi rezada a missa por monsenhor Mac Dowell, tendo, o acto, grande concorrencia.

Enfermos

Acha-se enfermo o dr. Adalberto de Faria, auxiliar do gabinete do ministro da Educação.

S. s. tem sido muito visitado no Hotel Avenida, onde se acha hospedado.

Fallecimentos

Falleceu, em Lorena, a senhora Gracia Ermelinda da Cunha Furtado Sobrinho, esposa do tenente-coronel Joaquim Furtado Sobrinho, commandante do 5º R. I., aquartelado naquella cidade, e filha do general Raphael da Cunha Mattos.

Missas

Os funccionarios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro, mandam rezar missa por alma do seu ex-collega Vigiberto Cavalcanti de Albuquerque, no altar mór da confraria de N. S. da Conceição de Nictheroy, amanhã 11 do correntes ás 9 1|2 horas.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

EDUARDO — Ernesto Senna escreveu a respeito um livro interessante. E' Através do carcere (Casa de Detenção).

MALTA — Elementos de Botanica, 4 volumes, de J. Caminhoa.

JOAQUIM — A excursão a Therezopolis, aos domingos, é organizada pela Exprinter.

PEREIRA — O prefeito de Mangaratiba é o sr. Arthur Angreuse Pires. Escreva ao sr. Renato Travassos, na Renascença Editora, á rua Uruguayana, 104, sobrado.

NUMA — Na proxima semana. Estamos procurando na collecção de novembro.

Dr. SIQUEIRA

Passeio maritimo

Ha passeios que pela sua originalidade despertam o nosso interesse e o desejo de compartilhar, taes as attracções que promettem. Sem duvida alguma a Excursão Maritima que a sociedade dos directores e auxiliares da Atlantic Refining Company of Brazil — o Atlantic Football Club — promove a 17 do corrente, das 10 ás 18 horas, nos recantos da bahia de Guanabara, pelas interessantes surpresas que nos pode prodigalizar, está incluida nesse ról.

Conforme já tem sido amplamente divulgado, o "Mocanguê", em marcha lenta, contornará todos os recantos da bahia, estando incluidas no percurso da visita as pontas do Cajú e do Galeão, as ilhas do Governador, Rijo, Comprida, Redonda, Paquetá, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, as praias de Icarahy, Sacco de São Francisco, Jurujuba, Flamengo, Botafogo, etc.

O successo que alcançará esse passeio já está assegurado pelo numero de convites solicitado ao sr. E. B. Pereira, na séde do club, á Avenida Nilo Peçanha, 151, 5.º andar, não sendo demais antecipar que horas de sadia alegria serão vividas por todos aquelles que tomarem parte na festa de cordialidade organizada pelo Atlantic.

Viajantes

Em viagem de recreio, encontra-se nesta capital o nosso confrade da imprensa bahiana Celso Cavalcanti, funccionario, tambem, em São Salvador, do Bank of London & South America Limited.

— O sr. Georges Claude, do Instituto de França, embarcará para o Brasil a bordo do "Massilia".

— Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, de Bello Horizonte, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Carvalho de Britto, ex-director do Banco do Brasil.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Limitada.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Americo V. Cabral Jor., Raul Bittencourt e Georg Fischer; de Florianopolis, o sr. José Eugenio Muller; de S. Francisco, o sr. Otto Urban; de Paranaguá, os srs. Ruth Rosier, Regina Rosier e João Claro; de Santos, os srs. Max Paul Rosier e Max Kron.

Almoços

Tem sido grande o numero de adhesões ao almoço que os amigos e collegas do dr. Fernando Raja Gabaglia lhe offerecerão no proximo dia 20, ás 12 horas, no salão nobre da Confeitaria Paschoal.

O motivo dessa homenagem é em virtude da recente nomeação do dr. Gabaglia para o cargo de director do Collegio Pedro II.

Em nome dos manifestantes falará o escriptor sr. Silveira Nétto.

— Os amigos e admiradores do dr. Lafayette Pereira, por motivo da sua recente escolha para livre docente da Faculdade de Medicina, offerecem-lhe hoje, ao meio dia, no Restaurante do Lido, um almoço commemorativo desse feliz acontecimento.

Esse almoço terá a importancia de um acontecimento social.

Chás-dansantes

O chá dansante que hoje devia se realizar no Club Municipal, foi transferido para outro dia por motivo de força maior.

Formaturas

Collou grão ante-hontem, entre os bachareis em direito da turma de 1933, o joven Hugo Baldessarini, filho do conhecido despachante municipal, sr. Eduardo Baldessarini, e de sua esposa d. Margarida Rôllo Baldessarini, e irmão do conhecido causidico dr. Francisco Baldessarini, secretario do Club dos Advogados. O novo bacharel que terá, por certo, uma actuação brilhante no exercicio da profissão que abraçou, tem sido

Embarcará, hoje, para S. Paulo, a delegação maruja de basketball

A segunda competição da Temporada Carioca de Natação

AS ELIMINATORIAS DE HOJE PARA O CONCURSO DO GRAGOATA'

Hoje, ás 9 horas da manhã, serão realizadas na piscina do Fluminense F. C. as provas eliminatorias do segundo concurso de natação da temporada carioca, a ser promovido nos proximos dias 15 e 17 deste mez, pelo Grupo de Regatas Gragoatá.

O movimento que se vem notando na maioria dos nossos clubs aquaticos autoriza a crer que esse certamen tenha um desenrolar mais interessante de que o precedente.

O concurso inaugural offereceu aspectos de todo contradictorios. Algumas provas accusando resultados apreciaveis, e de permeio com ellas um sem numero dellas, umas ganhas W.O., outras com resultados pessimos, formando um conjuncto inteiramente desinteressante.

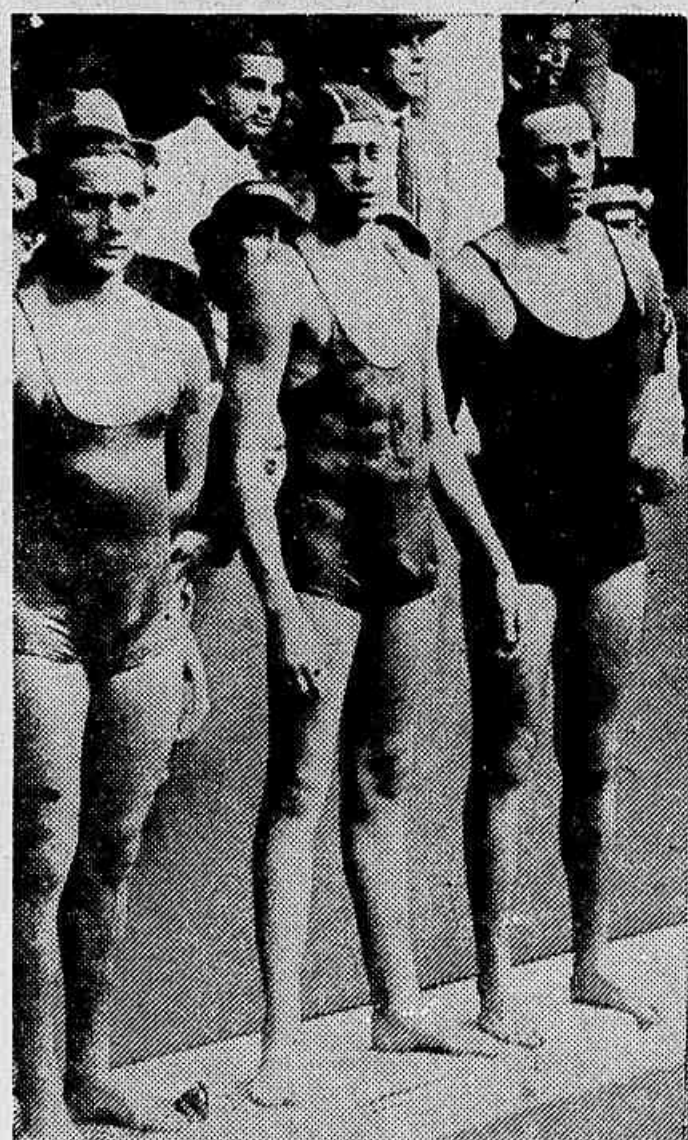
Essa falta de uniformidade, todavia, foi um reflexo das condições occasionaes dos nossos clubs. Estavam quasi todos com os seus nadadores fóra de forma. Apenas uns poucos nadadores bem treinados e em boas condições. Resultado, foram inscriptos todos os elementos de que se poderia possivelmente lançar mão. Desses, alguns compareceram embora destreinados e outros primaram pela ausencia.

Já agora, as condições são outras. A quasi totalidade dos nadadores inscriptos no certamen do Gragoatá está sendo preparada convenientemente para figurarem na raia, e ha motivos que autorizam a crer-se que o seu resultado seja bem superior ao do certamen inaugural.

AS ELIMINATORIAS DE HOJE

1ª *parte* — 1ª *prova* — Novissimos — 100 metros — de peito — José Lincoln Mattos (Boqueirão), Alberto Carvalho Filho e Clarc Sant'Anna Garcia (Icarahy), Milton Carvalho, Edeno T. Marques, do Gragoatá, Oscar Zuniga e M. Danton Martins, (Flamengo), (Ernest Victo e Karl Erich Hammelmann (Guanabara) René Caminha e Mariano Aguiano (Fluminense).

2ª *prova* — Juniors — 100 metros — livres — Gastão Figueiredo e Nuno Lomelino (Icarahy) Eros Marques e Luiz Steele (Gragoatá) Israel Guarabyra e A. Alonso Diz (Flamengo) Eduardo H. M. Oliveira e João Olavo (Guanabara) e José Luiz V. Castro e Walter Ratto (Fluminense).

7ª *prova* — Novissimos — 100 metros — de costas — Armando Revetz (Boqueirão), Ney G. Silva e T. Paes Leme (Icarahy), Armando Rodrigues e Guilherme Buengner (Flamengo), M. L. Crespo de Castro e Alipio C. Amaral (Guanabara) José Roberto H. Lobo e Flavio Rangel (Fluminense).

8ª *prova* — Principiantes — 100 metros — livre — Milton Macedo e Ramiro M. Pereira (Boqueirão), Alvaro Ratto e Altair Corrêa (Icarahy), Adauto Guimarães e A. C. Silva Mafra (Gragoatá), Roberto Monnerat e Jair D. Martins (Tijuca), Ivan P. Martins e José Carlos Maciel (Flamengo), Fiori Amantéa e Nestor Bezerra (Guanabara), J. L. Vieira de Castro e Raymundo Pessoa (Fluminense).

2ª *parte* — 1ª *prova* — Novissimos — 200 metros — livre — Milton Macedo e Ramiro M. Pereira (Boqueirão), Alvaro Ratto e Altair Corrêa (Icarahy), Chrysantho M. Teixeira e J. Leonardo Costa (Gragoatá), Adherbal A. Senna e Aprigio Brandão (Flamengo), Aristides Menezes e João Olavo (Guanabara), Lucillo H. Lobo e François Charnaux (Fluminense).

2ª *prova* — Seniors — 100 metros — de peito — Oscar Dawes (Icarahy), Sylvio Campos Reis e Milton Carvalho (Gragoatá), M. Marques Machado e Lino Rodrigues (Flamengo), Nelson Mallemont e Moacyr Mallemont (Guanabara) Guenther Dogs e René Caminha (Fluminense).

10ª *prova* — Principiantes — 100 metros — de costas — Armando Revetz (Boqueirão), Ney G. Silva e T. Paes Leme (Icarahy), Arlindo Guimarães e José M. Silva (Gragoatá), Hermano Daudt e Ruy Baptista (Flamengo), Theodoro Frisciuzzi e Ayres T. B Castro (Guanabara) Hugo Annizio de Sá e Roberto Luiz Assumpção (Fluminense).

13ª *prova* — Principiantes — 100 metros de peito — Francisco P. Xavier e Alberto P. Torres (Boqueirão), Claro Sant'Anna Garcia e Paulo Seikel (Icarahy), Arly B. Coutinho e Pedro Avelino (Gragoatá), Orlando P. Bordallo e Aluizio Silva (Tijuca), Paulo Berrogain e Francisco S. Sobrinho (Flamengo), Carlos Augusto C. S. de Vicenzi e Antonio de Oliveira (Guanabara), Julio Romanguera e Marianno Aguiana (Fluminense).

16ª *prova* — R. K. Schneeweiss (Boqueirão), Nuno F. Lomelino (Icarahy), Eros Marques e Egeu Marques (Gragoatá), Israel N. Guarabyra e Adherbal A. Senna (Flamengo), Aristides Menezes e Eduardo H. M. Oliveira (Guanabara), e Jean Havelange e François R. Charnaux (Fluminense).

João Havelange (ao centro), com Walter Ratto (á esquerda) e Jorge Fernandes

Bianna e Gularte não terminaram a luta por falta de combatividade

Perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se, hontem, mais uma reunião da Empresa Pugilistica Brasileira, cujos resultados foram os seguintes:

1ª luta (amadores) — Antonio Moreno venceu Wilson Pavuna, aos pontos.

2ª luta (profissionaes) — Heredia (62 kilos) e Alvaro Santos (57,400) — Foi vencedor Heredia, por desistencia, no terceiro assalto, tendo dominado a luta desde o inicio e demonstrado ser um boxador de qualidades.

3ª luta (luta livre) — Roberto Coelho x Jayme Ferreira — Jayme inicia o combate com uma serie de bofetadas e atirando Coelho ao chão, por duas vezes. Jayme continúa no ataque e agarra seu adversario, atirando-o ao sólo; depois de algumas bofetadas, applica um "arm lock" de direita, e chave de braço, que obriga Coelho a desistir.

4ª luta (profissionaes) — W. Januario (68,700) e Manini (71 e 100) — Manini foi vencedor, por pontos, depois de oito assaltos em que demonstrou possuir alguma technica, e Januario, uma resistencia physica admiravel; tivemos a impressão que Manini não estava convenientemente preparado, ou sentiu o calor, pois terminou a luta bastante cansado.

A publico vaiou a decisão, apesar de Manini ter ganho por boa margem.

E os juizes deram a luta por empatada !!

5ª luta (luta livre) — Dudu' x A. Leconte — Foi vencedor Dudu', no primeiro assalto, com um "arm lock" de esquerda, chave de perna. Esta luta não agradou.

6ª luta (profissionaes) — Bianna (70,100) e Gularte (67,100). — Nos dois primeiros rounds, os adversarios quasi não se tocam. Bianna, todo aberto, evita o combate, e Gularte, com seu jogo defensivo, não póde atacar, pois Bianna fica todo coberto.

Bianna, com receio, não se descobe e tenta applicar todos os trucs que póde. No quarto assalto, Bianna continúa applicando a cabeça e a luta segue debaixo de vaias de parte do publico, que quer ver combate. O juiz chama a attenção dos lutadores e agora o publico pede suspender o combate, e o juiz abandona o quadrado, terminando, assim, a luta por falta de combatividade.

O juiz, major Loyola, foi muito applaudido por sua decisão e pelo nosso lado, parabens.

Era para ser iniciado hoje o Campeonato de Athletismo da Liga de Sports da Marinha, mas devido as pistas estarem alagadas, ficou o mesmo transferido para sabbado e domingo proximos.

Será inaugurada, hoje, em São Paulo, a bella piscina do Esperia

O Club Esperia, de São Paulo, inaugurará, hoje, sua grande e bella piscina, tendo para esse fim organizado attrahente programma, do qual constam provas de natação, water-polo, basket-ball, tennis, athletismo, gymnastica, remo, etc.

Será arbitro de honra das competições referidas o dr. Waldomiro Silveira, secretario da Educação e Saude Publica.

O DIARIO DE NOTICIAS envia ao pujante gremio alviceleste as suas felicitações pela inauguração do novo melhoramento.

A piscina do Esperia foi visitada pelo nosso redactor-sportivo, em outubro ultimo, quando o mesmo esteve em São Paulo como convidado especial da Liga de Sports da Marinha. Trata-se de um trabalho magnifico, que honra sobremodo o sport bandeirante.

Os jogos de hoje na Liga Metropolitana

A veterana Metro fará realizar, hoje, os seguintes jogos annullados do seu campeonato: Sportivo Campo Grande x Deodoro A. C., primeiros teams, e S. C. Parames x Esperança, segundos teams.

O jogo Campo Grande x Deodoro tem grande importancia, porque poderá decidir o titulo de campeão da divisão Belfort Duarte.

O São Christovão A. C. enfrentará, hoje, o Del Castillo, em match amistoso

A preliminar será entre o Combinado Mazda (Ge-Edison A. Club) e o Perseverança F. C.

O campo do Del Castillo será theatro, hoje, de uma empolgante partida amistosa, entre o club local e o São Christovão A. C., campeão da sub-liga e futuro figurante da Liga Carioca.

A partida promette ser renhidamente disputada, porque ambos os conjunctos vão estrear novos e futurosos elementos.

O encontro preliminar será entre o Combinado Mazda (Ge-Edison A. C.) e o Perseverança F. C.

A direcção do Ge-Edison pede o comparecimento de todos os jogadores do quadro principal, hoje, ás 14 horas, em sua séde, para dali seguirem directamente para a praça de sports do Del Castillo.

A COMMISSÃO DE BOX PRECISA CONTROLAR OS CLUBS OU ESCOLAS DE BOX QUE POSSUIMOS

Os nossos "technicos" já demonstram idoneidade profissional ?

Por PUNCHER

Gumercindo Taboada — um dos poucos technicos que possuimos

Tenho feito commentarios diversos sobre as attribuições da Commissão Municipal de Box. Na minha obscura opinião, aquelle instituto não póde resumir sua actividade ao controle unico e exclusivo de partidas de box, de catch-as-catch-can, etc.

Se a Commissão executar com rigor, sem benevolencias contraproducentes, o regulamento que possue, alguma coisa de util se fará. Caso contrario, continuaremos na anarchia deploravel que até agora se verifica.

Está como presidente daquelle grupo, actualmente, o major Ignacio de Loyola Daher, homem que tem sobre o sr. Ataliba Corrêa Dutra a virtude de não ser politico. Oxalá que o sr. Loyola seja feliz e que saiba comprehender os bons propositos da imprensa, que outra coisa não quer sinão collaborar pelo progresso do pugilismo.

A primeira providencia a tomar é a de dar amparo solido ao amadorismo, instituindo premios que estimulem os amadores e que tornem possivel o desenvolvimento de clubs e escolas. Entretanto, deve haver severo controle na concessão de licenças aos novos clubs. Não se concebe que se permitta o funccionamento de escolas sem professores. As que temos, infelizmente, deixam a desejar. Que deve fazer a Commissão? Vou dizel-o. Os homens que a Commissão possue como seus technicos precisam fiscalizar esses clubs ou escolas, o que, aliás, succede na Europa, etc. Os "professores" que por ahi campeiam, devem submetter-se a exame para que fique comprovada sua idoneidade profissional. E isto deve ser feito em beneficio do pugilismo. Não se concebe que uns cidadãos "arrojados" e absolutamente ignorantes da arte de boxar, se arroguem o direito de mal orientar a juventude, sacrificando-a e roubando ao box o direito de progredir e de se desenvolver amplamente. Nós todos vimos o que fizeram no Campeonato Sul-Americano de Box, que hoje se encerra, os nossos pugilistas. Demonstraram, apenas, valentia, resistencia, vitalidade e o espirito de sacrificio que aureola a fronte dos martyres... Quanto á technica, nikles! E por que os argentinos e uruguayos se collocaram melhor no certamen? São mais homens que nós? Não! Têm mais sangue que nós? Não! Por que, então, triumpharam? Ora, porque possuem a unica coisa que nos falta: preparo technico. Se os nossos "professores" não conhecem a technica do sport, como poderão transmittil-a aos seus stoicos discipulos? E' preciso que os nossos "technicos" provem sua idoneidade profissional.

Qual o papel da Commissão de Box? Fiscalizar esses nucleos, de onde surgem os amadores. Se os "professores" não demonstraram capacidade funccional, se assim me posso exprimir, que a Commissão lhes casse o direito de dirigir estabelecimentos daquelle genero. Mas, só isto? Não. Os medicos da Commissão têm importante papel a executar. Cada club ou escola de box deverá enviar á Commissão, sempre que fôr necessario, uma relação dos rapazes que desejam aprender o box ou os que querem continuar a praticai-o. Os medicos daquella instituição submettem os candidatos a pugilistas a severo exame, após o qual será entregue uma ficha ao presidente da entidade, mostrando quaes os elementos aptos e os inaptos para a pratica do sport do murro. Além disto, de tanto em tanto tempo, os clubs devem solicitar novos exames para os seus pugilistas e cada uma dessas escolas deverá ter tambem a sua ficha médica, enviando todos os detalhes que a entidade achar indispensaeis ao bom controle do movimento pugilistico da cidade.

Nenhum pugilista, amador ou profissional, deveria subir ao ring sem prévio e meticuloso exame medico e technico. Isto é o que determinam o bom senso e o regulamento, mas, infelizmente, nem sempre se procede assim.

E quando eu falo "pugilista", deve-se comprehender tambem todo e qualquer praticante dos sports controlados pela Commissão de Box. Na Argentina, o severo controle medico é feito ha muito tempo, quer nos clubs particulares, como no que respeita aos pugilistas avulsos.

Attentem os mentores da C. B. para estas palavras de Gorsse:

"Como puede uno de por si por inspiración propria y sin conocimiento previo de su fisiologia, diremos asi, adoptar un deporte sin aportar factores y elementos técnicos que lo justifiquen."

"Y antes de exponerse a estas consecuencias en muchos casos fatales por incuria, desgano o capricho, como decimos, hay que ejercer el dominio de si mismo antes de lanzarse a una aventura en medio de la colectividad que lo censurará".

E remato este commentario com estas palavras expressivas: **"...sólo un médico especialista es capaz de discernir qué gimnasia es la más vantajosa a un cuerpo determinado".**

POR QUE "PERÚS" NA COMMISSÃO DE BOX ?

A Commissão Municipal de Box, apesar de officialmente nomeada, continu'a a funccionar com elementos alheios á sua directoria.

Hontem, por exemplo, soubemos que alguns medicos que della não fazem parte não sabem lá de dentro, tomando parte nas reuniões, etc.

Não é estranho que permaneçam "perús" naquella Commissão, quando nada têm a fazer alli?

COMO CHEFE DA EMBAIXADA SEGUIRÁ O CAPITÃO TENENTE PAULO M. MEIRA

Cap. tenente Paulo Martins Meira — chefe da delegação maruja

A delegação de basketball da Liga de Sports da Marinha, concorrente ao campeonato brasileiro desse sport, promovido pela C. B. D., embarcará, hoje, á noite, em carro especial, para São Paulo, onde enfrentará na proxima terça-feira, 12, o "five" representativo da Federação Paulista.

A delegação maruja será chefiada pelo capitão-tenente Paulo Martins Meira, director geral de sports da C. S. M., e se comporá dos seguintes jogadores Tenente Ernani Hardmann; aspirantes Attila Franco Aché, Miguel Floriano Peixoto de Abreu, Oswaldo de Souza Goulart, Edmir de Albuquerque Moreira, Alfredo Barreiros de Carvalho, Antonio Augusto Pinto Guimarães e Joaquim Esposél. Monitor José Clementino da Costa. Technico — André Richer, recem-contractado, nesse caracter, pela L. S. M.

Acompanhará a delegação uma "caravana" composta de 10 aspirantes.

O regresso se dará no nocturno de quarta-feira vindoura.

O Vasco da Gama enfrentará, hoje, á tarde, o conjuncto do Ypiranga, de São Paulo

Essa partida não promette grande interesse

O estadio da collina de São Januario será theatro de uma peleja destinada a fraco desenvolvimento technico. A situação do Ypiranga no campeonato de profissionaes é bem precaria, pois que elle occupa o derradeiro posto. Além disto, o jogo de quinta-feira ultima, contra o Fluminense, foi um fracasso completo para o club paulista, que se viu abatido pela elevada contagem de 7x0!

Nestas condições, o encontro desta tarde não promette lances de interesse, a menos que, mais uma vez, o imprevisto supplante a logica, facto já verificado no football.

Foram escalados para esse jogo: delegado, Ismael Martino; chronometrista, Baldomero Carqueja Puentes; juizes de linha, Milton Schmidt, Timotheo Pereira, José Cardoso Junior e Francisco D'Angelo.

Os teams deverão ser os seguintes:

VASCO DA GAMA: Rey; Lino e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Almir, Russinho, Carnieri e Orlando.

YPIRANGA: Vicente; Rovay e Tito; Nilo, Jorge e Americo; Figueiredo, Nello, Alfredinho, Vasco e Caetano.

O tennis no Canto do Rio F. C.

Encerram-se, hoje, ás 12 horas, as inscripções para o primeiro torneio de classificação do Departamento de Tennis do Canto do Rio F. C.

Liga de Sports da Marinha

Não mais será realizada hoje a segunda e ultima parte do campeonato de athletismo.

Ficou, pois, transferida para o proximo domingo.

Torneio da 2ª Divisão de Amadores da Liga Carioca

Será realizado, hoje, ás 9 horas, no estadio da rua Guanabara, o encontro Fluminense x Vasco, da 2ª divisão de amadores da Liga Carioca de Football.

Actuará como arbitro o sr. Pedro Santos, funccionando o sr. Antonio Castro como chronometrista.

O Bangú e o Fluminense jogarão, hoje, em S. Paulo, contra o Corinthians e o Palestra, respectivamente

Ha grande interesse em torno do encontro dos tricolores com os "periquitos"

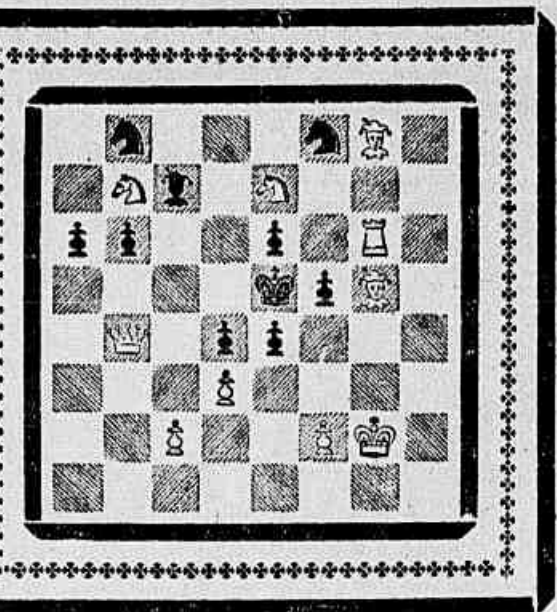
O encontro Palestra x Fluminense, que se realizará, hoje em São Paulo, constitue a principal attracção da tarde. Os palestrinos têm grande necessidade de triumphar hoje ou de, pelo menos, empatar. Se perderem, terão o campeonato empatado com o S. Paulo que é um adversario temibilissimo e capaz de compromettter irremediavelmente suas pretensões ao titulo quasi garantido. A victoria obtida pelo Fluminense sobre o Ypiranga, com o esmagador "score" de 7 x 0, parece ter demonstrado as condições do "onze" tricolor, que, realmente, agiu muito bem no jogo nocturno de quinta-feira ultima. Se jogar, domingo, contra o Palestra, como o fez contra o Ypiranga, os palestrinos terão que lutar muito para vencer.

A partida está sendo aguardada com uma ansiedade extraordinaria. A derrota do Palestra deante do Bangu', apesar da má vontade do arbitro Enéas Sgarzi, que fez o possivel para aquinhoar o club verde com a victoria, impressionou profundamente os seus adeptos. O Fluminense, de qualquer fórma, saberá vender caro a derrota e só se deixará vencer depois de esgotados todos os seus recursos para triumphar.

O Bangu' fará um prélio renhido com o Corinthians, porém, é o favorito e deve vencer, a menos que succedam factos de todo em todo imprevisiveis. Como o jogo é em São Paulo, o Bangu' precizará estar alerta, afim de que não lhe fuja a victoria.

O encontro Palestra x Fluminense será dirigido pelo sr. Loris Valdetaro Cordovil, e o choque Corinthians x Bangu', pelo sr. Alderico Solon Ribeiro.

XADREZ

PROBLEMA N. 182
Por Djalma Sgarbi d'Avila, Rio
Pretas — 10 ps

Brancas — 10 ps
1c3cB1. 1Cb1C3. pp2p1T1. 4rpB1. 1D1pp3. 3P4. 2P2PR1. 8.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 179
(Fink)
1. B2D

Se 1...RxP	2. D5C mate
C6Bx	BxC
Ca outro	B3B ou 4B
PxP	T1R
T4B	T4R
Outro	B4B

5 variantes, 1 dual, 5 pontos

DA EXPOSIÇÃO

5 pontos — **Orlando Huguenin** ("Diabolico 1791"). Quasimodo, Anhangá, José Canale.

4 pontos — Eugenio P. Pereira (omissão da variante RxP e erro de escripta: 1...Cd1); Curioso (omissão das variantes RxP e C6Bx).

3½ pontos — Manoel de Moura Pereira Jr. (omissão da variante PxP e do lance 1...C5C; erro de escripta: Chave B2B); Milton Barbosa (idem); Lys Barreiros Guedes (idem).

2½ pontos — Aymoré (omissão da variante PxP e da dual; variante errada: 1...RxP. 2. B4B mate; dual falsa: 1...P5C. 2. P4B/B4B mate; erro de escripta: 1...C6Cx).

Chegou tarde demais a solução enviada por Avila, que partira já um dia atrazada de Juiz de Fóra.

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Emmanuel, Neophyto, Datilogiapo, Jayme Aréde, João Panchaud, Bandeirante, Lapeano, Rose Mary, Capichaba, Ayrton Marques, Anhanguera, Natan Becker, Pocket Poke, Hawel, Avicena, Manoel Luiz Teixeira Dantas, E. Pinto ("Que problema!"), Perú, I. M. Henrique Waisman, Jacob Becker, Acyr Marques.

Errou a solução Miss Doris com o lance 1. T2D, que tem varias respostas, pois qualquer movimento mata-tempo serve — 1... B7C por exemplo.

Erros de escripta commetteram Altamiro Guedes e José Muniz Gitahy, dando a chave como 1. B2B.

Refere-o Lapeano que não conseguiu descobrir o papel que desempenha neste problema o P branco em f2. Tambem, nós o procuramos em vão... Será só para atrapalhar com a miragem de 1...P6C. P4B mate? Custa a crer.

Este problema é um bloco em que é preciso encontrar tambem uma ameaça. A chave é faz, accrescentando-lhe uma variante aproveitavel, por isso que, estando o R pr sob o fogo de duas baterias, nenhuma destas se abre para dar o mate! Caso raro e quasi inedito! O Aymoré, por exemplo, achando que por força o mate tinha de ser por descoberta, abriu a bateria B-T — e ahi então vamos para que fim serve o B preto em h5...

LISTA DE PONTOS

MILTON BARBOSA	102
MANOEL MOURA PEREIRA JR.	100
Eugenio P. Pereira	89½
José Canale	85
Avila	84
Lys Barreiros Guedes	84
Aymoré	77
Quasimodo	74½
Curioso	64
Anhangá	50
Orlando Huguenin	50

O TORNEIO CALDAS VIANNA

Jogou-se a **segunda partida do desempate** entre os srs. Acciolv Borges e Silva Rocha no sabbado, dia 2.

O sr. Rocha, com as brancas, propinou ao seu adversario o mesmo veneno que elle tem usado contra os outros — a Abertura do Cavallo da Dama! E esta continuou a sua obra fatidica...

Acreamente, sem ter antes analysado a linha, o sr. Acciolv respondeu com uma variante esquisita recommendada no tratado de Salvioli — e perdeu! Muito carregado será o rol de delictos desses fazedores de livros no Dia do Juizo Final...

Score: 1 a 1.

A **terceira partida** foi disputada no dia 5, resultando num empate, cujos pormenores ignoramos.

Uma quarta partida, jogada no dia 7, tambem terminou empatada.

Deverão continuar jogando até que um ganhe, quando estará liquidada a pendencia.

Assim, uma quinta partida deve ter sido disputada hontem na séde do CXRJ.

O MATCH CAMPOS-BANGU'

Partida A — Brancas (Campos). 1. P4D/P4D; 2. P4BD/P3BD; 3. C3BD/C3B; 4. B5C/CD2D; 5. PxP.

O terceiro lance das brancas geralmente é C3BR, respondido por C3B. E' porque o dominio de 5R desde já sempre é util. Até 4. B5C, segue a partida a linha adoptada por Tartakover contra Bogoljubow em Carlsbad; este ultimo, porém, respondeu 4...PxP e obteve a vantagem. O 5.º lance campista é bom.

Partida B — Brancas (Bangú). 1. C3BR/C3BR; 2. P4D/P3R; 3. P4B/P4D; 4. P3R/P3B; 5. PxPD/CxP. A posição actual não é commum. Geralmente, do embate dos peões resulta um isolado para as pretas, quando as brs já tem jogado 4. C3B. Agora, não haverá tal problema. O isolado pode até vir a ser branco... Têm as brs varias linhas ao seu dispôr: podem proceder a um roque rapido, avançar no centro ou tentar uma troca de DD mediante PxP e P4R. Notem que dizemos "tentar" e não "forçar"...

Autorizamos a retirada dos seguintes premios:

Mlle. Sonia Kurmis ...... 8$
Manuel Pereira ...... 8$

Se, como suppomos, o eminente estadista e jurista Cesar do Rego Monteiro que falleceu ha poucos dias era pae do nosso solucionista C. do Rego Monteiro Filho, então offerecemos a este os nossos sentidos pesames.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

"Nemine dissentiente", ficam autorizados os srs. Daniel G. A. Pinheiro e J. M. do Azevedo a continuarem a sua partida da 4ª rodada.

E que o agente "indicador" do primeiro ou os agentes "indicadores" de ambos não estejam a dormir... são os votos que fazemos.

Já está definido o primeiro logar no Torneio Maranhense, embora ainda faltem algumas partidas para terminar. Será o vencedor o sr. E. Abend que ganhou 7 partidas e perdeu 1.

Deverá este senhor jogar um match pelo titulo de campeão maranhense com o actual detentor, o sr. Acyr Marques.

Estamos informados que o sr. Franz (ou Francisco) Stanitzer tem assim todo o mundo em São Luiz, só conseguindo empatar uma vez com elle o amigo Acyr Marques. Na sua primeira simultanea contra seis, liquidou a todos rapidamente.

No match de desempate pelo telephone entre o Xadrez Club e o Casino Maranhense, venceu este ultimo, ganhando duas partidas e empatando uma.

Desbravando novo terreno, entraram os amigos Acyr Marques e Arnaldo Ferreira em relações com os enxadristas do Amazonas, iniciando um match por correspondencia de duas partidas (duas dirigidas pelo Acyr e duas por elle e o Arnaldo em conjuncto). Muito esforçados os amigos maranhenses! Parabens!

"Cousas que não chegam a incommodar mas... entristecem! O numero do caro Reverendo e o desapparecimento brusco do Cyrano de Bergerac, cuja estrea foi tão apreciada." — **Miss Doris**, 5-12-33.

Falleceu o compositor de problemas e eximio jogador de partidas por correspondencia Martin Willemson, da Esthonia, com a idade de 36 annos. Elle tinha ganho varios premios em torneios de xadrez por correspondencia, no qual era um especialista.

UMA CILADA ANTIGA

Mas pouco conhecida...

Nella caiu o mestre Prins no Torneio de Ebensee, Austria, realizado ha uns tres mezes atrás.

E' que a Defesa Bird é muito raramente praticada hoje em dia e ás vezes o jogador que a usa (como neste caso) só para variar não lhe conhece todos os meandros.

Brancas: **Spielmann.**
Pretas: **Prins.**
RUY LOPEZ

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B5C	C5D (a)
4.	B4B (b)	P4CD ? (c)
5.	BxPx! (d)	RxB
6.	CxC	D5T (e)
7.	D3B	C3B
8.	CxP	P3B
9.	C3B	P4D
10.	D3B	TD1C (f)
11.	D3G	D4T
12.	0-0	B3D
13.	C2D	T1R
14.	C3B	R1B
15.	P4D! (g)	CxP
16.	CxC	PxC
17.	CxP	P4B
18.	C7Dx! (h)	R2R
19.	DxPx	R1D
20.	C5R (i)	B3R
21.	C6Bx	R1B
22.	CxPx	R1D
23.	B5Cx	Abandonam (j)

a) A Defesa Bird, quasi obsoleta.

b) Recommendado por Lasker.

c) Continuação tentadora para ganhar tempo.

d) O golpe de surpreza que no minimo ganha dois peões.

e) Se 6...PxC, 7. D5Tx e, forçando o Rei preto a soffrer um xeque na diagonal d5-f7, as brs ganham a qualidade.

f) Perda de tempo.

g) Desfazendo o nó com a maestria usual.

h) Lance esmagador, ameaçando ganhar, conforme a resposta, ou a D, um T, um B ou um P! Qualquer coisa ha de voar... O leitor deve examinar aqui todas as consequencias deste xeque.

i) Cremos não ser necessario explicarmos porque as brs não podem tomar a T...

j) O C ainda vem atropelar depois da troca dos BB.

Deve-se á operosidade do mestre Niemzowitch um grande melhoramento que se está fazendo notar no estylo de jogo nas provincias de Dinamarca. Antigamente, um amador de Copenhague, indo para o interior, só se podia extender jogando simultaneas, mas agora "soffre um pedaço" nos encontros individuaes.

Acaba de apparecer um livro do Torneio das Nações (Folkestone) com as partidas annotadas por Kashdan e outros mestres.

Nos Estados Unidos iniciou-se uma campanha para levantar um fundo de $300.000 que será dedicado ao nobre fim de auxiliar a promoção de torneios e o comparecimento de jogadores americanos nas competições internacionaes.

O campeonato do Canadá foi ganho pelo sr. Robert E. Martin, de Toronto, com 7 em 9 pontos. Elle tem pouco mais de 20 annos de idade.

PROBLEMA DA CHACARA
"Zeppelin"
(Titulo do autor)
Por Arlindo Roversi. S. Paulo
Pretas — 7 ps

Brancas — 7 ps
8. 1p5p. 1P2p1r1. 4B2p. B1p2P2. 3p3R. 6P1. 3D4.
Mate em tres

"Sempre gentis os prezadissimos collegas Lula Nogueira e Achilles Fontana! Acreditem que a minha satisfação é tambem muito grande por ter podido voltar." — **Miss Doris**, 5-12-33.

"Devido á absoluta falta de tempo, deixei de analysar minuciosamente o problema do Schead, resultando o formidavel tombo que me collocou em ultimo logar. Isso, porém, é mais um motivo para me empenhar com ardor na 'corrida de gansos'... O Anhangá precisa tomar cuidado e mandar as soluções muito certinhas, senão..." — **Orlando Huguenin**, 1-12-33.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS
(Schead)
Continuação do 3º artigo:

"Muito antes de ser campeão regional do Rio Grande do Sul no torneio effectuado no 'Club Commercial' de Pelotas (1926), o sr. Vicente Conil, que então residia em Florianopolis, conseguiu congregar um grupo de amadores que praticavam regularmente o xadrez, em caracter arregimentado de club. Talvez naquella epocha é que tivemos a primeira noticia em materia de xadrez: a partida jogada pelo telegrapho sem fio entre o navio escola 'Wenceslau Braz' e a fortaleza de Santa Cruz. Apezar de ter sido reproduzida no 'Republica', infelizmente não possuimos o seu registro. Foi vencedor o navio escola, representado pelo actual ex-campeão brasileiro Dr. Souza Mendes Jr., medico a bordo e no principio da sua brilhante carreira enxadristica.

Depois disso atravessou-se um largo periodo de calmaria até os meiados de 1915-16, em que houve em Itajahy um movimento serio chefiado pelo bacteriologista Dr. Norberto Bachmann e Marcos Heusi, que fracassou logo ás primeiras tentativas de se fundar um club, devido ao estado de belligerancia do paiz em face dos acontecimentos da conflagração européa. No Palacio Hotel Burgarth, hoje Grande Hotel, numa espaçosa sala no segundo andar, reuniam-se o velho Pfleistike, seu filho Paulo e varios outros amadores. O imprevisto fez ruir tudo por terra. Assim terminou esta reacção, sem outro resultado que a lembrança de um convivio amavel e util.

Cinco annos depois (1920-21), os clubs nauticos dessa cidade, 'Almirante Barroso' e 'Marcilio Dias', interessaram-se para que os associados praticassem o nobilitante jogo, tendo o primeiro adquirido dois jogos e o segundo aproveitado o ensejo de realizar pela festa da 'Primavera' e inauguração da praça de desportos 'Dr. Hercilio Luz' — iniciativa vigorosa do consul Paulo Demoro e Mascarenhas Passos — uma partida de xadrez com figuras vivas. O movimento technico desse primeiro prelio realizado no Brasil ao ar livre não serviu para demonstrar o valôr dos contendores, mas despertou a mais viva curiosidade. Foi uma dessas partidas relampagos, consumindo no maximo meia hora, afim de não desinteressar a assistencia que envolvia literalmente o 'field' do Tennis onde estava o taboleiro estendido e que abrangia doze metros quadrados. Após 40 lances o sr. João Arcary, com as pretas, abandonava, vencendo o Dr. Otto Rziha, com as brancas. Esta parte do programma produziu os mais lisongeiros commentarios em todo o Estado. As figuras estavam vestidas a caracter, salientando-se os vestuarios das rainhas feitos com capricho e esmero.

O numero de outubro do 'O Commercio' de 1921 traz uma noticia desenvolvida, com os nomes das pessôas que tomaram parte nessa magnifica e memoravel festa."

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 38...C6Cx. 39. R2T, C7R; 40. C4B. Se 40... T3B, 41. P3C.

Avicena — 14...BxB; 15. DxB. C3D; 16. P4B.

Manoel L. T. Dantas — 16. C4R. D4R; 17. CxBx. DxC; 18. D4Rx. R1D; 19. P4BD.

Luiz Martin — 3...C3BR; 4. B5C.

Miss Doris — Quanto á terceira pessoa mencionada, ella está apenas descansando. Avisou-nos com antecedencia — é incapaz de "desapparecer mysteriosamente" — e accusámos o facto na "Correspondencia", mas em inglez.

Quanto ao Neophyto, achamos que elle ainda está resabiado de não ter encontrado o furo do problema n. 175... Isto, para elle, devia ter sido a Grande Tristeza de 1933.

Respondendo á sua pergunta: Ou num dos Estados ou, recemvinda de lá, nesta capital. De accôrdo com o seu pedido, vae mais uma chapa da nossa machina indiscreta e cremos que desta vez V. Ex. ficará convencida de que, quando queremos desvendar alguma coisa, não ha segredo que nos resista... Como premio para assiduidade nos estudos, V. Ex. foi brindada com uma viagem para o paiz da sua escolha — e effectivamente V. Ex. escolheu um bastante fóra do roteiro habitual de turistas brasileiros, foi e gostou muito. E agora, sabemos ou não sabemos fazer-lhe o retrato?...

Arnaldo Ferreira — Prazer em ter noticias suas. Muito gratos pelos bons votos.

Acyr Marques — Agradecemos as informações todas, assim como as amaveis referencias ás partidas Knieling.

Perú — Uma carta tão boa só se agradece adequadamente de viva voz e com um abraço apertado, Perú velho. Não sómente faz honra aos seus sentimentos de amigo e de homem de bem como demonstra a sua extraordinaria clarividencia. Merece ser e será conservada para reler de vez em quando. Achamos a historia que nos confiou muito interessante... e typico. Tomamos nota dos livros que deseja obter. Cumpriremos religiosamente aquella ultima injuncção... Já se vê que o projecto que o amigo tinha em mira não se pode realizar agora, não é verdade? Fica para outra lua.

Curioso — Queira enviar-nos a chave do seu problema e bem assim o seu nome, para fins de publicação.

Ney de Carvalho — Problema recebido. Agradecimentos.

Idel Becker — Sentidos com a triste nova. Queira avisar-nos do desfecho, se e quando o mesmo se der.

ULTIMA HORA — Mlle. Sonia — Carta de 7 recebida. Recados para a semana. Justissimos reparos sobre conducta concorrente Torneio por Correspondencia apreciados. Multo agradecidos!

AUBREY STUART.

A entrega dos diplomas ás enfermeiras voluntarias

Realiza-se amanhã, a solemnidade da entrega dos diplomas francez e brasileiro ás senhoras da filial da "Société de Secours aux Blessés Militaires", que terminaram o curso de enfermeiras voluntarias.

A sessão será aberta pelo general dr. Alvaro Tourinho presidente da Cruz Vermelha Brasileira, fazendo-se ouvir entre outros oradores os senhores Jacques du Chaffault, encarregado dos negocios da França; Charles Marot, presidente da filial da "Société de Secours aux Blessés Militaires" e o general Góes Monteiro.

A entrega dos diplomas será feita pela exma. Getulio Vargas.

Na mesma reunião será entregue uma medalha offerecida pelas enfermeiras voluntarias á sra. Legler.

Após o encerramento da sessão haverá uma visita ás dependencias do hospital.

Movimento Turfista

Vichy e Yeoman são os favoritos do Classico "Protectora do Turf"

O programma em revista — Montarias provaveis e ultimas cotações

O Classico "Protectora do Turf", com as desistencias de Capucino, Kobelik e Xerez não perdeu o seu relevo. Com Yeoman, Vichy, Yolanda, Rex, Jecyron, Tupinambá, Xenon e Yeoman, a carreira deve apresentar lances de sensação, tal o equilibrio de forças e ainda pelo excellente estado que ostentam Vichy e Yeoman, eleitos favoritos pelos cathedraticos.

Vichy está bem na turma e embora a pista não seja normal, tem possibilidades na grande prova. Yeoman é o mais sério adversario da filha de Sin Rumbo, uma vez que Xenon, em raia pesada, nada póde pretender. Yolanda, Rex e Tupinambá apparecem depois com suas possibilidades augmentadas, uma vez que o peso que carregam e o estado do terreno contribuem como um "handicap".

A distancia é de 2.400 metros, dahi advindo sérios embaraços a animaes ligeiros. Preferimos Yeoman com a excellente Yolanda, agora correndo de traz.

As demais provas são excellentes, havendo equilibrio de forças, principalmente nos pareos do betting.

Abaixo os leitores conhecerão a nossa opinião sobre o programma de hoje:

1ª carreira "Ugolino" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Marcillegi, Geraldo	54	40
2 Zizi, J. Canales	52	25
3 Benemerito, Osmany ..	54	60
4 Picuman, A. Silva	54	35
5 Micuim, W. Cunha ...	54	30
6 Algazarra, Flavio	52	35
7 Zero, Nelson	54	50

Zizi e Picuman apparecem como os provaveis. A potranca do Stud Paula Machado anda bem e Picuman corre bem em raia molhada. Na pista de areia Benemerito deve produzir boa carreira, principalmente se apanhar uma boa sahida. Algazarra é o melhor azar.

2ª carreira — "Tritonia" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Tiraoteu, Celestino	56	35
2 Tropical, A. Rosa	50	20
3 Phebo, F. Cunha	53	50
4 Dux, C. Pereira	52	50
5 Primeiro, W. Andrade .	55	40
6 Pata, M. Oliveira	56	40

Tiraoteu, Tropical, Phebo e Dux são os candidatos ao triumpho. A distancia convem ás possibilidades de Dux e Phebo. Tropical é o grande favorito. Conseguirá o potro irlandez reproduzir a façanha anterior?

Phebo tem confirmado as suas apresentações.

3ª carreira — "Xerem" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Cachalote, Sepulveda ..	56	25
2 Trixie, Celestino	56	50
3 Anangel, I. Souza	53	35
4 Universo, J. Canales ..	53	30
5 Vicentina, Henriques ..	51	40
6 Joy, Geraldo	54	50

Trixie, Joy e Cachalote são os favoritos. Trixie é uma excellente egua ingleza, possuidora de velocidade. Se o piloto da filha de Hurstwood entender, poderá alcançar mais um bom triumpho. Joy e Cachalote são os concurrentes mais sérios. Vicentino é um azar recommendavel.

4ª carreira "Hiemal" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Visette, Flavio	33	35
2 Marlena, duv. correr ..	56	80
3 Pirata, J. Canales	49	35
4 Alsaciano, Geraldo	49	40
5 Jundiá, B. Cruz	52	40
6 Patati, M. Oliveira	51	35
7 Lentejoula, Mesquita .	51	35
8 Roullen, J. Salfate	56	40
9 São Sepé, C. Pereira ..	52	50
10 Hudson, Levy	52	60

As forças da carreira, são Alsaciano, Visette e Jundiá. Não achamos nos demais possibilidades de exito. Visette e Alsaciano em raia pesada são concurrentes sérios. Achamos que entre os dois sahirá o vencedor.

5ª carreira "Belfort" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Bom Ami, M. Oliveira..	55	40
2 Manver, Flavio	40	30
3 Ritual, D. Suarez	56	35
4 Vexilo, Geraldo	53	40
5 Kazoo, J. Mesquita	48	50
6 Visteador, Nelson	53	50

Si a carreira fôr realizada em pista de areia, Vexillo é o nosso preferido. O filho de Nero ostenta excellente estado. Ritual e Manver são os adversarios do ligeiro alazão. Kazoo poderá, si houver luta, conquistar o 2º posto. Bon Ami vae' muito pesado, embora esteja baixando de turma.

6ª Carreira Vichy — 1.600 metos — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Fusão, C. Morgado ...	56	35
2 Penaloza, L. Icardy ...	56	40
3 Marat, Ignacio	56	40
4 Yapon, J. Santos	50	30
5 Massiço, Geraldo	54	50
6 Ribatejo, J. Allendez ..	52	40
7 Brasil, não correrá ...	48	—
8 Palhacito, M. Medina .	53	50
9 Pharaó, A. Rosa	52	35

A nosso ver, Pharaó, Massiço, Ribatejo e Marat são os provaveis. Massiço vem de conquistar um bom triumpho. Pharaó é o ex-Xarope, bom corredor em pista molhada. Marat produziu boa carreira sabbado ultimo. Preferimos Massiço. Palhacito é um grande azar.

7ª carreira — "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Cossaco, Reduzino . ..	53	40
2 T. Vida, Ignacio	53	40
3 Concordia, J. Salfate .	56	35
4 El Polaco, Celestino ...	56	40
5 Gravatá, Flavio	53	50
6 Haragan, Sepulveda ...	54	30
7 Ticket, A. Silva	52	50

Cossaco e Haragan produziram excellente carreira nas ultimas reuniões. São os nossos preferidos. Gravatá e Ticket poderão dar algum trabalho, mas achamos que o ex-Arauna conseguirá triumphar.

8ª carreira — Classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Kosmos, A. Molina ...	50	50
2 Jecyron, Ignacio	50	50
" Tupinambá, Mesquita .	46	50
3 Capucino, não correrá..	46	—
4 Valence, Reduzino	52	60
" Vichy, X	53	60
5 Yolanda, W. Andrade..	53	60
6 Xerez, não correrá	49	—
7 Kobelik, não correrá ..	54	—
8 Rex, W. Cunha	46	70
9 Xenon, J. Salfate	54	35
" Yeoman, J. Canales ..	53	35

O Classico "Protectora do Turf" dará ensejo a uma bella luta entre quatro concorrentes em bom estado: Yeoman, Vichy, Yolanda e Rex, este pelo peso que levará. Vichy e Yeoman são os favoritos. Tupinambá é o maior azar.

9ª carreira — "Roxy" — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$:

	Ks.	Cts.
1 C. Boy, A. Silva	53	40
2 D. Steel, Reduzino . ..	53	40
3 Caton, C. Gomes	55	50
4 Carmel, B. Sepulveda..	56	35
5 Lakin, Canales.	52	25
" Fifa, J. Mesquita	50	25

Na pista molhada, Clever Boy, Double Steel e Carmel são verdadeiras negações, uma vez que têm verdadeira ogeriza por tal situação. Assim a carreira está á mercê de Fifa e Caton. Lakin poderá formar a dupla se não fôr sacrificada, ajudando sua companheira de box.

OS QUE NÃO CORRERÃO HOJE

Até as 20 horas de hontem tinham sido entregues na Secretaria da Commissão de Corridas, os seguintes forfaits:

1 — Xerez
2— Brasil

A HORA DA 1ª CARREIRA

A reunião de hoje terá inicio as 13 horas e 10 minutos com o premio "Ugolino".

NOSSAS INDICAÇÕES

Benemerito — Zizi e Marcillegi
Phebo — Tropical e Dux
Trixie — Joy e Cachalote
Alsaciano — Visette e Jundiá
Vexillo — Kazoo e Ritual
Massiço — Pharaó e Yapon.
Cossaco — Haragan e Gravatá
Yeoman — Yolanda e Rex
Fifa — Caton e Lakin.

ALGUNS TRABALHOS DOS CONCURRENTES DE HOJE

Foram annotados hontem, na Gavea, os seguintes trabalhos de alguns dos concurrentes que hoje participarão na reunião do hippodromo brasileiro:

Manver e Caton — 700 metros em 46".
Yolanda — 1.000 metros em 66".
Primeiro — 340 metros em 22".
Picuman — 1.000 metros em 66".
Penalosa — 340 metros em 21".
Fifa — 700 metros em 44 3|5".
Cachalote — 700 metros em 43 segundos e 3|5".
Tropical — 700 metros em 46".
Lakin — 700 metros em 46".
Rex, a mesma distancia em 43 segundos e 2|5".
Bon Ami — 340 metros em 21".
Kosmos — 700 metros em 43".
Kazoo, 340 metros em 23".

OS RESULTADOS DE HONTEM

Na reunião hontem realizada no hippodromo da Gavea, foram verificados os seguintes resultados:

1º pareo: Zelt (Flavio) 54 kilos, 2º Galmita (C. Pereira) 52 e 3º Fanatica (Mesquita) 52.

Rateio: 62$600; dupla 105$100 e placés 29$800 e 27$600.

2º pareo: 1º Gigolette (Allentz) 51 kilos e 2º Broadway (Medina) 46 kilos.

Rateio: 31$600 e dupla 31$700 e placés 20$600 e 25$900.

3º pareo: 1º Solteirinha (G. Costa) 51 kilos e 2º Kleops (Canales) 51 kilos.

Rateio: 33$700 e dupla 26$100 e placés 19$400 e 16$100.

4º pareo: 1º King Kong (Canales) 50 kilos e 2º Aveiro (J. Santos) 51 kilos.

Rateio: 17$600 e dupla 15$500 e placés 12$100 e 15$300.

5º pareo: 1º Kamarada (A. Britto) 47 kilos e 2º Dollar (Medina) 45 kilos.

Rateio 138$100 e dupla 85$300 e placés 37$500 e 32$500.

6º pareo: 1º Tarzan (G. Costa) 52 kilos, 2º Vingativo (Mesquita) 49 kilos e 3º Marfim (Felix) 52.

Rateio: 141$400 e dupla 114$ e placés 20$700, 13$100 e 22$000.

Movimento geral de apostas: — 120:000$000.

Chacaras e Fazendas

O Cajú

Diz Domingos Perdigão: "A natureza, que fez o abacate com a fórma de uma mamma, para indicar as suas grandes propriedades nutritivas, formou tambem a castanha do cajú com o aspecto de um rim, talvez para indicar as propriedades diurecticas do seu saboroso pedunculo".

Nós brasileiros, temos a felicidade de possuir em quantidade e qualidade estas uteis e deliciosas frutas.

O cajú serve para nos deliciar como fruta, como vinho, como doce em calda e crystalizado.

No Estado do Maranhão, é muito usado o "Nectar de Cajú" cuja preparação, segundo Domingos Perdigão, é a seguinte:

"Obtido o succo, com os mesmos processos indicados para o vinho, deve ser immediatamente clarificado por meio da colla ou claras ovos, sendo conveniente trabalhar com vasilhas de louça e evitar o contacto do ferro ou outro qualquer metal, por causa da grande quantidade de tanino que contém o fruto.

Se depois dessa operação, ainda estiver um pouco turvo o liquido, deve ser logo filtrado, o que, na falta de filtro especial, se poderá fazer com um funil grande de vidro, no fundo do qual se deita uma pasta de algodão.

Preparado assim o liquido e bem limpas as garrafas, enchem-se estas até ao meio do gargalo e arrolham-se muito bem, amarrando as rolhas com barbante.

Não havendo um esterilizador especial, corte-se uma lata, das que vêm com kerozene, na altura das garrafas e encha-se a lata com agua, de modo a ficarem as garrafas todas submersas, excepto a rolha, que deve ficar toda fóra dagua.

Isto feito, ponha-se a lata para ferver em fogo brando, e depois de ferver uns cinco minutos, retire-se do fogo, deixando esfriar um pouco para tirar as garrafas, que, depois de frias devem ser lacradas e conservadas deitadas.

E assim se faz o "Nectar de Cajú" tão apreciado."

E' difficil dizer de que maneira é mais saboroso o cajú, se em vinho, em fruta, em nectar em calda, em refresco ou crystalizado.

Deixo de escrever o modo de se preparar o cajú em calda, por já ser muito conhecido, entre nós, este processo.

Emfim, não é só o cajú que tem a propriedade do sabor, temos muitas outras frutas que, com mais vagar, iremos descrevendo.

ALAGÃO.

Plantas Medicinaes

HERVA DE SANTA LUCIA

E' commum em terras incultas e nas margens dos cursos de agua.

Os caules cylindricos nodosos e frageis sustentam folhas verdes lanceoladas e agudas, entre as quaes sobresaem, com lindo contraste, as flores azuladas, protegidas por bracteas amplexicaules. O fruto é uma capsula.

Este representante da familia das Comelinaceas chama-se scientificamente "Commelina sulcata" e deve o seu nome vulgar ás propriedades medicinaes que lhe reconhecem os homens do campo, desta e das republicas vizinhas. O que se aproveita, de facto, da Herva de Santa Lucia, é o liquido mucilaginoso contido entre as bracteas da inflorescencia, liquido que, applicado nos olhos, lhes tira qualquer especie de irritação externa.

Toda a planta verde póde ser aproveitada tambem quer contundida para acalmar o prurido de certas doenças da pelle, quer em infusão sendo que esta é preconizada nos casos de esputos de sangue.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

Movimento trabalhista constructivo, social e humanitario

I. RAZILLI
(Delegado da Histadruth)

(Especial para o DIARIO Israelita)

A Palestina á luz dos ultimos acontecimentos

Os recentes acontecimentos na Palestina, as demonstrações dos ultimos dias de outubro que at-arabe urbana, excitada e condu-trahiram uma parte da população zida por um punhado de politicos profissionaes do escandalo, ficaram localizadas, graças ás medidas energicas do governo mandatario britannico, que, desta vez, tratou o assumpto com seriedade e firmeza. Isso aconteceu, em parte, devido o tacto do Alto Commissario, general Wauchoppe, que se revelou um governador energico e honesto no cumprimento dos deveres do mandato relativamente aos judeus.

O paiz atravessou esse episodio e a vida voltou ao seu curso estavel e normal. E continúa a progredir, desenvolvendo-se culturalmente e economicamente, em virtude da incessante immigração judaica, que traz comsigo energia, capital e trabalho.

A FEIRA DE TEL-AVIV EM 1934

Agora, a Palestina prepara a proxima Feira Oriental de Amostras, que se realizará em Tel-Aviv, durando de 26 de abril a 26 de maio de 1934.

A exposição occupará um espaço de cem mil metros quadrados e nella serão representadas, com pavilhões especiaes, varias nações de todo o mundo, que têm interesses economicos no Proximo Oriente.

Além da industria nacional palestinense, a industria britannica tambem prepara um grande pavilhão nessa Feira.

O comité preparatorio tem como presidente de honra o ministro das Colonias da Grã-Bretanha, *sir* Philipp Lister, e o ministro do Commercio, *sir* Walter Runsiman.

Tomam parte na feira conhecidos industriaes e estadistas britannicos.

Esse interesse sério e vivaz pela feira palestinense é um dos mais eloquentes signaes da importancia da Palestina. Esse progresso e bem estar da Palestina deve ser agradecido á Histadruth — a organização dos trabalhadores na Palestina.

O QUE E' A HISTADRUTH

A Histadruth representa a organização de quarenta mil trabalhadores israelitas, dos quaes uma grande parte, antes de chegarem á Palestina, não eram trabalhadores.

Eram, na sua maioria, estudantes e jovens sem profissão, que, impellidos por causa de crise economica em seus paizes de origem, ou por causa de suas tendencias idealistas, a tomar parte directamente na construcção do Lar Nacional Judeu, foram para a Palestina e com o auxilio da Histadruth, "se tornaram um elemento operoso e productivo".

A Histadruth é uma organização apolitica e conta em suas fileiras varios grupos politicos e paizes, que a corrente immigratoria trouxe para a Palestina da Polonia, da Allemanha, da Russia, da Rumania, de Salonica, do Yemen, do Irak, de Damasco, da Arabia, etc.

A Histadruth luta pelo augmento do salario dos operarios e pelo melhoramento da existencia dos trabalhadores. Ella tem uma grande rêde de instituições economicas, sanitarias e culturaes, a serviço do trabalhador em geral e especialmente do immigrante israelita, e do pioneiro ("Chalutz").

O departamento de cultura dirige um grande trabalho cultural por meio de bibliothecas, salas de leitura e de cursos profissionaes e jardins de infancia. Edita um grande jornal diario em hebraico, que é muito diffundido entre toda a população judaica palestinense e entre a mocidade judaica fóra da Palestina.

A Histadruth possue uma bem organizada caixa de beneficencia a enfermos, que occupa mais de cento e cincoenta medicos, com hospitaes, ambulatorios, sanatorios e postos de consulta medica, que estão a serviço dos associados.

A Histadruth dirige um grande trabalho cooperativo no dominio do consumo e da producção, a qual dá especiaes cuidados á productivização dos pioneiros e immigrantes em geral pelo ensino dos trabalhos agrarios. E assim une gente sem profissão ao paiz e á terra nutriz.

QUESTÃO PALPITANTE NA VIDA ISRAELITA

A questão principal, a questão palpitante na vida judaica, é, agora, mais do que nunca, a questão da emigração. A onda barbara anti-semitica na Allemanha, as causas economicas e administrativas, como consequencia da crise mundial, impellem largas massas judaicas a salvarem-se pela emigração e peregrinação. Infelizmente, os pontos e paizes de immigração que serviram até ha pouco como logares de admissão para a immigração israelita, ficaram quasi fechados. O unico logar que nos ultimos annos admittiu uma larga immigração judaica — na verdade, não na escala desejada — foi a Palestina. Mais de cincoenta por cento de toda a emigração israelita, foi admittida pela Terra de Israel, que serviu, assim, de logar de refugio e salvação para a juventude e para as massas israelitas perseguidas e saqueadas. Tambem para o futuro, apesar de varias complicações que podem provisoriamente difficultar a grande obra constructiva, póde e deve a Palestina servir de grande ponto de admissão para a emigração israelita.

Nessa grande missão da Palestina tem a Histadruth a maior responsabilidade. A preoccupação de todas as divisões e departamentos da Histadruth na sua actividade, é satisfazer as necessidades da immigração judaica e de sua productivização.

Os trabalhos da Histadruth não têm, por isso, apenas um estreito caracter local, mas tambem um caracter largo e humanitario, e por isso é auxiliada por numerosos amigos judeus e não judeus dos circulos progressistas em todo o mundo, que estão em maioria incorporados nas Ligas Pró-Palestina trabalhadora.

Hoje, inicia-se a acção pelo alistamento de amigos e sympathizantes para a obra da Palestina trabalhadora no Rio de Janeiro. E' para acreditar que assim como em outros paizes, a acção tenha o devido successo e desperte o apoio de muitos sympathizantes e adeptos.

(Traduzido do original yiddish, por T. C.).

Segue para a Europa o chefe da missão militar

Embarcará para o seu paiz, no dia 20, o general Charles Huntzig, chefe da Missão Militar Franceza no Brasil.

Substituirá esse official o coronel Jacques Bondoin. O Estado Maior do Exercito offerecerá um almoço de despedida áquelle militar, antes da sua partida.

OS "CONGELADOS" DA ADMINISTRAÇÃO

— (*) —

Vae ser resolvida amanhã a questão das Loterias da Bahia

O Juizo Arbitral foi creado para a solução dos casos "congelados".

E a sua estréa será amanhã. Vae ser assignado na secretaria daquella repartição o termo de compromisso para o julgamento da questão do registro das Loterias da Bahia. Nesse acto as partes serão representadas pelos seus advogados, os srs. Vasco de Lacerda Gama, pela Fazenda Nacional e Arlindo Leoni, pela Loteria da Bahia.

Como representante do ministro da Justiça assistirá ao acto o sr. Fernando Antunes, consultor áuridico daquelle Ministerio.

Nomeações na justiça local

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Justiça, decretos nomeando, na justiça local, segundo promotor publico o terceiro adjunto, Bel. Francisco Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, e terceiro promotor publico adjuncto, o consultor juridico do Ministerio da Educação e Saude Publica, em disponibilidade, Bel. Camillo Raul Prates.

AUTOMOBILISMO

Os automoveis tambem correm marathonas

MAIS DE 16.000 KILOMETROS BRILHANTEMENTE VENCIDOS NO ESTADO DE OKLAHOMA

O "Bartlesville Daily Enterprise" é um dos jornaes mais populares de Oklahoma, no paiz de Roosevelt, e, como todos os jornaes do mundo, gosta de promover concursos e provas sensacionaes. Recentemente elle patrocinou uma prova automobilistica que despertou vivo interesse pelos resultados alcançados. Tratava-se de uma verdadeira e difficil marathona de 16.000 kilometros, por estradas boas e más, de subidas e descidas imprevistas, de areia e de lama, numa região batida de ventos fortissimos e sujeita a violentas mudanças de atmosphera.

Acceitou a parada o proprietario de um carro Ford recem-sahido da fabrica, com 19 dias apenas de vida ao ar livre. E a sua victoria foi brilhante e galhardamente conquistada. Os 16.000 kilometros foram vencidos em marcha quasi ininterrupta, com dois dias de chuva, tres de rijas ventanias e tres de calor insupportavel.

Em todo o percurso, o carro conseguiu manter uma média de 1.600 kilometros por dia, mantendo-se sempre na mais perfeita forma, viajando ora em regiões em que as estradas eram de lama ora de areia ardente, sob chuvas inclementes ou supportando um calor de 94 gráos Farenheit. E sabendo-se que chegou a viajar dias e dias sob temperatura tão alta, é significativo notar, segundo observa uma revista americana, que nenhuma gota dagua foi necessario addicionar ao radiador.

Uma authentica victoria.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Approvando fretes especiaes para o café na Leopoldina Railway

O ministro da Viação communicou ao inspector federal das Estradas, haver approvado o acto da Leopoldina Railway Co. Ltd., prorogando por mais um anno, a partir de 23 de março ultimo, os fretes especiaes de 78$000, 78$000 e 81$500, por tonelada, sujeitos ainda á taxa addicional de 10 % e demais taxas accessorias, para o café em grão que fôr despachado, respectivamente, das estações de Grumarim, Pureza e Cambucy, com destino ás de Praia Formosa ou Nictheroy.

Cidadãos brasileiros

Por portaria do Ministerio da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros os seguintes individuos:

Oscar Muller, natural da Esthonia e residente no Estado de S. Paulo e Francisco dos Santos, natural de Portugal e residente nesta capital.

Noticias dos Estados

R. G. DO NORTE

O commercio forçado a suspender o fornecimento ao pessoal das obras do porto

NATAL, 9 (União) — Em consequencia do atrazo de nove mezes de pagamento ao pessoal das obras do porto, o commerci olocal é forçado a suspender o fornecimento que em igual periodo não tem sido remunerado.

Um fallecimento

NATAL, 9 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Hoje á tarde, ás 13 1|2 horas, falleceu nesta capital o conhecido e abastado commerciante sr. Aureliano Medeiros. A sua morte foi muito sentida nos menos commerciaes onde era estimadissimo.

BAHIA

Desmoronou parte da igreja da Sé, da Bahia

QUATRO PESSOAS MORTAS E NUMEROSOS FERIDOS

BAHIA, 9 (U. P.) — Desabou parte da igreja da Sé, matando quatro pessoas que passavam na occasião pelo local.

Entre as victimas estão duas senhoras.

Ficaram feridos dez operarios.

S. PAULO

A ponte sobre o rio Parahyba está necessitando de reparos

SÃO PAULO, 9 (União) — Telegrapham de Jacarehy informando que está muito damnificada a ponte lançada sobre o rio Parahyba, reclamando reparos urgentes para evitar que o transito pela estrada de rodagem seja interrompido.

Em Atibaia, um conflicto entre lavradores por questões de terra

S. PAULO, 9 (União) — Informam de Atibaia que durante um conflicto ali occorrido, perderam a vida os lavradores Antonio Soares de Oliveira e seu sobrinho Benedicto Nascimento.

Esse conflicto teve por pivot uma questão de terras, que os mesmos herdaram.

Antonio, depois de discutir acaloradamente com o seu sobrinho, feriu-o, mortalmente, com uma faca.

Vendoo por terra, já sem vida, Antonio rasgou o ventre com a mesma arma, suicindando-se.

Coincidencias curiosas

A Natureza tambem tem os seus caprichos. A photographia é curiosa e serve para demonstrar o gráo de perfeição a que chegou o automovel moderno. A victima foi um Buick ultimo typo. Durante violenta tempestade, em Connecticut, passava o carro ao lado de colossal arvore de varias toneladas de peso, e que, já em quéda, apanhou-o bruscamente, prensando-o contra o solo. Houve um momento de tragica espectativa. Todos accudiram. E o Buick, apesar da terrivel violencia do choque, resistiu galhardamente, salvaguardando a vida dos passageiros, pela forte estructura da carrosseria e pelo systema de vidro inquebravel que, não partindo, evitou de ferir alguem com os seus perigosos estilhaços.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sãe	DESTINO Portos	Para mais informes
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Havre	13	Kerguelen	14	B. Aires	4-6207
Bremen	15	Madrid	15	B. Aires	4-1722
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6207
Londres	25	Hig. Brigade	25	B. Aires	4-8000
Antuerpia	25	Astrida	27	Santos	3-4827
Liverpool	26	Linnell	31	B. Aires	3-4830
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	31	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Antuerpia	4	Macedonier	5	B. Aires	3-4827
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	23	Andalucia Star	22	B. Aires	4-7200
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Paschoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	27	Bruyere	27	B. Aires	3-4830
Hamburgo	28	Gen. S. Martin	28	B. Aires	4-1582
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sãe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	Sierra Nevada	13	Bremen	4-1722
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
Rio	—	Cuyabá	15	Havre	4-2698
Santos	16	Joseph Charlotte	16	Hamburgo	3-4827
B. Aires	17	Asturias	17	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Deseado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
Santos	20	Bronte	20	Antuerpia	3-4830
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Europa	3-2930
B. Aires	20	Belvedere	20	Trieste	3-9900
B. Aires	21	Montferland	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	C. Biancamano	23	Londres	4-7200
B. Aires	25	Almeda Star	25	Genova	3-5840
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Olympier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
Santos	3	Phidias	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-4830
Santos	5	Atrida	5	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Mendoza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	7	Guarujá	7	Genova	3-2930
B. Aires	9	Monte Olivia	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
B. Aires	14	Pionier	14	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	8	Alsina	6	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Andalucia Star	6	Londres	4-7200
B. Aires	7	Gen. S. Martin	7	Hamburgo	4-1582

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sãe	DESTINO Portos	Para mais informes
Nova York	15	Eastern Prince	15	B. Aires	4-5261
Nova York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
Nova York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
Nova York	5	Amer. Legion	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
Nova York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
Nova York	19	West. World	19	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sãe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	14	Western Prince	14	Nova York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	Nova York	3-2000
B. Aires	21	La Plata Marú	22	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Sheridan	23	Nova York	3-2830
B. Aires	28	Eastern Prince	28	Nova York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	Nova York	3-2000
B. Aires	11	Northern Prince	11	Nova York	4-5261
B. Aires	13	Arizona Marú	14	Africa - Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	Nova York	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE . SAIDAS PARA O SUL

Navios	Sãe	Destino	Tel.	Navios	Sãe	Destino	Tel.
Celeste	12	S. Math.	3-4653	Itaipava	10	Imbituba	3-1900
3 de Out.	12	Amarr.	4-2698	Piauhy	10	P. Alegre	2-7630
Itapagé	13	Pará	3-1900	Itaperuna	12	P. Alegre	2-3566
Araraquara	14	Cabedello	3-3566	Laguna	12	S. Fran.	3-3443
Herval	15	Cabedello	4-1890	C. Capella	13	P. Alegre	4-2698
Paraná	15	Belém	4-2698	Chuy	13	P. Alegre	4-1890
Araruna	15	A. Bran.	3-3566	Ararangúá	13	P. Alegre	2-3566
Sergipe	16	Recife	4-2698	Itatinga	14	P. Alegre	3-1900
D. Caxias	17	Manáos	4-2698	C. Castilho	14	Antonina	3-3433
Itaquatiá	17	Cabedello	3-1900	Pyrineus	14	P. Alegre	4-2698
A. Nascim.	19	Penedo	4-2698	Tutoya	15	Itajahy	4-2698
Ararangúá	18	Cabedello	3-3566	Bapendy	15	B. Aires	4-2698
Gurupy	21	Pará	2-7630	Anna	16	Laguna	3-3443
Rod. Alves	22	Belem	4-2698	Itapura	19	P. Alegre	3-1900
				Aratimbó	20	P. Alegre	3-3566
				Uçá	21	P. Alegre	4-2698
				Itaquicé	21	P. Alegre	3-1900

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000

DOLLAR 11$620 — ESCUDO, $550

RIO, 9. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi cotada a 59$592 contra 60$000 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$620 contra 11$750 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$175
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$515
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$590
Dollar	11$620	Escudo	$550
Franco	$725	Peso arg., papel	3$800
Marco	4$420	Montevidéo	7$000
Lira	$975		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$360
Dollar	11$200	Franco	$695
Franco	$690	Lira	$930
Lira	$920	Marco	4$200
Marco	4$140	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$410

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Belgica, ouro	2$575
Londres, á vista, 3 255/256	60$053	Suissa	3$590
		Nova York, á v.	11$620
		Montevidéo	7$000
Paris	$725	B. Aires, papel	3$800
Allemanha	4$420	Japão, yen	3$800
Italia	$975	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$552	Lira, papel	1$235
Hespanha	1$515	Escudo	$770

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 9. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$260.

EM PARIS

PARIS, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.65	83.10
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.62	134.50
S/Nova York, á vista, por dollar	16.22	16.27

EM LONDRES

LONDRES, 9.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¾ %	¾ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.57	23.43
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	62.07
Madrid, s/Londres, á v., £	40.12	39.95
Genova s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.30
Lisboa, s/Londres, t/v. por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c. por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libras	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.16.25	5.11.50
S/Genova	62.12	61.80
S/Madrid	40.03	39.87
S/Paris	83.43	83.20
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.71	13.65
S/Amsterdam	8.12	8.10
S/Berne	16.90	16.82
S/Bruxellas	23.52	23.43

FECHAMENTO (13.25 horas)

A' vista, p/libras:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.15.25	5.11.50
S/Genova	62.25	61.80
S/Madrid	40.12	39.87
S/Paris	83.65	83.20
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.72	13.65
S/Amsterdam	8.14	8.10
S/Berne	16.91	16.82
S/Bruxellas	23.57	23.43

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.14.00	5.09.37
S/Paris, por franco	6.14.00	6.03.75
S/Genova, por lira	8.27.50	8.20.00
S/Madrid, por peseta	12.81	12.70
S/Amsterdam, por florim	63.10	62.50
S/Berne, por franco	30.37	30.10
S/Bruxellas, por franco	21.79	21.60
S/Berlim, por marco	37.48	37.09

NOVA YORK, 9.

ABERTURA (9. 32 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.15.50	5.14.00
S/Paris, por franco	6.16.00	6.14.00
S/Genova, por lira	8.30.00	8.27.50
S/Madrid, por peseta	12.86	12.81
S/Amsterdam, por florim	63.30	63.10
S/Berne, por franco	30.47	30.37
S/Bruxellas, por franco	21.86	21.79
S/Berlim, por marco	37.55	37.48

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 3/16	34 7/32
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 ½	35 9/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 9.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 11/16	34 ⅝
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 7/16	35 ⅜

BOLSA DE TITULOS

RIO, 9. — A Bolsa de Titulos correu regularmente animada, sendo as vendas as seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
23 Div. Emissões, port.	—	799$000
5 Idem, c/juros vencidos	—	822$000
60 Municipaes, 1906, port.	—	161$000
16 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	177$500
410 Div. Emissões, port.	792$000	800$000
40:000$ Ob. Thesouro, 1921	—	1:000$000
66 Idem, 500$000, 1930	—	497$000
11 Idem, 1:000$000	—	995$000
30 Obg. Ferroviar., 3.ª em.	—	1:005$000
189 Municipaes, 1906, nom.	—	160$000
150 Idem, 1906, portador	154$000	155$000
201 Idem, 7 %, pt. D. 1.535	—	172$000
11 Idem, 8 %, pt., D. 2.093	—	194$000
288 Idem, 1931	192$500	198$000
57 Idem, 8 %, pt., D. 1.938	—	197$000
5 Idem, 1917, portador	—	155$000
1 Obg. de Minas, 200$000	—	200$000
8 Idem, 500$000	—	503$000
153 Idem, 1:000$000	1:014$000	1:016$000
5 Est. Rio, 8 %, D. 2.316	—	940$000
36 Idem, 4 %	—	101$000
12 Est. Esp. Santo, 8 %	—	850$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 Manuf. Fluminense, deb.	—	198$000
114 Indust. Campista, debs.	—	110$000
200 Banco dos Funccionarios	—	47$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	794$000	792$000
Obrig. do Thesouro 1921	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1930	995$000	990$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:000$000	990$000
Ap. Municipaes, £ 20. nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	160$000	154$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	155$000	152$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	156$500	—
Ap. Municipaes 1920, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	193$000	191$500
Ap. Municipaes, D. 1.535	174$000	172$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.938	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 1.909	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	174$000	173$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	430$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Iguassú	90$000	—
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	710$000	707$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	890$000	—
Minas Geraes, port., 7 %	—	880$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:016$000	1:015$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	101$000	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	945$000	932$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	403$000	400$000
Banco do Commercio	135$000	120$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	475$000	460$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	109$000	107$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	300$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	158$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	303$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	100$000
Nova America	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	70$000	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	119$000	117$000
Docas de Santos, nom.	—	240$000
Docas de Santos, port.	257$000	255$000
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Idustrial	—	155$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	155$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	198$000	196$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	—	197$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	207$000	—
Mercado	—	205$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	69. 0. 0	69. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 5. 0	20. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10. 0	27.10. 0
Funding, 1931, 5 %	60.10. 0	60.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0

(Conclue na 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ITAIPAVA — Sairá do armazem 5, para Imbituba e escalas.

AMANHÃ (11)

FLANDRIA — Sairá á tarde, do armazem 16, para Amsterdam e escalas.

ALMEDA STAR — Esperado de Londres e escalas ás 6 horas, sairá á tarde do armazem 18, para B. Aires e escalas.

HIGH. PRINCESS — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 18 do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITAPAGÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 10 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Antonina e escalas hoje, 10 do corrente.

ISERLOHN — Da Europa hoje, 10 do corrente, á tarde.

TUTOYA — De Itajahy e escalas hoje, 10 do corrente.

ITAGIBA — De Porto Alegre e escalas amanhã, 11 do corrente.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo amanhã, 11 do corrente.

MINDEN — De Hamburgo amanhã, 11 do corrente.

ARARANGUÁ — De Cabedello e escalas a 12 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas a 12 do corrente.

MERCATOR — Do sul a 12 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas a 13 do corrente.

WEST CAMARGO — Dos portos do Pacifico, a 13 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — De Santos a 13 do corrente.

JABOATÃO — De Santos, a 13 do corrente.

NAVIGATOR — Da Finlandia a 13 do corrente.

UBÁ — De Manáos e escalas a 13 do corrente.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

PEDRO CHRISTOPHERSEN — Para Santos e Buenos Aires, a 13 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas a 13 do corrente.

MANÁOS — De Belém e escalas a 14 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 16 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, a 16 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

STUART STAR — Da Europa a 18 do corrente.

BRITTANY — Da Europa a 18 do corrente.

UNA — De Armação e escalas, a 19 do corrente.

JOAZEIRO — De Recife e escalas, a 19 do corrente.

SABOR — Da Europa a 21 do corrente.

SANTAREM — De Belém e escalas a 21 do corrente.

HOLLYWOOD — Do sul, a 23 do corrente.

CURITYBA — De Cabedello e escalas a 23 do corrente.

NAPIER STAR — De Londres e escalas a 25 do corrente.

EL ARGENTINO — De Montevidéo, a 25 do corrente.

BARBACENA — De Galveston a 26 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.

CABEDELLO — De Nova York e escalas, a 31 do corrente.

REINA DEL PACIFICO (Turismo) — A 3 de fevereiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ODETTE	1
LAGUNA	2
CARL HOEPECKE	2
ITAIPAVA	5
PIRATINY	7
URÚ	8
YANNIS (pateo)	10
R. G. STEWART (pateo)	10
PARANA'	13
CAXAMBÚ (pateo)	13
FLANDRIA	16
HIGH. PRINCESS	17
ALM. STAR	18
ALSINA	Praça Mauá

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE' de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegard 12. Tel 9-449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos Rua Humayta 149. Tel. 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio Av. Lauro Muller 98 Tel 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur 214 Tel. 6-9172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial) Rua C de Bomfim 300 e 300-A. T 8-3830 e 8-8225

CORREIOS

Amanhã, dia 11 do corrente, esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

HIGH. PRINCESS — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ALMEDA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

FLANDRIA — Para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Coruna, Southampton Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

(Conclusão da 14ª pagina)

Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	11.37	10.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 5. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.10 ½	1.10. 9
Leop. Rail. C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 7. 6	100.10. 0
Consolidadas, 3 ½ %	78.12. 6	78.10. 0

ALGODÃO

O mercado deste producto esteve hontem sustentado.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 37$000	T. 4 36$000
Sertão	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 33$000	T. 5 31$500

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:

Paulista	T. 3 48$000	T. 5 46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 37$000	T. 4 36$000
Sertões	T. 3 35$000	T. 5 32$000
Ceará	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Mattas	T. 3 33$000	T. 5 31$000
Paulista	T. 3 35$000	T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 8

	Fardos
Stock em 7	6.665
Entradas:	
João Pessoa	1.442
Total	8.107
Saidas	824
Stock em 8	7.783

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em dez.	n/c.	44$000
" em jan.	28$500	n/c.
" em fev.	28$500	n/c.
" em março	27$000	n/c.
" em abril.	n/c.	26$500
" em maio.	n/c.	26$500

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	36$000	36$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	1.000	900
De 1.º de set. p.	39.700	38.700

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks	
Rio de Janeiro	——	100
Existencia em saccas de 80 ks.	16.700	15.900

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	5.35	5.40
Maceió Fair	5.35	5.40
Am. Fully Middl.	5.20	5.25
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.01	5.02
" em março	5.02	5.03
" em maio.	5.04	5.05
" em julho.	5.06	5.07

Disponivel brasileiro - Baixa de 5 pontos.
Disponivel americano - Baixa de 5 pontos.
Termo americano — Baixa de 1 ponto.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.91	9.89
" em março	10.05	10.04
" em maio.	10.15	10.17
" em julho.	10.30	10.31

Commercio de caracter normal, devido aos requerimentos do commercio.
Alta e baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou sustentado, aos preços abaixo.
A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$500 a	50$000
Crystal amarello	— a	43$000
Mascavo	— a	30$000
Mascavinho	n/c.	n/c
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 8

		Saccas
Stock em 7		47.530
Entradas:		
Maceió	5.000	
Pernambuco	16.000	21.000
Total		68.530
Saidas		7.087
Stock em 8		61.443
Entradas geraes		65.369
Saidas geraes		33.040

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Brutos seccos	n/c.	5$100

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	52.900	35.200
Do 1.º de set. p.	1.970.600	1.917.700

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	——	32.600
Santos	——	29.200
Sul do Brasil	11.000	6.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.249.400	1.207.500

EM LONDRES

LONDRES, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	4/5 ½	4/5
" em jan.	4/5 ½	4/5 ¾
" em março	4/8	4/8 ¼
" em maio.	4/11	4/11 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.21	1.24
" em maio.	1.27	1.30
" em julho.	1.32	1.35
" em set.	1.37	1.40

Mercado calmo.
Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.21	1.21
" em maio.	1.26	1.27
" em julho.	1.32	1.32
" em set.	1.38	1.37

Mercado calmo.
Alta e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Buda	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000
Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Lua	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
F. Leopoldo	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO — Por 35 kilos

Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	7$500 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	7$500 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500

EM BUENOS AIRES

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	Feriado	5.10
" em jan.	Feriado	n/c.
Mercado	Feriado	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	Feriado	5.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	82.87	84.50
" em março	85.37	87.00

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 9 DO CORRENTE

Sello: 87:279$210.	
Papel	1.284:928$410
Renda arrecadada de 1 a 9/12	9.238:633$190
O anno passado	1.407:650$513
Differença a maior em 1933	7.830:982$677

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 10 de Dezembro de 1933

O mercado deste producto funccionou hontem calmo, tendo se registrado, até ás 10 ½ horas, vendas num total de 1.473 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

A pauta semanal (de 4 a 10), é de 1$000; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$.

COTAÇÕES

Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$000
Typo 6	10$900
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500

MOVIMENTO DO DIA 7

		Saccas
Entradas:		
Stock em 6		563.774
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	10.471	
Pela Maritima	9.856	
Reguladores	3.354	23.681
Total		587.455
Saidas:		
America do Norte	3.900	
Cabotagem	285	
Consumo local 7/8	1.000	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	13	5.198
Total		582.257
Café entregue como bonificação de 10 %		205
Stock em 7		582.462
Idem, anno passado		405.600
Entradas geraes em 7.		77.043
Desde 1 de julho		1.655.416
Saidas geraes em 7		69.914
Desde 1 de julho		1.518.317

Foram registradas vendas num total de 1.599 saccas, não havendo vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO
Cia. Nac. Commercio de Café.
Barros Siano & Cia.
Galeno Gomes & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	T. pas.
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	34.000	29.000	28.000
Em São Paulo pela Sorocabana etc.	16.000	13.000	14.000
Total	50.000	42.000	42.000

EM SANTOS

SANTOS, 9.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Contracto "A" typo 4, molle:		
Entrega em dez.	11$200	11$200
" em jan.	11$300	11$300
" em fev.	11$400	11$400
" em março	12$500	12$500
Vendas do dia	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$000; anterior, 12$000; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje, 30.440 saccas; anterior, não houve; anno passado, 2.219.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.274; anterior, 39.411; anno passado, 50.989 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.134.196; anterior, não houve; anno passado, 1.759.545 saccas.

Saidas — Para a Europa, 7.969 saccas; para o Rio da Prata, etc., 851. — Total das saidas, 8.820 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 8. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	——	——	——
Para Santos.	21.000	20.000	19.000
Total	21.000	20.000	19.000

NO HAVRE

HAVRE, 9.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	114	114 ¾
" em março	132 ½	133 ¼
" em maio.	132 ¼	133
" em julho.	131 ½	132 ¼
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 9.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup Santos prompto p/embarque.	36/	36/
Typo 7:		
Rio prompto para embarque.	31/	31/

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5.95	5.95
" em março	6.10	6.11
" em julho.	6.23	6.24
" em julho.	6.35	6.35
Vendas conhecidas		
Mercado	Apath.	Calmo

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	6.00	5.95
" em março	6.18	6.11
" em maio.	6.29	6.24
" em julho.	6.40	6.35
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 5 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 10. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	149.75
Allis Chalmers, mfg.	20.12
American Can	100
American Car & Foundry.	24.25
American Foreign Power	9.87
American Gas Electric	19.62
American Locomotive.	28.75
American Metal.	19.75
American Power & Light	6.75
American Rad. & St. San.	15.50
American Smelting Refin.	44.50
American Sup. Power.	2.37
American Tel. and Tel.	119.50
American Tobbaco "B"	75.75
American Water Works.	18.37
American Woolen.	13.12
Anaconda Copper.	15
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware pref.	77
Armours Illinois "A"	4.62
Armours Illinois "B"	2.87
Armours Illinois pref.	60.62
Associated Gas & Electric	1/2
Atchinson Topeka Sta. Fé.	55.62
Atlantic Refining.	30.37
Atlas Corporation	11.37
Auburn Motors	50.50
Baldwin Locomotive	11.25
Bendix Aviation.	17
Bethlhem Steel	36.25
Brazilian Traction	10.87
Burroughs Add. Machine	16.25
Canadian Pacific	13.50
Case Treshing Machine.	73.50
Caterpillar Tractor	25.62
Cerro de Pasco.	35.12
Chicago Milwakee St. Paul	5
Chrysler Motors	53
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric	11.62
Commonwealth Edison	1
Commonwealth Southern	1.75
Consolidat. Gas of N. York	37.75
Consolidated Oil	11.87
Continental Can	68.50
Corn Products	76.75
Creole Petroleum	10.62
Curtiss Wright Airplanes.	2.62
Dominion Stores	17.62
Douglas Aircraft	14.75
Du Pont de Nemours	92
Eastman Kodak	83.50
Electric Bond and Share	13.37
Electric Power and Light.	5
Electric Storage Battery	43.87
Engineers Public Service	14
First National Stores.	56.25
Ford Motors of Canada.	15.50
Fox Film (New Issue).	14
General Asphalt	18.12
General Electric	21.12
General Foods	36.75
General Motors	34.75
Gillette Safety Razor.	11.25
Glidden Corporation	15.62
Gold Dust	18.37
Goodrich B. B.	14.62
Goodyear Rubber.	37.37
Granby Copper.	7.37
Great Northern Railroad	22
Great Western Sugar.	38.25
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining.	9.62
Hudson Motors	15.37
Hupo Motors Co.	4.62
Ingersoll Rand	68.50
Intern. Business Machine	144
International Cement.	31.25
International Harvester.	42.37
International Nickel	21.87
International Tel. and Tel.	13.75
Kennecott Copper	20.75
Kroger Grocery	24.87
Lambert Co.	26
Lehman Corporation	n/c
Lehn and Fink	n/c
Mack Trucks Incorporated	38.75
Miami Copper	n/c.
Mining Corp. of Canada	1.32
Missouri Kansas Texas p.	n/c
Missouri Pacific	n/c
Monsanto Chemical.	81.50
Montgomery Ward	24.57
Nash Motors.	21.75
National Biscuit	49.25
National Cash Register	15.37
National Dairy Products	13.27
National Lead Co.	138
National Power and Light	9.50
New York Central	37.50
Niagara Hudson Power.	5.25
Niagara Warrants "A".	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	1/8
Noranda Mines.	35.50
North American Co.	14.87
Otis Elevator.	16
Pacific Gas Electric	16.75
Packard Motors.	4.12
Paramount Publix	1.62
Patino Mines	22.37
Pennsylvania Railroad	30.50
Philips Petroleum	16.75
Public Service of N. J.	34
Radio Corporation	7.12
Radio Preferred "B"	15.25
Remington Rand	7.62
Sears Roebuck	44.50
Simmons Company	18.62
Socony Vaccum Corp.	16.25
Southern Pacific	21
Standard Brands	28.50
Standard Gas Electric.	8.37
Standard Oil of Indiana.	32.87
Standard Oil of California	42
Standard Oil of N. Jersey	46.50
Stone Webster.	7.37
Studebaker Corp.	4.87
Swift International.	29.25
Texas Corporation	26.12
Texas Gulph Sulphur.	44
Texas Pacific Land Trust.	7.62
Transamerica Corporation.	6.37
Tricontinental	4.87
Union Carbide	46.87
Union Pacific Railroad	114.75
United Aircraft	34.25
United Corp.	5
United Gas Improvement	15
United Gas "New"	2.37
United States Leather.	n/c
United States Realty Imp.	9.25
United States Rubber.	17.62
United States Smelting	95.50
United States Steel.	47.50
Util. Power and Light p.	9.25
Util. Power and Light	7/8
Warner Brothers Pictures	6.25
Warren Bross.	12
Wesson Oil and Snowdrift	55
Western Union Telegraph.	57.50
Westinghouse Electric	41.75
Woolworth	43.87

BANCOS

Bank of Montreal.	166.50
Bankers Trust	48.25
Canadian B. of Commerce	133
Central Hanover Trust	110.50
Chase National Bank.	17.62
First Nat. Bank of Boston	25.25
General B. of New York	13.12
Guaranty Trust of N. York	244
Nat. City Bank of N. York	16.75
Royal Bank of Canada	133

TITULOS

Cities Service, 5 %	32.37
Brasil Federal, 8 %, 1941.	27
Emp. Reino de Italia, 7 %	99.37
1º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	101.13
Emp. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	22.87
Emp. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957.	22.87
Rio Grande, 6 %, 1968	22
Rio Grande, 6 %, 1946.	23.37
Municipalidade de São Paulo, 6 %, 1952	24.50
São Paulo, 7 %, 1940	n/c.
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	23.50
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	23.37

CAMBIO

Libra esterlina	5.17
Franco francez	6.17 ½
Lira italiana	8.32
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 11 de Dezembro de 1933

LEILÃO DE

Penhores

B. MOREIRA & C.

A'

Rua Luiz de Camões n. 42

Importante leilão de

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas; anneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barretes, etc.; relogios, correntes, cordões, etc. etc.

F Salgado

Escriptorio e armazem á rua Republica do Perú n. 10, sob. (antiga Assembléa). Teleph. 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 11 de Dezembro de 1933

AO MEIO-DIA

A'

Rua Luiz de Camões n. 42

todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios, resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto.

CATALOGO

1—200140—1 relogio de metal, Levis, com pulseira de dito.
3—200161—1 relogio de nickel, Cyma, imperfeito.
4—200185—1 relogio dourado, Omega, imperfeito.
5—200187—1 medalha e 1 alfinete de ouro, platina e madreperola, com 1 brilhante e diamantes.
6—200200—1 relogio de ouro com pulseira de fita.
7—200210—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, pesando 3 grammas.
8—200213—1 monogramma de ouro e metal.
9—200233—1 relogio de prata, com defeito.
10—200248—1 relogio de ouro, para pulso.
11—200251—1 relogio de ouro La Brase, com guarda-pó de metal, defeituoso.
12—200274—1 relogio de nickel, Prevotê.
13—200298—1 relogio de prata, com mostrador defeituoso.
14—200315—1 argolão de ouro com monogramma, pesando 3 grammas.
15—200322—1 par de abotoaduras de ouro com pedras, pesando 2 grammas.
16—200340—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
17—200357—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
18—200342—1 relogio de ouro com pulseira de couro, e 1 anel de ouro e prata com 2 brilhantes, e 1 relogio de metal, para pulso.
2[illegible]—200361—1 relogio de prata.
23—200411—1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes, pesando 2 grammas.
24—200429—1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
25—200436—1 pulseira de ouro, pesando 13 grammas.
26—200440—2 collares e 1 alliança de ouro, pesando 14 grammas.
27—200441—1 cordão de ouro, pesando 11 grammas.
28—200457—1 collar, 2 berloques e 2 allianças de ouro e madreperola, pesando 5 grammas.
30—200478—1 collar e medalha de ouro com 1 pedra, pesando 4 grammas.
31—200481—1 anel de ouro com 1 brilhante.
32—200524—1 medalha de ouro, pesando 2 grammas.
33—200532—1 anel de ouro e platina com pedras, diamantes e 1 brilhante, pesando 5 grammas.
34—200548—1 anel de ouro e prata com 1 pedra.
35—200456—1 relogio de ouro, imperfeito, com pulseira de dito e diamantes, faltando ditos.
36—200636—1 relogio de ouro, para pulso.
37—200654—1 pulseira de ouro, pesando 2 grammas, e 1 relogio de prata.
38—200655—2 aneis de ouro com 1 brilhante em cada, pesando 2 grammas.
39—200678—1 alliança de ouro.
40—203799—1 cautela da Caixa Economica, n. 188.285.
41—200684—1 par de abotoaduras de ouro e madreperola, imperfeito, pesando 3 grammas.
42—200702—1 relogio de nickel, Schlem.
43—200744—1 anel de ouro com 1 pedra.
44—200761—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
45—200765—1 alliança e 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 6 grammas.
46—200771—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, faltando 1 dito, pesando 3 grammas.
47—200643—1 barrete de ouro, com 1 pedra, pesando seis grammas.
48—200767—1 argolão de ouro baixo e esmalte, pesando 7 grammas.
49—200781—1 relogio de ouro com pulseira de fita, parado.
50—200795—2 botões de ouro e platina com 2 pedras e brilhantes.
51—200807—1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes, pesando 3 grammas.
53—200860—2 medalhas, 1 collar e 1 anel de ouro e ouro baixo, com pedras, pesando total 22 grammas.
54—200862—1 par de brincos de ouro com brilhantes, pesando 6 grammas.
55—200799—1 dedal, 1 collar, 1 pulseira, 1 chatelaine, 1 broche, 1 alfinete, 1 par de brincos de ouro, brilhantes e diamantes, pesando 75 grammas, e 1 figa preta guarnecida de ouro.
57—200869—1 alliança e 3 berloques de ouro, pesando cinco grammas.
59—200901—1 relogio de nickel, Movado, e chatelaine fantasia.
61—200904—1 relogio de metal, Slam.
62—200917—1 anel de ouro com 1 brilhante.
63—200920—1 par de brincos de ouro com 2 pedras.
64—200928—1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
65—200931—1 relogio de metal, Thais.
66—204180—1 cautela da Caixa Economica, n. 230.374.
67—200939—1 collar, 1 pulseira, 2 medalhas de ouro e esmalte, pesando 6 grammas.
69—200981—1 pulseira de ouro, pesando 4 grammas.
70—200987—1 relogio Omega, de metal.
71—201008—1 anel de ouro com pedras e diamantes, pesando 3 grammas.
72—201012—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
73—201054—1 collar e 2 berloques de ouro com 1 pedra, pesando 8 grammas.
74—201073—1 collar, 1 alliança, 2 berloques de ouro com pedras, 1 pulseira de ouro e fita, pesando total 22 grammas.
75—201097—1 medalha, estrella de ouro com brilhantes, faltando 1 dito, pesando vinte grammas.
76—201098—3 collares, 1 broche, 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 6 grammas.
77—201099—1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 4 grammas.
78—201111—1 alliança de ouro.
79—201125—1 botão e 1 par de abotoaduras de ouro e pedras, pesando 5 grammas.
80—201052—1 relogio de metal, Prevotê, imperfeito.
81—201144—1 relogio de ouro, Vulcain, e guarda-pó de metal e 1 corrente de ouro, pesando 7 grammas.
82—201196—1 relogio de nickel, Cyma, com pulseira de couro.
84—201212—1 relogio de nickel, Levis.
86—201221—2 aneis de ouro com pedras, faltando ditas, pesando 7 grammas.
88—201248—1 medalha de ouro, pesando 3 grammas.
89—201266—1 par de brincos de ouro com 2 pedras circuladas de brilhantes.
91—201269—1 broche de ouro com 1 brilhante, pesando 4 grammas.
92—201224—1 pulseira de ouro, pesando 14 grammas.
94—201273—1 relogio de metal, Cyma.
95—201275—1 relogio de prata, Omega, parado.
97—201317—1 relogio de ouro, com pulseira de fita.
98—201304—1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
99—201306—1 relogio de metal, Longines, e 1 dito Cyma, de metal.
100—201316—1 collar de ouro, pesando 7 grammas, e 1 relogio de prata, Chronographo.
101—201327—1 relogio de metal, Vulcain.
102—201329—1 relogio de metal, Levis.
103—201354—1 relogio de ouro baixo, com guarda-pó de metal.
104—201355—1 relogio Invicta, de metal, com corrente de metal.
105—201357—1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
106—200741—1 anel de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 3 grammas.
107—201318—1 relogio de ouro, Pateck Philipp.
108—201062—1 relogio de metal, com pulseira de fita, e inscripção.
110—196157—1 anel de platina com 1 pedra circulada de brilhantes.
111—196559—1 pulseira de ouro, pesando 8 grammas.
112—197600—1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes.
113—198254—1 pendentif de platina com brilhantes e diamantes, pesando 4 grammas.
114—198881—1 corrente partida e 1 cravação de ouro, pesando 8 grammas.
115—198229—9 pulseiras de ouro, pesando 33 grammas.
116—199673—1 anel de ouro com 1 pedra.
117—192461—1 relogio de ouro com pulseira de fita, parado, e 1 relogio de metal, Cyma, com pulseira de fita.
118—185947—1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
119—199566—1 medalha de ouro com pedras e diamantes, pesando 5 grammas.
120—195273—1 par de brincos de ouro e coral.
121—163481—8 moedas antigas, de prata.
122—177479—1 relogio de ouro, International, com monogramma.
123—193146—1 relogio de metal, com pulseira de couro.
127—196171—1 relogio de ouro, Pateck Philipp.
128—181643—7 moedas antigas de prata.
129—163487—3 alfinetes, e 1 broche de ouro com pedras e 1 figa de coral, guarnecida de ouro, pesando 9 grammas, e 1 relogio de aço guarnecido de ouro, com 1 diamante.
130—165967—12 moedas antigas, de prata.
131—193187—1 collar de platina, 1 medalha de ouro e platina e madreperola com diamantes, pesando 3 grammas.
132—175968—16 moedas antigas de prata.
133—196704—1 anel de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 9 grammas.
134—192377—1 collar, 1 medalha e 1 broche de ouro com 1 pedra e 1 figa preta, guarnecida de ouro, pesando total 8 grammas.
135—181642—15 moedas antigas, de prata.
136—193740—1 par de brincos de ouro com 2 pedras e diamantes, pesando 3 grammas.
138—201687—1 cautela da Caixa Economica, n. 238.016.
139—179446—7 moedas antigas, de prata.
140—163482—1 broche de coral, guarnecido de ouro baixo; 1 commenda e 1 broche de metal com pedras, faltando 1 dita e vidro.
141—199278—1 cigarreira de prata ingleza.
142—198996—1 corrente, 1 cordão, 1 broche de ouro e ouro baixo com brilhantes e diamantes, pesando 120 grammas, e 2 relogios de ouro.
143—171901—1 porta-joias de metal, 1 cruz, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 camafeu, tudo guarnecido de ouro com pedras, e onix, 1 alfinete e 2 berloques de ouro, pesando 8 grammas.
144—199601—1 lapizeira e 1 caneta-tinteiro.
145—198954—1 relogio de prata, Movado.
146—163483—1 relogio de prata dourada e esmalte e 5 moedas antigas, de prata.
147—199237—4 botões de ouro e 2 berloques guarnecidos de ouro e cabello, pesando 6 grammas.
148—192801—1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
149—191510—1 anel e 1 par de brincos de ouro com pedras, brilhantes e diamantes.
150—198831—1 relogio de metal, Levis, com pulseira de couro.
151—199064—1 corrente de ouro e platina, 2 aneis de ouro e platina com 1 brilhante, e 1 perola pesando 22 grammas, e 1 relogio de ouro, Pateck Philipp.
152—198904—1 anel de ouro com 1 brilhante.
153—199528—1 lapiseira com 1 pedra e diamantes.
154—173837—1 berloque de ouro, madreperola, pedras e diamantes.
155—198112—1 relogio de prata, com mostrador defeituoso.
156—199586—1 anel de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 11 grammas.
157—197513—1 relogio de ouro e metal, para pulso.
158—194651—1 anel de ouro com 1 brilhante.
159—197521—1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
160—197398—1 relogio de nickel, com pulseira de couro.
161—196416—1 par de brincos de ouro baixo, imperfeito, com pedras, pesando 3 grammas.
162—201789—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
163—195440—1 relogio de prata, Florensa.
164—196115—1 relogio de prata, com pulseira de couro.
165—194962—1 berloque de ouro, pesando 6 grammas.
166—195477—1 relogio de metal, Elgim.
168—194888—1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando oito grammas.
169—195613—1 relogio de metal, Portevero, com pulseira de couro.
170—196207—1 relogio de metal, Omega.
171—194999—1 par de brincos de ouro com pedras, pesando 2 grammas.
172—194583—1 relogio dourado, Levis, com chatelaine fantasia.
173—195432—5 peças diversas de prata, pesando 100 grammas.
174—196703—1 par de brincos de ouro e platina com pedras, brilhantes e diamantes, pesando 2 grammas.
175—194240—1 bolsa de metal.
176—194241—2 aneis e 1 par de brincos de ouro com 1 pedra e brilhantes.
177—194239—1 corrente de ouro e platina, pesando 5 grammas.
178—194238—2 pulseiras de ouro, pesando 5 grammas.
179—171340—1 relogio de ouro, com pulseira de fita.

Visto — *Joaquim Fabricio de Mattos*, fiscal.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 13 de Dezembro de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Em 12 de Dezembro de 1933

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal na vespera do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEILÃO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1933

A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Em 12 e 16 de Dezembro de 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILAO DE PENHORES

21 de Dezembro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1933

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMOES, 42

Todos os penhores vencidos até 10 de Novembro, p. p. O catalogo será publicado neste jornal.

EM 14 DE DEZEMBRO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILAO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

LEVY GOMES & CIA.

TRAVESSA DO ROSARIO, 13

Leilão em 15 de Dezembro de 1933

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Saldos do leilão realizado no dia 25 de Novembro de 1933, á disposição dos srs. mutuarios até 25 de Dezembro de 1933, quando serão recolhidos á Caixa Economica.

CAUTELAS

202	203	793	861

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 123.125 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Incentivando a cultura nas margens das estradas de ferro da União

O ministro da Viação submetteu ao chefe do Governo Provisorio o seguinte decreto:

Concede reducção nas tarifas das estradas de ferro administradas pela União, para productos agricolas e industriaes, visando o aproveitamento das zonas lateraes dessas estradas.

Considerando que deve ser incentivado o desenvolvimento da agricultura e das industrias em zonas que continuam inexploradas, apesar de servidas por estradas de ferro;

Considerando a necessidade de intensificar o trafego como meio de melhorar o estado financeiro das estradas;

Considerando que a medida mais indicada para attingir esses objectivos, suscitando novas iniciativas, é o barateamento dos transportes.

Decreta:

Art. 1.º — Será concedido, durante o prazo de 5 annos, nas estradas de ferro administradas pela União, o abatimento de 10 % sobre as tarifas para os productos apresentados a despacho pelas cooperativas agricolas e empresas de colonização, que se tenham fundado ha menos de um anno ou se venham a fundar, dentro de dois annos, a contar desta data, — nas zonas marginaes ás estradas, comprehendidas dentro de 15 kilometros para cada lado.

Parag. unico — Será concedido igual abatimento, mantida a tarifa minima, a todos os machinismos e materiaes necessarios á installação de usinas e fabricas, nas mesmas condições de prazo e localização.

Art. 2.º — Para os productos agricolas e industriaes que até esta data não tenham sido explorados nas mesmas zonas lateraes ás estradas de ferro, será concedido o abatimento de 20 % sobre as tarifas dos similares ou iguaes, incluidos na pauta.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 11, do corrente, á vigesima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Luiz de Oliveira, adjunto do Serviço da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Aurides".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20 ½ horas na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

Tiro de Guerra 525 (de imprensa)

Pede-se o comparecimento dos associados, maiores e quites, á séde deste Tiro, afim de tomarem parte na assembléa geral ordinaria, que terá logar ás 20 horas do dia 18 do corrente mez de dezembro, para a eleição dos conselhos deliberativo e fiscal, para o anno de 1934 vindouro, nos termos do regulamento.

Caso não haja o numero legal na referida data, a assembléa se reunirá em segunda convocação, a 20 do corrente, no mesmo local e hora.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A Jurity" — A's 20 e 22 horas. Hoje, ás 15 horas — Matinée chic. Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Onde está, felicidade&" — Matinée ás 15 horas — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0383 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — — "Mentiras da vida" com Norma Shearer e Clark Gable.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Fiel ao seu amor" com Donald Cask, Mary Astor, H. B. Warner.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "Allô bellezas" com James Dunn, Zazu Pitts e Boots Mallory e "Justa recompensa", com George O' Brien.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Eu e a minha pequena" com Spencer Tracy, Joan Bennett e George Walshs, e "Portugal das Saudades".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Sonho dourado", com Lilian Harvey e Henry Garat. Hoje, ás 10 horas — Matinée infantil.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Tu serás duqueza" com Fernand Graney e Marie Glory.

BROADWAY — Phone: 2-6789 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Victimas do divorcio" com Katharine Hepburn e John Barrymore.

PARISIENSE — Phone: 2-0128 "Canção do peccado" e "Uma noite de Natal".

PATHE' — Phone: 4-1493 — "Samarang".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Deliciosa" e "Dragões da morte".

IDEAL — Phone: 4-6344 — "Aurora de duas vidas".

IRIS — Phone: 4-6247 — "No caminho da vida" e "Ouro mal assombrado".

MEM DE SA — Phone: 4-6340 — "Amor de mandarim".

ELDORADO — Phone: 2-4318 — "Eu de dia, tu de noite".

POPULAR — Phone: 4-1954 — "A voz do meu coração", "Dragão da morte", "Homem sem lei" e "O avião phantasma."

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Topaze" e "Torre de Babel" e "Lutando pela vida".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "A irmã branca" e "Cavalleiro cyclone".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Emquanto Paris dorme" e "Procura-se um avô".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O cantico dos canticos".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O cantico dos canticos".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Narcissus".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O rei dos ciganos".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "O rei dos ciganos", "Calouros endiabrados" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Narcissus".

BENTO RIBEIRO — "Anjo ou demonio", "A trilha do terror" e "Jogador galopante".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Felicidade prohibida".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Mandamentos esquecidos" e "Teia de aranha".

CATUMBY — Phone: 2-3691 — "Mandamentos esquecidos", "Adeus ás armas" e "Avião phantasma".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Mulher só aquella" e "O rebelde".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Ultimo varão sobre a terra" e "Cabelleiro de senhora".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Vivamos hoje" e "Peor do que sogra", comedia.

ENGENHO DE DENTRO — "Além do inferno" e "Cavalleiro do Texas".

GUARANY — Phone: 8-5435 — "Noites Viennenses" e "Transatlantico de luxo".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Cavadoras de ouro".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-3670 — "As irmãs de Celestina" e "Espera-me coração".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Cavalcade", "Fox News" e "Avião fantasma".

SMART — Phone: 8-3381 — — "O vencedor modesto" e "Seu primeiro amor".

JOVIAL — "Uma noite no Cairo" e "A noiva do regimento".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Uma noite no Cairo".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Torre de Babel" e "Dragões da morte".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Cruzeiro dos amores".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "Anjo e demonio" e "Espera-me coração".

PARC BRASIL — Phone: 8-7894 — "Beijo deante do espelho" e "Legião dos mortos".

PIEDADE — "Unidos na vingança" e "Nitouche".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Um dia no bosque de Paris", "Fra-Diavolo", "Cada macaco no seu galho" e "O grande guerreiro".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Sherlock Holmes" e "Intrigas da Broadwal".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Peregrinação", "Fox News" e "Avião phantasma".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "I. F. 1 não responde" e "Perigos de amor".

VELO — Phone: 8-0874 — "Agarrando-os vivos" e "Seu primeiro amor".

VILLA ISABEL — Phone — "Meus labios revelam".

S. CHRISTOVÃO — "Amante discreto" e "Emquanto Paris dorme".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — — "Viver na morte".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Mulher só aquella".

ROYAL — Phone: 1074 — "A flor do Haval".

E D E N — Pohne 98 — "Reportagem do estouro".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1933

GOLDONI

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA o livre arbitrio. Ha o determinismo. Não ha nada. Ninguem tem culpa do seu destino. Todos chegam ao mundo por descuido alheio. Até hoje, que eu saiba, só um recemnascido póde verificar que não vale a pena nascer. Aquelle de Villiers de l'Isle-Adam. Poz a cabeça de fóra, viu, torceu o nariz, disse: — Como? E' isso a vida ?! — E entrou de novo. Os outros sempre ficam. Pelo menos sete dias. Em geral, mais. Constituem, em grande numero, desde o incidente do Paraiso Terrestre, a chamada Humanidade. Ficam. Executam-se. Partem.

A vida é uma especie de turismo. Na viagem, uns viajantes se divertem. A maioria confirma a phrase de Madame de Stael: "Viajar é o mais triste dos prazeres".

Entretanto, nunca houve tanta gente viva como agora. E' um desproposito que as senhoras elegantes e as autorizações legaes, por motivos eugenicos ou economicos, não conseguem impedir.

Cansado dos presentes, o morador deste tempo recorda os ausentes. Heróes, poetas, estadistas, politicos regionaes e universaes, os que interessam deixaram de perturbar, com innovações, a preguiça conformada...

* *

Carlo Goldoni não dá para uma vida romanceada, nem serve mesmo para qualquer biographia importante. Fornece alegria de apagar, por instantes, a realidade; de ir, de graça, á Veneza do seculo XVIII.

Carlo Goldoni, que existiu em 1707 até 1793, achou, lá, o theatro moderno, como seria, com o geito que hoje tem.

Trouxe, tal qual se diz: o theatro no sangue...

Desde garoto, só pensou em theatro.

Os pequenos da vizinhança, nas ruas estreitas, nas praças claras de sol, brincavam de guerras, de corridas, de procissões.

Elle, de bruços na janella, assistia ao espectaculo.

No pateo, erguera um palco, e representava para os parentes e conhecidos.

Quando saiu do collegio, o pae botou-o num curso de philosophia.

A philosophia de Goldoni não se parecia com a do curso...

Fugiu atrás de uma "troupe" que ia trabalhar pelas povoações do interior.

O pae foi buscal-o, metteu-o no escriptorio de um advogado, para praticar.

Fugiu de novo.

Appareceu em Milão, desappareceu, reappareceu em Piza.

Afinal, não se sabe de que maneira, acabou os estudos.

Vestiu a toga de "sacerdote do Direito" e foi dirigir um theatro ambulante...

Escreveu, então, as primeiras coisas: tragedias; mascaras, punhaes, tiradas sublimes, o grande desespero.

De repente, ficou engraçado, e optimo. (Desconfio que foi por causa de um amor mal correspondido). Aboliu o pranto definitivamente.

A revelação d'"O homem prudente", no Theatro Sant'Angelo, consagrou Goldoni.

A consagração commoveu a familia espantada, e houve a paz.

Dahi em deante, não se deteve mais.

Escreveu, escreveu, escreveu...

De olhos contentes; vasio de imaginação; cheio de finura.

Não creava; não inventava; via e repetia.

Menos nos salões do que nas ruas, nos cáes, as suas figuras e os seus enredos passeiavam. Era o povo que o preoccupava.

Numa época artificial, a curiosidade de Goldoni corria para os corpos queimados pelo ar do velho Adriatico, sem cabelleiras empoadas, sem signaes na cara além das sardas do bom Deus, sem saias de roda, corpetes brilhantes, calções de seda, punhos de renda...

Gostava das mulheres.

Na lista das obras de Goldoni, as mulheres formam uma collecção de adjectivos: "A mulher extravagante", "A mulher leviana", "A mulher valente", "A mulher forte", "A mulher vingativa", "A mulher ciumenta", "A mulher de negocios", "A mulher de bom humor"...

* *

Veneza do seculo XVIII está guardada nas comedias de Goldoni.

Veneza risonha, barulhenta, feliz.

Porque Veneza não é assim, depois que virou cartão postal.

Fóra do Lido, onde a displicencia da terra millionaria vae tomar banhos e sorvetes, a cidade, á beira dos canaes, é um logar bello e sinistro, um King-Kong construido e synchronisado, braços abertos na Ponte dos Suspiros, a voz grippada nos sinos das igrejas, e os pombos de São Marcos, na praça xará, estylisando tumulos juntos dos estrangeiros em extase...

* *

Eu me lembrei de Carlo Goldoni, quando li, hoje, uma chronica sobre theatro moderno, assignada pelo nome de um dos nossos criticos theatraes.

Ha pouco, o Dramatico Club, de Cambridge, poz em scena uma comedia de Carlo Goldoni. No dia seguinte, chegou lá uma carta dirigida ao autor, posta no correio em Londres, mandada por um photographo, com o pedido da "pose" para um album: "Album of Authors". O destinatario não recebeu a carta, pois, ha cento e quarente annos, não móra neste mundo. Mudou-se para o outro mundo, para aquelle paiz, do qual, segundo Hamleto e diversas pessoas que não acreditam no espiritismo — nenhum viajante jámais voltou.

Se algum club dramatico puzesse em scena, aqui, uma comedia de Goldoni, quasi todos os nossos criticos theatraes, embora photographos amadores, não lhe pediriam a "pose" para o "Album dos Autores", mas, na certa, esperavam ser apresentados ao estréante, na noite da primeira. E' que quasi todos os nossos criticos theatraes não fazem fé em Hamleto, acreditam no espiritismo, e não acreditam em mais nada...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional")

DIEGO DE RIVERA E JOSÉ MARIA SERT CONTINUAM TRABALHANDO

PRECONCEITOS EM ARTE

DEPOIS que Diego de Rivera teve a famosa discussão com Rockfeller, por ter pintado na "Radio City" a cara de Lenine, no grande fresco da parede principal, que continu'a inacabado e tapado, que o seu nome se mantêm no cartaz, em constante evidencia. Franl Brangwyn, o artista britannico, cujas pinturas para um dos corredores do mesmo edificio, ainda não chegaram, está queimando as pestanas para pintar o Sermão da Montanha, sem a figura de Christo. E' curioso que não tendo accelto Lenine, tambem o sr. Rockfeller e seus amigos recusem a figura de Christo.

Emquanto isso, José Maria Sert termina a sua obra, que, embora seja considerada muito bella, é tida como inferior ás scenas do D. Quixote, que pintou em Hotel Waldorf-Astoria. Rivera continu'a trabalhando na sua "Luta das Classes" em New Workers School (escola para operarios) onde foi muito bem recebida a sua arte proletaria. Desgraçadamente, as idéas politicas do artista offuscaram muitos criticos novayorkinos. Muitos que antes se inclinavam a admirar a obra de Rivera, agora, depois do incidente escandaloso com Rockfeller, até lhe negam habilidade technica... Na obra do mexicano, só vêem "propaganda", mas Rivera é dos que sustentam que toda obra artistica é, necessariamente, uma propaganda de idéas. Nesse particular o preconceito de Rivera é tão funesto quanto imbecil o dos seus criticos.

Menotti del Picchia

SOLILOQUIO DE LINDBERG

SÓSINHO entre o céo e o mar... Sósinho! Eu e a temeridade. Eu e a Victoria ou eu e a Morte! Para desgarrar da terra, tive esta coisa simples e immensa: a coragem. A esquematização do meu "raid" está feita: devo descer na França. Meu rumo está na segurança do meu calculo. Agora tudo depende de duas coisas: da resistencia do meu organismo e da perfeição mecanica do meu motor.

Essas duas coisas estão além da minha vontade. Quem as domina? Uma potestade que todos ignoram qual é e que em falta de outro nome os homens denominam Destino.

Eu e o Destino! Que linda coisa para o orgulho de um homem este duello tragico e soberto. Quem vencerá?

Estou num ponto do espaço que nenhum ser até hoje occupou. Sou "o primeiro". Crêo um instante inedito para toda a humanidade. Mas não posso tomar posse dos reinos que descubro. Rei errante, minha vida está ligada á propria velocidade do meu throno.

Como as estrellas estão distantes! E os mortaes, que olham para o alto, pensam que poderiam agarral-as com as mãos, si subissem no alto da mais alta montanha... A lama da terra é a unica patria real do homem. Uma força fatal me chama para onde estão os rebanhos dos mortaes. O meu voô é ephemero, por mais que seja longo. Estou acima das nuvens, como uma pedra lançada por uma catapulta, mas terei que voltar, que me immobilizar junto de uns calhaus, de uns grãos de areia, como si tambem fosse uma pedra ou um grão de areia. E me diluirei nessa areia, eu que estou acima do mar, acima das nuvens, acima das mais altas montanhas... Si vencer, realizada esta immensa montanha, serei um dia igual ao poltrão que mal ousou sair de perto da sua cabana: um punhado de cinzas...

Onde estou? Entre o céo e o mar. Metade do percurso; equidistantemente aos Estados Unidos e á França, ao principio e ao fim, á partida e á méta. Não ha mais voltar. Os dados estão lançados. Sou uma pequenina coisa perdida no espaço, á mercê do Destino.

Resistirá o motor? Um parafuso que afrouxe, uma peça que se desloque, uma engrenagem que se trinque e meu vôo será uma quéda, perpendicular, pesada, de ave morta em pleno céo, esmigalhando-se na lamina liquida mas dura como o aço das aguas do mar. Minha vida depende de um nada, da inadvertencia de um mecanico, da infelicidade de um forjador, da liga de um metal. Um fio de estopa no cano da gazolina... a inesperada obturação do tanque do oleo...

Não faltarão poetas para cantar a belleza épica do desabamento do apparelho em pleno oceano, dentro desta noite solitaria e unica. Os poetas, porém, nem siquer conceberão o horror desta solidão que lembra o cháos inicial. Não saberão do pavor que enche este instante supremo, porque não ouvirão o rugido deste mar... Parece-me vêl-o, apezar de ser um buraco hiante de treva, erguer os braços das ondas, de cristas phosphorescentes, para agarrar o ousado passaro de lona que desafia o seu mysterio. Como é tragico! Como urra dentro da noite. O clamor de todos os naufragos grita nas gargantas abysmaes que se esguelam entre dois vagalhões. Parece que as vagas correm na minha frente para cercarme. A's vezes riem como hyenas farejando um cadaver. "Quando cahirá? Onde cahirá?" E estrondam em gargalhadas infernaes, affirmando: "Sim. Certamente cahirá!".

O motor ronca. As velas, isochronas, funccionam como um coração perfeito. Meu ouvido atilado conhece todas as vozes do ferro. Eu e o motor somos uma peça só, uma alma só fundidas nesta aventura, vivendo na mesma trepidação, do mesmo panico, da mesma audacia. Meu avião é afuzelado tal qual uma vontade heroica projectada rumo da victoria.

E porque esta voz intima que vem de longe de mim mesmo, insiste em dizer que vencerei? Será a resultante da minha longa vigilia, somma de vontade acalcada no meu subconsciente? Tal qual a gazolina accumulada no tanque, carreguei na minh'alma uma formidavel reserva de energia. E' della que parte esta voz. Eu prefigurára o horror dantesco deste minuto e impuzera ao meu espirito esta heroica vontade de superal-o... Vencerei! A vontade de um forte contagia o metal, transfundese em força propulsora. Vencerei!

E' duro meu duello com o Destino. O destino, porém, crêa-se. E' uma potestade ameaçadora, mas docil aos espiritos indomaveis. Porque aquelle corso esqueletico, côr de febre, de membros frageis, que parecia uma agonia errante, atravessou as geleiras dos Alpes, pisou com pé firme as escarpas dos abysmos? As forças obscuras da natureza se escravizam, passivas, ás vontades heroicas!

O motor ronca. A helice gyra. As asas trepidam. Mas o vôo continúa igual, certo como um problema resolvido, como um raciocinado calculo mathematico. Demais, nesta altura, me sustem a ansia trepidante de milhões de almas suspensas, que disparam, como

(Conclue na 22ª pag.)

Rua deserta sob a garôa

RIBEIRO COUTO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS pessoas que por ali passam nenhuma sensação têm com o trajecto, a não ser a aborrecida sensação de todos os dias, formulada por um pensamento fixo:

— O Bianchini fará o abatimento no aluguel da casa ?

Ou então:

— Onde é que eu vou arranjar esse dinheiro para o enxoval da Miloca ?

Tristes coisas quotidianas, residuo sujo das vidas difficeis, chuvisco amargo da mediocridade caindo sobre as archibancadas geraes da existencia.

O trajecto é sempre igual e sempre maçador. O ponto dos bondes é na esquina. Depois, pela avenida a fóra, lá vão aquelles destinos monotonos... Na rua deserta sob a garôa, ficam as casas silenciosas, com janellas fechadas. Lá dentro, o sarampo do caçula, a tosse comprida do mais velho... Na cozinha, a preta resmunga lavando as panellas. A mamãe está na escola de suburbio, dando lição... Voltará no trem das 4,45.

Um gramophone absurdo perturba o socego. Deve ser na padaria, em cujos fundos mora a familia do negociante prospero, especialista em rosquinhas queimadas.

* *

Nada se passa de extraordinario nessa rua. Porque então tenho medo de voltar a ela ? Por que não existe mais a moça de nariz arrebitado, que tocava piano e usava um laço de fita azul ? Com certeza está morando em Catanduva; o marido, no minimo, é escrivão do Registro Civil (provavelmente um daquelles estudantes da pensão ao lado, que depois se formou, pediu ella em casamento, arranjou um cartorio e casou).

Uma vez, tinha morrido uma criança do vizinho. Durante todo o dia o piano continuou a tocar. Quando o enterro saiu, de tarde, com umas dez pessoas acompanhando, o piano insistia. Os vizinhos não tinham relações. Chegavam á janella, ficavam olhando, depois entravam: fechavam a vidraça. O enterro continuava. O piano era como um moinho de notas alegres: moendo polkas, moendo...

A mãe devia ter ficado sentida. Eu tambem fiquei, porque na terra donde eu viera era differente: quando morria uma criança no quarteirão, não se tocava, não se cantava, não se assobiava.

Ali, na rua deserta sob a garôa, ninguem se incommodava. Tocavam, cantavam, assobiavam... Tambem, esse contentamento era tão triste que com certeza não fazia mal.

* *

Um velho que morava na esquina, tinha o costume de barbear-se ás vistas do publico, na janella. Ficava passando o pincel nas maxillas, meticulosamente, emquanto pela calçada os mercantes apregoavam:

— Verdureeeeei....ro !

— Peixe e camarão !

Seus olhinhos cinzentos eram curiosos. Vivia só, num quarto alugado em casa de uma parteira italiana. Apparecia apenas de manhã, exhibindo o mesmo nariz adunco, os mesmos olhos cinzentos, a mesma camada de espuma de sabão e a mesma curiosidade distraida.

Eu não podia comprehender para que é que elle tinha vivido sessenta annos. Ao fim de tanto tempo, vir para uma janella, de manhã cedo, olhar os mercadores que passam e ensaboar uma cara cheia de rugas !

Tinha a impressão de que se tratava de um guarda-livros. Porque ? Não sei. Parecia-me um guarda-livros.

Era desesperante, um guarda-livros idoso, celibatario, morando num quarto de aluguel, naquella rua, sem nenhuma repercussão na marcha da humanidade, na preparação das guerras, na conversão dos indigenas africanos ao christianismo ou na elaboração dos grandes livros de literatura.

— Peixe e camarão!

O pincel ensaboava sempre. Até que a pelle ficava sufficientemente macia e velho empunhava a navalha deante de um espelhinho dependurado. Começava a raspagem subtil.

Era um velho limpo — devia pensar a parteira italiana, ao sair para o hospital com a sua maletinha de ferros e cumprimentando o inquilino:

— Bom dia, seu Viegas.

* *

Tristeza immensa. O "Direito Romano" custava mais de vinte mil réis. Era preciso ir lêl-o na bibliotheca da Faculdade. Nem eu sabia latim. E tudo formava ansiedade dentro de mim.

Queria amar. Trabalhava num volume de versos chamado "Ara". Depois descobri que no Piauhy um poeta havia publicado um livrinho com esse nome.

Achei muito difficil arranjar outro titulo. Por isso não continuei a escrever.

Creio que foi tambem porque conheci d. Pepa.

D. Pepa veiu passar uns dias na casa em que eu morava. Jogavamos bisca de dois. Ella era gorda e solida.

Appareceu uma cadeira partida, na cozinha, uma noite em que a dona da casa tinha ido ao cinema.

D. Pepa voltou para Jaboticabal, antes que eu continuasse a emagrecer.

Afinal, a moça do piano é que fabricava a minha indefinivel angustia. Era de romantismo que eu precisava. Ia todos os sabbados ao cinema, porém não apparecia a creatura lyrica para me adivinhar na multidão e dizer: "Segue-me! Sou a irmã da tua alma!"

De resto, com aquelle terninho de roupa? Custavam 60$, os ternos de roupa feita, na rua José Bonifacio.

* *

Na Faculdade, os rapazes ricos eram inaccessiveis. Sabiam canções de cabaret. Tinham automoveis reluzentes. E irmãs lindissimas, que a gente via com elles, na rua de São Bento, á porta de uma loja, todas risonhas, amaveis para com outros rapazes ricos.

Era melhor não pensar. Amei, então, Eugenia Grandet, no romance de Balzac. E, mais tarde, senti a vertigem da paixão definitiva com as filhas do pae Goriot.

Balzac e o seu mundo eram meus. Eu podia usufruir de todos os bens da vida e de todas as aventuras do coração nas paginas dos seus livros.

Não importava que na vizinhança não houvesse senão a moça de nariz arrebitado, do laço azul, nem que as costureiras do 23 ("Chapéos — Costura — Preços modicos") fossem feiosas e sem ressonancia lyrica, todas, aliás, com os seus namorados pontuaes, á hora da saida.

O amor havia de vir.

No fim do anno, na Faculdade, tirei plenamente em direito romano e comprehendi que odiava a machina da realidade. O bem supremo era a imaginação. O amor havia de vir.

* *

Tenho medo de voltar hoje áquella rua. "Vinte annos depois" é o titulo de um romance de Alexandre Dumas, que todas as pessoas conhecem, menos eu. Vinte annos depois, entretanto, é tambem o simples drama da ingenuidade morta.

A vida veiu. Veiu violenta, com lutas, maguas, victorias, derrotas, amor, dinheiro, derrotas outra vez, outra vez victorias, outra vez lutas e maguas.

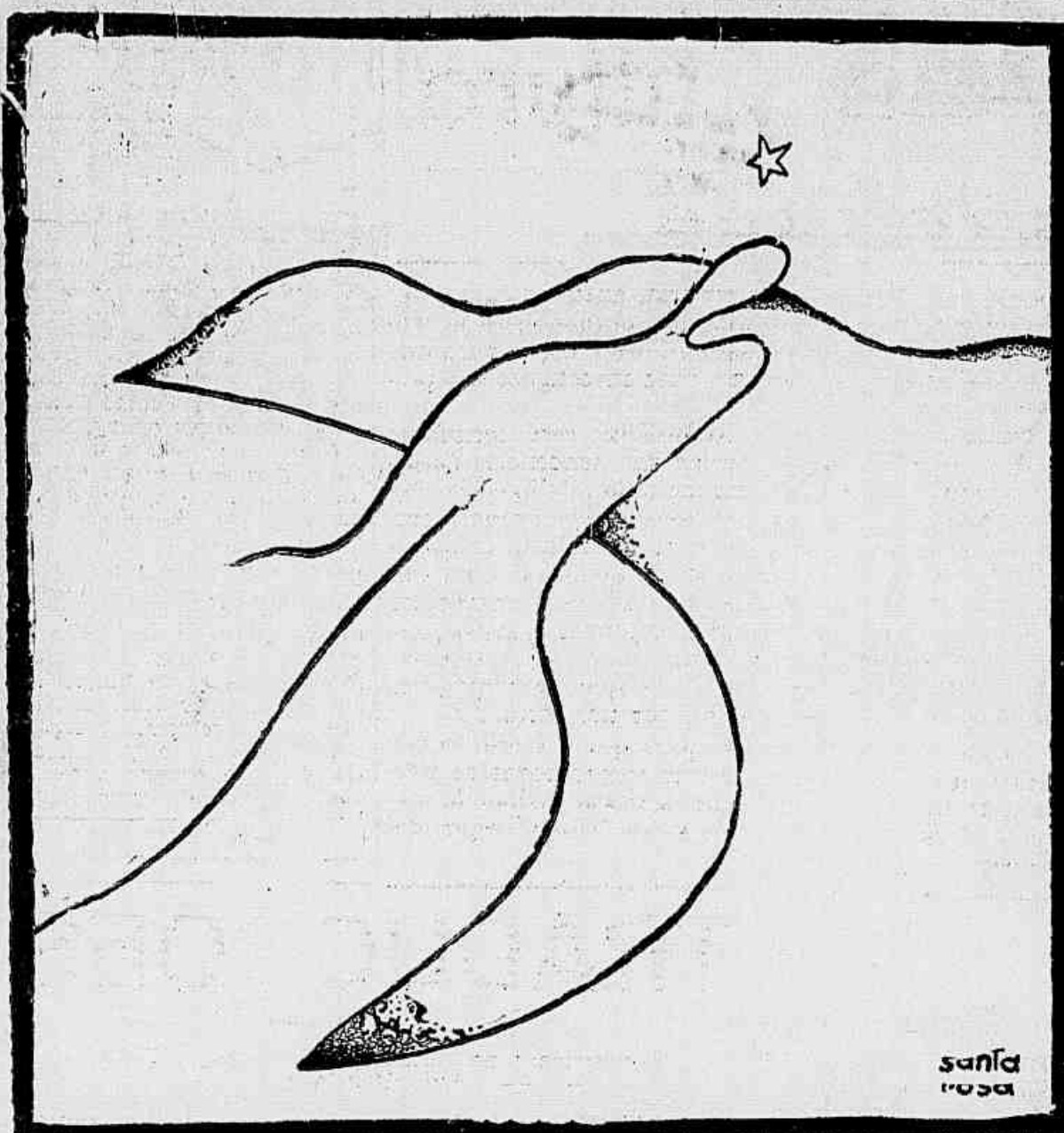
Moro numa outra cidade. Moro numa casa bonita. Quando eu saio, me dizem:

— Doutor, como tem passado ?

E, installado numa situação séria, escondo dentro de mim aquelle estudante que chora — e que carrego sem querer, acenando desesperadamente para a rua erma, sob a garôa.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

PACTO QUADRUPLO

MAC DONALD — Pelo menos, poderiamos fazer um joguinho de bridge.

ALMA NOMADE

Carlos Silveira Martins Ramos

Alma nómade, levas esculpida
No âmago a tristeza do deserto,
Em vão andas buscando pela vida
A ventura de um poiso amigo e certo.

Palmilhando as intérminas estradas
Cansarás o teu corpo, peregrino
De sonhos e chiméras derrocadas
Pela força fatal do teu destino.

Nas plantas dos teus pés abrem-se em sangu
As feridas das longas caminhadas

E no teu rosto, macerado e exangue
As angustias das almas torturadas.

Levas nos olhos a dolente imagem
Do desconsolo eterno e do cansaço
De correr sempre atrás dessa miragem
Que a um ponto azul perdido pelo espaço.

Alma irmã da minhalma, companheira
Da minha solidão desilludida,
Sou como tu, na terra, alma estrangeira
Que passou como sombra pela vida.

O verdadeiro e estimavel Homais

ABNER MOURÃO

(Exclusividade no Districto Federal para o "Diario de Noticias")

O THEATRO attingiu o maximo da sua perfeição entre os gregos. Por isso mesmo falar da sua decadencia, como hoje é commum, seria como que falar da irremediavel decadencia do espirito humano, o que constituiria o maior dos absurdos...

Que o theatro, meio todo poderoso de expressão artistica e de acção social, permanece em plena florescencia, foi o thema de um artigo brilhante e justo, que recentemente li, do illustre theatrologo, sr. Renato Vianna, artigo publicado n'"O Paiz", cujo reapparecimento foi uma festa para a intelligencia brasileira.

Deante da producção mais elevada do theatro francez de após-guerra, ou da obra de um Bernardo Shaw ou de um Pirandello, admittir a decadencia do theatro é incidir em inexplicavel contrasenso.

Mas não é de theatro, porém de personagem muito conhecido e da mais alta humanidade que quero, neste momento, conversar com os leitores. Estamos apenas deante de um desvio inicial do thema a que me propuz, provocado por uma associação de idéas, facto vulgarissimo quando se escreve. Foi a evocação, no meu espirito, do nome de Pirandello, que me levou a falar do theatro.

Uma das obras mais perfeitas e representativas do genio de Pirandello é, incegavelmente, "Seis personagens em busca de autor". E o seu motivo central, ou, para repetir uma expressão consagrada, a sua these, é a seguinte: servindo-se de varios modos para suscitar e propagar a vida, póde a natureza egualmente recorrer á creação cerebral. E um ser de origem puramente mental, póde ter uma existencia muito mais prolongada e feliz que a dos demais. D. Quixote, por exemplo: está para nós, mais vivo, é mais nosso conhecido, que o homem que, todas as [illegible] partes, nos á porta para entregar o pão. Saíu do cerebro de Cervantes [illegible] esse symbolo humano e o supremo heróe nacional da ca[illegible] [illegible] Hespanha!

A verdade da these pirandelliana, é irrecusavel. E, tão vivo quanto quaesquer outros, esses personagens — concorremos em chamal-os "de ficção" para marcar a differença — acham-se, como todos, sujeitos a vicissitudes, a interpretações e deformações. Tão vario e incerto é o julgamento dos homens! Não vemos a Historia cada dia, documentadamente [illegible] suas narrativas ou promover rehabilitações?

Exactamente porque sei que somos, a cada passo, mal comprehendidos e victimas de injustiças enormes, é que sempre tive na mais alta conta o pharmaceutico Homais. Porque deste estimavel personagem, que nos foi dado por Gustavo Flaubert e vem occupando no mundo tão d[illegible] logar, é que desejo falar ao leitor. O seu é, como se verá, um caso typico de erro judiciario, desses erros que nos fornecem episodios ruidosos e empolgantes, como o do "des[illegible]oriado de Collegno".

Quando "Madame Bovary" appareceu na "Revue de Paris" o sr. Ernest Pinard, advogado imperial, chamou ao Tribunal Correccional, processando-os por duplo attentado contra a religião e a moral, Gustavo Flaubert e os srs. Laurent Pichat e Pillet, o gerente e o impressor da revista.

Correu o processo pela 6ª vara e o senhor advogado imperial com a estreiteza de vistas que tanto convém a um homem que é um dos sustentaculos do Estado e um dos defensores da ordem estabelecida, e da moral publica, calumniou, na longa accusação que produziu, de "ignobil grotesco" ao respeitavel boticario de Yonville. E até hoje não se limpou elle sufficientemente dessa terrivel injustiça que lhe foi irrogada em janeiro do anno de 1857.

O facto é, aliás, naturalissimo, pois poucas são as pessoas capazes de ter opinião propria. Mais commodo e mais facil é adoptarmos, sem maior exame, as que encontramos já feitas. Não é a missão dos escriptores e, sobretudo, dos jornalistas, fabrical-as diariamente para uso geral?

Formar uma opinião é, além disso, quasi sempre inutil. Muito mais proveitoso é tel-as de accordo com as necessidades do momento.

O opportunismo é a [illegible] das philosophias contemporaneas. E, em materia de orientação politica, a regra suprema, a que menos falha...

Eça de Queiroz era um trocista impenitente. O seu manto diaphano da fantasia cobria a verdade em pregas caricaturaes. Mas Flaubert, um dos mestres do romance naturalista que indubitavelmente mais impressionaram o grande escriptor portuguez, punha nas suas obras a verdade tal como ella costuma sahir do seu poço e como os seus olhos penetrantes a viam.

Alguem se lembrou, um bello dia, de notar em Pacheco e no conselheiro Accacio, reminiscencias de Homais. Têm-no repetido todos os que por incapacidade de imaginação, por falta de tempo ou por esperteza, não cultivam os perigosos juizos proprios.

Eça de Queiroz, sobre o talentoso Pacheco, que no Parlamento fazia luz enquanto os outros faziam berreiro, como sobre o conselheiro cheio de bom senso, derramou todas as intenções da sua fina ironia. Todas as exterioridades desses dois interessantissimos typos servem para nos dar a noção do seu vasio, da sua cretinice fundamental.

Homais é feito de outro barro. Creado por Jehovah para as delicias do Eden, Adão perdeu as vantagens de tão excellente situação, por ter sido fraco ante as insinuações de Eva ou por sua propria culpa.

Homais seria incapaz de tentar qualquer coisa que contrariasse as intenções do seu creador, e por culpa de rabulice de um advogado imperial e da desattenção de leitores apressados, acabou sendo geralmente considerado como um typo grotesco!

E' urgente rehabilital-o, protestando contra esse erro judiciario. Os filhos de Adão soffrem pelos seculos dos seculos com a leviandade do pae. A descendencia de Homais, que permittiu que elle fosse um pae tolicissimo, — Napoleão que o ajudava no laboratorio, Athalia, que lhe bordava bonés, Irma, eximia em recortar rodelas de papel para cobrir doces, Franklin, que tão bem conhecia a taboada de Pythagoras — não deverá soffrer as consequencias de um ridiculo que não existiu e com que revoltantemente se quiz macular um homem excellente, modelo dos cidadãos.

Bom esposo, bom pae, prestante vizinho, profissional escrupuloso, Homais foi um sincero amigo das sciencias, das artes, do progresso em geral. Detestava os padres, ministros de uma religião em que ha innumeras coisas absurdas e contrarias ás leis da physica. E era decididamente pelos immortaes principios de 89. O seu espirito [illegible] na Encyclopedia. Citava Voltaire e o barão de Holbach. Escreveu no "Pharol de R[illegible]" [illegible] sempre [illegible] franciscanamente. Basta recordar a sua prolongada campanha contra a vagabundagem e a mendicidade que se alastravam pela [illegible] dia. Compoz uma estatistica geral do cantão de Yonville. E as especulações philosophicas, o problema social, a piscicultura,

(Conclue na 22ª pag.)

Theatro Nacional

— III —

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

NADA mais inverosimil que a realidade brasileira. Quando se narram alguns factos occorridos aqui, ha quem objecte logo: "Mas é invenção!" Como se fosse possivel inventar certas coisas, como se qualquer imaginação de romancista pudesse rivalizar com as surpresas em que é fertil a gente deste lindo paraiso dos tropicos.

Em materia de theatro, o Brasil é, então, o paiz em que tudo acontece, *tout arrive*...

Ainda garoto, ia eu assistir ás representações do chamado Theatro da Natureza, ao ar livre, no Campo de Sant'Anna. O empresario, um simples cançonetista portuguez, abriu fallencia e, pouco depois, foi vocalizar os seus fados nostalgicos num café-concerto de Lisboa, tendo, a essa altura, de rescindir o contracto com o dono do café, porque o escolheram para ser ministro das Finanças...

A peça que durou mais tempo no cartaz era uma tragedia grega traduzida em prosa por um poeta de Therezopolis. Por signal que, antes da representação, antes de entrarem em scena os deuses e heróes da Hellade, solemnemente vestidos e caracterizados á moda classica, um soldado do Corpo de Bombeiros, com a farda e capacete respectivos, executava, á frente do palco, um sólo de piston dos mais estrepitosos.

Acontece tambem que chovia frequentemente durante a temporada. (Vê-se que, nos momentos de falta de agua no Rio, bem avisado andaria o governo se promovesse uma segunda temporada do Theatro da Natureza).

Em dado momento, uma personagem de tunica e sandalias entrava a lamentar na ribalta os seus infortunios, os infortunios do pae e de outros parentes, e punha-se mesmo a invectivar o céo.

O céo já deixara de ser pagão, de pertencer aos deuses pagãos invectivados pela tal personagem. Mas parece que não gostou dos desaforos e começou a ennegrecer-se e os relampagos começaram a fuzilar.

Absorvidos nas desgraças da velha familia, tanto espectadores como actores não deram logo pela mudança de tempo. Resultado: dentro em breve a chuva desabava, as columnas de marmore do theatro (que eram de papelão barato) ficaram amolgadas e ameaçavam desabar sem tardança. A assistencia debandou, em fuga panica, e foi refugiar-se na cascata de cimento do proprio Campo ou nos botequins e armazens syrios das vizinhanças.

Afinal, o céo aclarou-se de novo, cessou a fuzilaria do alto, a chuva caia apenas em filigranas finissimas e um dos actores, perfeitamente conscio dos seus deveres, recomeçou a gargarejar as suas phrases declamatorias de heróe grego, com um enorme guarda-chuva aberto em punho...

Mais tarde, tive ensejo de admirar o fallecido Olympio Nogueira no principal papel do "Martyr do Calvario", creio que do lusitano Eduardo Garrido, autor de tantas magicas que fizeram a delicia dos cariocas de outr'ora, na commoda e serena Sebastianopolis de ruas estreitas e vagarosos tilburys.

Olympio, que era magro e comprido como um pé de umbaúba, desobrigava-se da tarefa com certa gravidade, procurando profanar o menos possivel a figura de Jesus, a bellissima e nobilissima figura assim compromettida no palco pela avidez mercenaria de um grupo de histriões vulgares. Mas o peor é que, no ultimo acto, quando os applausos estrondavam na platéa, o actor esgrouviado descia da cruz, por uma especie de escadinha movel, e vinha á bocca da scena agradecer as palmas com que os admiradores o festejavam, desmanchava-se em curvaturas e sorrisos e retornava logo depois á cruz, pelo mesmo caminho...

Um facto curioso a registrar: esse pobre cabotino que participava da caricatura theatral do sublime drama da Paixão, acabou de um modo tragico. Após fazer rir milhares de patricios soffregos das suas pilherias no papel de cabo de policia do "Cá e Lá" ou de Pygmalião Sereno da comedia de Gervasio Lobato, veiu a morrer durante a nossa maior epidemia de grippe. Ninguem esqueceu o tumulto, a confusão em que se desenrolaram os dias tragicos de outubro de 1918. E nessa balburdia o pobre Olympio, que fôra mettido no caixão com um pomposo terno de fraque, acabou despojado das vestimentas bem talhadas e acabou, em troca inexplicavel, sendo sepultado com uma farda velha e remendada de guarda-nocturno suburbano.

Falei ha pouco no erro historico do sólo de piston executado pelo soldado do Corpo de Bombeiros como introito a uma tragedia classica. Pois tambem, em menino, na minha cidadezinha natal, tive ensejo de assistir a uma violação gravissima dos preceitos de côr local em materia de theatro.

O Zé Corrêa, dono da casa de ferragens da localidade, organizou o Club Thalia, destinado a representação de pequenas peças traduzidas do hespanhol pelo promotor publico de lá. De uma feita, os amadores da casa representavam um horrivel drama desenvolvido numa tenebrosa região da Mancha e onde um grande proprietario, fidalgo e, consequentemente, patife, persegue uma formosa donzella pobre, desejoso de roubal-a ao noivo plebeu e, consequentemente, honrado.

Um bate-boca de estalagem rebentava entre os dois rivaes e, no fim, o homem do povo, sacando de uma arma de fogo, liquidava o aristocrata. Dentro das instrucções do contra-regra, o fidalgo (era um conde) alongava-se, morto, no tablado. Acontece, porém, que o palco era estreitissimo e o infame seductor de virgens plebéas, rolando nas taboas rangentes, não cumpriu á risca os ensinamentos do contra-regra e ficou com os pés fóra de scena, quasi attingindo o nariz ponteagudo do pharmaceutico Veridiano das Flores.

Isso é que foi o peor do drama. Graves complicações surgiram desse ligeiro engano de calculo quanto á area do tombo final. Bem dissera o contra-regra, o carteiro Sizinio, ao conde, que, nos dias communs, era apenas hoteleiro: "Seu Antonio, veja bem que todo o successo do epilogo depende do modo de morrer! Saiba você morrer! Procure cair com a mesma arte com que o Dias Braga tomba no quinto acto da "Corda do Enforcado"!

Mas o conde-hoteleiro baqueou fóra das lições recebidas e quasi deu com o bico do sapatão nas veneraveis ventas do pharmaceutico Veridiano. Este, por desgraça do actor, era tambem o critico theatral da cidade e, no jornal do domingo seguinte, vingando-se do quasi pontapé do outro, desancou-o valentemente. Apontou-lhe mil defeitos de interpretação e acabou observando que um conde hespanhol do seculo XVI não podia usar sapatos do seculo XX. Sim, porque quando o fidalgo tombou morto, toda a platéa — oh! anachronismo horrivel! — teve occasião de ver na sola dos sapatos do conde o sello do imposto do consumo emittido pelo Thesouro Federal do Brasil entre 1900 e 1910...

(Capyright hy "Cia. Editora Nacional").

O SR. AGRIPINO GRIECO, diz, num artigo, que, quando era garoto, houve aqui um theatro da natureza, na praça da Republica. Apenas esse theatro funccionou em 1912 e 1913, e a esse tempo, o sr. Grieco já tinha livro publicado e já era escriptor feito. O garoto deveria ser talvez seu filho...

UM LIVRO POSTUMO DE LUCIANO GALLET

OS SEUS TRABALHOS DE FOLK-LORE

LUCIANO GALLET, cujo desapparecimento deixou um vasio tão grande no Brasil, foi um dos pioneiros dos estudos de "folk-lore", a que se consagrou com o mais amoroso intento. Não só na sua obra de compositor ficaram traços brilhantes de suas pesquizas, como ainda fez varios trabalhos do maior merecimento.

Agora, a viuva Gallet, cuja dedicação á memoria do seu illustre companheiro tem sido inexcedivel, reuniu os seus ensaios em volume, a apparecer por estes dias. São elles: "O Indio na musica brasileira", "O Negro na musica brasileira", "Cantigas e Dansas antigas do Estado do Rio", "Resumo dos escriptos já publicados". Completará o livro um catalogo completo das obras musicaes de Luciano Gallet com varias notas do autor, e uma biographia.

Mario de Andrade escreveu uma introducção, em que analysa a obra do saudoso maestro brasileiro...

OS TRENS YANKEES occupam agora um modesto 7º logar em velocidade: 1, expresso Hamburgo-Berlim (motor Diesel) 75 milhas por hora; 2º, expresso Swindon-Londres, 71 milhas horarias; 3º, expresso Paris-Deauville, 68 milhas; 4º, Paris-Jeaumont, 66; 5º, Stranburgo-Mulhouse, 66; 6º, expresso Munich-Stutgart, 65; 7º, Seculo XX, Chicago-Nova York, 54 milhas por hora.

Jogo da Mocinha

Rubem Braga

Rio

Pois que a menina já vae ficando mocinha,
Já sabe, mais ou menos,
Fazer o jogo da mocinha:
Amar,
Dansar,
Adoentar.

Eu me sinto mais velho
Que uma casa arruinada.
Ella faz o jogo da mocinha
Sem me reparar.
Eu nada poderia lhe ensinar.

Nem mesmo mais sei jogar
O jogo do rapazola.
De tudo, só sei adoentar.
Estou completamente
Atôa, velho, doente.
Ella avança com facilidade
Sem me ver.
Avança, mocinha,
Com o jogo da mocinha
Para me matar.

Impressões literarias

MANUEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

E. ROQUETTE-PINTO, "Ensaios de Anthropologia Brasiliana", Editora Nacional, São Paulo, 1933.

No Brasil que escreve é commum o veso de simular profundidade. Mas a profundidade só pode vir de pensamento ou sensibilidade forte, ou então de solida cultura. Na falta de uma e outra coisa, os nossos simuladores se valem da syntaxe embastida e da terminologia braba, que de certo modo as hermetizam aos olhos do leitor vulgar: turvam assim as aguas, a que o lodo raso dá apparencias de profundidade.

E' por isso um regalo quando se encontra um livro como este do professor Roquette-Pinto, precisamente o contrario daquella especie detestavel. Obra de um scientista em quem desde logo se tem a certeza boa de poder confiar e onde se aprendem coisas que não foram tiradas de livros alheios mas sim de observações e conclusões proprias, representando uma contribuição de primeira mão, os "Ensaios de Anthropologia Brasiliana" estão escriptos na linguagem mais simples, quasi de conversa ou de carta, sem sombra de pedantismo. Eis aqui a verdadeira profundidade, a profundidade limpida em que a areia pura do fundo tão fundo parece tão perto da tona e ao alcance da mão.

Através de capitulos curtos e leves como chronicas, o sr. Roquette-Pinto fala aqui do concurso das "misses", ensinando-nos o verdadeiro criterio esthetico da belleza, alli corrige juizos menos justos sobre Malthus e Gall, mais adeante commenta a idéa de Alberto Torres, que condemnava a immigração estrangeira, mostrando a necessidade da immigração nacional... A cada passo se tem uma surpresa como esta do trecho de uma carta de Fritz Muller ao irmão: "Entre os meus discipulos deste anno, o melhor é um preto de puro sangue africano: comprehende facilmente e tem ansia de aprender como nunca encontrei, raro mesmo no vosso clima frio. Esse negro representa para mim mais um esforço da minha velha opinião, contraria ao ponto de vista dominante, que vê no negro um ramo por toda parte inferior e incapaz de desenvolvimento racional por suas proprias forças..." Sabem quem era esse negro? Cruz e Souza!

Creio ser Roquette-Pinto o primeiro a rectificar o calculo da nossa densidade de população. Levando em conta os oito milhões e meio de kilometros quadrados, teriamos a densidade de 4 habitantes por kilometro. Mas descontadas as immensas planicies arenosas inhabitaveis, fica o ecumeno barsileiro reduzido a 5 milhões de kilometros quadrados, com a densidade real de 7 habitantes por kilometro.

Outro capitulo muito interessante é o que diz respeito ao caso da lingua. "Ha pelo menos uma differença essencial entre os idiomas falados officialmente em Portugal e no Brasil: a pronuncia". E mais adiante tira Roquette-Pinto a consequencia logica e bem manifesta na questão da collocação dos pronomes obliquos: "A pronuncia brasiliana conduz a outra syntaxe!" Para o autor dos "Ensaios de Anthropologia Brasiliana" é fatal a constituição do brasiliano em idioma ou dialecto (aliás, embora assim pense, não faz força, como o Mario de Andrade: fica na posição de torcedor, a exemplo do grande mestre da prosa portugueza de sabor classico — João Ribeiro). Oh, que caso difficil este da nossa lingua! Confesso não acreditar muito que o idioma brasileiro saia do portuguez como este saiu do latim. Chegámos a um estado de communicação e cultura em que se tornou impossivel o esphacelamento de uma lingua, como aconteceu ao latim na bocca dos barbaros. E' certo que falaremos cada vez mais differente de Portugal; ha de se nos conceder "o direito de estragar o portuguez". Mas essas differenças não bastam a extremar um idioma. **A lingua que escreve o Mario de Andrade differe menos da de um Eça de Queiroz do que a deste da de "A Lenda de Santo Eloy".** Vae assim nos levando o professor Roquette-Pinto nessa especie de conversa sobre um assumpto e outro até o que constitue o cerne do livro — o estudo das caracteristicas anthropologicas dos typos da nossa gente. "Vejamos", diz Roquette-Pinto, "se é gente physicamente degenerada". E fundando-se nos dados anthropometricos que ha vinte annos vem colligindo, examina os quatro typos de leucodermos (brancos), phaiodermos (branco com preto), xanthodermos (branco com indio) melanodermos (negros) que formam a nossa população. As suas conclusões são de molde a suscitar o mais fagueiro optimismo: "A' vista de todos os dados condensados nesta monographia, pode-se concluir que nenhum dos typos da população brasiliana apresenta qualquer estigma de degeneração anthropologica. Ao contrario. As caracteristicas de todos elles são as melhores que se poderiam desejar. Fica tambem provado mais uma vez que o cruzamento, longe de ser uma fusão ou caldeamento, seguiu aqui leis biologicas já conhecidas, e de nenhum modo, — documentadamente — pode ser considerado factor dysgenico." A grande maioria de individuos somaticamente deficientes corre por conta de causas sociaes removiveis: "Questão de policia sanitaria e educativa".

Inutil encarecer a importancia dessas conclusões, partindo de um homem da probidade scientifica e da excepcional intelligencia do professor Roquette-Pinto.

PANDIA' CALOGERAS, "A Politica exterior do Imperio (volume III) — Da Regencia á quéda de Rosas", Editora Nacional, S. Paulo, 1933.

Estuda-se, aqui, a primeira Questão Religiosa (porque houve outra antes da de D. Vital e que quasi leva a um schisma brasileiro), a caudilhagem no Prata, as questões de fronteiras do Oyapock, da Guyana ingleza e da Bolivia, as questões do trafico negreiro, de colonização e finanças, etc.

O sr. Calogeras revela-se pesquisador paciente, mas é pena que sobrecarregue a sua obra com digressões perfeitamente dispensaveis. E' assim que sobre os annos tormentosos da Regencia enche 114 paginas onde não ha senão uma linha ou outra referente ao assumpto proprio do livro — a politica exterior do imperio. 114 paginas — é muita coisa como preparação de ambiente. Esse methodo, fa[illegible]falhosamente erudito, torna a leitura difficil para quem não é da especialidade. Como se fosse materia prima para um trabalho de segunda mão, com vistas mais syntheticas.

LUIZ DA CAMARA CASCUDO, "O Conde d'Eu", Editora Nacional S. Paulo, 1933.

O Conde d'Eu era filho do duque de Nemours, o menos popular dos filhos de Luis Felippe. Ha neste volumezinho um pouco apressado do sr. Camara Cascudo, a approximação curiosa dos destinos do pae e do filho: "O duque de Nemours será um anteloquio, uma preparação ornamental e veridica no destino de seu filho, conde d'Eu, prin-

(Conclue na 22ª pag.)

ENSINO OBRIGATORIO

O PROBLEMA TECHNICO

ATTENDENDO ao justo reclamo nacional, o ante-projecto da nossa Constituição, que foi apresentado á Assembléa Nacional, inclue, entre os seus dispositivos, a instrucção obrigatoria e, tambem, o dever dos estados de consagrar, para esse fim, 10 °|° das suas receitas, violação que é punida com a intervenção federal. Muito bem, as intenções são excellentes.

Mas, o problema do ensino primario é de natureza technica e, desde logo, precisamos saber se estamos preparados para cumprir o novo dispositivo constitucional. Para muita gente, a questão é puramente financeira e, desde que se crie uma escola e mande para lá dois ou tres professores, tudo está feito. Esse é o grande engano, por isso mesmo vemos que, ainda

(Conclue na 22ª pag.)

Instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura

A realização de uma nobre idéa

FOI NAS COLUMNAS deste jornal que o nosso Companheiro, Renato Almeida, teve ensejo, ha pouco mais de um anno, de lançar a idéa da fundação dum "Instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura", a exemplo de varios outros existentes então e aos quaes já se juntou um novo, o Italo-Brasileiro.

Não se podia comprehender que, dadas as ligações espirituaes entre os dois paizes, não houvesse um orgão coordenador das actividades intellectuaes, literarias, scientificas e artisticas, de sorte que o Brasil e Portugal melhor se conhecessem. A experiencia tem demonstrado, com testemunhos irrecuzaveis, que, sobretudo, os novos dos dois paizes, não têm quasi contacto, além de que os livros portuguezes são pouco divulgados aqui e os nossos quasi inexistentes nas livrarias lusitanas. Para remediar essa defficiencia, o novo Instituto, com o apoio official, e generosamente auxiliado pela colonia portugueza desta capital, poderá exercer uma larga e benemerita acção.

As viagens periodicas de intellectuaes brasileiros e portuguezes aos dois paizes, realizando cursos, conferencias, exposições, concertos, etc., trarão, com segurança, um melhor entendimento e se, cada qual tem de viver gravitando em espheras differentes, pois é absoluta a nossa emancipação espiritual, como deve e tem de ser de qualquer influencia estrangeira, ambos têm a lucrar com essa divulgação de seus trabalhos e actividades. E' ainda natural que os dois unicos povos, que falam portuguez, procurem mais directamente se comprehender.

Não deve, porém, o Instituto enveredar pelos terrenos da historia, linguistica, ou da archeologia, preferindo-os aos demais. Não se deseja que venha fazer uma obra de cooperação de estudos communs, mas, mesmo pelo contrario, que seja um instrumento para que cada paiz leve ao outro o fructo dos seus estudos, as manifestações da sua sensibilidade propria, antes os caracteres differenciaes do que os communs, porque estes já têm sido estudados e não necessitam desse meio, para que os especialistas continuem nas suas investigações e pesquizas.

Nesse sentido, a obra do Instituto será fecunda e benefica, sobretudo se se afastar das tendencias passadistas, daqui e de lá, e fôr um meio da intelligencia moderna de ambos os paizes entrarem em communicação. Portugal neste momento realiza uma violenta transformação de valores e, ainda ha pouco, declarava o sr. Oliveira Salazar, com a agudeza profunda que o caracteriza, que já é tempo de Portugal abandonar o misticismo do passado. Se isso é verdade para esse paiz, que havemos de dizer no que nos toca, a nós, que não temos ainda uma sedimentação e estamos por nos formar?

Fazemos um voto sincero para que o Instituto Luso-Brasileiro permitta conhecer as forças novas de Portugal e do Brasil e não se limite a trocar visitas de medalhões, fóra da sensibilidade e do "clima" espiritual da época.

EUGENE O'NEILL MUDOU DE ESTYLO

"AH, WILDERNESS", A SUA NOVA PEÇA

O DOUTOR RICHARD EATON acredita que Eugene O'Neill mudou de estilo, porque escreveu uma peça normal: *Ah, Wilderness*, que está sendo levada actualmente no "Guild Theatre" de Nova York, com o grande actor George Cohen n'um dos principas papeis.

A peça de O'Neill trata d'um amor ingenuo e de um egoismo torturado, a primeira bebedeira e as primeiras tentações sexuaes de um jovem de 17 annos. A ese rapaz adoram os seus paes e fazem esforços sobrehumanos para disciplinal-o e para comprehendel-o . A scena é numa pequena aldeia de Connecticut, no anno de 1906. As circunstancias de tempo e logar correspondem tanto com as da vida do proprio O'Neill, que não faltaram criticos que

(Conclue na 22ª pag.)

Eça de Queiroz traductor

GODOFREDO RANGEL

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE os traductores ha os que traem e os que salvam. Traduzindo "As Minas de Salomão", Eça de Queiroz deve ser incluido entre os salvadores. Torna-se curioso analysar como um espirito fortemente pessoal, como o seu, se houve para trasladar do idioma inglez para o nosso o livro **King Salomon's Mines**, de H. Rider Haggard.

Porque de começo ninguem hesitaria em affirmar que Eça não poderia fazer propriamente trabalho de traductor no sentido, por assim dizer, profissional desta palavra, o que seria confirmado pela simples leitura da versão portugueza, tão fundamente vincada de sua personalidade. Não faria como os que paciente e humildemente procuram descalcar para outro idioma, com o minimo de trahições possivel, a obra alheia, procurando conservar-lhe, nos limites do praticavel, o sabor original.

Para trabalhos deste genero, quanto mais incolor for o coefficiente pessoal, melhor será. O ideal seria a filtração em um espirito absolutamente transparente que nada lhe communicasse de seu feitio mental; mas basta a fatalidade de pertencer a outra raça para impossibilitar essa diaphaneidade. E as bellezas peculiares a um idioma e impossiveis de recontituir-se por equivalentes perfeitos?

Haverá sempre recaldeamento, adaptação e perdas. As trahições serão por isso numerosas, tanto mais tendo-se em vista que uma traducção é, em regra, um trabalho de collaboração de um espirito superior com um espirito mediocre — no qual, infelizmente, é este quem diz a ultima palavra...

No caso de Eça inverteram-se os papeis, embora não se possa bem capitular de mediocre Rider Haggard, a não ser em relação a estatura, litteraria do escriptor portuguez.

Rider Haggard contentar-se-ia de dizer, interessantes, engraçadas ou instructivas cousas com sua frieza de inglez, adaptando o tom de um relatorio meticuloso. Eça viu em seu livro material para uma exequivel obra interessantissima e procurou realizal-a dando-lhe toques de arte genuina. Só num confronto entre o original e a versão se pode fazer idéa exacta do modo dessa execução.

Tomando esse livro secco, diffuso, um tanto maçador, sem o justo senso das proporções, sacudiu-o com um fremito de latinidade, communicou-lhe maior emoção, mais poesia, apurou-lhe o chiste e avivou-lhe o interesse de forma a tornal-o mais e mais empolgante até o desfecho.

Para isto precisou fazer trabalho de creador e de lapidario, modificar, accrescentar, substituir ,facetar o trabalho de machadeiro: cortar, supprimir tudo o que abafa a narrativa, cortar quasi a quarta parte do volume, principalmente do meio para o final.

Se o autor enceta divagações geographicas, ethnographicas, botanicas, Eça abandona-o, passa adeante. Essas minucias informativas, deslocadas na trama do romance, iriam amortecer o interesse. E, as grandes machadadas, toca a galharia asphyxiante. E a narrativa sensibiliza-se, vibra, como se ao seu contacto magico o escriptor fosse dando vida a um pedrouçal inerte. Ao seu "fiat" creador tudo palpita e ganha colorido movimento, fórma e se repassa de mais graça ou de um sentimento mais largo de poesia e de humanidade. E ao cabo de tudo fica uma creação harmoniosa traçada com as linhas esserciaes, singelas e vigorosas. Separou-se a ganga do diamante; e este, agora lapidado, fulge, com suas innumeras facetas

como a pedra mais bella do thesouro da gruta.

Para sahir-se do terreno das generalidades, confrontem-se, por exemplo, os dois fragmentos abaixo, da scena das jovens, quando iam escolher a mais bella para sacrifical-a aos ferozes "Silenciosos" de pedra, da montanha.

Traducção textual: "Ellas pararam, por fim, e então uma bella joven saiu das filas das companheiras, precipitando-se para nosso lado e, á nossa frente, pozse a fazer piruetas com uma graça e uma resistencia que varia envergonhar-se a maioria de nossas bailarinas de theatro. Afinal, deixou-se cahir, exhausta e outra occupou-lhe o logar, e depois outra, mais outra; mas nenhuma dellas a sobreexcedia em graça, arte ou attractivos pessoaes.

Traducção de Eça de Queiroz: "Por fim, o bailado parou; e uma esplendida rapariga, de olhos radiantes, mais airosa que uma Diana caçadora, avançou devagar, e rompeu numa dansa estranha, cheia de graça e de brilho, em que os movimentos tudo traduziam, desde os requebros fugidios da noiva timida, até aos pulos bravos da corça ciosa... Assim dansou longamente: os seus olhos cada vez mais rebrilhavam; a grinalda que lhe envolvia a cinta desfizera-se flor a flor; e todo o seu corpo adoravel reluzia ao sol como um bronze humedecido. Por fim, cansada, sorrindo, recuou até ao grupo das bailadeiras, onde ficou de olhos baixos a refrescar-se com o seu ramo de lirios. Veio então outra, muito alta, dansar; e outra depois, e muitas ainda, todas bellas e habeis; — mas nenhuma como a Diana caçadora tinha belleza, graça e consummada arte".

Textual: "Dois dos homens caminharam para o lado della e, só então comprehendendo o destino que a esperava, a mesma poz-se a gritar e voltou-se para outro lado tentando fugir. Mas as fortes mãos daquelles a agarraram e conduziram, a debaterse e a chorar, até o logar onde estavamos."

Eça: "Dois da guarda real marcharam para a pobre rapa-

(Conclue na 22ª pag.)

Noite de Luar

Á PAIZAGEM era romantica. O lago, que nos chega aos pés, era suave e rumoroso. A lua quasi cheia tinha chegado a um ponto em que se torna, de alaranjada, em prateado pallido.

Haroldo Spencer falou primeiro. Falou com a sabedoria accumulada de seus 22 annos:

— Afinal, por que namoramos?

A senhorita Joyce Meredith se moveu um pouco.

— Não sei, disse ella. Por que será mesmo?

Por um instante se calaram. Logo depois, elle suspirou:

— Joyce, quero casar-me comtigo. (Ella não disse nada). E' uma loucura, não é? — dizer uma coisa importante assim. Mas não se póde dizer melhor. Procurei, mas não encontrei palavras. Tudo quanto posso dizer é que quero que te cases commigo. Não é um disparate?

— Não, respondeu Joyce, não é um disparate.

Haroldo esqueceu-se da lua, do lago, do banco.

— Então te casas commigo? Oh, Joyce! Joyce!

— Não.

— Não? Mas por que nao, Joyce?... Eu pensava.

— Eu sou uma pessoa pratica. Muito pratica. Dizem que sou bonita. E eu sei disso. Mas virá uma época em que não serei mais. Ficarei velha e feia e para esse tempo eu quero poder ter luxo e levar uma vida descansada.

— Eu posso...

— Espera. Ainda não acabei. Amo-te mais do que posso expressar em palavras e morro ao pensar que nos vamos separar. Mas horroriza-me casar com um homem fracassado e tu não terás exito. Por isso creio que é melhor... que... que...

A voz se esgotou.

— Comprehendo, disse elle tranquillamente. Comprehendo o que sentes. Não fiz nada até agora. Mas vou ter successo, não sou um maluco e algum dia serei millionario. Tenha confiança em mim.

Mas ella não teve. Passaram-se vinte annos, nos quaes muitos homens ganharam mais milhões do que podiam gastar, graças ao egoismo da guerra. Vinte annos em que as pequenas bonitas se casaram com nobres e jovens millionarios com criadas.

Um dia, Haroldo Spencer bateu á porta da casa de Joe Drew. A esposa de Drew abriu a porta e exclamou:

— Haroldo, Haroldo Spencer!

Sentaram-se na sala e conversaram muito tempo. A mulher tinha a cara enrugada e, cumprindo a sua prophecia, não era mais bonita, mas falava animadamente do seu marido e das suas riquezas.

— Joe trabalha muito, disse. Eu lhe mando descansar, mas não quer. E' um homem que gostarias de conhecer, Haroldo. Muito forte, muito energico, um homem de negocios.

Depois de longa conversa, Haroldo se levantou para despedir-se de Joyce, que era agora a senhora Drew. Ella lhe extendeu a mão e elle a beijou:

— Rejubilo-me por ti. Rejubilo-me pelo exito que tiveste em teu matrimonio. Pelo meu lado, as coisas não se foram muito mal, desde que sou gerente da companhia de restaurantes de que te falei. Estou contente e não quero mais do que tenho.

— E estás muito bem, não mudaste nada.

— Nem tu tampouco, respondeu ella, mentindo...

A scena muda novamente. O director da repartição de soccorros municipaes está com muito máo humor. Responde com impaciencia a uma telephonema:

— Por Deus, minha senhora! Se pudessemos attender a todo o mundo no mesmo dia, acredite que o fariamos com gosto. Infelizmente, ha muita gente na miseria. A senhora e seu marido são apenas dois dos milhares de milhões a que temos de soccorrer. Os investigadores estão trabalhando dia e noite e sabe que essas pobres tambem estão na miseria. Só posso repetir-lhe o que lhe disse esta manhã. Demos ordem a um dos investigadores para que se encarregue de examinar seu caso e com certeza irá hoje mesmo á sua casa. Póde esperal-o, Senhora Drew. Chamase Haroldo Spencer...

MARK HELLINGER

TRADUCÇÕES

MONTEIRO LOBATO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE os aspectos novos que o movimento editorial creou nestes ultimos tempos cumpre assignalar a furia traductora. Começou-se em São Paulo a traduzir intensamente e o movimento extendeu-se a outros Estados onde tambem se ditam livros, como o Rio Grande.

Começou-se... Sim, começamos agora. Até bem pouco tempo o Brasil só conhecia as traducções de Escrich, Ponson du Terrail e Alexandre Dumas. Positivamente só. Jornaes gravissimos davam a redavam em rodapé os romances populares desses autores — e alguns mais avançados innovavam com Heitor Malot e mais coisas, Zamacois, por exemplo. Mas só do francez e do hespanhol.

A literatura ingleza, tão rica de monumentos, era como se não existisse. A allemã, a russa, a escandinava, idem. A americana, idem. Um dia um editor intelligente teve a idéa de arejar o cerebro dos nossos eternos ledores de escrichadas e ponsonadas. Aventurou-se a lançar no mercado Wren, Wallace, Burroughs, Puckin, Stevenson, e que taes. E foi alem. Lançou os summos—Kipling, Jack London — e já pensa em Joseph Conrad e Bernard Shaw.

A surpresa do indigena foi enorme. Sério? Seria possivel que houvessem no mundo escriptores maiores do que Escrich e Dumas? Que fóra da França e da Hespanha houvesse salvação?

Era, sim. Havia salvação fóra desses dois paizes e o mundo mental revelado pelos novos livros fez abrir a boca á nossa gente. Foi com verdadeira avidez que o publico se atirou ás traducções, fazendo que as tiragens se succedessem num lance imprevisto. Basta dizer que o "Rosario", de Florence Barclay alcançou uma saida duns cincoenta milheiros, supponho.

A novidade era absoluta. Livros arejados, cinematographicos, de scenario amplissimo — não mais a alcova de Paris — almas novas e almas fortes, violentissimas, caracteres shakespireanos, conradinos jacklondrinos — novos, fortes, sadios. E, deliciado com tanto novo, o publico passou a pedir mais, mais, mais até que se saturou, ou antes, que os editores saturaram o mercado.

Só então os leitores começaram a dar tanto ao merito das traducções. Foi verificando que com a pressa de apresentar novidades os editores descuravam da qualidade das traducções, dando-as innumeras perfeitamente infames. E reclamou contra isso, ao mesmo tempo que varios autores indigenas reclamavam contra o facto de traduzirem-se autores de fóra emquanto elles permaneciam ineditos.

Realmente era um desaforo. Dar Kipling, Jack London, Dickens, Tolstoi, Checow e outros quando poderiamos dar Almeidas, Souzas da Silva, etc. Dar o "Lobo do Mar", de Jack London em vez da "Mulatinha do Caroço no pescoço" do senhor Coisada da Silva, que é o grande genio literario de Pilão Arcado e está pallido como cera e todo caspas de tanto contemplar a vida, era de facto crime. E elles appellaram para o governo. Em Pilão Arcado, Governo inda é palavra magica.

Mas o povo reclamou. Os editores estudaram o caso e verificaram que havia razão na queixa. Traduzir é a tarefa mais delicada e difficil que existe, embora realizavel quando se trata da passagem duma obra duma lingua da mesma origem, que a nossa, e do mesmo genio, como a franceza, ou hespanhola. Mas traduzir do inglez, do allemão ou do russo constitue de facto um quasi absurdo. Ha fatalmente uma desnaturação.

Se a traducção é literal, o sentido chega a desapparecer; a obra torna-se inintelligivel e asnatica, sem pé nem cabeça, o que não se dá com uma traducção literal do francez ou do hespanhol. A traducção tem que ser um transplante. O traductor ha que comprehender a fundo a obra e o autor, e reescrevel-a em portuguez, como quem ouve uma historia e depois a conta com palavras suas.

Ora isto exige que o traductor seja tambem escriptor-escriptor decente. Mas os escriptores decentes, que realmente são escriptores, isto é, que possuem o senso innato das proporções, esses preferem e têm mais vantagens escrevendo obras originaes do que transplantando para o portuguez obras alheias. Os editores pagam menos e o publico não lhes reconhece o merito. Dahi, um impasse.

Mas o caminho é esse. Os editores têm que resignar-se a sacrificar a quantidade das traducções pela qualidade, e procurar por todos os meios descobrir bons traductores. Nos paizes mais civilizados a funcção do traductor está equiparada ao do escriptor. Vemos em Baudelaire, em França receber tantos applausos pelas suas traducções de Edgard Poe como pelos seus versos. E inda agora no "Mercure de France" ha varias paginas de necrologio sobre o recem-fallecido Luiz Fabulet, cuja actividade literaria se resumiu em transplantar para o francez a obra inteira de Rudyard Kipling.

Os traductores são os maiores benemeritos que existem quando bons, e os maiores infames, quando máos. Os bons servem á cultura humana dilatando o raio de alcance das grandes obras. Baudelaire e Fabulet, por exemplo, dilataram o raio de alcance da obra de Poe e Kipling, tornando-a accessivel ao mundo latino ou pelo menos á parte do mundo latino que joga com a lingua franceza. Sem elles, ou sem outros que fizessem o mes-

(Conclue na 22ª pag.)

ENIGME

S. F. G.

C'est en vain que ta voix plaintive,
Dont les accents ne trompent pas,
Voudrait d'une douleur fictive
Et languissante comme un glas.

Bercer ton cœur aimant, cruelle!
Mais cette vie, et les longs jours
D'une farce parfois rebelle
Ne répondent qu'á nos amours.

En elles tout s'idéalise,
L'áme confond et cristallise
Les vibrations du désespoir.

C'est si vrai, que de ce beau songe,
Nous ne croyons que le mensonge
Qui chante l'éternel espoir.

A REVISÃO das leis de patentes e direitos de invenção, que se está fazendo em Washington, como parte do programma de organização das industrias, faz recordar a uma revista que o inventor dos guarda-chuvas recebeu mais de dez milhões de dollares de direitos; dois e meio milhões o que inventou cordões para sapatos; um milhão o dos patins de rodas e o inventor do apendice de borracha nos lapis teve, durante muitos annos, uma renda annual de cem mil dollares.

CHEGOU o dia, diz um escriptor americano, em que uma pessoa, que nada faz, não está perdendo seu tempo. Refere-se á necessidade de ter horas de descanso para consumir e gastar, sem o que parece que não póde haver prosperidade.

ACABA DE APPARECER o romance do escriptor bahiano João Cordeiro, intitulado "Corja", sobre o ambiente da Bahia nos ultimos vinte annos. Esse livro é annunciado muito lisonjeiramente.

Uma prova para os nervos

RESPONDA O LEITOR AO QUESTIONARIO ABAIXO

PUBLICAMOS, em outro local, uma série de perguntas para o leitor saber se tem capacidade de ser popular, ou a razão de já o ser ou não. Agora, um jornal britannico publica um questionario para saber se é nervoso ou não. Se não é excessivamente nervoso, terá de responder NÃO a 17 perguntas e SIM ás outras 3, que são as 1, 4 e 15:

1 — Ri com facilidade?
2 — Deixa-se levar, facilmente, pela colera?
3 — Chora com facilidade?
4 — Póde sentar-se quieto, sem mexer com coisa alguma?
5 — Pensa ás vezes em suicidar-se?
6 — Quando se recosta, sente palpitar o coração?
7 — Tem medo do escuro ou de casa vasia?
8 — Imagina ás vezes que o seguem durante a noite?
9 — Vacilla ao tomar um decisão subita?
10 — Tem vontade de gritar, ás vezes?
11 — Perde facilmente a cabeça deante de um perigo?
12 — Tem medo de cair de um logar alto?
13 — Repugnam-lhe os alimentos á hora da comida?
14 — Tem costume de deixar uma coisa sem acabar, para começar uma outra?
15 — Gosta de conhecer gente distincta?
16 — Fala ás vezes sem pensar no que diz e se arrepende depois?
17 — Faz alarde de cynismo, quando fala a pessoas do sexo opposto?
18 — Se chega tarde a uma reunião, prefere ficar de pé a sentar-se em frente ao publica?
19 — Aborrece-se se o ganham no jogo?
20 — Tem difficuldade em concentrar a imaginação na leitura?

Revista das Sciencias

Pelo DR. J. CANTALÁ

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS RAIOS M

OS MYSTERIOS da vida cellular se vão esclarecendo. Nos ultimos dias, foram descobertos novos raios emittidos pelas cellulas. Essa nova energia foi baptizada pelo nome de *Raios M*, ou *Raios Gurwitch*. O dr. Boris Rajewsky, do Instituto de Medicina de Frankfort-sobre Maine, descobriu um apparelho que mede e controla essa energia e que chamou o contador Goiger. O principio desse instrumento consiste num fio muito sensivel, que recolhe o que se póde chamar de *electrons cellulares* e os transmitte a um ampliador. Essas energias mysteriosas são depois encerradas num tubo de quartzo e transmittidas sobre certa quantidade de *dadmium*, que é a unica substancia sensivel na presença dos novos *Raios M*. Dessa maneira o dr. Rajowsky mediu força estranha que emana dos elementos primordiaes que formam os organismos. Por meio desses estudos viu-se, por exemplo, que a emanação do olho affecta e modifica a levadura.

PORQUE FRACASSAM ALGUMAS GELEAS DOMESTICAS

A CHIMICA encontrou a razão pela qual é difficil, ás vezes, fazer uma boa geléa de frutas. E' devido ao assucar em muitos casos não "reaccionar" por falta, na fruta, de uma substancia chamada *pectina*. Se a fruta está muito madura a *pectina* se muda em acido pectico e a formação da geléa é impossivel. Artificialmente se produz hoje *pectina* e não ha fruta que não seja boa para fazer uma geléa appetitosa, suave e saborosa.

AS AFINIDADES ATOMICAS

NA ESTRUCTURA chimica dos corpos foi descoberta, nos ultimos annos, uma maneira simples de interpretar as formulas. No anno de 1852, Kekule, na Allemanha, descobriu a theoria da *valencia atomica*, ou seja a forma que têm os atomos ao associarem-se uns aos outros. Relativamente a essa theoria, o hydrogenio, por exemplo, tem uma *valencia como um*, ou seja que os seus atomos têm *uma mão* para agarrar a um vizinho; o oxygenio tem uma valencia de dois, o carbono de 4 ou seja que dispõem de 2 e 4 mãos para unirem-se com outros atomos, já do mesmo, já de typos differentes.

Baseando-se nesse estudo atomico, nasceu a theoria do *isomerismo*, ou seja: pares de substancias da mesma estructura na formula, desviam, em sentidos oppostos, a luz polarizada. Pelo estudo dessa fórma atomica, explicou-se a composição de muitas substancias organicas usando figuras geometricas. O carbono se desenha como um tetaedro e resulta que o desenho de um corpo chimico é afinal como o plano que um architecto faz de um edificio.

A THERAPEUTICA

O PROGRESSO da chimica organica influenciou os avanços da medicina e especialmente da therapeutica. Centenas e centenas de novos corpos se estudam hoje nessas sciencias, classificando-se como antisepticos, estimulantes, sedativos, hypnoticos e anesthesicos. O maior exito foi a descoberta de certos medicamentos que são especificos de determinadas enfermidades, como o *606* contra o germen da syphilis e o *Bayer 205* contra a doença do somno africano.

ONDE PHYSICA E CHIMICA, ENERGIA E MATERIA SE CONFUNDEM

NOS ULTIMOS ANNOS, o estudo da molecula e dos atomos levou a chimica ao terreno da physica e ambas as sciencias se unem, para descobrir os mysterios maravilhosos da massa atomica e ver que o insignificante atomo é um verdadeiro systema igual aos systemas planetarios. E assim estudando a composição dos elementos hoje, chegou-se á *energia*, que existe dentro da massa atomica. Será então possivel a transformação da materia em força e da força em materia, o que colloca o homem no humbral de uma nova *creação*, que dependerá da sua propria intelligencia.

O Philosopho David Hume

Um sceptico feliz e de bom humor

PENSOU-SE, na Inglaterra, em 1710, que o bispo Berkeley salvára a philosophia do materialismo, quando disse: "Que sabemos da materia? Nada mais do que percebemos pelas sensações. Que sabemos a respeito de um ladrilho? Sómente temos uma série de impressões, de tamanho, feitio, côr e provavelmente de dureza". Entretanto, o ladrilho póde ser uma forma do espirito. A mesma coisa é applicavel a toda a materia. A ideia que ha uma substancia material além das nossas idéas, é desnecessaria e incomprehensivel para nós.

Pessoas sérias e respeitaveis respiraram, alliviadas, ao ver que a religião aproveitava o mesmo systema dos scepticos para reforçar a fé. Não se lembravam, porém, dum moço gordo, de vinte e seis annos, de natural alegre, e que tinha a intelligencia mais subtil da Europa. Chamava-se David Hume. Vivia em Edimburgo, e viu que o raciocinio do bispo se póde estender, com resultados devastadores para as proprias crenças que pretendia sustentar.

Esse joven escossez, disse que conhecemos o espirito da mesma maneira que a materia, pela percepção. E em que consistirão nossas percepções espirituaes? Numa série de ideias, memorias e sentimentos individuaes. Nada mais. Fóra dessa concepção individual, não conhecemos o espirito. O espirito é sómente um nome, que damos a uma série de ideias. E, como se isso não fosse bastante, passou á conclusão de que não ha a minima relação entre a causa e o effeito. Nunca os vemos. Sómente vemos uma quantidade de factos, e conjecturamos que o segundo é causado pelo primeiro. E quando observamos isso, dizemos: "Esta é a causa, e isso é o effeito; aqui está, na pratica, uma lei natural".

E Hume, com sua cara alegre, proseguia: "O que chamamos uma lei, não é um edicto da natureza, mas um resumo mental da nossa propria experiencia".

Que um philosopho seja gordo, é raro; que a sua companhia seja agradavel, é excepcional, e, além disso, ser ainda um excellente negociante, é positivamente inedito. David Hume era tudo isso. Sua mãe costumava dizer: "David é uma boa criança, de muito bom genio; mas, infelizmente, não tem talento".

Era o sceptico mais credulo que já existiu. Lord S altoun lhe contava coisas incriveis, e como David "engulia" tudo sem a menor duvida, o bom mylord dizia: "David, acreditas em qualquer coisa, menos na Biblia!".

O governo o mandou numa embaixada a Turim, e ali demonstrou grande habilidade.

Quando regressou a Edimburgo, passou a ser bibliothecario da bibliotheca dos advogados; apesar de sua reputação de incredulo, renunciou o cargo, quando foi accusado de ter introduzido na bibliotheca obras "sem pudor" como as de La Fontaine-Esowen uma historia de Inglaterra, que ninguem leu. Depois foi a Paris, como secretario da embaixada britannica, e, nesse momento, foi o idolo da Sociedade. Sua fama chegou á França antes delle, e gozou muito, conhecendo princezas e philosophos que lhe pareceram

(Conclue na 22ª pag.)

CRISE DE MODELOS

COMO DIMINUE A INFLUENCIA SOCIAL DOS ARTISTAS

A REVISTA PARISIENSE "Beaux Arts" annuncia que a profissão de modelo vae desapparecer. Até os ultimos tempos, muitas mulheres de familias, que moravam em Paris, e principalmente as italianas, ganhavam a vida "posando" como modelos e se orgulhavam de serem inspiradoras de grandes artistas. Mas agora é muito difficil encontrar trabalho de tal natureza, possivelmente porque os pintores modernistas não necessitam de modelos, como seus antecessores e tambem porque a crise economica teve effeitos desastrosos na pintura. Os modelos ficam hoje muito caros.

Uma chronica de "Le Temps", de Paris, recorda que, antigamente, os pintores se dedicavam, em geral, a um mesmo modelo, homem ou mulher, que repetiam em todos os seus quadros, e recorda que o modelo de Bouguereau acabou por installar-se em sua casa, para estar á mão, quando o artista della necessitasse. O modelo de Chaplin, famosa por possuir o pé mais bonito de Paris e sem cuja presença o pintor se mostrava incapaz de pintar, era uma mulher caprichosa, que se fazia esperar ás vezes dias inteiros. Ajunta esse commentador que, "além disso, o artista e seu meio parecem ter perdido muito da seducção que exerciam antigamente sobre os que os cercavam. Houve uma diminuição sensivel na influencia social do artista".

DOM PEDRO II

UMA BIOGRAPHIA DO SR. HEITOR LYRA

D. Pedro II

A FIGURA do nosso segundo Imperador sempre foi mal conhecida. Dum lado, os que acompanham o Conde de Affonso Celso e o julgam Magnanimo, neto de Marco Aurelio, monarcha sublime e outras coisas hyperbolicas. Do outro, os que o dizem Pedro-banana, um homem pedante e fraco, com pequenos odios e livrinhos negros, governando burguezmente o paiz, ao meio duma côrte provinciana e mediocre. Entre esses, estão os que não ligam e pouco se lhes dá que Pedro II tivesse sido isso ou aquillo. O que importa é o Brasil do futuro, o que se foi se foi.

Agora, um distincto diplomata, sr. Heitor Lyra, depois de munir-se duma larga e preciosa documentação, pois trabalhou em varios archivos, inclusive nos da familia imperial, no Castello d'Eu, vae publicar, em breve, uma biographia de Pedro II. Esperamos que esse trabalho faça um pouco de luz a mais sobre o imperador, sem ranços monarchicos, sem frenesis republicanos. Esperamos um estudo sincero, vendo o Imperador mover-se no scenario do tempo, evidenciando-se os seus valores e defficiencias, num quadro exacto e justo. Se assim fôr, esse trabalho terá o melhor merito na historia brasileira.

Um homem que esgotava as energias das nações

Winston Churchill trata de justificar a carreira do seu antecessor, o Duque de Malborough

Duque de Malborough

O mais celebre dos antepassados do sr. Winston Churchill, politico conservador britannico, foi, sem duvida, John Churchill, militar afortunado e de valor incomparavel, habil politico e favorito dos reis, e mais conhecido no mundo inteiro como o Duque de Malborough. Macaulay o julgou com sua imparcialidade e o acerto de grande historiador e pareceria que já não faltava mais nada a dizer sobre aquella figura surprehendente do seculo XVII. Mas, agora, seu descendente, sr. Winston Churchill publicou o fruto de muitos annos de investigações nos archivos publicos e nos da familia. Dois volumes acabam de apparecer, devendo a obra ter muitos outros ainda.

Esses dois são apenas o preludio da apotheose que o sr. Churchill faz de um genio militar, que compara a Annibal e Cesar. Não é só uma biographia, mas uma historia da Inglaterra, desde a Republica até á dynastia dos Hanovers. O centro do livro é a gloria militar, pois o sr. Churchill considera que a carreira do Duque "esgotava as energias vitaes das nações". Foi um homem que "jámais saiu do campo de batalha sem ser victorioso... jámais assaltou uma fortaleza sem tomal-a... entrava em campo de batalha com as combinações de tres quartas partes da Europa em suas mãos, e saiu da guerra invencivel."

O autor arremete furiosamente contra Macaulay, a quem attribue "o desejo de insultar e empanar a memoria do Duque", mas, sem embargo, se vê obrigado a admittir os factos historicos que anotou Macaulay e que hoje ninguem põe em duvida, como por exemplo, o facto de ter sido a irmã mais velha do Duque, Arabella Churchill, dama de honra do palacio, amante do Duque de York, mais tarde Jayme II. Essa fraqueza marcou o começo da fortuna do seu irmão John, que passou a ser pagem da casa real. John tinha uma prima legitima, Barbara Palmer, que foi tambem amante de Carlos II, circumstancia que tambem favoreceu ao joven John. Este foi ao mesmo tempo amante de Barbara e pae do seu filho; recebia della dinheiro e uma dadiva de 5.000 libras que lhe fez Barbara foi o começo da sua fortuna, que, com os grandes emolumentos recebidos do Estado, o tornaram o homem mais rico da Europa. Não se negam tambem os incidentes como o occorrido certa vez, quando Carlos II encontrou John na alcova de Barbara. John saiu pela janella para fugir, mas o soberano lhe perdoou depois. Malborough era ainda amante de sua prima Barbara, quando se enamorou de Sarah, com quem se casou.

Macaubay criticou muito Malborough porque, sendo amigo intimo de Jayme II e homem de toda confiança da côrte, se alliou com Guilherme de Orange, inimigo da monarchia. A isso o sr. Churchill contesta que Malborough "possuia em gráo quasi sublime o dom prosaico do bom senso. Seu juizo seguro, seu temparmento sereno, desapaixonado, lhe permittiam, entre os mais arduos problemas do interesse e do dever, meditar em segredo suas graves decisões." Outra carga que fez Macaulay contra o Duque, foi sua traição á expedição contra Brest. A Inglaterra e a França estavam em guerra, de cujo resultado dependia a sorte da Europa. Diz-se que Malborough deu informações militares ao desterrado Jayme, que estava em Saint Germain, e por esse vehiculo ao inimigo jurado da Inglaterra, o rei Luiz VIX da França. Os inglezes encontraram os francezes perfeitamente preparados e o resultado foi o desastre. A isso responde o sr. Churchill, dizendo que não ha provas de que o Duque tivesse commettido a traição que se lhe attribue.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O TUNNEL ("Razzle", de Londres)

DA INDIA SAE UM PHILOSOPHO DO PRATICISMO

A missão do Christianismo, no conceito de um philosopho hindú

"NOSSOS problemas economicos e politicos são problemas ethicos e espirituaes", sustenta S. A. o Marharaja Gaekwar, Sir Mahaji Rao III, da Baroda, principe hindú, que fez uma vasta peregrinação, vindo da sua patria para assistir ao Congresso das Religiões, que, conforme noticiámos, se reuniu em Chicago. Está claro que esse principe é fabulosamente rico, mas não faz caso dos thesouros terrenos, é intensamente religioso e no Congresso disse que a religião tem de ser interpretada para que o homem moderno a comprehenda, e depurada, para que a respeite.

"Temos que insistir — disse — em que o Absoluto se expressa em si mesmo no tempo e no espaço e em que o mundo em que vivemos é real; em que o espirito que o conhece é da mesma essencia do que o planejo — o espirito de um mathematico e de um poeta e, além disso, em que nossa felicidade é a dos outros e nossas dores são as dores alheias. Blasphemamos se o chamamos de Illusão e posso assegurar que, na India, não somos mysticos, ao contrario temos alguns materialistas e muitos, muitissimos, realistas".

"A mente prática dos hindús foi pervertida por demasiada subtileza, mas nossos grandes pensadores, como Sakymuni Krishna, Gandhi e nossos humildes santos como Kabir, Tukaram e Tulsidas, nos deram o sentido commum e nos volveram á realidade e aos valores humanos. Estes são os idealistas praticos da India".

DOIS LIVROS FEMININOS

UMA OBRA DA SENHORA ROOSEVELT

Sra. F. Roosevelt

FORAM editados, ha poucos dias, em Nova York, dois livros da autoria de dois nomes dos mais representativos da alta sociedade feminina americana, ambos da familia Roosevelt. Mrs. F. D. Roosevelt, esposa do actual presidente dos Estados Unidos da America, — a primeira dama da União — escreveu "It's Up to the Women", em que a distincta senhora, sem pretensões de estylo, nem grande ostentação de idéas, procura communicar-se com suas amigas, revelando o seu modo de pensar a respeito de tudo o que interessa e preoccupa a mulher moderna. Justifica o divorcio como meio de corrigir sérios erros e quando é a "primeira dama da União" que assim se exprime, essa opinião assume proporções consideraveis, pela influencia directa que exerce sobre a mulher americana e pelo que representa de aspirações nacionaes.

Referindo-se ao suffragio feminino, admitte que este não realizou grandes progressos, mas acredita que o periodo de 1920 (data em que foi concedido o voto á mulher americana) para cá, foi uma verdadeira aprendizagem para a mulher e talvez mais tarde se verifiquem os resultados esperados.

O segundo livro — "Crowded Hours" — é assignado por Mrs. Alice Roosevelt Longworth, filha de Theodoro Roosevelt, ex-presidente do U. S. A. e primo do actual. Trata-se de um livro de memorias, sem apontamentos politicos de grande importancia, girando apenas em torno de anecdotas sobre a sua infancia e juventude, passadas ao lado do seu illustre pae, suas viagens a Cuba, Porto Rico e Philippinas. Remontando-se aos seus seis annos de idade, quando Theodoro Roosevelt era apenas Commissionado Federal do Serviço Civil, não tocou em nenhum grande acontecimento de relevancia politica, como se tivesse passado a vida á margem do grande antepassado de Franklin Delano Roosevelt, cujas idéas e actos audazes vêm impressionando o mundo.

O Segredo da Popularidade

UM INTERESSANTE QUESTIONARIO PSYCHOLOGICO

A REVISTA *Modern Psychologist*, de Nova York, publicou uma série de perguntas, formuladas por psychologos experimentaes da Universidade de Colgate e que têm por fim demonstrar ao leitor se é popular ou não. A falta de popularidade, disse George W. Winter, na citada revista, póde attribuir-se a causas psychologicas definidas. Por exemplo, as pessoas caprichosas são insupportaveis. O que discute por tudo ou fala muito alto desgosta. Em geral são desagradaveis os que ficam olhando para os demais, os que contam as suas proprias preoccupações, os que prolongam suas visitas ou os que se vangloriam da sua prosperidade. A lista seguinte demonstrará (segundo os psychologos citados) se o leitor é popular. A prova consiste em responder a todas as perguntas. As primeiras, de 1 a 10, valem 3 pontos cada uma; de 11 a 24, 2 pontos e de 25 a 45 um ponto cada uma. Se puder responder a um numero sufficiente dessas perguntas para fazer 64 pontos, é uma pessoa popular. Se só conseguiu 30 ou menos, é impopular.

1 — Vacilla para fazer um serviço?
2 — Faz promessas que não cumpre?
3 — Exaggera na conversa?
4 — E' muito ironico ou sarcastico?
5 — Vangloria-se da sua sabedoria?
6 — Procura demonstrar superioridade, embora seja superior?
7 — Tyranniza os seus amigos?
8 — Censura as coisas só porque pessoalmente não lhe agradam?
9 — Zomba dos ausentes?
10 — Mette-se nos assumptos alheios?
11 — Descuida-se do asseio pessoal?
12 — Caçoa dos erros dos demais?
13 — Tem alguma coisa a dizer sobre todo assumpto imaginavel?
14 — Possue uma modestia exaggerada?
15 — Demonstra sua physionomia máo humor?
16 — Põe os demais em situação embaraçosa com suas pilherias?
17 — Gosta de ouvir falar de si mesmo?
18 — Está sempre comprando brigas?
19 — Propaga sempre, a qualquer preço, sua philosophia na vida?
20 — Obtem ajuda dos demais sem trabalho proprio?
21 — Não faz nada "por principio", embora sem lhe custar coisa alguma?
22 — Sente-se que é, em todas as occasiões, o campeão da moralidade?
23 — Trata de occupar todo o mundo com suas preoccupações?
24 — Adula os demais e está de accordo com tudo quanto dizem?
25 — Repelle as idéas opportunas por indifferença ou displicencia?
26 — Faz circular o escandalo?
27 — Repete uma mesma coisa na conversa ou contando anecdota?
28 — E' desconfiado por principio?
29 — Argumenta com palavras estrangeiras, que poderia deixar de empregar?
30 — Ri-se com muito barulho?
31 — Caçoa dos que estão presentes?
32 — Aborrece as reuniões, trazendo sempre novas questões?
33 — Está sempre fatigado, quando os outros não estão?
34 — Vangloria-se de sua capacidade de trabalho?
35 — Pergunta a toda hora: *Como? Que diz?*
36 — Fala quasi sem abrir a bocca, ou confusamente?
37 — Enche sua bibliotheca com livros emprestados?
38 — Chega sempre atrazado aos encontros?
39 — Esquece sempre de comprar cigarros?
40 — Ri tão alto que se ouça em toda a casa?
41 — Está sempre apressado?
42 — Interrompe os outros, quando estão falando?
43 — Gosta de falar ao telephone quando o estão vendo?
44 — Aborrece-se facilmente ou se considera offendido?
45 — Vangloria-se de conhecer ou manter relações com grandes personagens?

Bibliographia Internacional

MAUREEN FLEMING
"A Caged Bird"

TODA a vida de Isabel, ex-imperatriz da Austria, foi uma rebellião contra as conveniencias de sua época. Maureen Fleming escolheu com acerto o titulo para sua biographia. O mesmo Luiz de Baviera "o rei louco", que foi amante de Isabel, a chamava "pomba engaiolada". A vida de Isabel foi uma série de martyrios, sobretudo depois que se casou com Francisco José, imperador da Austria-Hungria, homem sinistro, que viveu cercado num halo de desgraças e que, ao casar-se, aos 24 annos, já havia firmado 2.000 sentenças de morte!

O imperador era dominado pela rainha-mãe, e apezar disso, a rainha conseguiu abrandal-o um pouco, mas em breve a hostilidade entre ella e a sogra era manifesta, e isso lhe infelicitava a vida. Nem podia cuidar dos filhos e as constantes infidelidades do imperador a exasperavam.

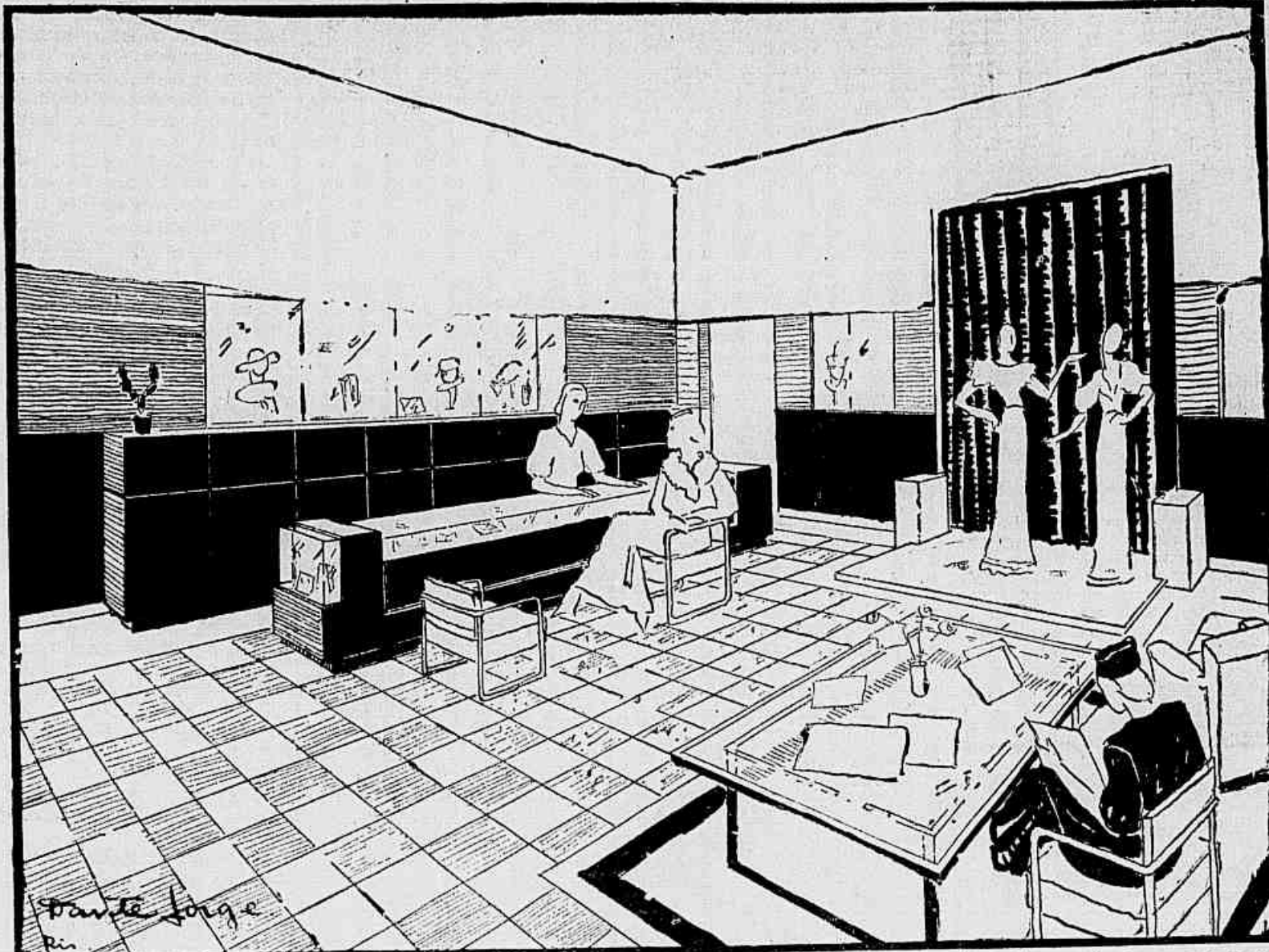
Em 1860, embarcou num yatch, em busca de liberdade, vistou o louco Luiz da Baviera, em sua ilha das Rosas. Luiz vivia num paiz de sonho, entre personagens das operas do seu querido Wagner. Tinha 20 annos, ou seja, 3 annos menos do que Isabel. Mais tarde, Isabel se apaixonou pelo conde Julio Andrassy, hungaro que vivia escondido em Paris, fugindo á sentença de morte, decretada contra elle por Francisco José, quando terminou a revolução da Hungria. Foi elle o maior amor de Isabel.

A 10 de setembro de 1898 estava Isabel em Genebra, onde tambem se encontrava o anarchista italiano Luigi Luceni, que queria matar o Duque de Orleans, mas este já tinha saido da cidade. Então elle para não perder tempo, resolveu assassinar a infeliz rainha. E, quando esta passeava despreoccupada á beira do lago, Luceni saiu de de detraz de uma arvore e a apunhalou pelas costas. Essa vida infeliz é que nos dá em "A Caged Bird", Maureen Fleming.

E. K. LINDLEY —
The Roosevelt Revolution.

ESTE LIVRO se refere antes á administração do que á politica e seu titulo é um tanto exaggerado. Em que consiste a revolução de Roosevelt? Nas palavras do autor: "a revolução de Roosevelt é a democracia que trata de crear dos materiaes americanos: um systema economico que funccione com razoavel satisfação da grande maioria dos cidadãos. A nomenclatura das sciencias politicas procura uma palavra que designe propriamente a méta apparente da revolução de Roosevelt. O capitalismo regulamentado, capitalismo do Estado, democracia disciplinada, Estado cooperativo, socialismo gremial — esses e muitos outros nomes se insinuaram. Henry A. Wallace usou o termo *Estado Social Equilibrado*. Uma phrase tão boa como qualquer outra é a do proprio Roosevelt: *uma ordem economica constitucional*. O objectivo final da revolução é um systema economico estavel e a elle não se póde chegar sem a criação da machinaria para distribuir a vasta producção de que somos capazes. O problema é gigantesco, porque são tão enormes os *superavits* que podem produzir-se. O ataque ao problema começou apenas."

PALESTRAS FEMININAS

Uma Loja de Modas

JA' se tornam commum no Rio pequenas lojas de modas, modernas e dirigidas por senhoras.

E' justamente sobre uma dessas lojas, frequentada quasi que exclusivamente por senhoras, que damos hoje um desenho interessante.

Grandes moveis em madeira laqueada em tons claro, de preferencia os cinzas por não perturbarem os differentes tons de vestidos que se apresentam.

No primeiro plano vemos uma grande mesa de crystal para os figurinos, e cadeiras em aço chromado.

Vemos, tambem, um pequeno palanque para a exposição permanente de modas, tendo como fundo um reposteiro que, conforme os modelos expostos terá um tom adequado.

EM CASA

NA ESCADA

EM principio guarda-se sempre a direita, quando se sobe ou desce uma escada. Entretanto, um homem deixará que uma senhora ou um ancião fiquem do lado do corrimão.

Quando dois homens se encontram numa escada, em casa particular, devem cumprimentar-se, com maior razão se é um homem que encontra uma senhora.

A' ENTRADA

Nunca entrar num salão com o guarda-chuva, mesmo se estiver seco ou fôr elegante. Pode-se, entretanto, entrar com uma sombrinha.

Um homem deixa seu sobretudo a entrada, mesmo quando faz frio.

Quando um homem precede uma senhora de alguns instantes, na saleta, permittirá que ella passe do salão em primeiro logar. Mas, no caso de que acompanhe a sua senhora, entrará immediatamente depois desta. Não se separa os casaes, principalmente se os donos da casa usam annunciar as visitantes.

O servente ou a criada que abrir a porta, esperará um momento antes de a fechar depois da entrada da visita, evitando, principalmente, fazer barulho ou bater com ella.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

DORINHA — S. Domingos do Prata — Evite coçar a parte affectada. Fricções diarias com agua de Colonia. Coma devagar, mastingando bem; evite alimentos adubados, conservas, pouco café e chá; manter os intestinos livres diariamente; evitar a vida sedentaria; faça gymnastica moderada. E' conveniente o uso de coalhada. Aconselho ainda applicações de "Linda Flor" n. 1, tendo o cuidado de lavar o rosto com agua quente de manhã. Peço-lhe que me escreva depois de 30 dias de tratamento, informando qual o resultado que obteve.

Registo da mulher moderna

GEORGINA DE ALBUQUERQUE

GEORGINA de Albuquerque nasceu em Taubaté, uma das mais antigas cidades do Estado de S. Paulo. Fez, entretanto, seu Curso na Escola Nacional de Bellas Artes, que interrompeu em 1906 para acompanhar seu marido em viagem á Europa, o professor Lucilio de Albuquerque. Frequentou, durante seis annos a Escola de Bellas Artes de Paris e o Atelier Julien, onde orientou suas tendencias artisticas. Foi no Brasil, entretanto, que fez seus melhores trabalhos e era natural que se inspirasse dentro da luz offuscante da sua terra para os seus quadros impressionistas.

Desde 1911, Dona Georgina de Albuquerque vem realizando exposições em S. Paulo, Bahia, Recife, Porto Alegre, etc., tendo alcançado todos os premios do Salão, até medalha de ouro. Em 1921, foi convidada pelo Ministerio das Relações Exteriores a iniciar em Buenos Aires o intercambio de arte entre o Brasil e a Argentina. Concorreu, tambem, com successo á Exposição Pan-Americana de Los Angeles e, a convite especial, á Exposição das senhoras americanas, de Nova York e tambem ao Museu Roerich de Nova York, do qual é secretaria geral no Brasil.

Dona Georgina de Albuquerque tem tido uma vida intensa de trabalho, pois além de tudo é livre-docente, da Escola Nacional de Bellas Artes, por concurso e recebe no atelier da sua residencia, em Icarahy, as discipulas queridas que vão colher os seus ensinamentos.

Actualmente, a illustre pintora, está expondo com grande exito, em São Paulo, num Salão do Banco do Café, tendo sido recebida muito carinhosamente pela critica paulista.

A sua phase "impressionista" foi a mais interessante, tendo produzido, talvez, a melhor parte da sua obra. O Museu Historico adquiriu-lhe os quadros: Jardim Florido e Secção do Conselho de Estado, e a Pinacotheca da Escola de Bellas Artes: Roceiras e Manhã de Sol. A sua fina sensibilidade, o caracter pessoal que ha na sua obra, garantiram-lhe a excellente situação que desfructa nos nossos meios artisticos.

RACHEL CROTMAN

O OMNIBUS é um posto de observação psychologica, embora não seja tão vasto quanto o bonde. Escapam ao olhar observador os pequenos funccionarios e empregados no commercio, as domesticas, as creanças, os collegiaes, os estudantes — material humano rico em elementos inexplorados, mas na realidade esquecido pelos escriptores e romancistas. Tolstoi fez de Ressurreição o romance de uma criada russa e, recentemente, João Lins do Rego escreveu a historia do "Menino de Engenho", mas este nem sequer andou de bonde. Os escriptores preferem os modelos que a gente não vê na rua, que não têm circulação, quando muito andam de carro fechado ou a pé pelas calçadas solitarias, intangiveis, e a gente moderna e apressada não os distingue, porque tem sempre um itinerario marcado que procura vencer no minimo de tempo possivel e não olha para aquelles que o destino separou da multidão. De onde se deduz que o escriptor sem personagens não deveria tomar conducção alguma ou quando muito faria um signal elegante e desembaraçado aos carros particulares e abrindo a portinhola pediria, com mil desculpas, licença para viajar ao lado da dama ou do cavalheiro sentados, rogando que não lhe façam caso, pois se trata de um pobre e torturado autor á procura dos seus personagens. E talvez então sob o olhar de compaixão do cavalheiro ou o sorriso de benevolencia da aristocratica senhora o infeliz escriptor lesse um destino grandioso ou uma fatalidade insolita e ao voltar á casa lançasse as bases de sua grande novella.

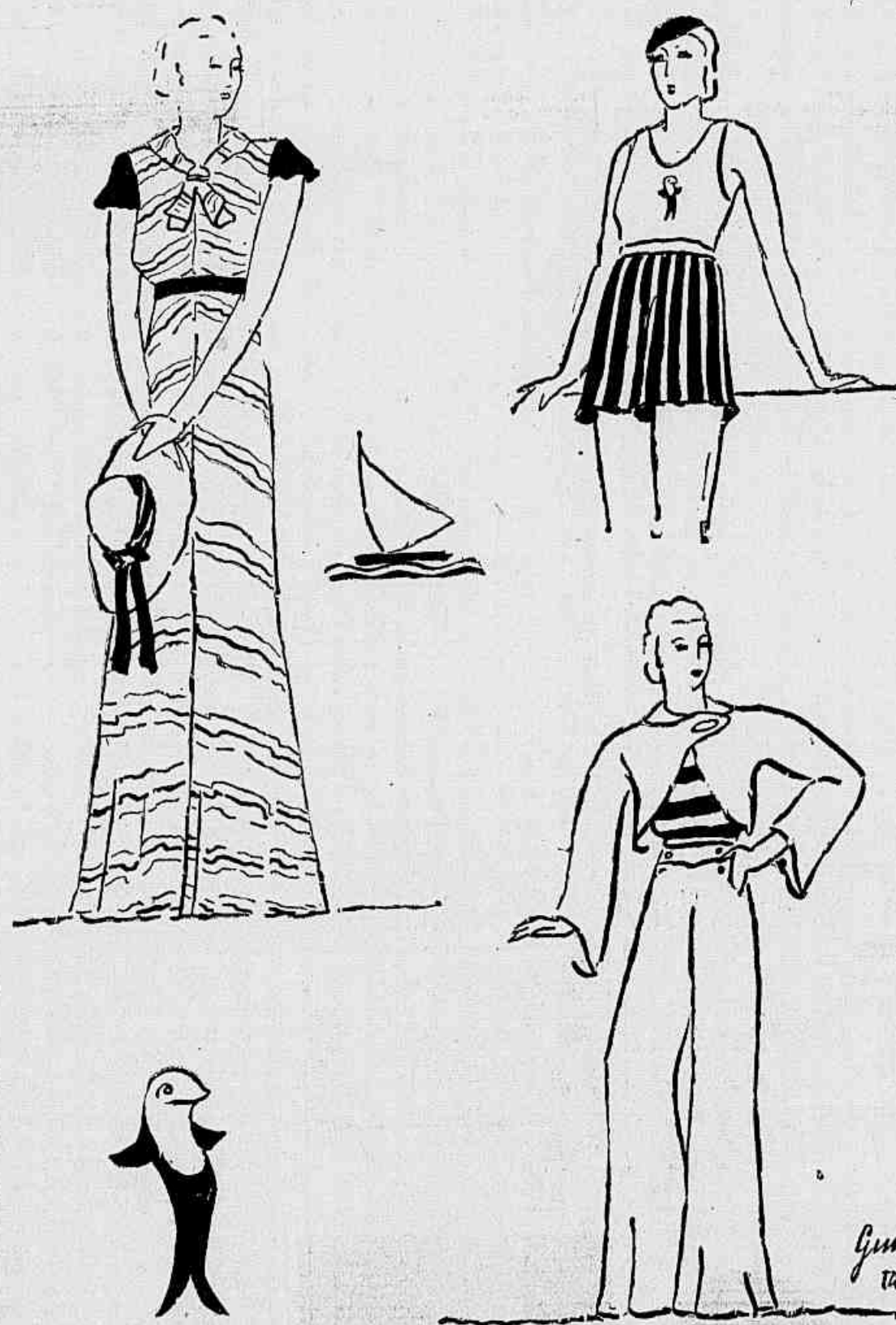
Emquanto essa pratica nao se transforma em moda, nós outros continuaremos a viajar de omnibus quando tivermos pressa e observaremos apenas e com difficuldade o nosso vizinho de banco. Será quasi sempre uma creatura apressada, torturada pelos compromissos. Tem tanta pressa em viver, em agir, que não faz amizades profundas, nem comsigo mesmo. Não se conhece: a mascara é quasi sempre inexpressiva, ás vezes têm o resplendor da saude. E' só. O romancista é que adivinha o que seria a sua vida se não fosse tão superficial e ouvisse as vozes intimas do seu espirito. Tem vontade até de bater no hombro desse vizinho e dizer-lhe a respeito delle mesmo cousas de que nunca se deu conta... sem o minimo interesse ou para observar a reacção.

De vez em quando surge uma creatura excepcional, mas esta é difficil de ler no curto trajecto de um omnibus.

* * *

Estava fazendo essas considerações, quando entra uma joven de tranças muito pretas e se senta ao meu lado. Olhos, cilios, sobrancelhas negras, olheiras sombrias, pintadas, pequenas sardas escuras nos cantos dos olhos e nas palpebras inferiores, cutis muito alva, sombreada pelo buço preto. Linda e a bocca muito vermelha. Olhei para as suas mãos, eram brancas e macias, bem feitas. As unhas tratadas. Muito esbelta, vestia uma capa de borracha. Chovia. Ella sentiu que eu a observava e tirou as mãos de sobre o livro que repousava no seu collo e eu li na capa: "Anatomia humana". Ainda não tinha sahido do meu espanto e a joven tirou do bolso da capa uma carteira da Faculdade de Medicina, que abriu ostensivamente. Olhei: tinha o seu retrato, sem duvida era a sua carteira de estudante. Num cantinho, recortada, via-se uma cabeça de homem: devia ser a photographia do namorado. Uma estudante no omnibus... rica e que creatura curiosa: sabia que era uma personagem de romance e fazia questão de ser observada...

Não se pódem fazer generalizações.

Advertencias a's damas elegantes

O PENTEADO da moda: cabellos para traz, lisos sobre a cabeça e crespos ou enrolados sobre a nuca, sem cobril-a.

* * *

PARA A NOITE a ultima palavra de Paris são os vestidos "princeza", longos e collantes, cuja cintura é marcada por um cinto de metal, de couro trançado, velludo e tecidos differentes.

* * *

AS BOLSAS continuam com a preferencia sobre as carteiras. Usam-se grandes e bojudas como um sacco de viagem, com a armadura de metal e um fecho artistico.

PARA OS TRAJES sport ou tailleur usar uma blusa de crepe da china natural, azul marinho ou preto, de gola alta, sob a qual se póde passar uma écharpe, um colar de perolas ou uma fantasia.

* * *

PARA AS FESTAS, recommendam-se pequenas carteiras de crêpe marrocain negro, inteiramente bordado a vidrilhos encaixados em metal brilhante.

* * *

OS VESTIDOS estão agoras mais compridos, as saias mais lisas e justas, com a roda sufficiente para permittir os movimentos indispensaveis á locomoção.

LEVAM-SE golas altas, abertas, fechadas, nas costas, por um nó ou maneiras differentes.

* * *

O DECOTE é quasi nullo na frente, abrindo-se nas costas.

* * *

OS CASACOS fecham-se do lado, passando sob o queixo, e fechando o decote.

* * *

NÃO SE USA mais pyjama no interior - foi substituido pelo déshabille mais feminino, para o qual a fantasia dos costureiros de Paris creou modelos encantadores.

CHRYSANTHEME

A Revolução, affirmam-me, realizou milagres e sortilegios neste Brasil, tão necessitado de organização e de governo. Entretanto, abusos e absurdos existem, nos quaes ella não cogitou e que demandam prompto e radical remedio.

Vemos que, sobretudo, a nossa metropole apparece mal guardada por policia, minguada e insufficiente e que as queixas dos lesados ás delegacias, não encontram senão respostas, comprovantes da sua impotencia em proteger as pessoas e as propriedades das mesmas.

No 9.º districto, por exemplo, districto immenso, alcançando do Meyer á Maria da Graça, ha, exclusivamente, para o serviço de vigilancia dois (!) soldados, que nada podem solucionar, por quanto são só dois. E facil será calcular o que se trama nessas zonas abandonadas e entregues á vadios, ladrões, jogadores ambulantes de football, crianças soltas nas ruas e cães famintos, mordedores dos tornozelos dos transeuntes !! Em Botafogo, bairro chic por excellencia, as bolas de borracha sobem ás telhas das casas ou ás "marquises" dos terraços, reduzindo-as a estilhaços, sem que surja a menor providencia contra taes abusos. Depois, com o pessimo habito, adquirido pelas familias deste Rio, dito civilizado, mas que ainda não o é, em comparação com Buenos Aires, a nossa irmã-vizinha, de lançarem ás calçadas, a sua prole, insubordinada e numerosa, assistimos a factos realmente vergonhosos e lamentaveis desmentidores em absoluto, de qualquer protecção policial, protecção, para a qual contribuimos, pagando impostos exhorbitantes e para a qual appellámos, sem ser ouvidos, nem attendidos. Onde se encontra, afinal, esse elemento fardado, creado, soi disant, para velar sobre a população e sobre o que lhe pertence ? Para onde foram esses chamados vigilantes, que brilham, pela ausencia, nas ruas, nas delegacias, nos bairros e na cidade ?

Servindo, naturalmente, de amas para os filhos dos superiores ou, como lacaios de librés, conduzindo-os aos collegios, dentro dos autos gover-

(Conclue na 22ª pag.)

ENSINO OBRIGATORIO

(Conclusão da 19ª pag.)

uma vez, queremos resolver, por decreto, o que deve ser objecto tambem de uma adaptação, sobretudo num paiz, como o nosso. Em primeiro logar — e isso são idéas que nos vêm á mente, sem qualquer systematização, mesmo porque não é aqui logar para organizar planos, de competencia dos especialistas, senão para chamar a attenção para o facto — teremos que estudar os typos de escolas a criar, conforme os centros a que se destinem. Em zonas puramente agricolas, impõe-se a escola rural, em zonas industriaes, a profissional, etc., porque abrir apenas escolas primarias, não adeanta, e a obrigatoriedade será burlada a cada passo. Quando se fala em escola rural ou profissional, não é preciso pensar, desde logo, em escolas modelos, com prodigios de adaptação technica, luxo e riqueza, mas coisa modesta e simples, onde todo o esforço consistirá em dar ao alumno, ao mesmo tempo que as primeiras letras, noções racionaes para a vida que possivelmente vae ser a sua.

Além do mais, isso será tambem um meio de convencer o caipira da necessidade de mandar seu filho para a escola. Depois, essa escola precisa ter funcções de hygiene, conforme o centro escolhido, com medico escolar, tanto possivel especializado, e os methodos de ensino serão adaptados á cada realidade, se assim poderemos chamar. Não estamos complicando o problema, senão fixando-o em seus termos exactos, pois uma campanha como esta, de alphabetização, terá de ser orientada com segurança, se fôr sincera e quizer ser productiva.

A creação de um Departamento Federal de Ensino Primario funccionando em articulação com as Directorias de Instrucção estaduaes, seria um apparelho indispensavel, uma vez que seus cargos fossem providos por technicos e não por cavalheiros que necessitam de um emprego. O paiz seria dividido em zonas, obrigando-se os estados, por si e por seus municipios, a cumprir a orientação geral, adoptada sempre por um Conselho Geral, onde se fariam ouvir. E, na extensão formidavel do Brasil, seria tambem difficil atacar ao mesmo tempo o serviço em toda parte, de sorte que um processo regular, indo dos grandes centros até as suas ultimas zonas povoadas, poria a machina em marcha gradativa e segura, com a vantagem de ir a experiencia corrigindo o que empirico se tivesse feito. Sem uma base segura, não adiantará escrever, na Constituição, o ensino obrigatorio, o que necessitamos é estudar e ver como se ha de chegar até esse resultado, por um plano largo e demorado, pois que não será obra de menos de meio seculo a realização desse grande anseio.

O PHILOSOPHO DAVID HUME

Conclusão da 20.ª pag.

igualmente encantadores. Convidou Rousseau a ir com elle para a Inglaterra, conseguindo do Rei uma pensão annual de cem libras e uma casa de campo no Dorlyshire. Mas o louco Rousseau brigou com seu protector e se foi, no melhor momento, abandonando a Inglaterra e seu dinheiro. A briga foi ridicula e serviu para divertir a Sociedade em Londres e Paris. Hume chegou a ser sub-secretario do Estado, e teve a honra de escrever as cartas do rei na assembléa geral da Igreja na Escossia. Depois abandonou a cidade, que detestava, e passou os dez ultimos annos de sua vida entre os amigos.

Viveu com muito luxo e grande conforto. Todos lhe queriam e o conheciam, e tinha amigos até no clero. Ia de vez em quando á Igreja e obsequiava a todos com a maior delicadeza. A hora da morte foi de uma calma tranquilla e alegre. Até o ultimo momento gracejou e comeu com amigos. Morava numa casa nova, numa rua que ainda não tinha nome, e como alguem lhe deu o nome de São David,

IMPRESSÕES LITERARIAS

Conclusão da 18.ª pag.

cipe d'Orleans e marechal do exercito do Brasil". O conde d'Eu nunca póde dar no Brasil a justa medida dos seus talentos militares. A sua acção no Paraguay só se tornou possivel quando dissipadas as desconfianças dos nossos alliados, e parece ter sido esta a principal razão que levou a politica a não dar ao principe o commando do nosso exercito senão na phase final da campanha. A carta com o principe escreveu a Benjamin Constant, pedindo exoneração do cargo de commandante geral da Artilharia, assim como a despedida Aos Brasileiros respiram innegavel elevação moral e a saudade sincera da terra que por circumstancias muito especiaes não pôde ser justa para com elle.

BRENNO FERRAZ, "Leonor Cabral", peça em 2 actos, Unitas Ltda., S. Paulo.

Os parnasianos nada deram que prestasse em materia de theatro. Não sou dos que renegam em bloco a esthetica parnasiana. Mas é facto que se moviam num mundo de preoccupações formaes. Ora, o theatro requer maior contacto com a vida. O sr. Brenno Ferraz deixa ver o seu pendor parnasiano na escolha do metro alexandrino com a alternancia, bastante incommoda para nós, das rimas graves e agudas. Teve que fraquear varias vezes, fugindo á alternancia, deixando um ou outro verso sem rima ou rimando falou com vós ou frio com agiu, que fez trissylabo (agio), sem falar neste verso, possivelmente descuido de revisão: **Alberto que vos diga.** Quem? Os vossos, mais ninguem!".

Parece-me que para fazermos o theatro em verso temos que voltar á tradição vicentina da redondilha. E' a constante rythmica do nosso idioma. Prestase a expressão de todos os sentimentos, com uma plasticidade que o alexandrino nunca pôde ter senão na lingua franceza.

B. MIRKINE-GUETZEVITCH, "As novas tendencias do Direito Constitucional", traducção de Candido Motta Filho, Editora Nacional, São Paulo, 1933.

Traz um prefacio do professor Vicente Rao, que é uma apresentação do Secretario geral do Instituto Internacional de Direito Publico, cujos trabalhos academicos tomam mais de uma pagina, e outro do autor, especialmente escripto para a edição brasileira. "Creio sinceramente", diz Mirkine-Guetzevitch, "que o que attinge a America Latina é mais uma crise de crescimento. Acima das discussões sobre presidencialismo, regimen parlamentar, federalismo — importa criar a opinião publica". E termina fazendo votos "para que esse novo periodo se alicerce nos principios fundamentaes das liberdades publicas, da soberania e da dignidade humana", confiando que o Brasil "seguirá o nobre caminho do seu destino historico, o caminho da Democracia". Que democracia? A burgueza ou a outra?

Para Guetzevitch a tendencia essencial do novo Direito Constitucional é a que denominou tendencia para a racionalização do poder — esse processo historico de evolução do Direito Publico que a ligou ao triumpho do Estado de direito, a racionalização do poder com tendencia a envolver no campo do direito o conjuncto social da vida.

BIBLIOGRAPHIA — Roquette Pinto, "Ensaios de Anthropologia Brasiliana"; Alceu Amoroso Lima, "Introducção á Economia Moderna"; Pandiá Calogeras, "Problemas de Administração"; Havelock Ellis, "A Educação Sexual"; Monteiro Lobato, "Na Antevespera"; Mario Sette, "Seu Candinho na Pharmacia"; Mirkine-Guetzevitch, "As Novas Tendencias do Direito Constitucional", edições todas da Companhia Editora Nacional, São Paulo; Catullo da Paixão Cearense, "Fabulas e Allegorias"; Beecher Stowe, "A Cabana de Pae Thomaz"; Eduardo Prado, "A Illusão Americana", edições de Civilização Brasileira S. A., Rio. José Lins do Rego, "Doidinho"; Ariel Ltda. Brenno Ferraz, "Leonor Cabral", Graphico Editora Unitas S. Paulo. Antoine Renard, "São Paulo é Isto!", edição do autor.

Hume, commentou: "Não importa. A homens melhores do que eu, tem tambem santificado".

EÇA DE QUEIROZ TRADUCTOR

(Conclusão da 19ª pag.)

riga, que desfolhava nervosamente as petalas do seu lirio branco. De repente e só então, ella parecea comprehender a fatalidade que a perdia, por ser formosa e pura. Deu um grito, tentou fugir. Duas mãos fortes agarraram-na e trouxeram-na, toda em lagrimas e debatendo-se, para diante de Tuala."

Ao metter hombros á empreitada, Eça principia por traduzir... o portuguez da carta de "José da Silvestra", que faz passar a chamar-se "D. José da Silveira".

Em tudo, em sua "traducção liberrima", foi um creador.

Merece bem, como disse, ser classificado entre os traductores salvadores. E' verdade que estes ultimos tambem salvam trahindo pois não augmentam, a não ser de modo reflexo, a fama do autor do livro melhorado e sim beneficiam a propria; recebe um bom quinhão de gloria do que foi salvo. E ha nesse caso uma como nobre expoliação do patrimonio alheio; ninguem negará que a scena do balcão em **Romeu e Julieta** seja perfeitamente bilaqueana, nem que o Cyrano de Ricardo Gonçalves, seja, por igual, deste e de Rostand. Quem remodela profundamente a obra de outrem, adquire-lhe, de certo modo, a propriedade. Como se sabe, grande parte da obra genial de Shakespeare tem como fundamentos obras alheias. E não se dá o mesmo nas sciencias? Se um encadeamento de inventos conduz a uma grande descoberta, esta ultima não deixa um tanto esquecidos os outros élos indispensaveis da cadeia?

Sob este ponto de vista, o romance "As Minas de Salomão" é agora mais de Eça de Queiroz do que de Rider Haggard. Foi aquelle que lhe deu o definitivo toque de arte. Arte, é verdade, de categoria inferior, dado o genero do livro. Foi talvez um brinco do traductor dilettanti, o tornar a crear essa narrativa; mas o genio, por influxo semi-divino, communica algo de sua genialidade ás vulgaridades em que toca.

Será, no entanto, mais logico, o escriptor inglez, dizendo as coisas com sua rudeza sem arte? Porque, afinal, Quatermain (Quartelmar) que é o narrador, não passava de um rude caçador de elephantes. Mas não importa! Se em materia de arte nos atrevessemos á logica, entendida com essa estreiteza de apreciação, todo o edificio da Esthetica se desmoronaria.

Fallece espaço agora, para um mais detido parallelo entre os dois textos, o que não seria destituido de interesse. Fal-o-hei, por isso, com varias citações, continuando estas notas.

O certo é que, depois da versão de Eça, qualquer outra que se tentasse do mesmo livro, redundaria em retumbante desastre. E não haverá mesmo temeridade em affirmar-se que retraduzida para o inglez, essa versão mataria, com certeza, nos paizes onde se fala essa lingua, o original de Rider Haggard.

PALESTRAS FEMININAS

Trajes renovados

O MODELO da illustração é uma graciosa saiasinha de tiras feita duma saia já fóra de moda de uma pessoa velha. Essa saia se vê no diagramma pequeno da direita. A saia deve lavar-se antes de começar a reforma. Descosem-se ou se recortam as costuras dos lados e se lava em agua tepida com sabão para suavizar o panno. Estira-se a fazenda humida em todas as direcções. Isso é muito importante, pois as fazendas de lã encolhem depois de lavar-se devido a não se estirarem bem.

As linhas ponteadas do diagramma indicam por onde deve recortar-se a saia velha para fazer a de tiras. Observe-se que se tirou a amplitude da frente e dos lados. Com esses recortes da fazenda e com o cinto da saia velha se fazem as tiras dos hombros. Se a fazenda não chegar para fazel-as dobradas, então póde forar-se com seda ou outra fazenda que sirva para isso. As tiras podem juntar-se debaixo da gola da blusa e uma dellas póde levar tambem uma juncção na cruz das costas, se isso fôr necessario. Os botões e o cinto de couro lhe dão uma nota de contraste.

Do cuidado e da conservação dos maridos

O MARIDO MODERNO — o que lê os jornaes — não tem desculpa se não andar na linha. Advertido por esses artigos cheios de humor, que são publicados quasi diariamente, ate o mais calouro sabe que, hoje em dia, para conservar o carinho e o amor da esposa deve estar sempre alerta, lembrando-se do dia de seu anniversario; agradando-lhe com presentinhos inesperados e repetindo a miude as scenas de amor, e principalmente — isso é importantissimo — nunca trazer amigos para jantar sem ter prevenido antes.

E' esse o modo de conservar a esposa moderna, feliz e contente, segundo os jornalistas. Notaremos, porém, que não consideram o caso dos maridos digno de discussão: vi poucos artigos sobre "Seu cuidado e conservação". A theoria geral parece ser que só os maridos poderão melhorar, seguindo os conselhos dos peritos.

As esposas não necessitam taes conselhos, pois seus instinctos lhes ensinam como conservar os maridos socegados e satisfeitos. Sem duvida, ellas são mestras nesse particular.

Os maridos, em geral são homens pouco exigentes; pedem pouco, querem uma vida socegada, e quatro boas refeições diarias. Além disso, têm tambem seus pontos de vista, seus resentimentos e suas manias.

O numero desses que gostam de ser reprehendidos a cada momento é tão pequeno, que praticamente é invisivel. Uma pequena briga occasional "desabafa" a atmosphera, baixa a pressão do sangue e dá á vizinhança um espectaculo inoffensivel; a briga poristante, sobre qualquer motivo, real ou imaginario, conduzirá o mais manso dos maridos á bebida ou á diversão.

Certa classe de esposas — em geral, as jovens e sem irmãos — gaba-se de não separar-se do marido — excepção das horas de escriptorio — por mais de dez minutos. A essas, lhes diria — sem querer offendel-as — que tal familiaridade é muito propicia a causar aborrecimentos, e tambem que a ausencia em dóse razoavel apaixona multissimo todos os corações.

No momento me responderia com um pouco de orgulho: "Oh! Mas e que meu Vicente (o João, ou Carlos, segundo o caso) não póde ir com prazer a nenhuma parte sem a minha companhia!"

A isso, me sentiria inclinado a responder: "Pensa, ou não pensa assim, senhora? Se pensar assim não sabe coisa alguma sobre os homens em geral, e muito pouco sobre seu Vicente em particular. Se não pensar assim, o que quer dizer é que não póde tolerar que seu Vicente vá a qualquer parte sem a sua companhia".

Na vida de todo homem — marido, solteiro, civilizado ou selvagem — ha momentos em que deseja sómente a companhia de seus iguaes, ou uma vontade de estar só na crista de uma montanha, não por haver morrido seu amor, ou porque pretenda esquecel-o, mas unicamente porque o homem é um animal, que tem essa curiosa particularidade.

Em taes momentos sua mulher póde proceder de varios modos: a) considerar-se insultada por aquelle capricho inexplicavel e amofinar-se até que elle, desesperado, abandone o projecto; b) consentir, com queixas, e de modo tão tragico que elle fique desconfiado de que vae commetter um crime; ou c) fazer sua maleta e pol-o para fóra, na rua, quando começar a balbuciar as primeiras e timidas desculpas.

Desses tres processos, é o terceiro (c) que produz o melhor resultado com o tempo e conhecendo os homens como são.

Outro esplendido modo de fazer enfurecer o mais bondoso dos maridos é contradizel-o em publico.

Não ha nada que desgoste tanto o homem, como notar em publico que elle não soube dar o nó na gravata, ou que está comendo pastel com a colherinha de sobremesa; tão pouco o enthusiasmam os sorrisos dos amigos quando sua esposa, num excesso de arte realista, o descreve fazendo exercicios em trajes menores.

Quanto ao tratamento maternal das esposas para os maridos, as opiniões estão divididas. Ha os que se offendem de serem tratados como uma criança manhosa. Outros, pelo contrario, gostam de taes carinhos, e, quando são mandados maternalmente tomar a sopa ou calçar as galochas, obedecem sem resmungar.

De qualquer modo, póde-se resumir, que a esposa que quer ver seu marido alegre e satisfeito, deve possuir o tacto dum embaixador, a paciencia de um policia, o atrevimento de um nudista e a tenacidade de um agente de seguros. Não é, de veras, consolador pensar que muitas possuem essas qualidades?

PRATA INGLEZA

Num caes em São Francisco da California, guardado por gente armada, se vê este carregamento de barras de prata, que vale cinco milhões de dollares. Veiu da India, remettido pela Inglaterra como pagamento da divida de guerra aos Estados Unidos, em conformidade com o ultimo accordo

BILHETE AZUL

Conclusão da 21ª pagina

namentaes ou a pé, em compasso de marcha? Isso, porém, deve cessar, porque a Revolução, nascida e explodida para melhorar o Brasil e obrigar os homens a cumprirem as leis, não póde admittir que uma das mais importantes seja prejudicada: a que interessa a segurança publica.

Dizem-me que a policia não possue elementos bastantes para vigiar e proteger tão grande "urbs" e que os "seis" batalhões que a compõem são gotas d'agua para o mistér a que correspondem. Augmente-se, então, essa corporação, indispensavel para o bom funccionamento da metropole e, se possivel, adhira-se a ella, a especial, que, descançando as luvas porá tambem mãos a uma obra tão benefica e util, como a de expurgar as vias publicas dos malandros, vadios, da infancia desvalida ou oriunda de paes, utilitarios e aproveitadores das mesmas para recreação e sport dos seus rebentos, que nos lares, enfezam as progenitoras ou as domesticas, se, as primeiras são feministas "enragées" em constante peregrinação, á cata dos seus direitos.

O que se torna, todavia, incompativel com a nossa tão decantada civilização ou com os naturaes objectivos da igualmente tão famosa e triumphante revolução, será o estado de triste e completo abandono em que se acham, actualmente, a cidade e os seus suburbios, da parte dessa policia, desapparecida ou não fazendo o seu serviço nas delegacias, como é de praxe e de obrigação.

Não póde, afinal, a população deixar-se impunemente ferir ou lesar por ignorantes adultos ou por garotos malcreados, e a resultante desse seu nocivo estado de desprotecção total tem de ser, forçosamente, solucionado com actos pessoaes, degenerando em graves attritos de defesa, terminados, não raro, em crimes nefandos.

Observamos que, nesta capital luminosa e alegre, muita gente anda armada, occulta ou cynicamente á vista dos demais, na necessidade imperiosa de se proteger a si mesma, visto que não conta, absolutamente, com a assistencia de nenhum policial em caso de ataque ou de depredação do seu predio.

E isso é vexatorio e inferior para uma cidade, possuindo tanta luz e tão poucos... soldados para a sua guarda.

CONSELHOS A'S DONAS DE CASA

O QUARTO DE BANHO

O quarto de banho passou a ser uma habitação, que se não chega a ser um santuario da hygiene e da belleza, approxima-se muito. Dahi o cuidado que deve merecer de toda boa dona de casa.

O quarto de banho deve respirar limpeza e alegria e dar a impressão de optimismo. (Não era sem razão que Barbbitt era o primeiro da familia a tomar o seu banho, deixando a banheira molhada e desarrumada para os outros. Elle precisava inspirar-se para a luta diaria pela vida). — Os ladrilhos brancos foram substituidos por outros de cores que alegram os olhos, sem lembrar uma sala de operações. As cores, bem combinadas e gratas ao espirito, tonificam e alegram.

As toalhas e saidas de banho respondem á mesma finalidade; saimos daquella sobriedade chromatica e á medida que a vida moderna nos fecha entre quatro paredes precisamos evocar onde estamos. O campo, a praia, a natureza na sua riqueza de matizes, a sua fama e a sua flora; as pedras, os crystaes, os azulejos passam a substituir, ou por outra, crear um mundo em miniatura em torno de nós, evocando a vida livre lá fóra.

Dirão, mas passa-se pouco tempo num quarto de banho. Mas, do quarto de banho á sala de visita, ao escriptorio, dispendem-se muitas horas, toda a vida quasi e em cada recanto distribuimos essa necessidade de evocar o ar livre, para amenisar a nossa existencia ardua de trabalho.

Soliloquio de Lindbergh

Conclusão da 17.ª Pag.

flexas de energia victoriosa, a propria vontade ao alvo ignorado e errante que eu represento entre dois mundos. A humanidade quer vencer commigo uma das suas grandes provas. Sou a resultante de um calculo, a formidavel incognita de um sonho de dominação humana. Vencerei porque o genio dos homens domina os elementos. A minha solidão está povoada pela intelligencia, pelo raciocinio illuminado de milhares de cerebros. Minha victoria esteve a principio crepuscular, como um sonho sublime, na intuição desta possibilidade, depois foi reduzida a cifras pelo technico, foi experimentada no laboratorio. Eu sou uma somma de conclusões affirmativas. Sou o "é realizavel" infallivel do mecanico, do chimico, do matematico, do physico, do meteorologista. Sou uma idéa que se fez força. Sou uma hypothese que se fez tentativa. Sou uma conclusão que se fez realidade. Vencerei!

O mar brama. As ondas urram como monstros. Mas para mim sua voz é de desespero. Sentem que o genio do homem lhes roubou a presa. Retorcem-se de colera impotente e tornam a fechar, desilludidas, as covas immensas que abrem...

Olho para o alto. Fulguram as estrellas. Essas sorriem... Por que? Por que gas e auspiciosas? Talvez são ellas assim tão ami- porque não temam o arrojo desse verme que rasteja na lama e que, no seu desespero de conquistar as distancias, atira para o azul a inane violencia de temerarios da minha marca. Ellas são puras e ridentes e parecem auxiliar-me marcando, com as constellações, o meu rumo.

E eu estou sósinho na noite solitaria. Sósinho entre o céu e o mar, como jamais esteve um homem, desde que o mundo é mundo. Scintilla ao norte uma nova estrella. Será minha estrella? Certamente é ella o symbolo luminoso do meu proprio destino!

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

TRADUCÇÕES

(Conclusão da 19ª pag.)

mo, Poe e Kipling ficariam limitados ao mundo inglez.

A literatura dos povos constitue o maior thesouro da humanidade, e povo rico em traductores se faz realmente opulento, porque accresce a riqueza de origem local com a riqueza importada. Povo que não possue traductores se torna povo fechado, pobre, indigente, visto como só póde contar com a producção literaria local.

Quatro linguas já merecem o nome de universaes — a ingleza, a hespanhola, a franceza e a allemã, porque nellas já se acha vertido tudo quanto todos os outros povos produziram de primacial. Dentro dellas um homem tem ao alcance pelo menos a nata do grande thesouro. Já a nossa lingua, lingua de pobre, só teve até bem pouco tempo o que o homem de Portugal e do Brasil produziu — bem pouco. O grande thesouro commum da humanidade era inaccessivel para nós — e dahi a necessidade para os cultos de estudarem outras linguas.

Toda a antiguidade classica, greco-romana ainda nos está fechada. Não temos a nossa traducção de Homero, de Sophocles, de Herodoto, de Plutarcho, de Eschylo. Como não temos Shakespeare, nem Goethe, nem Schiller, nem Molière, nem Rabelais, nem Ibsen. Falta-nos quasi tudo, e isso pela vida indigente que ainda é a nossa. Sem enriquecimento material, sem desenvolvimento economico um povo não póde enriquecer-se espiritualmente.

Bem consideradas as coisas, um homem que apenas conheça o portuguez, fica com o seu horizonte espiritual deveras trancado. A norte limite-se elle com Herculano, Camillo, Castilho e a recua dos freis quinhentistas absolutamente vasios de idéa: a sul limita-se com Eça, Ramalho, Antonio Ferro, Antonio Nobre, Fialho, etc. a éste limita-se com Machado de Assis, Nabuco, Euclydes da Cunha, José de Alencar; a oéste limita-se com os immortaes da Academia de Letras e alguns iconoclastas do futurismo. Com tantos limites o pobre diabo acaba sentindo-se numa verdadeira prisão mental.

Dahi a avidez com que a nossa gente unilinguista se atirou ás traducções dos romances inglezes e russos dados pelos editores actuaes. E' avidez de ar, de luz, de amplidão, de horizontes. Recebe ella essas obras como outras tantas janellas abertas numa prisão escura. E, depois bemditos sejam os editores intelligentes que descobrem bons traductores e malditos os que entregam obras primas da humanidade ao massacre dos "traditori".

(Copyright by "Cia Editores Nacional")

O VERDADEIRO E ESTIMAVEL HOMAIS

Conclusão da 18.ª Pag.

os assumptos agricolas, as applicações de caoutchouc, os problemas ferroviarios, como as grandes creações de arte e de literatura lhe eram familiares. Dotado de grande mobilidade de espirito e de palavra facil, sobre todas essas coisas com acerto e brilho discorria. Era, apenas, um burguez, mas, honra lhe seja, com aspirações mais altas.

Como negar que foi uma digna e util figura a do facundo pharmaceutico, de tão impeccavel vida privada, de espirito tão illustrado e progressistas?

E' ainda de notar que todas essas nobres qualidades se desenvolveram em Homais, num remoto e atrazado recanto de provincia. Transportado para outro meio mais favoravel, muito mais larga e brilhante teria sido a sua acção.

Esse estimavel e admiravel Homais, que longe de ser ridiculo é um exemplo a imitar, só teve, a par de toda a sua humana perfeição, não direi um defeito, mas uma pequenina fraqueza. Ambicionava uma condecoração. Está claro que os titulos não lhe faltavam para obtel-a. Já os enumerei amplamente e elle mesmo assim os resumia: por occasião de uma epidemia de cholera, foi de um devotamento sem limites; publicou, a expensas suas, diversas obras de utilidade publica; era membro de uma sociedade erudita e, finalmente, muito se distinguia nos incendios.

Como tão merecida honra demorasse, para obtel-a, Homais [illegible] para o poder, "avaccalhou-se" (o termo é corrente e figura nos "Annaes do Congresso Nacional, dissolvido em 30) "avaccalhou-se" e conseguiu...

Mas até nessa unica e comprehensivel fraqueza nos dá elle um exemplo de força de vontade e nos mostra como os fins podem justificar e ennobrecer os meios!

Invade-me o puro contentamento que dão as obras de justiça ao tentar esta rehabilitação e ao fazer este elogio. Porque o abnegado Homais é um typo universal e de todos os tempos. E (que honra para a humanidade) é mesmo dos typos mais espalhados na humanidade!

Elle encarna todas as virtudes pessoaes e civicas, todas as qualidades de coração e de intelligencia que são a regra geral, que são as mais communs sobre planeta. E até mesmo na sua vaidade ambiciosa e [illegible], que se contenta [illegible] uma condecoração, Homais é como toda a gente!

Deus quiz fazer a humanidade [illegible] dignamente o mundo, amass uma figura de argilla, soprou-lhe em cima o seu halito divino e fez o que Moysés chama Adão, no "Genesis", e Flaubert chama Homais, em "Madame Bovary"...

E quem não é Homais, as poucas criaturas nietzcheanas, o [illegible] super-homem, Zarathustra, tem ainda, no fundo, alguma coisa de Homais...

E sem o verdadeiro e estimavel Homais, que seria do equilibrio do mundo?

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

Eugene O'Neill mudou de estylo

(Conclusão da 19ª pag.)

visem na sua novo comedia uma autobiographia.

O'Neill invadiu desta feita o campo da adolescencia, mas não com a sua maneira caracteristica. Em *Oh, wilderness*, não ha emoções anormaes embora as maneiras do jovem sejam um tanto exageradas, não ha tão pouco nenhuma investigação subpinta é commum e normal, pertencente a classe média. Numa das scenas, o pae, a mãe, a tia e o tio estão esperando a chegada do rapaz, Richard, e o espectador quasi advinha o que se vae passar: que vae chegar bebado. Mas com uma série de artificios consegue manter a expectativa, sem que o espectador se dê conta da manipulação.

A scena de amor entre Richard e sua noiva de 16 annos, e a scena rapida e comica em que o pae tratar de explicar ao filho algumas coisas da *vida*, se contam entre as melhores da obra.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 3

(COMPOSIÇÃO E TEXTO DE E. FLORES)

Como já noticiámos, encerra-se hoje o 1.º Torneio da Carta Enygmatica. Os nossos amiguinhos daqui e dos Estados a elle concorreram, enviando-nos soluções certas. E foram estes:

Eurica Souza Freitas, rua do Pinho, 26 (Saude); Maria de Lourdes Xavier, rua Gavião Peixoto, 400 (Icarahy); Haina dos Santos, rua Monsenhor Bacellar, 529-b. (Petropolis); Lavinio Magno da Silva (Magdalena, E. do Rio); Alda Borges, rua Bento Lisboa, 153; Roger Lecomte (Rio de Janeiro); Carlos Aurelio Abrahão, rua Benjamin Constant, 282 (Parahyba do Sul); Haroldo Barros Barreso, Ponte José Carlos (E. Santo); Helio Lordello Raposo Mathias Barbosa (Minas); Mauricio Travassos (E. Santo); Ruth Fernandes (Bebedouro); Euclydes Diorio (Cabussú'); Anna C. de Rezende (Pedra Branca); Enedina Coelho Marques (Tres Corações); Oscar Moacyr Gomes (Barbacena); Jose Maria dos Reis Grachina (Caxambu'); Alice Vieira de Britto (Sylvestre Ferraz); Athayde Constantino (Gavea); Godofredo Marques (São Pedro de Aldeia); Eurico Souza Freitas, rua do Pinto, 26; Leuxis do Nascimento (Conceição do Muquy); Lauro Furtado Rodrigues (Victoria); Waldemiro Vinhosa (Monte Alegre); Ursula Jainz, rua Riachuelo, 156); Djanira Muniz, rua Aymoré, 209; Consuelo Gonçalves (Laranjal); Abel Coelho Fernandes, rua do Mercado, 35; Roger Lecomte (Gloria); Iracema Horacio da Cunha, rua Meyer, 21; Alonso Lobo Alcantara (Aymoré); Julio Pinto de Mello (Catalão, Goyaz); Cesar Gribel, Mar de Hespanha e Haina dos Santos, Petropolis.

O SORTEADO

Procedido ao sorteio coube o premio, um bello brinquedo "O pequeno architecto", offerecido pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, a Athayde Constantino, residente á praça Santos Dumont, 74, Gavea, nesta capital, e que poderá vir buscar em nossa redacção.

TORNEIO N.º 2

As soluções para o torneio n. 2, isto é, da carta publicada no domingo passado, 3 do corrente, serão recebidas até o dia 24 deste mez.

O E' O - O - P+D

D - R+T AA - P+G

E - M+D - TO 100 RÉIS - D+L

E. FLÔRES

QUANDO EU ERA CRIANÇA

Se vocês, meus leitorezinhos, são crianças, eu tambem o fui. Como vocês, tive aventuras maravilhosas e algumas me sahiram bem caras... umas palmadas, umas chinelladas e, não rara vez, dois dias amarrado aos pés da mesa.

Um dia, porém, o castigo foi maior. Meu primo Jojóca fizera anos e como presente lhe fôra dada uma bola de football (imaginem a um traquinas como o Jojóca uma bola de football!). Enchel-a de ar e carregal-a para o jardim, foi coisa de alguns segundos.

"Shoots" p'ra cá e "shoots" p'ra lá, a bola, não sei como, foi parar no "frontespicio" de uma senhora gorda que passava. Tomaram-nos a bola e lá fomos de castigo: uma semana amarrados aos pés da mesa, um mez sem ir ao cinema e prohibidos de jogar bola.

As horas passavam e nós, para remediar aquelle duro castigo, puzemo-nos a architectar divertimentos. Puzemo-nos, então, a divertir-nos com palitos, phosphoros, legumes, papelzinhos, etc., que a prima Zizi nos trazia.

Para dar-lhes uma idéa do que eram taes brinquedos é que reproduzo nesta pagina alguns delles para alguma criança que se achar nos mesmos apuros.

Os preparativos são poucos: com uns phosphoros duas batatas e um saquinho de papel, teremos o camponez; com um maxixe e uns pauzinhos, teremos o porquinho; com uma rolha, uma batata e uma folha de tinhorão para o guarda-chuva, obteremos o chinez, etc.

Desenhos infantis

O MACACO

O SAPO

A REDE E AS MARIPOSAS

A mariposa quer pousar sobre as flores. Terá para isso que atravessar a rede suspensa no ar. Marquem vocês o caminho, de modo a não tropeçar em nenhum dos fios.

SISMOGRAPHO HUMANO

Ha pessoas e animaes que parecem ser dotadas da faculdade de adivinhar os terremotos. E' incontestavel que taes creaturas agem como sismographos. Elles presentem um terremoto a grande distancia do logar em que estão e no tempo exacto. Não ha muitos mezes chamou a attenção em varios circulos o caso de um ferreiro, na Inglaterra, cujo systema nervoso era tão sensivel que elle sentia completamente as consequencias dos terremotos. Dava a impressão de ter estado na região onde o phenomeno se operava, pois conta-se que elle, na Inglaterra, adoeceu e sentiu o mesmo horror experimentado pelos que foram victimas de um terremoto no Japão.

Bolhas de sabão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JUQUINHA andava feito um doido á procura da mamãe. Entrava no quarto sahia; tornava a entrar, vinha para a sala, inqueria todos os recantos com um olhar pesquizador, e nada! — a mamãe querida não apparecia.

Onde estaria ella? Era a interrogação que bailava diante dos olhos tristes do menino. Teria sahido? O menino achava que não.

A mamãe, desde que elle comprehendeu cinco annos, só sahia acompanhada pelo homenzinho. O homenzinho estando em casa, forçosamente, a mamãe devia de estar tambem. Mais onde? Se Juquinha já procurou tudo, todos os recantos que ella poderia estar, e nada...

Estaria lá em baixo? Com certeza que não. A mamãe, só raras vezes, ia lá em baixo. Ella gostava muito era da janella dos fundos que dava para a encosta da montanha, sempre bonita, sempre linda, sob os raios dourados do sol, no mar verde de suas arvores. Mas lá tambem Juquinha não a encontrou. A mamãe gostava tambem de estar no gabinete do papae, lendo, bordando, ou fazendo outra coisa qualquer, pelo silencio que alli impera. Mas lá ella não está. O garoto, devagarinho, como se fosse um simples ladrão, entreabriu a porta e sondou o aposento que estava vazio.

E Juquinha andava de um lado para o outro, a procura da mamãe que não apparecia. Depois, talvez cansado ou para raciocinar melhor, parou no meio da sala, o olhar fito no tecto, como a sondar o espaço.

Parecia um mago. Um mago que estivesse naquelle momento em plena funcção, a procurar no espaço, no nada, o vaticinio, o horoscopio.

Juquinha, nos seus cinco minusculos annos, não sabe ainda, sequer, o que seja um mago. Mas se elle assim está, a culpa é do papae que sempre que alguma idéa lhe tolda o pensamento, fica nessa posição, a pensar, como esperando que Deus o ajude a procurar a solução desejada.

Passados minutos, o menino sorriu embevecido e deitou a correr.

Passou velozmente pela sala, alcançou a varanda, desceu o mais depressa possivel a escadaria, enfiou por uma alameda e foi encontrar a mamãe tão procurada [illegible] chão" fazendo, calmamente, o seu "crochet".

— Mamãe... me dá um pedaço de sabão?

— P'ra que, Juquinha?

— P'ra eu fazer bolinhas...

— Não tem no tanque?

— Tem. Mas Sá Dona não quer dá.

— Ora filhinho... dá sim.

— Não dá, não. Sá Dona tá zangada. Eu perguntei a ella pela senhora, disse que não sabia.

— Vá e diz que eu mandei.

Juquinha, agradecido, pulou no pescoço da mamãe querida, sapecou-lhe na face um beijo de gratidão e sahiu correndo para o tanque, onde Sá Dona, cantarolando, lavava roupas.

— Sá Dona, mamãe mandou você me dá um "taco" de sabão.

— Novamente mi amolando...

E foi dando ao Juquinha, que lançava olhares gulosos para o sabão, um pedaço.

De posse do sabão, o menino foi para a sala onde apanhou em cima da mesa uma tijela e um canudo de mamona, caminhando, a seguir, para o lavatorio.

Ali chegando poz o sabão dentro da vasilha que encheu de agua, e, por intermedio do canudo, começou a soprar. A principio, a agua borbulhou limpida, mas após pouco tempo começou a espumar. E depois, aquella espuma branquinha... branquinha...

Então, Juquinha foi para a varanda soltar as suas bolinhas.

Elle fazia as bolinhas, umas grandinhas, outras pequeninhas, e com um lento movimento no canudo, soltava-as.

As bolinhas subiam muito devagar e desciam ligeiras, vertiginosamente.

Mas, ellas eram todas brancas Juquinha as queria de côr. Abandonou tudo e foi em busca de papel vermelho que mergulhou na espumarada branca que tomou um tom rosado. Mas, quando fez a primeira bola, ficou desapontado, no ver que ella era cor-de-rosa. E elle queria vermelhinha, vermelhinha como o sangue que corre, ligeiro, na veia.

Juquinha não ligou e continuou a fazer as suas bolinhas. Fazia uma atrás da outra. Eram bolas, bolas. Umas subiam, outras desciam, outras ainda arrebentavam. E o guri batia palmas de contentamento, soltava gritinhos de alegria.

Em dado momento, fez uma bolinha que sahiu maior do que as anteriores.

Era uma linda bola!

Parecia ser feita de uma gaze finissima e dentro, de um rosado pallido, desmaiado, com uns fios branquinhos.

A bola desprendeu-se do canudo e mais lentamente ainda começou a ascenção.

Juquinha começou a bater palmas e dar gritinhos de alegria, mas só ver que a bola cada vez mais subia, debruçou-se na balaustrada.

Que pena! Ella se ia e não voltaria mais. Que pena! Que vontade Juquinha tinha de possuil-a. Mas não podia. Ao primeiro contacto de sua mão, a bolinha desappareceria. E com um olhar cheio de melancolia, o menino contemplava-a.

E a bolinha subia... subia... subia...

Já estava pequenininha quando desappareceu, arrebentou.

Então viu-se pelas faces rosadinhas de Juquinha, duas lagrimas tremulas, tremulas, correrem...

José Maria de Azevedo

"VÔVÔ INDIO!..."

Comedia infantil, em um acto. Original de Alberto G. Torres

Personagens: — MAMAE e HELIO

Representa uma sala de visitas elegantemente mobiliada. Portas lateraes. Ao subir o panno, encontra-se em scena a mamãe:

SCENA 1.ª

MAMAE — (Nervosa passeia de um lado para o outro da sala) Olhando para o relogio... E' verdade!... Já são mais de seis horas e o Helio não me apparece, tambem quando chegar esse maroto me paga todas juntas!... (Olhando novamente o relogio) Mas será possivel meu Deus!... Qual!... Eu não sei mais o que fazer!... Desta vez eu perco o senso!... Isto já é demais, se dentro de cinco minutos não chegar eu vou ver o que 'stá a fazer esse peralta!...

HELIO — (Entrando devagarinho, em dado momento dá um pulo no meio da sala).

MAMAE — (Assustada) — Que é isto!...

HELIO — Nada!...

MAMAE — Nada vou eu te dizer neste instante! Então essas são horas de chegar da escola! Onde estiveste até agora?

HELIO — Ora mamãe!... A senhora tem cada uma!... Onde quer a senhora que eu estivesse?

MAMAE — Na escola!

HELIO — Perfeitamente!

MAMAE — Então como demoraste tanto a chegar em casa quando a hora de sahida são as cinco horas, (olhando o relogio) e agora são quasi seis e meia?

HELIO — E' por que a professora hoje nos contou uma historia muito engraçada!

MAMAE — E póde se saber essa historia?

HELIO — Naturalmente.

MAMAE — Então conte lá.

HELIO — Imagine a senhora que a professora disse que o Pae Noel não vem mais este anno.

MAMAE — Por que?

HELIO — Porque a professora disse que elle deixava de comer e ficou magro que nem um palito e bateu o "31".

MAMAE — Então quer dizer que este anno não temos mais brinquedos.

HELIO — (Todo convencido) Temos!...

MAMAE — Como assim?

HELIO — Ora!... Mamãe, então a senhora não sabe!

MAMAE — Não!

HELIO — Então eu vou lhe dizer quem vem este anno é o Vôvô Indio.

Cortina rapida

OS LIVROS DA INFANCIA

LEWIS CARROLL — "Alice no Paiz das Maravilhas" — Traducção e adaptação de Monteiro Lobato — 2ª edição — Cia. Editora Nacional, São Paulo - 1933.

Fazia falta a nossa infancia um livro como o "Alice no Paiz das Maravilhas", a celebre obra de Lewis Carroll, que ha perto de setenta annos vem fazendo a delicia das crianças inglezas e norte-americanas. Uma traducção desse livro não prescindia, todavia, de um trabalho de adaptação á mentalidade brasileira das peculiaridades britannicas que o caracterisam. Desse trabalho encarregou-se o escriptor paulista sr. Monteiro Lobato, e com tal exito que o livro acaba de ser publicado em segunda edição.

Poucas obras destinadas ás crianças seriam tão recommendaveis quanto esta, e seu valor tem sido reconhecido pelas autoridades mais notaveis em questões pedagogicas. Constitue, aliás, uma das mais authenticas obras-primas da literatura infantil.

O MEU MENINO

JOÃO PINTA-O-SETE

Tem quatro annos apenas o meu menino. A sua pouca idade, entretanto, não impede de ser já um peralta; peralta, sim, mas no bom sentido da palavra.

Suas tranquinices (e podem ser contadas ás dezenas todos os dias!) são o encanto de suas boas vovós, que o adoram, de suas tias que o idolatram. E de seus paes tambem, já se vê.

Ainda ha pouco tempo, depois de beijar-me nas faces, dizia-me elle:

— Papae, quélo una (o "m" de numerosas palavras elle pronuncia por "n") tousa de você.

— Que é, filhinho?

— Una bola...

Levei-lhe uma bola de borracha.

Protestou:

— Esta, nao.

— Por que?

— Quélo una de couro. Eu sa sou homem...

Satisfiz o seu desejo. E hoje não ha vidro que, lá em casa, pare intacto...

Numa destas manhãs estava o Walter Roberto (é este o nome do meu menino) á janella do jardim, em companhia de sua mãe, quando de uma das arvores cahiu um filhote de passarinho, quasi implume, que se poz a piar dolorosamente.

Walter Roberto, espantado com o que via, abriu uns olhos deste tamanho.

—Toitado! — exclamou penalizado.

Pouco depois surgiam outros dois passaros que iam em soccorro do desastrado filhote.

— Aquelles — explicou a mãe de Walter Roberto — são os paes do passarinho.

O meu menino não respondeu logo. Ficou caladinho, qualquer pensamento a remoer-lhe o cerebrozinho. De repente quebrou o silencio para perguntar:

— E onde estão as tias delle?

A aguia e o cordeiro

(DAS "HISTORIAS DE VÔVÔ INDIO")

CHRISTOVÃO DE CAMARGO

BOLA-DE-NEVE era um cordeirinho branco, muito branco, e gorducho, redondinho, redondinho, tudo isso como indicava o seu nome.

Era um bom cordeirinho, muito amigo da ovelha, sua mãe, e do carneiro, seu pae, mas regularmente travesso, o que, afinal, não tinha, que se diga, muita importancia. O que havia de grave em Bola-de-Neve era o seu genio meio desobediente.

Quantas vezes lhe dizia a ovelha: — "olhe, Bola-de-neve, você precisa attender mais ao que diz sua mãe; você quasi não faz caso das minhas recommendações, isso é muito feio e Nosso Senhor acaba sempre castigando as crianças que não querem obedecer...

Dito e feito!

Bola-de-neve tinha o pessimo costume de escapulir de casa e ir brincar para o meio da rua. E isso era um grande perigo. Não pelos automoveis, como nas cidades populosas, — Bola-de-neve vivia numa pequena aldeia do interior da França, — mas por causa do lobo e outros bichos que atacam os rebanhos.

Um dia em que o carneiro estava no trabalho e a ovelha havia sahido a compras, Bola-de-neve aproveitou uma distracção da creada e precipitou-se para fóra de casa.

Estava muito contente — salta que te salta, num terreno baldio situado no outro extremo da aldeia, quando, olhando casualmente para o céo, viu, quasi perdido entre as nuvens, como que uma ave de grande envergadura.

— Deve ser um aeroplano, pensou Bola-de-neve.

E ficou muito contente olhando os movimentos do passaro mecanico.

Mas o tal aeroplano começou a baixar, a baixar, o seu vulto foi crescendo, crescendo e o nosso amigo cordeirinho acabou vendo que aquillo não tinha nada de avião, era simplesmente uma aguia!

A aguia não é encontrada no Brasil. Nem no Brasil nem na America. Aqui haverá, quando muito, "aguias", mas isso já é outra coisa... Apenas lá pelos Andes, essa immensa cordilheira que separa o Chile da Republica Argentina, vive o condor, ave muito parecida com a aguia, tanto assim que é tambem chamada a "aguia americana".

Nós, por aqui, desconhecemos a aguia. Em todo o caso, vocês já devem ter ouvido falar nessa ave, uma das maiores que existem. Maior do que ella parece que só o avestruz. E sabem naturalmente que a aguia é muito feroz, podendo ser considerada a verdadeira féra dos ares.

Bola-de-neve não o ignorava, que a ovelha vivia prevenindo-o contra os perigos que a aguia offerece aos bichos sem defesa.

Ao avistar o delicioso petisco que era o cordeiro, a aguia veio baixando com uma rapidez extraordinaria. O cordeirinho quiz fugir, mas já não havia tempo. Em poucos minutos, a aguia precipitou-se e enfiou-lhe as garras na lã das costas, levantando vôo sem se deter, com a sua victima pendurada nos pés.

O cordeirinho poz-se a gritar pedindo soccorro. Mas acabou vendo que nada arranjava. Como era um bichinho intelligente e astuto, achou que o verdadeiro era pensar num geito de se ver livre daquella entaladela.

— Dona Aguia, a senhora o que quer é fazer-me dar um passeio de aeroplano, não é verdade? Depois de algumas voltas pelos ares, a senhora baixará o vôo e me pousará em terra, perto da minha casa, não?

Bola-de-neve estava certo de que isso não era assim, mas, o que queria era entrar em conversa, a ver como saiam as coisas.

— Não, meu caro cordeiro, eu vou, mas é, carregando-o para o ninho, lá estão os filhotes á espera do almoço...

— Esta já eu sabia, disse o cordeiro comsigo.

— Pois olhe, D. Aguia, sinto muito, porque hoje é dia dos meus annos, e eu queria estar em casa para brincar com os amigos...

A aguia não disse nada.

— Os meus companheiros irão todos visitar-me, são uma porção de cordeirinhos — o Juca, o Manéco, o Seraphim, o Tição, um camarada preto que até dá medo, mas muito bom cordeirinho...

A aguia começou a pensar: — "e se eu deixasse este sujeitinho em terra, para [illegible] trair os amigos? Aviso meu marido e, quando estiverem todos juntos, atiramo-nos no meio delles, agarramos um em cada pé e, assim, em vez de um cordeiro, abiscoitaremos quatro! Teremos a despensa cheia para o mez inteiro"...

— Então você... como é mesmo que se chama?

— Bola-de-neve, sim senhora...

— Então você, Bola-de-neve, faz annos hoje, hein?

— Faço, sim senhora...

— E vae receber muitos amigos?

— Muitos, sim senhora, uns dez ou doze...

— A que horas?

— Daqui a uma meia hora devem começar a chegar...

— Está bem.

A aguia continuou pensando. Dahi a pouco falou:

— Olhe, Bola-de-neve, reflecti melhor, e vejo que não devo carregar com você, logo num dia como hoje. Não, seria muito triste. Vou descer e deixal-o em terra. E acceite as minhas felicitações. Se eu soubesse do grande dia que era hoje, até lhe tinha trazido um presentinho...

— Muito obrigado, Dona Aguia, a senhora é muito boa, mas não faz mal, ficará para o anno que vem...

A aguia foi descendo, descendo e largou Bola-de-neve delicadamente em terra, sem um arranhão.

Quando elle se viu livre, deu uma carreira e metteu-se em casa. Contou á ovelha o que havia acontecido e esta, mais do que depressa, trancou a porta.

Quando a aguia voltou em companhia do marido, para escolher entre Bola-de-neve e os seus amigos quatro cordeirinhos bem gordos e appetitosos, não encontrou ninguem.

E podia ficar toda a vida á espera, que Bola-de-neve não sae mais sózinho de casa! Não vê! — o susto que levou [illegible]-lhe de lição, olá se serviu.

Hoje, Bola-de-neve é o modelo dos filhos obedientes.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

KAY FRANCIS, a morena que torna os olhos "fans" insaciaveis...

Sempre seductora, Kay Francis, a morena côr de "jambo" estará amanhã, na téla do Odeon, em "Mulher e Medica"

Musica a granel

Quem quizer escripta qualquer musica, alegre ou triste, uma melodia ardente, uma "terceuse", uma nemia, uma marcha funebre, dirija-se, a Arthur Johnston, nos studios da Paramount, e logo verá attendidos os seus desejos. Escrever musicas por encommenda, é a especialidade de Johnston e o mais curioso, é que tudo quanto elle escreve sae em geral a contento.

Tres trechos escreveu elle para "Mocidade e Farra", a "pochade" musical que o Gloria vae dar proximamente com Bing Crosby, Richard Arlen, J. Oakie, Mary Carlisle e um grupo escolhido de "broadcasting" americano, e os tres sairam a primor: "Learn to Croon" "Moonstruck" e "The Old Ox Read" são composições leves e trefegas, ao som das quaes os mais enragés dos nossos bailarinos terão que dansar dora em diante.

Ora a sós, ora em combinação com Sam Coslow, Johnston já deu ao cinema um magnifico repertorio. Everyone Knows it Buy You" em "Homem de Peso", foi talvez a mais popular das musicas dessa parceria do

O systema dos dois musicos é inbuirem-se do espirito do film, e em especial da scena para a qual se lhes solicitou a musica. Uma vez isso feito, o resto, em poucos dias está prompto e sempre com resultados os mais animadores.

A musica de Johston e Coslow, não ha duvida, será um dos grandes attractivos do film que o Gloria nos vae offerecer.

A "CONDESSA DE MONTE CHRISTO", AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

O nome de Brigitte Helm é a mais bella garantia do successo deste film

Ha quanto tempo Briggite Helm, não delicia os seus apaixonados com o encanto de sua presença suggestiva e fascinante!

A fascinante Brigitte Helm, que reapparecerá amanhã, no Pathé Palacio

Os seus films são sempre esperados com ansiedade, sempre tidos como manifestações de arte, e este ultimo — "A Condessa de Monte Christo", não foge á regra. O magnetismo da belleza de Briggite Helm, a sua interpretação toda sua, unicamente emanada de sua personalidade voluptuosamente excentrica e fascinantemente pertubadora, constitue a maior attracção dessa artista, que a Ufa tem justo orgulho em possuir.

"A Condessa de Monte Christo", não é um drama, muito embora tenha algumas rapidas passagens dramaticas. E' uma comedia bem espirituosa.

E' um cocktail de elegancia, de humorismo, de complicações, misturados em doses adequadas, de modo a dar-lhe um sabor todo especial.

A original e graciosa aventura na qual se viram envolvidas duas artistas cinematographicas, reveste-se de lances cheios de imprevistos, porque, para ellas se verem livres de tremendas complicações, mais se emmaranha a sua situação e mais difficil se torna a explicação, afim de explicar a presença das duas naquelle luxuoso hotel em Berlim.

A Condessa de Monte Christo, joven sagaz, e além disso dotada de grande belleza, achou finalmente um meio de se sair bem de toda complicação, e ainda ganhou uma grande publicidade, o que a tornou mais disputada pelas fabricas de films, até que pegou um contracto tentador.

O argumento deste film é vivaz e retocado de humorismo e requer uma interpretação brilhante, como só mesmo Briggite Helm podia dar.

Os dois ultimos lançamentos da United em 1933

A United Artists fará estrear, ainda este mez, no Gloria — Casa do Camondongo Mickey — mais dois films, com os quaes ficará encerrado o anno cinematographico.

São, de resto, dois espectaculos de reconhecido merito, um delles já impacientemente esperado pelo publico — "Honra em Jogo" — onde Jack Holt e Evalyn Knapp vivem os protagonistas.

"Honra em jogo" vem sendo annunciado com insistencia, approximadamente ha um mez, o que tem feito, com muita razão, crear um ambiente de espectativa em torno ao seu lançamento, que se dará no dia 21 do corrente. Logo na semana seguinte, para fechar com chave de ouro este 1933 — que não foi dos peores! — a United apresentará "O Amor Cria Azas", producção da British, estrellada por Dorothy Bouchier e Harry Milton, romance traçado em moldes incommuns, todo pontilhado de leves matizes de ironia e bom humor, mas onde se entrelaçam, tambem, os grandes momentos dramaticos.

Com "Honra em jogo", e "O Amor Cria Azas", a United fará suas despedidas aos "habitués" do Gloria, preparando-se, então, para enfrentar a grande temporada de 1934, onde maravilhosas surpresas reservará ao publico.

LORETTA YOUNG

O Alhambra exhibirá amanhã, um lindo film da Warner First: — "Fome por gloria", que conta com o concurso de Richard Barthelmess e Loretta Young nos principaes papeis

Um film aristocratico: "A rival da esposa"

Ahi estão Myrna Loy e Robert Montgomery no film que o Palacio estreará amanhã, cartaz elegantissimo da Metro-Goldwyn-Mayer: "A rival da esposa". O elenco completo desse film, que é uma versão de uma peça de Rachel Crothers, reune Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy, Alice Brady e Frank Morgan. A direcção é de Harry Beaumont. Juntaram-se bons interpretes, bom enredo e bom director. "A rival da esposa" interessará o publico de sensibilidade

Um film que vae desarranjar muita "Caixa de Pensamento"... Cada melodia que é peccado!...

"As quatro sabidonas", — eis o film que fará o "freguez" accordar no Prompto Soccorro. O verão está, este anno, muito "frappé". Sentimos a falta do calor infernal, dantesco, das vezes anteriores. Se é verdade, porém, que a atmosphera está facil, leve, impregnada de frescura, não menos verdade é que "As quatro sabidonas" fará subir formidavelmente a tmosphera moral,? elevando, de modo alarmante, a temperatura interior. Surgem pequenas, no decorrer do enredo que acceleram nossa circulação, vulcanizam o nosso pensamento, incendeiam os musculos. E porque o calor que falta externamente, vae sobrar no espirito da gente. E não será demais, por medida de previdencia, collocar algumas ambulancias na porta do Broaway segunda-feira, afim de conduzir os pacientes ao Prompto Soccorro. "As quatro sabidonas" faz desenrolar, para a platéa, o mais vibrante romance musical do anno.

O enredo do film movimenta-se, então, de episodios lindos e romanticos. Ha beijos que arrepiam a gente como se fossemos nós os beijados. E as musicas? Cada melodia que é um peccado. A canção da amante nostalgica, que faz a revivicencia de caricias sepultas, bastaria para que um surdo de nascença entregasse os pontos. As coisas maravilhosas, as minudencias ornamentaes, as piadas malucas, as scena sindigestas, as notas de malicia, a sintenções subtis, tudo isso se succede endoidecendo a platéa. Como resistir ao encanto, ao veneno, á graça, á suggestão, aos decotes das quatro sabidonas? Vejam só estes nomes: June Knight, Sally O'Neill, Dorothy Burgess, Mary Carlisle. Imaginem um galã como Neil Hamilton. "As quatro sabidonas", o film que, a partir de amanhã, estará na tela do Broadway, arrebatará a cidade.

A musica e as canções de "A Canção de Lisboa"

Um dos maiores encantos do film "A Severa", foram os seus fados, que ficaram ahi, cantados e assobiados por todos. Pois o novo grande film portuguez que vem ahi, isto é, que o Odeon nos dará no proximo dia 18 — "A Canção de Lisboa" — se avantaja áquelle outro film mesmo no que diz respeito á musica e ás canções. A Tobis Portugueza, ou antes, o director do film Cottinelli Telmo, entregou aos dois Raul a parte de melodias do film — e quer Raul Portela, quer Raul Ferrão, sairam-se bem da empreitada, dando a "A Canção de Lisboa" sete canções e fados — afóra um grande numero de musicas apropriadas. Escreveram musica ligeira, de sabor popular, que Jayme Silva Filho e René Bohet orchestraram, e a banda da Tobis Portugueza executou. Podemos dizer que tão feliz é a musica, como a orchestração e a execução. Haja vista a marcha "aux flambeaux" do arraial que como as demais, se evidencia pela instrumentação. Vasco Santana canta o "Fado do Estudante", Beatriz Costa duas ou tres vezes se faz ouvir, principalmente na canção motivo do film "A Canção de Lisboa". Manoel de Oliveira e Anna Maria, os interpretes do romance amoroso do film, tambem cantam... "A Canção de Lisboa", depois de ser vista na tela do Odeon, nos vae ficar gravada nos ouvidos, por muito tempo.

"Honra em jogo"

Jack Holt e Evalyn Knapp em

A historia sensacional do "Phantasma de Cretswood"

"O Phantasma de Cretswood" é o celluloide, unico no genero, pleno de mysterio, cheio de imprevistos e que passará, breve, no Broadway. "O Phantasma de Cretswood" é um desses films que empolgam, absorvem, ao mesmo tempo que obrigam a platéa ao exercicio de todas as faculdades deductivas. Historia que gyra em torno de assassinio mysterioso, é conduzido de tal forma, que, só no final, o publico vem a descobrir qual é o assassino. A parte de interpretação foi realizada magistralmente. O elenco constitue-se pode-se dizer, só e só de "astros". Assistimos á interpretação de Karen Morley, Ricardo Cortez, Anita Louise, H. B. Warner, Pauline Frederick, Ailen Pringle, Gavin Gordon e George E. Stone.

O povo americano não se abate com um sôco

Foram estas as palavras de Roosevelt, o grande presidente da nação norte-americana, em resposta aos pessimistas que tremiam diante do rigor da crise monetaria e do crescimento do numero de desempregados... Pode ser o fim de muito, principalmente dos que descreiam do poder da nação, da força das suas industrias, da riqueza do seu solo ou do valor dos seus homens... mas nunca o fim da America do Norte, pois "o povo americano não se abate com um socco". E o celluloide que a Warner First National realizou com o concurso precioso de Richard Barthelmess, o eterno idolo, e mais Loretta Young e Aline Mac Mahon, com o titulo de "Fome por Gloria", é o espelho desse momento dramatico e de valoroso combate, que se trava, actualmente, em terras americanas.

O celluloide que nos apresenta o drama das multidões, dos homens que deram seu sangue pela causa da liberdade que se viram esquecidos e enxotados como cães vadios... pelos commodistas e açambarcadores de posições e de dinheiro. Homens e mulheres marchando sem rumo e sem destino! Infelizes que deliram com o estomago vasio e se atiram contra a machinaria, culpando-a da falta de trabalho... Fome, cobiça e pavor e, tambem, um suave e impressionante romance de amor, em meio á tormenta geral! Em "Fome por gloria" mais de que em nenhum outro, podemos apreciar o extraordinario talento dramatico de Richard Barthelmess.

Com elle, ainda, teremos ensejo de conhecer mais um bello trabalho de Loretta Young, e, ainda, Aline Mac Madon, Gordon Westcott, Grant Mitcholl e Robert Mac Wade. O Alhambra nos dará "Fome por Gloria", a partir de amanhã como um novo triumpho da Warner First National.

ALGUEM perguntou a Lilian Harvey, nos EE. UU., se cortava alface com a faca ou com o garfo. Ha cada pergunta... Como se na Allemanha tudo fosse tão differente assim...

SERÁ POSSIVEL?...

Isto ainda não é nada!... "As quatro sabidonas", nos proporcionarão emoções... do "outro mundo"... A sua estréa está marcada para amanhã, no Broadway

Os dois films da Fox para este mez

Para este mez estão já programmados dois films da Fox, aliás dois films de qualidade excepcional. Teremos primeiramente no Alhambra — "Primavera no Outomno" — a producção dramatica de Martinez Sierra, interpretada pela genialidade de Catalina Barcena, a sobriedade de Antonio Moreno e a felicissima participação de Raul Roulien, num desempenho admiravel, levando-se ainda em consideração a presença de artistas de consummado e insophismavel valor. Depois tambem teremos no Broadway — "Sorte de Marinheiro" — a comedia gosadissima que exhibe a "dupla do amor" James Dunn e Sally Eilers, e traz de volta Sammy Cohen, o comico que tantas gargalhadas soube provocar no inesquecivel "Sangue por Gloria". Como se vê, a Fox reservou para este fim de anno, dois films optimos e de qualidade excepcional, tendo cada um, uma emoção diversa.

Gitta Alpar em "Sangue Hungaro"

Pela primeira vez, Gitta Alpar apparece na cinematographia, obtendo desde logo um successo muito apreciavel. Essa actriz que já fez nome em Berlim, é uma cantora de voz deliciosa. Quando ella canta, nem parece que estamos ouvindo um film, tão cheio e agradavel é o som, recheiado de ardencia humana. O "regisseur" Carl Froelich fez uma encenação aprimorada e conseguiu imprimir aos scenario suma ambiencia de legitima opereta, de todo interessante e divertida. "Sangue Hungaro" será o proximo cartaz de fim de anno que nos dará o Programma Urania.

Com uma longa experiencia amorosa e... prohibida de amar o homem que lhe roubou o coração!

EIS A TRAGEDIA QUE KAY FRANCIS VIVE EM "MULHER E MEDICA"

De amanhã em deante, o Odeon estará em festa pois começará a exhibir mais um celluloide que nos seus milhares de quadros expõe a arte magnifica e a inegualavel belleza de Kay Francis! Nas suas sequencias toda "Mulher e Medica", apresenta para as nossas sensibilidades, uma nova e mais adoravel Kay, uma mulher fascinante como nunca e que se agiganta na interpretação de um drama ofrtissimo, de um romance novo e repleto de emoções abaladoras... "Mulher e Medica"... A historia muito humana de uma mulher que abraçando uma profissão masculina e que lhe abria as portas de todos os cerebros e de todos os corações, julgou poder continuar a ser... Mulher... Mas isto, entretanto, lhe foi negado! Ou era medica e vencia brilhantemente na carreira ou se conservava mulher e deixava de inspirar confiança! E entre uma e outra gloria ella balançou e soffreu, soffreu muito e não encontrou remedio para o seu mal! E no emtanto a sua sciencia e a suavidade das suas mãos habeis e carinhosas enxugavam muitas lagrimas, alliviavam todas as dores... Kay Francis veste-se com a mais pura mascara do drama sem, com isso, ter a perder a sua quasi irreal belleza... mas galga mais um degráo na escada da Gloria e apresenta-se como tragica de extraordinarios recursos. Com ella teremos Lyle Talbot, Glenda Farrell e Una O'Connor.